DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 313
Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Abril de 1920

O COMMERCIO DO LINHO ARGENTINO

Intensifica-se de modo consideravel a exportação do linho argentino para os mercados norte-americanos. Effectivamente, segundo informa uma revista de Buenos Aires, toda a producção de linho argentino é adquirida pelos Estados Unidos. Não é, conforme se deprehende á primeira vista, do producto textil, da filaça do linho que se trata nesse informe colhido na mencionada revista platina: o linho, considerado sob tal ponto de vista, constitue, não ha negar, inestimavel fonte de riqueza de varios paizes, entre os quaes se salienta a Russia, que produz cerca de 80 °|° do textil manufacturado na Europa (80 mil toneladas para a França e 60 mil para a Inglaterra), representando esse genero de commercio, antes da guerra, importancia variando entre 175 a 200 milhões de francos.

O producto que os americanos fazem tanto empenho em adquirir no commercio argentino é a semente desse vegetal, com a qual fabricam tintas, vernizes, linoleum, além de as utilizarem na alimentação dos bovinos productores de leite.

No começo do mez fluente, nada menos de sete transportes partiram de Bueos Aires com destino a Nova York, conduzindo um carregamento de taes sementes, equivalente a ... 28.399 toneladas, distribuido da seguinte maneira:

Transportes: "Samgar Maru, com 4.975 tons.; "Cokato", com 3.447 tons.; "Lafcomo", 4.242 tons.; "Ryufuku Maru", 5.506; "Plutark", 1.523 tons.; "Osaga", 6.090 tons.; "Guardia Nacional", 2.616 tons. A cotação do producto manteve-se em 28 pesos cada 100 kilogrammas.

Esse genero de commercio aliás não é novo para os nossos vizinhos do Prata: pelo contrario, sempre manteve a Republica Argentina posição de destaque entre os productores dessas sementes oleaginosas, tendo conseguido, até, tomar-lhes a deanteira, conforme se verificará das estatisticas. Effectivamente, em 1898, a producção argentina era de 260 mil toneladas, sendo, na mesma época, a dos Estados Unidos de 412 mil e a da Russia de 563 mil; mas, no decurso de um decennio (estatistica de 1907) a producção argentina elevou-se a 1.100 mil toneladas, isto é quintuplicou. O commercio do linho incrementa-se de modo extraordinario, seja qual for a variedade do producto considerado: fibra ou semente.

A Argentina assume, na America do Sul, no tocante ao commercio de sementes de linho, o mesmo papel que a Russia com a fibra, os mercados europeus.

A Russia justifica a sua posição dominante no commercio desse producto com as vantajosas condições agricolas de suas extensas terras desvalorizadas e com a barateza de sua mão de obra. Tão relevante se afigura esta ultima condição que, por si só, bastou para baixar consideravelmente a producção franceza.

Considerando, provavelmente, essa condição de superioridade insuperavel do concorrente russo, preferiu o argentino explorar do linho tão sómente o producto oleaginoso, muito embora se desenvolva o vegetal muito bem em suas terras.

Seria interessante saber-se que pensam, a respeito das vantagens de tal genero de exploração, os agricultores dos Estados brasileiros do Sul, particularmente o Paraná e o Rio Grande do Sul, cujas terras possuem, póde affirmar-se, as mesmas condições agricolas que as da Republica Argentina.

PELA MARINHA

Approxima-se a abertura do Congresso e a elle terá o presidente da Republica de apresentar a resenha dos factos principaes da administração publica, e um extracto de idéas novas para melhorar os ramos do serviço confiado ao Poder Executivo.

Por certo, não escapará ao chefe da Nação a situação em que está a Marinha, que é um dos elementos capitaes na defesa do paiz.

O que occorre entre as demais nações maritimas, justamente depois da grande guerra, é uma franca tendencia para o augmento dos armamentos, sobretudo os navaes, com os grandes programmas para realização dentro do prazo bem curto.

Perante uma commissão do Senado americano, o almirante Bodger reclama o ampliamento do programma a terminar em 1925, emquanto o Japão quer construir navios de grande poder offensivo e alta tonelagem.

Não queremos preconisar aqui que o governo se deixe suggestionar e reclame do Poder Legislativo, um programma naval, incompativel com as nossas condições financeiras e passivel de vir a ter em nossos portos uma vida artificial, arruinando-se sem utilização e recorrendo aos estaleiros estrangeiros para soffrer reparos.

Seria mesmo anti-patriotica uma campanha neste sentido, embora tenhamos argumentos para demonstrar que a defesa maritima do paiz reclama, insistentemente, uma melhoria em suas condições geraes e particulares, para sair da ficção que ella, agora, realmente é.

Antes, porém, de propor novos programmas para ampliar a defesa da extensa costa de mar que possuimos, a não ser melhorar as defesas locaes que não existem, nem mesmo no porto do Rio de Janeiro, o governo deve olhar para a situação presente da Marinha que é cada dia mais precaria.

Um programma de substituições se impõe, não só para retirar typos como o "Republica" e o "Barroso", que nada mais significam, mas tambem para attender a certos serviços como a instrucção do pessoal, que, de anno para anno, se tornam menos regular e menos satisfatorios.

O programma de 1907, já quasi todo realizado, com excepção de uma pequena parte, entrou francamente no periodo em que as nações maritimas tratam de substituir, relegando-os ou transformando-os em navios auxiliares para outros misteres.

Nestas condições estão os "destroyers" e os "scouts", que sem terem dado os resultados que deviamos esperar delles, em consequencia da escassez de meios postos ao seu dispor se transformam, de dia para dia, em fontes de despesas avultadas, com uma compensação minima.

Por outro lado, a situação pessoal pede ao governo medidas que lhe abram novas esperanças, evitando que o desanimo vá, aos poucos, estiolando as energias e creando essa turma de desalentados, que procuram meios de fugir á asphyxia de seu futuro.

Talvez o governo, estudando as duas faces do problema, encontre uma solução que a recente lei de promoções adia para mais tarde e o novo decreto sobre a reserva de officiaes inhibe a qualquer de abrir claro na Marinha, applicando-se a outras actividades, se sente animo para afrontar dissabores e, possivelmente, fracassos.

Desejando para o paiz o mais largo periodo de tranquillidade, todavia, o dilemma não comporta meios termos, por que elles serão tão sómente nocivos á segurança do paiz.

Com os elementos materiaes que temos, nada mais se poderá fazer do que exercitar seguidamente o pessoal para bem desempenhar os seus deveres em unidades mais de accordo com as ultimas lições da guerra.

E o proprio pessoal necessita ser renovado e seleccionado para que se possa contar com os melhores elementos, no caso de uma emergencia ou de uma luta.

PORQUE MORREM TANTAS CRIANÇAS

A mortalidade infantil é assustadora no nosso paiz. Podemos assegurar que a terça parte, se não mais, das nossas crianças, morre nos dois primeiros lustres de vida.

Em S. Paulo, sobre 1.000 crianças, succumbem 370 nos dois primeiros annos (Clemente Ferreira), e no Belém do Pará, com uma população de 190.000 habitantes, verificou-se que a percentagem annual de crianças fallecidas entre 1 e 15 annos, é de 40 °|° mais ou menos.

Quem acompanhar os algarismos referentes ás crianças, do obituario [illegible] outros paizes (Suecia, 1 °|°, Noruega 8 °|°, Dinamarca 14 °|°), admirar-se-á de não procurarmos, seriamente, melhorar a nossa posição nos quadros comparativos.

Constantemente, é verdade, levantam-se vozes solicitando providencias e remedios para supprimir a acção nefasta dos principaes factores dessa lethalidade tão elevada. Pela imprensa, nas associações e congressos medicos são imaginados mil alvitres que não são postos em execução. Passados os primeiros momentos de enthusiasmo pro-infancia, do interesse extrafugaz, sobrevem o indefectivel, ou melhor ainda, o "nacionalissimo" esquecimento e a parca terrivel continu'a, muito á vontade, a sua tarefa abominavel e constante de devastação.

E' geralmente attribuido ao máo aleitamento a causa primordial da grande lethalidade infantil. Nesse particular estamos de accôrdo, porém em termos. Sabemos, perfeitamente, que o coefficiente de mortes é mais elevado onde o aleitamento animal prevalece. Conhecemos muitas e multas opiniões nesse sentido; conhecemos as palavras autorizadas de Clemente Ferreira, que dizem: os factos observados em todos os paizes, em todas as épocas e por todos os autores, assentam, pois, de modo inconcusso, a influencia preponderante do modo de alimentação sobre a vida dos lactantes"; sabemos que morreu por doenças gastro-intestinaes, nesta capital, 37 °|°, e em S. Paulo, meu Estado natal, 48 °|°.

Entendemos, porém, que ha um factor muito mais importante que o aleitamento artificial, na consumpção e morte das nossas crianças: é o factor hereditario.

Morrem muitos brasileirinhos em tenra edade, porque foram gerados por paes fracos e doentes. Todos os leitores sabem como as mazellas se acham disseminadas no nosso vasto Brasil, povoado infelizmente duma percentagem phantastica de Gecas-mollengos.

Ora, para uma criança viver, prosperar, crescer, desenvolver-se; para se tornar, emfim, uma rapariga ou um rapaz physica, plastica, eugenicamente perfeitos, bellos, robustos, — "bons animaes" — no dizer de Emerson — é necessario que ella venha ao mundo, despida de vicios, taras ou molestias hereditarias.

A amamentação, o aleitamento artificial, tudo o mais é muito e muito importante. Porém, a condição principal, repetimos, é a criança ser um producto da conjugação de boas taras ou melhor, de bons pronucleos, ou mais simplesmente, ser gerada de paes fortes e sadios.

Uma criança nascida nestas condições resiste aos atropelos da vida extra-uterina, resiste mesmo aos taes leites hygienisados, pasteurisados ou outros ainda, garantidos, segundo apregoam as reclames, por mil processos e artificios de conservação. Resiste, porque têm um tubo gastro intestinal perfeito e á prova de leites com impurezas ou farinhas com acido salicylico.

Já uma criança hereditariamente fragil, morre ao romper dos dentes com a menor perturbação gastro-intestinal, proveniente duma alimentação alterada.

Sim, são importantissimas as questões do leite, como as das créches e outras coisas mais. Não está, entretanto, assentada nellas a base principal da campanha para restringir a mortalidade infantil.

Para este fim são necessarias providencias mais amplas, cuidados mais profundos — consistem elles na puericultura antes do nascimento.

Com isto queremos frizar, que se morrem muitas crianças é porque ellas já nascem para morrer — são flores de vida ephemera: vêm ao mundo estygmatizadas pelas degenerações paternas ou ancestraes; são franzinas rachiticas, com o sangue chilro e de organização apertada entre taras alcoolicas, tuberculosas ou lueticas.

Nestas condições de receptividade morbida, morrem de gastro-enterite ás primeiras mamadas de leite de vacca [illegible] na mamadeira, nesse pobre "lactario" considerado a inexoravel guilhotina dos lactantes.

Com o que acabamos de dizer chegamos á conclusão seguinte: para as estatisticas mortuarias não serem tão assustadoras é necessario educar os paes para porem no mundo crianças fortes e sadias e não bonequinhas de apparencia enganosamente cheias de vida que só servem para encher os cemiterios de anjinhos.

O numero de crianças hereditariamente fracas é formidavel. De outro modo não se explica a facilidade pela qual ellas se contaminam pelos bacillos de Kock. Para comprovar essa asserção basta citar o seguinte: nos institutos profissionaes municipaes o dr. Domeque de Barros, medico desses estabelecimento, procedeu a investigações que lhe demonstraram existir 65 °|° de tuberculosos entre os matriculados desses institutos.

Toda a campanha pro-infancia tem de se assentar na puericultura anteconcepcional. Em primeiro logar, pois, attribuimos á transmissão hereditaria de predisposições de taras e de molestias degenerantes a principal causa das defuncções infantis.

Em segundo logar, estas são devidas, antes mesmo do aleitamento, á ignorancia das mães no que concerne aos cuidados mais rudimentares de hygiene. Infelizmente é o malfadado analphabetismo, a ignorancia, a superstição, a segunda causa da elevada percentagem observada no obituario infantil.

O nosso incansavel puericultor e illustre collega dr. Moncorvo Filho, procurando conhecer a relação existente entre a mortalidade das crianças e o analphabetismo, póde verificar o seguinte:

Causas de morte	Perc. de mães analphabetas
Doenças do app. digestivo	51,4 °|°
Avaria	50 °|°
Tuberculose	48 °|°
Doenças do app. respiratorio	42 °|°
Outras doenças	50 °|°

Por esses dados se vê, diz o dr. Moncorvo Filho, o prejudicial factor representado pelo analphabetismo, que, de resto, orçava em mais de 50 °|° do total das mães. A proporção encontrada entre as mães analphabetas, segundo as principaes nacionalidades, foi a seguinte:

Nacionalidade	Perc. de mães analphabetas
Turcas	100 °|°
Hespanholas	62 °|°
Portuguezas	60 °|°
Italianas	48 °|°
Brasileiras	36 °|°

Portanto, entre as medidas que julgamos necessarias para diminuir a mortalidade infantil, são estas as primeiras: eugenizar os paes e educar-lhes para a vida matrimonial.

Exigir-se-á dos nubentes um attestado de saude e outro de que os mesmos sabem ler e escrever.

Depois destas medidas premunitorias esperemos a vinda dos filhos: cuidaremos então do seu aleitamento, das suas verminoses e outras molestias mais, do pauperismo dos paes etc.

E' preciso que se saiba que a puericultura antes do nascimento é essencialissima na protecção dos nossos filhos, que a herança e a ignorancia são os dois mais encarniçados factores do abastardamento da especie humana, da excessiva mortalidade das nossas crinças.

Renato KEHL.

UM ERRO PEDAGOGICO

Em pedagogia como em quasi todos os assumptos, existem particularidades que á primeira vista podem parecer insignificantes, porém cuidadosamente esquadrinhadas assumem a maxima importancia.

Assim a questão da localização das escolas. Ensinam os pedagogos que ellas devem ser distribuidas de accordo com a densidade da população e no ponto de vista hygienico, em local pouco elevado e pouco afastado dos centros populosos, de fórma a não cansar os alumnos com grandes caminhadas; em terreno secco, bem ventilado, de tal geito que as salas de classe possam receber ar e luz.

Deve ser afastado o centro escolar dos pontos de grande movimentação, pelo barulho que perturba a prelecção dos docentes e distrae a attenção dos alumnos.

Essa medida de localizar as escolas longe dos centros de grande movimento, ainda se impõe pelo risco que representam para a vida das crianças as ruas movimentadas, quer ao vir para as escolas quer ao sair. As proprias mães já aqui conhecem o mal, tanto que ellas sempre preferem as escolas que estão situadas em ruas que não possam bondes.

Já vimos mães deixarem de mandar os filhos á escola por terem as crianças de atravessar linhas de bondes.

Já uma vez, em commentario, fizemos, ha dias, a critica do local que o Governo Fluminense escolhera para edificar o predio escolar de Nova Friburgo.

Formulámos ligeiros reparos, tendo em vista unicamente o criterio pedagogico. Não se localiza uma escola, em hypothese alguma, proximo a uma linha ferrea, por isso que pelo menos duas vezes por dia se põe em perigo a vida dos alumnos.

A agglomeração das crianças á entrada e á saida, ora distrahidas ora cansadas, não póde obedecer á disciplina por maior que seja a energia das professoras.

A quem não tenha pensado sobre o assumpto póde essa exigencia parecer um requinto pedagogico do somenos importancia.

Mas não é possivel que os pedagogistas que dirigem actualmente a instrucção primaria fluminense ignorem o valor de tal precaução. E se por ventura o ignorassem, nós aqui já o apontámos de modo claro, citando o exemplo de S. Paulo, cuja lei de ensino prohibe taxativamente a proximidade de escolas e linhas ferreas.

Agora nos chega a noticia de que, definitivamente, vae resolver-se sobre a desapropriação de predios da rua principal de Friburgo, atravessada pela Leopoldina de um a outro extremo.

Se não houvesse possibilidade de se obter nenhuma outra área afastada da linha ferrea, ainda se desculparia a teimosia da administração em querer forçosamente installar ali a escola.

Mas quem conhece Friburgo, e o presidente do Estado é friburguense, sabe perfeitamente quantos são os terrenos desoccupados dentro da propria cidade.

Sobre esse ponto de vista de exclusiva defesa da vida dos escolares, ha ainda o interesse pecuniario.

Claro está que qualquer terreno fóra da rua principal custará muito menos que a desapropriação do predio na rua principal da cidade.

Não insista o governo do sr. Raul Veiga, na sua teimosia que encerra um erro pedagogico e um dispendio financeiro.

A força politica dos actuaes dirigentes do Estado do Rio não ficará de modo algum diminuida, aceitando a nossa suggestão que nada mais visa senão evitar futuros desastres.

Ao escrever essas linhas ainda guardamos a impressão de um accidente que ha pouco presenciámos na parada do Curvello, em Santa Thereza.

Ao sair da escola, corriam as crianças em varios sentidos e uma dellas atravessa a linha justamente ao mesmo tempo que um bonde. Um grito desesperado e só depois de cerca de uma hora de esforços se conseguiu retirar de sob as rodas uma massa de carne triturada e disforme.

São factos semelhantes que procuramos evitar.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

Transportes:

"Parece, entretanto, que a questão primordial dos transportes está fadada a ser uma nuvem escura no horizonte do nosso progresso economico, e que, durante muito tempo, ouviremos clamar pela necessidade de se intensificar a producção nacional, para por meio della conseguirmos pôr nos trilhos o nosso carroção financeiro, e dos productores escutaremos a dolorida resposta, de que, sem transporte adequado e fretes acceitaveis, a producção não poderá vingar.

Acreditamos firmemente que na multiplicidade das preoccupações que agitam o espirito do governo a referente á deficiencia actual dos transportes, maritimos e terrestres, se acha em logar de destaque. Mas o Congresso, ao iniciar proximamente as suas sessões, perguntará, de certo, ao Executivo quaes as medidas que tomou para corrigir até o presente mez de abril, o mal apontado como grave, e pela nação inteira reconhecido como carecedor de prompto remedio.

Infelizmente, o publico terá que participar da justa curiosidade do Congresso, porquanto não se sabe de melhoras que prenunciem a convalescença dos transportes. A crise subsiste, com a mesma intensidade de outróra, senão aggravada pelos inconvenientes de tempo perdido, e aqui e ali, se multiplicam as queixas do trabalho nacional, privado de uma condição indispensavel para o seu alento e progressiva expansão.

"O PAIZ"

Intransigencias lamentaveis:

"A noticia de que os representantes de Minas Geraes e de S. Paulo, encarregados de accordarem os limites definitivos dessas duas unidades da Federação, não conseguiram exito para a missão de que foram incumbidos pelos governos dos respectivos Estados, é de causar magua, não só a paulistas e mineiros, como a todos os bons patriotas, que auguram ver terminadas todas as questões desta natureza no mais breve prazo possivel.

Como em geral, todas as questões de limites, a de S. Paulo e Minas decorre da existencia de varios actos officiaes dando as fronteiras dos dois Estados. E é assim que S. Paulo pretende que os seus limites com Minas sejam feitos por parte da Mantiqueira e pela margem esquerda do rio Sapucahy, de accordo com o accordo, não confirmado, de 12 de outubro de [illegible]. Minas pleitea, no emtanto, a observancia das demarcações Rubim e Carneiro [illegible] ambas confirmadas, pelas quaes [illegible] seriam por toda a serra da Mantiqueira, morro do Lopo, Mogyguassú, rio Pardo até a sua foz e Rio Grande.

Sem um estudo aprofundado da questão, para resolvel-a "de meritis", [illegible] seria razoavel a fixação das fronteiras entre os Estados litigantes tal como eram, de facto, á data da proclamação da Republica, resolvendo-se os problemas de detalhe de accordo com a configuração geographica dos terrenos e os accidentes verificados na topographia das linhas limitrophes.

Por que transferir duas ou tres leguas de municipios de um para outro Estado, sem real vantagem para o paiz, quando em taes municipios predomina a população desta ou daquella unidade da Federação quando se acham elles sob a jurisdicção desta ou daquella?

Não tem prevalecido nas nossas questões de fronteiras internacionaes o principio do "uti possidetis"? Por que não applical-o aos problemas das fronteiras interestaduaes?

Homens de alto espirito dos que constituiam as commissões encarregadas de resolver, definitivamente sobre as fronteiras de Minas e de S. Paulo, deram mostras de lamentavel intransigencia, não adoptando uma solução para o caso.

Oxalá se possa voltar, dentro de pouco tempo, ao assumpto, para, em definitivo, encerral-o, com uma solução que attenda, a um tempo, aos interesses dos que se acham empenhados nella e aos da patria commum, que anseia por ver finalizadas todas as questões dessa natureza, que ainda existem entre nós."

"O IMPARCIAL"

Sorpresas do recenseamento:

"Os trabalhos de recenseamento que agora vão ser iniciados, guardam, sem duvida, uma grande série de sorpresas. O norte e o sul, com as suas correntes de população irregulares, sujeitas a uma infinidade de factores, vão apresentar-nos, com certeza, resultados imprevistos.

Para que se avalie o que são ou serão essas curiosidades, basta examinar uma tentativa censitaria feita em 1919 na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, pelo sr. J. Soares de Araujo, e agora publicada pelo "Boletim de Instrucção", que se edita naquelle Estado.

Segundo se apurou nesse trabalho, a cidade de Natal tem, na zona urbana, 21.561 habitantes (Homem de Mello avaliava em 20.000), constituidos por 8.942 homens e 12.619 mulheres.

Dos homens são: casados, 2.707; solteiros, 6.045; viuvos, 190. Das mulheres, são: casadas, 3.041; solteiras, 7.942; viuvas, 3.236.

Da população masculina, 191 pessoas sabiam ler, e eram analphabetas 1.651. Das mulheres: sabem ler 5.247 e são analphabetas 7.372.

O elemento nacional não tem nada, ahi a temer: os estrangeiros são em numero, apenas de 140, assim divididos: mulheres, 49; homens, 91.

E, como o patriotismo, a religião catholica, está segura, com esta distribuição dos credos: homens catholicos, 8.604; outras religiões, 338; mulheres, catholicas, 12.199; outras religiões, 338.

A curiosidade desses algarismos está na disparidade entre o numero de mulheres e o de homens (12.619 x 8.942), e sobretudo na differença entre o de viuvas e o de viuvos (3.236 x 190).

Isso daria a entender que os maridos ali vivem pouco, se o Amazonas não estivesse relativamente perto, a explicar, com a sua voragem, o segredo dessa desproporção. A circumstancia de haver, ao mesmo tempo, na cidade 2.707 homens casados e 3.041 senhoras do mesmo estado civil, deixa adivinhar, claramente, que 334 maridos, pelo menos, andavam, na occasião, fóra de casa..."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em commentario:

"A estrada de rodagem que se constróe, ligando o municipio de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, á fronteira argentina, está sendo objecto de commentarios de toda ordem.

Entretanto, ella attende a interesses de real evidencia, flagrantes á primeira vista. Essa estrada é das que objectivam um ponto de vista estrategico, sempre desprezado pelo nosso systema de viação. Além deste, ha os interesses de ordem commercial e industrial tão caracterizados naquella iniciativa, que seria inutil encarecer.

A necessidade de estradas de rodagem, em todo o paiz, avulta a cada passo. Pela nossa incommensuravel extensão territorial, dadas as nossas condições geographicas especiaes, fóra impossivel estabelecer uma rede ferroviaria completa. Assim, os caminhos vicinaes e correlatos meios de communicação, são indispensaveis ao curso das relações de commercio, que entretemos, facilitando o escoadouro dos centros de producção.

A este respeito, só o Paraná, S. Paulo, Minas, Rio Grande, no sul, e Pernambuco, no norte, definem uma orientação perfeita multiplicando as suas estradas num verdadeiro systema arterial.

Seria bom aviso assignalar cada uma dessas obras com o projecto de outras, que a disseminassem num programma uniforme e pratico de utilidade."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde):

"Varios criadores tem manifestado o receio de que sejam deficientes os transportes para os animaes de valor destinados á exposição nacional de gado. Nada mais justo do que semelhante receio, sobre o qual fomos os primeiros a nos manifestar aqui. Na exposição nacional de gado ultima, os meios de transportes deixaram a desejar. Criadores do Rio Grande do Sul perderam cabeças de gado de raça, avaliadas em 20 contos de réis, por motivo da deficiencia de transporte. Nesse sentido chegaram a enviar até um officio, ou representação, ao ex-ministro da Agricultura, sr. Padua Salles. Dahi a justificação dos receios actuaes.

Entretanto, já com a experiencia feita na pratica, é de esperar que, para a proxima exposição, os transportes para o gado sejam perfeitos. E' do que se têm occupado os organizadores da proxima exposição, tanto assim, que ha uma Commissão de Installação, o que indica o cuidado que se vae prestando ás coisas referentes ao bem estar do gado a ser exposto.

Actualmente, já está sendo feita a distribuição do regulamento da Exposição, para que de ante-mão todos fiquem inteirados da maneira como vae correr o certamen. Outras medidas estão sendo tomadas no sentido da Exposição Nacional de Gado, a realizar-se em julho proximo, alcançar pleno successo."

"A RUA"

A liberdade de commercio:

"A Superintendencia do Abastecimento está aos poucos desapparecendo. Cedendo aqui um pedaço, ali outro, mais adeante ainda outro, em pouco o antigo Commissariado será apenas uma lembrança a recordação de um máo sonho de um pesadelo que affligiu o povo, sem beneficiar o paiz. A primeira suspensão da tabella de preços, concedida ao commercio de algumas cidades mineiras, abriu a porta á derrocada fragorosa que se está produzindo, promettendo para breve a restauração da liberdade commercial, tão necessaria ao surto economico que as condições do mundo, creadas pela guerra, nos proporcionaram. Concessão egual já foi feita em outros Estados, sem que até agora se tenha desencadeado a especulação tão annunciada e que tanto se receava. O renascimento da confiança na nossa expansão economica começa em todo o paiz. Os productores, certos de que o seu esforço não será mais prejudicado pelas exigencias do odioso apparelho de compressão, desenvolvem hoje mais intensamente a sua actividade fecundante.

De modo que em breve restabelecidas as condições favoraveis ao desenvolvimento da nossa riqueza, voltaremos á normalidade da nossa vida economica.

Resta, portanto, dar o golpe final e decisivo na famigerada Superintendencia, cuja acção, inconstitucional e compressora, tanto prejudicou o commercio, sem produzir o milagre de attender ás necessidades do povo."

TRANSPORTE E GRÉVES

(De JEFFERSON)

"A causa geradora, quasi exclusiva, da crise de circulação, provém da mingua do material rodante..."
(DO "O JORNAL")

E o civil commenta: — Mas, em compensação, o que não falta é pessoal rodante.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O PROBLEMA RUSSO

Em 27 de fevereiro divulgava-se em Washington a noticia de que um telegramma official recebido na vespera, continha os termos de uma nova proposta de paz, apresentada ás grandes potencias pelo governo dos soviets russos.

Compromettia-se esse governo a inaugurar na Russia uma politica honestamente democratica e a convocar uma assembléa constituinte para normalizar-se a situação do paiz; a revogar o decreto que annullara a divida externa russa, e reconhecer a mesma divida até 60 o|o de suas disponibilidades e a pagar integralmente os juros em atrazo, dessa divida. Promettia ainda o governo dos soviets a dar garantias consideraveis, sob a fórma de concessões de importantes minas de platina e de prata a um syndicato anglo-americano.

Em troca, pedia o governo dos soviets á Grã-Bretanha e ás outras grandes potencias, que abandonassem o proposito de qualquer intervenção nos negocios russos, e emittia o desejo de que os Estados Unidos fossem autorizados a facilitar á Russia um credito que seria fundado nas concessões já referidas.

O Departamento de Estado americano, porém, não tardou em tornar publico por sua vez que o governo dos Estados Unidos "não tomaria em consideração a proposta de paz apresentada pelos bolchevistas".

Entrementes, o senador France apresentava no Senado de Washington uma proposição pedindo o reconhecimento immediato, por parte dos Estados Unidos, do governo de Moscou, assim como o levantamento do "embargo" proferido contra a Russia dos soviets, a reabertura das transacções commerciaes com ella, e, finalmente, a retirada de todas as tropas americanas ainda em territorio russo. A moção estipulava que "todas as explicações exigiveis deverão ser prestadas ao governo de Moscou, e bem assim deverão ser plenamente garantidas todas as reparações que possam ser devidas pelos Estados Unidos pela falta de haver invadido o territorio da Russia". Finalmente, a moção convidava o presidente dos Estados Unidos "a enviar ao povo russo a expressão da gratidão que lhe é devida, por ter participado heroicamente da guerra, e felicitações do Senado americano por ter o povo russo demolido o governo despotico que na Russia imperava".

Esse senador France, republicano, faz parte do grupo dos "irreductiveis" e até hoje, acompanhando a facção Lodge, tem movido encarniçada campanha contra o tratado de Versailles e a politica do presidente Wilson.

Os bolchevistas, por seu lado, já desde algum tempo, têm em Berlim um representante official, o sr. Kope, sob o pretexto de negociar com o governo allemão a troca de prisioneiros de guerra. Esse representante fez ao correspondente do "Daily Chronicle", em Berlim, novas declarações, sobre as condições em que seu governo deseja fazer a paz com o resto do mundo. Disse o sr. Kope:

"O governo dos soviets promptifica-se a reconhecer, immediatamente, a independencia de todos os Estados limitrophes do seu territorio. A Russia revolucionaria reconhece egualmente que é dever seu tomar a seu cargo e aceital-a como legitima, a responsabilidade integral da divida publica. Sua attitude é hoje a mesma que na época em que propoz a conferencia de Prinkipo.

Reclama, porém, em retribuição, garantias para a manutenção da paz. Estamos dispostos a manter honestas relações commerciaes com o resto das nações capitalistas. Sobre estas questões puramente economicas, não nos preoccupamos em saber se um Estado é capitalista ou imperialista. O que queremos é trocar productos e não idéas, mercadorias e não constituições politicas."

O conto d'O JORNAL

A MÃE DO HEROE

Na Moldavia septentrional, entre Piatra e Folticeni, vê-se sobre uma montanha que se ergue proximo ao rio, as ruinas de uma antiga fortaleza denominada Niamtz, da qual apenas restam uns muros. A aldeia que se acha perto da montanha, é quasi toda ella construida com pedras da velha fortaleza, que noutras épocas era considerada inexpugnavel e cuja fama se estendia muito além das fronteiras do paiz.

Era ali que residia Estevam, o poderoso principe da Moldavia.

Combatera em cincoenta batalhas, e jámais voltara de qualquer desses prélios sem uma ferida.

Defensor incansavel do seu paiz, concebera grandiosos planos, para tornar a sua patria uma potencia grande, forte e temida.

Não ha muito que se descobriu nos archivos venezianos o texto de um tratado de alliança deffensiva e offensiva, que Estevam havia celebrado com outro paiz para reprimir as aggressões turcas.

Naquella época era uma tarefa assás penosa reinar nos paizes do baixo Danubio, porque se tinha por vizinhos os turcos, os polacos, os hungaros, os cossacos e os tartaros que não o deixavam tranquillo um só instante. Mas Estevam parecia ter se engrandecido moralmente até collocar-se á altura da sua ardua missão e inspirava confiança a seu povo, uma confiança sem limites.

Naquelle dia, uma nova e decisiva batalha se havia travado contra as forças inimigas, e das torres ameiadas do "burg", podia acompanhar-se as peripecias do combate.

Mas contra toda a espectativa, a sorte desta vez parecia ser contraria a Estevam e a seus soldados.

Na fortaleza haviam ficado duas mulheres: uma, a esposa de Estevam, a outra, sua mãe.

A joven princeza deixava correr as suas lagrimas, sem procurar enxugal-as; seu rosto branco e rosado, era emoldurado por uma basta cabelleira loura.

De quando em vez, olhava fixamente o campo de batalha, cheia de angustia e de espanto, occultando as faces no véo para não ver o desastre.

A mãe de Estevam estava de pé, por detraz da joven, e estendia a vista para o longe, sem fazer um movimento, sem pronunciar uma palavra. Sob as suas negras sobrancelhas energicamente contrahidas, brilhavam dois grandes olhos pretos; seu nariz, encurvado, dava áquella physionomia algo da dureza da aguia.

Um véo finissimo, de tecido de seda, cobria a sua abundante cabelleira de azeviche, com reflexos azulados, que cahia de ambos os lados do rosto e ia prender-se, emaranhado, sob o queixo. A bocca era grande e quando se abria deixava ver duas fileiras de dentes alvissimos.

Vestida de ricas sedas, permanecera ali durante todo o dia, sem comer nem beber, com os olhos obstinadamente fixos no mesmo ponto.

De vez em quando pousava a mão sobre o hombro de sua nora e dizia-lhe algumas palavras para animar, dar-lhe valor e força. Aquella voz profunda infundia á joven esposa, opprimida por mortal angustia, um pouco de tranquillidade.

Mas, ao cabo de um instante, a inquietude surgia.

Os combatentes approximavam-se cada vez mais e Estevam viu-se reduzido á defensiva.

— Oh! minha mãe!... Vão matal-o!

— Antes que termine o dia, Estevam estará a nosso lado victorioso.

A segurança com que estas palavras foram pronunciadas, deteve as lagrimas da joven. De facto, o rumor da batalha ouvia-se cada vez mais proximo; caía a noite.

O sol, que ardentemente havia brilhado todo o dia, parecia precipitar-se no horizonte, e as sombras estendiam-se pela planicie. O crepusculo envolvia todas as coisas e já nada se distinguia naquella escuridão.

As duas mulheres, com o ouvido attento, procuravam evitar até o roçar dos seus trajes de seda, para não perderem nem um só dos ruidos que vinham do campo de batalha.

De repente ouve o galopar de um cavallo, e logo, fortes pancadas na porta da fortaleza.

— Oh! minha mãe!... E' Estevam... sei-o... garanto. Deixa-me descer, quero eu mesmo abrir-lh'a.

Mas, com energico gesto, a mãe afastou a princeza para o lado e lentamente desceu a escadaria.

— Quem bate? — perguntou ella, sem abrir.

— Estevam, teu filho.

— Meu filho!... Quem és tu, estranho, que pretendes entrar na morada de meu glorioso filho?

— Minha mãe, abre; sou eu, teu filho. Estou vencido. Os turcos perseguem-me, as feridas abrazam-me.

— Não póde ser meu filho, o que fala; é um desconhecido. Meu filho jámais volta de uma batalha, sem ser victorioso. Está longe daqui, atacando com braço vigoroso os inimigos do seu paiz. Mas tu, joven estrangeiro, que queres causar-me uma cruel dôr dizendo seres meu filho, escuta isto: não entrarás aqui, porque não sabes vencer, busca uma morte heroica no campo de batalha e então, serei para ti uma mãe e adornarei a tua sepultura com flores.

A pobre princeza caiu de joelhos e procurou, á força de lagrimas e rogos, vencer a inflexivel vontade da mãe do guerreiro, mas a energica mulher ordenou-lhe silencio com um gesto e poz-se a escutar.

Estevam havia inclinado a cabeça ao peso da vergonha e da dôr; mas breve, num gesto forte, lançou para traz a sua espessa cabelleira, tocou a buzina e soltou na escuridão da noite sons capazes de resuscitar os mortos e arrastal-os a seguirem-n'o. Seu exercito, disperso, reuniu-se a elle, e com a rapidez do furacão, arremessou-se de novo entre os seus inimigos que, julgando-o vencido, se haviam entregue ao goso da victoria, e em poucos momentos derrotou-os.

A batalha ouvia-se cada vez a maior distancia; o vento levava aos ouvidos das duas mulheres gritos de victoria que punham os corações em sobresalto.

E de novo Estevam levou a buzina aos labios e tocou uma canção de triumpho, dirigindo-se para o castello, cujas ameias pareciam perder-se no estrellado céo.

Numerosas luzes appareceram por todos os lados, como indicando os preparativos de uma grande recepção.

Voltou a ouvir-se o galopar dos cavallos e Estevam, á frente dos seus guerreiros entrou pela porta, escancarada de par em par.

Ao ver sua mãe, apeiou-se do cavallo e inclinando-se profundamente deante della, exclamou:

— Minha mãe, devo-te esta victoria.

E pela primeira vez, os olhos da mãe se encheram de lagrimas e seus labios tremeram, ao mesmo tempo que o heroe recebia em seus braços a esposa radiante.

— Ter-me-ias aberto a porta — perguntou elle.

A joven, apertando-o contra o peito, murmurou, com voz imperceptivel:

— Estava inquieta!... e amo-te tanto!

— Oh! — respondeu Estevam, em voz alta — mas minha mãe ama-me muito mais que tu.

Carmen SYLVIA.

(Rainha da Rumania)

A mania do trocadilho

O Souza tem a perversa mania do trocadilho; reduz tudo a "calembourgs", "jeux de mots, a peu prés"... o diabo. Elle é capaz de praticar os maiores absurdos e as mais grandiloquas inconveniencias só para perpetrar um soffrivel ou insoffrivel ou insupportavel jogo de palavras.

Um amigo seu, o Aristides Bessa, concorda commigo, em genero, numero e caso, que o Souza possue em alto gráo essa mania extravagante. De uma feita eu tive noticias que o Souza quebrara a caixa do juizo do Aristides, considerado, então, como o seu maior amigo. Perguntei-lhe, curioso: — Que houve, Souza; o Bessa tão teu companheiro... — Não foi nada... apenas quebrei a "cabeça" do Bessa á bessa, disse-me elle, abrindo bem o "e" da cabeça já aberta do amigo para que o infame trocadilho não passasse desapercebido... E retirou-se, ufano, a sorrir, sem outras explicações.

Outro dia, porém, o Souza espetou-se. Contavam, em uma mesa do Paschoal, as proezas bohemias de certo poeta a quem davam como um trocadilhista "enragé". Imaginem, dizia o Costa Ribeiro, que lá no Ceará, o maganão conseguiu alugar uma casaca por uma tuteméa, só porque na hora do ajuste captivou o alfaiate, que se chamava Amancio com um tremendo: — "Seu" Amancio, "amanse" o preço...

O Souza caiu das nuvens o quasi cae da cadeira. O seu alfaiate possuia o mesmo nome do collega cearense e elle nem por sombras se lembrara do optimo e economico trocadilho! Em rapido instante, o Souza estava á porta da alfaiataria e perguntava, esbaforido pelo "seu" Amancio.

— Não está, mas não demora... Foi tomar café, responderam.

O Souza esperou algum tempo, ansioso, fremente, irrequieto, e quando lhe surgiu pela frente a figura maneirosa do Amancio, os seus olhos brilharam de contentamento.

— Bons dias, "seu" Amancio...

— Oh! sr. Souza, como passa?

— Assim, assim, vim escolher um terno. E começou a escolher a fazenda. O alfaiate, todo satisfeito, mediu-o dos pés á cabeça, dos braços ao umbigo, do umbigo á orelha e o meu caro Souza, nervoso, sempre a remoer e a estudar o "amanse" o preço, prompto para ejacula-o fulminantemente contra a sua victima. Por fim, chegou a hora do ajuste.

— E quanto custa o terno, "seu" Amancio? — perguntou o Souza, frizando bm o nome do alfaiate.

— 330$000. E' baratinho...

Era a hora ambicionada; o trocadilho ia explodir, e elle deu inicio á catrastrophe: Ora "seu" Amacio, "seu" Amancio, você está brincando; eu quero que para mim, Amancio, "você"...

— Perdão, sr. Souza, retruca o alfaiate: mas o senhor, desde que é meu freguez, me chama sempre de Amancio p'ra cá, Amancio p'racolá, Amancio p'r'acoli, quando o meu nome é Amandio Joaquim da Silva para o servir... Por isso não vem mal ao mundo, mas foi o nome que me deram.

O Souza nem respondeu. Num gesto brusco, saiu pela porta fóra, deixando o alfaiate boquiaberto.

O trocadilho falhara.

João Sem TELHA.

Os novos immortaes

A data da posse do sr. Humberto de Campos

Está definitivamente marcada para o proximo dia 8 de maio a recepção solemne do sr. Humberto de Campos na Academia Brasileira de Letras.

O sr. Humberto de Campos fará o elogio de Emilio de Menezes e será saudado pelo sr. Luis Murat.

Alvares de Azevedo

ANNIVERSARIO DE SUA MORTE

O monumento a Bilac em S. Paulo

Faz hoje 68 annos que falleceu Manoel Antonio Alvares de Azevedo.

Nascera Alvares de Azevedo em S. Paulo, a 12 de setembro de 1831, vindo a morrer, nesta capital, com pouco mais de vinte annos e, apesar de tão curta edade, já aureolado da fama de genio. A' beira da sua sepultura, no antigo cemiterio de Pedro II, falaram Joaquim José Teixeira, Joaquim Manoel de Macedo e Domingos Jacy Monteiro, tres homens de relevo literario e scientifico na sua época: "Um genio a que só faltou o tempo. Um poeta com as lavas de Hugo e de Byron e a uncção de Lamartine. Sabeis o que o futuro nelle via? Um Kant e um Cousin, um Pereira e um Merlin," — assim o consideravam os seus contemporaneos e essa opinião o tempo não a desmentiu. José Verissimo diz que Alvares seria o maximo poeta brasileiro, se a morte não o tivesse levado tão cedo.

Filho de S. Paulo, Alvares de Azevedo é considerado, até agora, como a maior figura literaria da terra dos Andradas. Tem elle a sua herma de bronze em um dos mais bellos pontos daquella capital e os paulistas vão hoje commemorar a data, lançando a pedra fundamental da estatua que vae ser ali erigida á memoria de outro grande poeta, Olavo Bilac, ceremonia na qual tomarão parte os srs. Visconde do Carvalho e Amadeu Amaral.

COMMENTARIOS

A SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A Constituição da Republica, no seu art. 72 paragrapho 17 assegurou aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no paiz, a "inviolabilidade" dos direitos concernentes á propriedade nos seguintes termos: "O direito de propriedade mantem-se "em toda a sua plenitude", salvo a desapropriação por necessidade, ou utilidade publica, "mediante indemnização prévia".

Em nenhum outro artigo se encontra excepção a esta garantia. A suppressão das garantias constitucionaes do estado de sitio (art. 80 da Constituição) refere-se ás pessoas e é restricta á detenção em logar não destinado aos réos de crimes communs e ao desterro para outros sitios do territorio nacional.

Em caso de guerra, só nos logares occupados por forças militares em operações, se justificaria a transgressão dessa disposição constitucional, mas, isto mesmo só na parte relativa á prévia indemnização, pois a pressão do tempo não daria tempo a ajustes, nem ao pagamento urgente.

Entretanto, vimos em plena paz interna o governo dispôr da propriedade alheia como bem entendeu, fixando-lhe preço e impedindo a sua venda, a pretexto de um estado de guerra que não existia, ou que se existia (o que só se póde admittir com muito boa vontade), era... lá longe.

E os tribunaes deram sempre mão forte a essa violencia, e ainda a admittem hoje, que não se póde invocar o pretexto de um estado de guerra imaginario...

Depois do Commissariado, veiu a Superintendencia do Abastecimento, e isto depois de concluida a paz com a Allemanha.

Ambos estes institutos, além de creados inconstitucionalmente, nenhum beneficio fizeram á população do Brasil, e ao contrario só fizeram mal, porque procederam sempre contrariamente a todos os principios das leis economicas.

O Commissariado já se foi. Dizem agora os jornaes, que a Superintendencia agoniza... Pois que morra de uma vez e quanto antes, em bem do direito e da prosperidade do paiz.

L. F.

CONCURSO PARA SEGUNDOS SECRETARIOS DE LEGAÇÃO

No "Diario Official" de 16 do corrente appareceu um edital assignado pelo sr. ministro das Relações Exteriores, J. M. de Azevedo Marques, fazendo publico achar-se aberta na respectiva secretaria "a inscripção de candidatos ás sete vagas ora existentes de segundos secretarios de legação, durante o prazo de noventa dias, "continuos e improrogaveis", a contar da primeira publicação no "Diario Official", da União, do presente edital; devendo a inscripção e o concurso reger-se pelas normas estabelecidas no Regimento dos Concursos, datado de 12 de março ultimo, publicado no "Diario Official", de 14 deste mez, combinado com o Regulamento n. 14.057 de 11 de fevereiro do corrente anno, arts. 6º e 7º"

E o edital termina com o seguinte fecho: "E para o conhecimento dos interessados lavrou-se este, que será publicado "seis vezes" naquelle jornal".

O sr. ministro do Exterior altera assim, por si só todas as leis, praxes e costumes do seu ministerio.

Os editaes dessa ordem nunca foram assignados pelos ministros e sim pelos chefes das repartições; e o fecho é de puro estylo forense, estylo que o sr. Azevedo Marques introduziu no expediente do Itamaraty.

Depois, taes editaes costumam mencionar as condições da inscripção e as materias do concurso, porque nem todos podem obter a legislação respectiva, principalmente quando essa legislação, como acontece á das reformas do Ministerio do Exterior, foi publicada em duas edições, com rectificações posteriores.

Accresce ainda que para um prazo de noventa dias a publicação do edital, apenas por seis vezes, num jornal pouco lido, como o "Diario Official", é mais que insufficiente.

Não podemos tambem deixar de estranhar que um professor de direito, num documento official, diga Regulamento n. 14.057, quando esse numero pertence ao decreto que o approvou.

Para terminar lembramos que o Regimento dos concursos citados é o de que tratamos no numero de 18 de março ultimo.

PELA BOA HYGIENE DAS CONSTRUCÇÕES

Chamaram-nos a attenção para um facto realmente curioso, e merecedor de uma providencia de qualquer dos poderes publicos para obviar-lhe a inconveniencia flagrante. Os poderes publicos dirão talvez que o remedio só lhe poderá ser dado em providencia do Congresso. Ora, como o Congresso está prestes a abrir-se, em sua época normal, que é a do inicio de maio, aqui lho suggerimos o caso, para que entre outros do mesmo assumpto este estude e resolva.

Antigamente, pelo regulamento Oswaldo Cruz, exigia-se que o "habite-se" definitivo para qualquer predio novo ou reconstruido na cidade, fosse dado pela Directoria de Saude Publica, como medida hygienica excellente e de valor real. Todas as vezes que, por exemplo, o predio não obedecia a prescripções hygienicas, não tinha o solo impermeabilizado, não possuia boas installações sanitarias, não dispunha de fossa de depuração biologica, caso não estivesse ligado á rêde geral de esgotos, — a Directoria negava o "habite-se". E o predio permanecia vasio até obedecer á exigencia hygienica.

Ora, o actual Regulamento Sanitario, em seu art. 350, dispõe: "O "habite-se" para as construcções novas e as reconstrucções de predios será de competencia exclusiva da Prefeitura do D. Federal."

Deante desta disposição a autoridade sanitaria deixou de visitar os predios novos e reconstruidos, continuando a Directoria de Obras da Prefeitura a exercer a sua funcção de simples engenharia, de accôrdo com seus regulamentos.

Vê-se á primeira vista que isso é um mal e um contrasenso. As obras se farão E SE FAZEM em desobediencia flagrante aos preceitos hygienicos.

De quem a culpa? Da lei, do regulamento, dirão. Pois seja. Mas já que está prestes a abrir-se o Congresso, evidentemente é opportunissimo que desde já se vá cuidando do possivel remedio a esses e outros males e defeitos.

Immigraçoo de allemães para o Brasil

O ministro das Relações Exteriores recebeu do sr. Filinto de Abreu, consul geral do Brasil em Hamburgo, ali chegado recentemente para reinstalar o respectivo Consulado Geral, a seguinte communicação telegraphica: "Rogo urgente instrucções immigração. Avultam os pedidos de livro passagem em vapores brasileiros. Numerosas sociedades colonizadoras pedem auxilio. Centenas de cartas individuaes no mesmo sentido. Dia e noite sou perseguido por agentes do immigração impossibilitando outros trabalhos de reorganização do Consulado."

O sr. Azevedo Marques, em aviso n. 33, transmittiu hontem mesmo ao seu collega da Agricultura, cópia dessa communicação, pedindo-lhe que o habilite, com urgencia, a responder ao referido consul geral.

O "Tapajós" tem novo commando

A sua partida para o Havre com um grande carregamento de café

Sairá ás primeiras horas de hoje, para o porto do Havre, o paquete "Tapajós", do Lloyd Brasileiro, que esteve, durante muito tempo, fazendo a linha norte-americana.

O "Tapajós" segue sob o commando do capitão Manoel Teixeira e Souza, designado para substituir o sr. Reis Junior, licenciado, por uma viagem, por motivo de molestia: O novo commandante do "Tapajós" assumiu o exercicio de suas novas funcções ás 12 horas de hontem, assistindo ao acto toda a officialidade.

A grande unidade do Lloyd carrega 100.000 saccas de café, embarcadas em Santos. O "Tapajós" não recebeu carregamento nesta capital. A sua rota é a seguinte: Recife, Madeira, Lisboa, Leixões e Havre.

Voltando da Allemanha

O "S. Paulo" é esperado amanhã de Hamburgo

O paquete "S. Paulo", o primeiro navio nacional que saiu do nosso paiz para a Allemanha, após a guerra, iniciando, desse modo, o intercambio commercial com a joven republica socialista, é esperado na Guanabara ao amanhecer de amanhã, tendo zarpado de S. Salvador, conforme telegramma recebido pelo Lloyd, ás 17 horas do dia 23.

E' a seguinte a sua carga: 194 volumes para o Rio, 5.060 para Santos e 5.161 para Porto Alegre. Carga de cabotagem, traz o "S. Paulo" para esta capital 17.711 volumes.

E' seu commandante o capitão Felippe Fidanza. A viagem do "S. Paulo" á Allemanha teve inicio nesta capital a 24 de janeiro ultimo.

O "raid" aereo Rio-Recife

Quaranta esta de volta

CONDE DE ARARUAMA, 24 (A.) — Passou hoje pela nossa cidade, vindo de Campos e com destino a essa capital, o aeroplano pilotado pelo aviador italiano Quaranta, que ha dias iniciára o "raid" Rio-Pernambuco, do qual se viu obrigado a desistir, em virtude de encontrar pontos de descida entre Campos e Recife.

Toda a população ficou admirada das bellas evoluções feitas pelo piloto do apparelho.

Nomeações de professores e inspectores escolares

O ministro da Justiça nomeou, por acto de hontem, os architectos Archimedes Memoria e Miguel Calmon du Pin e Almeida para os logares de professor de desenho de ornatos e de elementos de architectura, o primeiro; de professor de historia e theoria de architectura, o segundo, na Escola de Bellas Artes; os bachareis Theodoro da Costa Palmeira e Hunold Santa Flôr Cardoso, para inspeccionar, respectivamente, o Atheneu Sergipense e o Lyceu Alagoano, tornando sem effeito a nomeação do primeiro para inspeccionar o Lyceu Alagoano.

VIDA DIPLOMATICA

A proxima chegada do ministro polaco

Pelo paquete "Andes" chegará a esta capital o primeiro representante diplomatico da Republica da Polonia, conde Xawery Orlowski, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo do Brasil.

O ministro da Polonia não é homem novo no serviço diplomatico, tendo anteriormente á guerra feito parte do corpo diplomatico, e, além disso, conhece bem as condições da America do Sul, onde já residiu por varias vezes.

O enviado diplomatico da novel Republica será recebido aqui pelo representante do ministro das Relações Exteriores, pelo sr. Kazimierz Gluchowski, consul da Polonia em Curityba, e seu addido, o sr. Mieczyslaw Babinski, e por uma commissão da colonia polaca desta capital, composta dos srs. Jacob Kosinski, Valerio Slusarek-Koszarowski e Leonardo Karczmarkiewicz, por parte do Comité Nacional Polaco do Rio de Janeiro e dos srs. João Nizynski, Boleslão Nowicki e José Modzelewski, por parte da Sociedade Polonia.

O orçamento do Ministerio da Justiça para o exercicio vindouro

As tabellas explicativas das despesas propostas

O ministro da Justiça transmittiu o seguinte aviso ao seu collega da Fazenda, acompanhando as tabellas explicativas da proposta orçamentaria do Ministerio a seu cargo para o anno vindouro.

"A proposta em apreço, no total de 59.592:409$192, inferior em 120:042$743 ao orçamento votado para o exercicio vigente de 1920, foi elaborada de accordo com as estrictas necessidades dos serviços do Ministerio e tendo em vista a mais rigorosa economia, norma sempre recommendada ás repartições subordinadas e por ellas absolutamente seguidas.

Nas differentes verbas para 1921 foi feito um augmento total de réis 2.435:957$257 com o fim de attender melhor ao crescente desenvolvimento e ao ordenado movimento de trabalho nos differentes Departamentos do Ministerio a meu cargo e tambem com o de evitar o recurso de ter de se sollicitar ao Congresso Nacional creditos supplementares: nesse augmento está incluida a importancia de 619:000$ para o accrescimo de vencimentos concedido por acto do Poder Legislativo aos funccionarios da Inspectoria e do Gabinete de Identificação e Estatistica.

Tendo sido, porém, eliminados os creditos na importancia de 2.556:000$, para despesas que têm de ser realizadas só este anno com obras e installações novas no Supremo Tribunal Federal, na Casa de Detenção, na de Correcção, na Assistencia a Alienados, no Instituto Benjamin Constant, em duas Prefeituras do Acre, com acquisição de quadros, do pintor De Martini e que cessam pela terminação dos trabalhos da Commissão de Limites Paraná-Santa Catharina e pela suppressão de subvenções cuja concessão deve ficar ao criterio do Congresso Nacional, resultou aquella diminuição já citada, de réis 120:042$743, entre a proposta junta, de 59.592:409$192 e o orçamento votado para o corrente exercicio, no total de 59.712:451$935.

E' de notar que não tendo sido, ainda, reorganizados os serviços da Directoria Geral de Saude Publica de conformidade com a disposição legislativa que autoriza a creação do Departamento Nacional de Saude Publica, foram repetidos nesta proposta, na verba n. 21, os creditos votados para este exercicio nas verbas 21 e 37 e destinados aos serviços daquella Directoria e de Prophylaxia Rural, devendo, em tempo opportuno, ser tomadas as medidas que forem necessarias junto ao Congresso Nacional para discriminação e votação dos creditos de accordo com a regulamentação que fôr decretada.

No final de cada verba da proposta constam as razões dos augmentos ou diminuições feitos em cada uma.

De 1910 a 1919 a despesa deste Ministerio, por conta de creditos orçamentarios e supplementares, excluida, portanto, a realizada por creditos extraordinarios e especiaes, tem attingido aos totaes seguintes:

Anno	Total
1910	59.246:816$434
1911	49.112:477$694
1912	51.335:172$510
1913	53.095:556$873
1914	52.327:189$095
1915	47.915:235$948
1916	49.616:589$004
1917	50.694:574$534
1918	55.047:016$065
1919	64.105:576$855

Comparando o orçamento proposto para 1921 que é de 59.592:409$192, com a despesa effectuada em 1919 retrocitada que foi de 64.105:576$855, verifica-se uma diminuição de 4.513:167$663.

Deduzindo-se, porém, do total de réis 64.105:576$855 dessa despesa realizada em 1919 a quantia de 3.419:048$386 relativa ás despesas decorrentes das prorogações das sessões do Congresso Nacional e a de 2.000:000$ de credito supplementar para despesa com soccorros publicos, as quaes, como é obvio, não podem figurar na proposta, verifica-se a reducção daquella quantia a 58.686:528$469, inferior em 905:880$723 á proposta para 1921, sendo que nesta está incluida a parcella de 619:000$ de augmento de vencimentos de funccionarios da Repartição da Policia, donde resulta um augmento de 286:880$723 da proposta para 1921 sobre a despesa com a manutenção normal do Ministerio em 1919.

Como se vê, uma vez attendidas as circumstancias ... o orçamento para 1921 é approximadamente igual á despesa effectivamente feita por este Ministerio em 1919, por conta dos creditos orçamentarios e supplementares.

A differença de 5:047$200, ouro, para mais, provém de terem sido augmentados os creditos de pensões a artistas e a alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes na Europa, por terem de seguir em 1921 os que foram premiados em 1920 e bem assim manter os premiados em annos anteriores que não puderam partir nas épocas proprias devido á guerra".

O "Uberaba" traz 1.200 homens do Exercito

O paquete "Uberaba" sairá no dia 26 de S. Salvador, devendo chegar na Guanabara a 28 á tarde ou 29 pela manhã.

O "Uberaba", que foi especialmente á Bahia receber parte das forças do Exercito, que operavam naquelle Estado, durante o periodo da intervenção federal, receberá a seu bordo mil e duzentos homens.

O estudo das quédas do Iguassú

Noticias da commissão brasileira

O sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, recebeu da commissão brasileira que estuda os meios de aproveitar as quédas do Iguassú para a industria, o telegramma a seguir transcripto, expedido da foz do Iguassú:

"Communico ter pisado terra brasileira 21 abril, 30 kilometros acima foz Iguassú e 8 montante Saltos, acompanhado engenheiros argentinos, após difficultosa incursão mattas Territorio Missões. Sirvo-me opportunidade de felicitar v. ex. data nacional hontem. (a) Capitão Villanova".

O conflicto promovido por fuzileiros navaes

A conferencia do chefe de policia com o chefe do Estado-Maior

Com o almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior da Armada, conferenciou hontem, demoradamente, o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia.

Nesta conferencia tratou-se do conflicto promovido por fuzileiros navaes na rua Marechal Floriano.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

As condições para a posse

Aconselhamos os nossos leitores, que foram premiados no sorteio de terrenos em Guaratiba, que não resgatem os seus bilhetes sem primeiro verificar se lhes convém ou não os terrenos a que têm direito.

Esses terrenos correm por conta exclusiva da Granja Avicola e Pastoril (Sociedade Anonyma), com séde á rua Theophilo Ottoni n. 37, 1º andar.

Até 30 do corrente mez, os portadores de cartões premiados no sorteio para a posse dos lotes de terrenos em Guaratiba, deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e das 9 ás 13 horas, aos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberio Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Assucar para o Rio

Foram embarcados em Recife, no vapor "Rio de Janeiro", com destino a esta capital, 2.099 saccos de assucar usina.

— Tambem para o Rio, foram embarcados, na Bahia, no vapor "S. Paulo", 6.000 saccos de assucar crystal.

OS STOCKS EM CAMPOS

Segundo dados obtidos pela Delegacia do Abastecimento, havia, em 22 do corrente, na cidade de Campos, os seguintes stocks de generos:

1.077 saccos de assucar, sendo 224 crystal, 1.204 mascavinho, 633 mascavo e 216 refinado; 1.521 saccos de arroz; 11.716 kilos de bacalhau; 7.931 kilos de banha; 5.000 kilos de batatas; 3.619 saccos de farinha de mandioca; 1.056 saccos de farinha de trigo; 4.257 saccos de feijão; 1.130 caixas de kerozene; 11.211 kilos de manteiga; 1.098 saccos de milho; 5.843 saccos de sal; e 50.740 kilos de xarque.

CARNES CONGELADAS DE S. PAULO

A Superintendencia do Abastecimento recebeu communicação da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, de que serão embarcadas, parcelladamente, de Santos e com destino a Recife, 100 (cem) toneladas de carnes congeladas, que se destinam ao consumo daquella capital.

Esmolas a "O Jornal"

De Bertos recebemos a quantia de 1$, para a pobre da rua do Chichorro, em Catumby.

O "Paraná" chegou de Santos

O "destroyer" "Paraná", do commando do capitão de corveta Americo Vieira de Mello, chegou hontem, ás 11 horas, ao porto desta capital, procedente de Santos.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Para a electrificação da Central do Brasil

O ISOLAMENTO DAS SUAS LINHAS

Os trabalhos para o preparo do subterraneo na estação de Sampaio

Vão bem adeantados os trabalhos preliminares para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em grande extensão estão sendo edificadas as muralhas para o isolamento das suas linhas. Na rua 24 de Maio, essas muralhas estão quasi concluidas.

Ha uma febril actividade em todos esses trabalhos preliminares para que os mesmos sejam ultimados quanto antes.

Na estação do Sampaio, onde a linha impede a passagem para as ruas 24 de Maio e D. Anna Nery, a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil abriu um subterraneo, por onde os moradores daquellas duas vias publicas terão accesso para a "gare".

Quer na rua 24 de Maio, quer na rua D. Anna Nery, funccionarão as "borboletas", nome porque são conhecidos os apparelhos de passagens, nas estradas de ferro.

A passagem dos vehiculos de uma para outra das ruas indicadas, dar-se-á pela passagem de nivel que existe na rua 24 de Maio, proximo á estação de Engenho Novo.

O subterraneo da estação de Sampaio estará concluido até junho do corrente anno.

Associação Brasileira de Imprensa

O sr. Raul Pederneiras candidato de combate

As eleições de hoje

No edificio do Lyceo de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, terão logar hoje as eleições dos membros que constituem a directoria da Associação Brasileira de Imprensa e que deverão reger os seus destinos de 15 de maio do corrente anno á mesma data do anno proximo vindouro.

Varios candidatos foram apresentados pelos diversos grupos de associados, reunindo maior numero de adeptos a candidatura do sr. Raul Pederneiras, que já exerceu durante alguns annos o cargo de presidente daquella aggremiação.

Como fosse declarado que o sr. Raul só seria candidato no caso de não haver concorrentes, uma commissão composta dos srs. Motta Lima, do "Correio da Manhã"; Claudino do Espirito Santo Junior, d'O JORNAL; Carvalho Netto, da "Gazeta de Noticias" e Dias da Cruz, d'"A Razão", procurou aquelle jornalista no momento em que elle deixava de tomar parte na reunião da congregação dos professores de direito.

Interrogado sobre a sua attitude na eleição a se ferir hoje, o sr. Raul Pederneiras assim se externou:

— Ha mais de um mez o sr. Bergamini me fez sciente de que os rapazes pretendem suffragar o meu nome para voltar a dirigir os destinos da Associação Brasileira de Imprensa. Declarei que o cargo era muito trabalhoso, mas que ante a decisão dos companheiros, embora com sacrificio, accederia aos seus desejos. Futuramente fui sabedor de que outros collegas haviam adherido á escolha do meu nome, mas sendo sciente de que era tambem candidato o meu mestre e amigo Fernando Mendes de Almeida, immediatamente pedi que retirassem a minha candidatura para que aquelle professor fosse o victorioso nas urnas.

Nesse sentido me entendi com João Mello e outros collegas.

Posteriormente fui porém sabedor ao invés de ser justificada a candidatura do sr. Fernando Mendes, surgira a de João Mello para combatel-a e, á vista disso, aceitei como aceito a indicação do meu nome como candidato de combate a qualquer outra que não seja a daquelle meu mestre, inclusive a de João Mello, de quem sou amigo.

Podem, por essa razão, asseverar que sou candidato da facção que guerreia a candidatura do actual presidente, que não deve se perpetuar no cargo que occupa.

São companheiros da chapa do sr. Raul Pederneiras os srs. Antonio Leal Costa, d'O JORNAL, para vice-presidente; Paulo Vidal, do "Jornal do Brasil", para 1º secretario; Alfredo Neves, do "O Paiz", para 2º secretario; Irineu Veloso, correspondente de varios jornaes dos Estados, para thesoureiro; Ozmundo Pimentel, do "Correio da Manhã", para procurador, e Antonio Noronha Santos, do "Estado", para bibliothecario.

NA ESCOLA NORMAL

O resultado do exame da alumna Haydée

A alumna Haydée Orlando Lopes, que provocou os conhecidos incidentes na Escola Normal, de que resultou o pedido de exoneração do director da Escola, sr. Ignacio do Amaral, prestou hontem, ali, seu exame de geometria, tendo sido approva plenamente, grão 8. Não tomou parte na mesa examinadora o professor Cabrita, que essa alumna dera por suspeito, apesar da administração da Escola não reconhecer razão á suspeição allegada.

Assistiu á prova, desde o inicio até o julgamento final, a directora da Escola, sra. Esther Pedreira de Mello.

MARTE NOS ESTA' FAZENDO SIGNAES?

Pois já se pensa em responder-lh'os daqui

OS PLANOS QUE ESPERAM REALIZAÇÃO

Na segunda quinzena de janeiro, as estações radiographicas Marconi de Nova York e Londres registraram em seus apparelhos a recepção de alguns signaes estranhos e absolutamente indecifraveis. Unicamente se lhes podia assemelhar o que nos apparelhos Morse caracteriza a letra S. Mais nenhum. Comparadas as horas em que essas observações se fizeram, verificou-se ainda o facto de que aquellas duas estações, situadas no emtanto a milhares de milhares de leguas uma da outra, receberam os taes signaes simultaneamente, e as "mensagens" — realmente o eram, apresentavam-se com uma regularidade uniforme de expressão que desde logo destruia a idéa de explical-as como phenomeno natural de origem meteorica. Além disso, os estranhos signaes eram caracterizados pela amplitude extraordinaria das ondas, 100.000 metros, quando as ondas mais longas, ordinariamente aproveitadas nas communicações commerciaes não excedem 24.000 metros.

Depois de estudar attentamente o caso, Guglielmo Marconi, indubitavelmente uma autoridade em radiotelegraphia, deu sua opinião de que aquelles signaes se originavam de algum ponto fóra da terra, e seriam talvez tentativas que estivessem fazendo os habitantes de outros planetas para se communicarem comnosco.

Travou-se, então, a controversia, que mais se extremou no campo astronomico que no da electricidade, sustentada fortemente por electricistas e astronomos. E as opiniões dividiram-se em tres grupos: uns que sustentavam ser habitado o planeta Marte, e de lá provirem os signaes; outros que localizam suas preferencias em Venus como a "signaleira"; e, finalmente, outros que negam em absoluto a existencia da vida nos planetas, fóra do nosso.

Entre os apologistas da idéa de que os signaes nos são feitos e transmittidos de Venus, acha-se o sr. Charles Abbott, director do Observatorio Physico-Astronomico Smithsonian Institution. Entende elle que a temperatura de Marte é excessivamente mais baixa que a da terra, e portanto difficilmente haverá ali semelhantes nossos que comnosco se queiram communicar; em Venus, porém, a situação é outra, diz elle: o thermometro se elevará a muito maior altura que na terra, em vista da sua maior proximidade do sol, mas a situação é attenuada por uma perpetua camada de nuvens que interceptam os raios e tornam "possivel" a vida de habitantes no planeta. Além disso, Venus póde approximar-se actualmente da Terra uns vinte e cinco milhões de milhas, emquanto que Marte não se poderá approximar a menos 35 milhões, e isso mesmo lá para 1924.

Sem se manifestar por uma nem por outra dessas opiniões, attribuidoras da autoria dos signaes aos nossos vizinhos celestes, sir Frank W. Dyzon, astronomo notavel, antes prefere crêr que o phenomeno, possa embora vir do espaço, póde e deve ser melhor estudado aqui mesmo no nosso proprio planeta.

Opina que o caso é mais de competencia dos technicos em radiotelegraphia do que dos astronomos.

O secretario da Astronomical Society da Grã-Bretanha, sr. W. H. Wesley, vae mais longe e concordando com o que affirmam muitos outros astronomos contemporaneos sustenta que não ha seres intelligentes nos outros planetas.

Na Italia, as opiniões se dividem. O astronomo padre Alfani, do Observatorio de Florença, desdenha da idéa dessas communicações interplanetarias, mas o professor Domenico Argentieri, de Roma, exige que o phenomeno seja estudado e seguido com attenção, para ulterior solução.

Consultado, o grande Edison disse que seria physicamente possivel, dada a força radioactiva existente na terra, expedir uma mensagem até Marte, e se em Marte houver intelligencias applicaveis nesse esforço suas mensagem poderiam tambem chegar até nós. Mas acha que a idéa de que nessa "ilha do espaço" existe um grão de cultura avançado reside apenas na fantazia, construida no facto de que esse planeta é mais velho do que a terra.

Mesmo que lá houvesse habitantes, sua linguagem e modo de pensamento ter-se-iam desenvolvido de maneira tão diversa dos desenvolvidos na terra, que a eventualidade de communicações entre os dois planetas póde considerar-se absolutamente impossivel.

Refere-se á idéa do sr. Steimetz, para que dirijamos uma mensagem a Marte, por occasião da passagem mais proxima deste planeta da terra. Construir-se-ia para isso, a receber e a transmittir a electricidade necessaria, um formidavel edificio cobrindo centenas de area de terreno, uma torre com 1.000 pés de altura, munida de antennas poderosissimas, e tudo isso custaria talvez apenas a bagatella de um bilhão de dollares.

Essas, e outras construcções montadas, proceder-se-ia a observações durante annos, ininterruptos, até que se chegasse a um resultado... pratico.

O chefe do serviço de radio-telegraphia do exercito francez, em Paris, general Ferrie, declarou que nenhum som desconhecido foi percebido pelos apparelhos da Torre Eiffel.

Um grupo de homens de sciencia, porém, não se satisfez com essas opiniões, e lembram por sua vez que da terra se fizessem signaes para Marte, quando de sua futura passagem mais proxima da terra, daqui a tres annos.

Um plano lembra agruparem-se 120 ou mais fócos intensissimos de luz, semelhantes aos empregados no exercito americano, mas com... um bilhão de velas cada um. Na distancia em que se acha Marte o raio de 120 desses fócos abrangeria um milhão de milhas. Calculando-se em 20 % a absorpção da luz pela atmosphera terrestre, e 5 % a do ar existente em Marte, a luz que alcançaria o planeta seria egual a de uma vela de 130 pés. Seria o bastante para percebel-a um observador "Marciano" intelligente.

A Construcção desse grandioso projecto poderia ser completada em 4 a 6 mezes, occupando o espaço de uma cidade. A corrente necessaria, de 2.000 kw. custaria 100 dollares por hora.

Sir Oliver Lodge, propõe um outro projecto para o signal a dirigir-se a Marte. "A geometria, diz elle, é a sciecia do universo".

O plano de sir Oliver Lodge, construir um enorme triangulo luminoso no deserto do Sahara para ser observado de Marte

Lembra, então, que se figure um enormissimo triangulo luminoso, traçado no Deserto de Sahara, e que seria visivel em Marte!

O projecto mais sorprehendente, porém, é devido a um scientista russo, sr. George De Bothezat. Propõe a construcção de uma especie de aeroplano gigantesco, de enorme corpo, composto de uma gigantesca botelha vasia. Nella iriam os passageiros, livres do frio dos espaços interplanetarios e de queimarem-se pela fricção atmospherica ao sairem da terra. Esse apparelho poderia fazer a viagem daqui a Venus ou marte em poucos dias.

Audacioso? Sem duvida. Mas já appareceu um mais audacioso, que se não contenta em projectar e se propõe realizar a viagem! E' o capitão Claudio Collins, de Philadelphia. Que nos contará elle, se fizer essa sua audaciosissima viagem, ou melhor, se della voltar — o que é infinitamente menos provavel?...

Inspecção de saude

Foi hontem submettido á segunda inspecção de saude, do respectivo processo de invalidez, o sr. Euclides Barroso, vice-director da Repartição Geral dos Telegraphos e segundo dos engenheiros desse departamento, na ordem de antiguidade.

Ao que se diz, uma vez aposentado o sr. Euclides Barroso, será extincto o cargo de vice-director que, aliás, destôa da organização administrativa dos Telegraphos, divididos como são, os trabalhos pelas sub-directorias do Expediente, Technica e de Contabilidade.

Uma representação contra o capitão Drumont

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra, os alumnos da Escola de Aviação Militar, tenentes Mendes de Moraes, Godofredo Faria, Fontenelle, Gil Guilherme Christiano, Pedro Rocha, Raul Lima e Anor Teixeira dos Santos, que foram representar contra actos do capitão Henri Dermont, da missão franceza de aviação.

A representação foi entregue ao tenente-coronel Malan d'Augnogne, chefe do gabinete do titular da pasta da Guerra, por estar ausente o sr. Pandiá Calogeras.

O Lloyd e os "indesejaveis"

A directoria do Lloyd Brasileiro, á vista dos grandes prejuizos que lhe têm acarretado o impedimento de indesejaveis, pela Policia Maritima, dirigiu, hontem, um officio ao sr. Geminiano da Franca, em que solicita lhe seja informado, definitivamente, qual a especie de viajantes que por tal se deve entender. A estadia de "indesejaveis" a bordo, forçada pela policia, não é absolutamente remunerada, obrigando-se a companhia de reconduzil-os, por sua conta, ao porto de embarque.

O IMPALUDISMO EM S. MATHEUS

As providencias da Central do Brasil

As commissões de saneamento da baixada

Vista geral de São Matheus

Ha dias a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em vista do estado alarmante em que se encontra a zona da linha auxiliar, comprehendida entre S. Matheus e Belém, devassada por um recrudescimento do impaludismo, officiou á Saude Publica na intenção de, juntas, procurarem debellar esse mal que tantos prejuizos acarreta para a Estrada de Ferro e para a população em geral.

As medidas que vão agora ser postas em pratica pelo commum accordo entre essas duas directorias, é facil prevêr, terão uma efficiencia muito relativa e absolutamente temporaria, desde que ellas se limitam a uma acção prophylatica, só justificavel pela premencia do momento, como unico remedio rapido ao alastramento da molestia.

Toda a gente sabe que só ha um meio de pôr termo á insalubridade dessa zona: o saneamento da baixada fluminense, de que esse trecho de São Matheus a Belém é parte, questão essa, a do saneamento da baixada, que tem preoccupado todos os governos, mais ou menos, desde os tempos do imperio, quando já se tinha a visão nitida desse problema, até hoje insolvido e de solução incerta.

Quando não tivesse outra vantagem maior, essa decisão tomada pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil de correr em auxilio de seus empregados, directamente, servirá para pôr bem á mostra, ao olhar de todos nós, a inutilidade quasi completa dessas varias commissões que se têm incumbido de solver o problema e que, por propria culpa ou por culpa alheia, a nenhum resultado pratico chegaram.

No governo do sr. Nilo Peçanha foi a questão do saneamento muito ventilada, sendo creado, por esse tempo, o serviço de saneamento da baixada, entregue ao engenheiro Marcellino Ramos e que durou até 1º de julho de 1916, quando, no governo do sr. Wenceslão Braz, foi extincto.

De 1916 até principios deste anno, esse vitalissimo problema, como tantos outros de não menor interesse, foi posto á margem das cogitações governamentaes.

Agora, em 1 de abril deste anno, foi creada, sob a direcção do engenheiro Moraes Rego, a Commissão de Melhoramentos dos Rios da Bahia do Rio de Janeiro e que a outra coisa se não propõe que ao saneamento da baixada fluminense, na zona comportada entre a praia do Retiro Saudoso e a raiz da serra, banhada pelos rios Merity, Sarapuhy, Iguassú, Suracurana, Inhomerim e Suruhy.

Do relatorio já apresentado por essa commissão e que diverge em muito do das anteriores commissões, por outra ser a orientação do actual governo, nada se sabe, por depender ainda da approvação ministerial.

Além dessa commissão, duas outras ainda existem, a de estudos do rio Guandú e a da lagôa Feia e canal de Macahé, que, em conjunto, formam o serviço de saneamento da baixada.

Eis ahi, rapidamente, o que ha organizado, e, embora nada se saiba dos resultados a serem colhidos, por serem ignoradas as conclusões a que chegaram os estudos já feitos, tudo se póde e se deve esperar desse novo esforço.

Entretanto, ainda muitos dias hão de passar antes que se realize essa possivel fructificação e, por isso mesmo, é perfeitamente louvavel o emprehendimento da directoria da Central do Brasil procurando, dentro da sua estreita alçada, minorar os effeitos espantosos da insalubridade da baixada, no trecho que lhe está directamente affecto.

A Directoria Geral de Saude Publica, attendendo ao appello da Central do Brasil, vae installar urgentemente um posto medico em Belém, com isolamentos e dormitorios e enviará duas turmas de desinfecção.

O que seria talvez conveniente — é uma idéa que aventamos — é que á acção combinada entre a Saude Publica e a Estrada de Ferro Central do Brasil, não ficasse extranha a Repartição de Aguas e Obras Publicas, cujo importante raio de serviço se estende até Belfort Roxo, rio d'Ouro, etc.

Certamente, esse beneficio, que visa especialmente os empregados dessa ferrovia, se estenderá pela população soffredora diminuindo, pela hygiene e pelo ataque, a intensidade do mal e evitando a sua propagação emquanto não forem iniciados os serviços decorrentes dos relatorios das commissões especiaes a serem approvados.

CHRONICA DA CIDADE

QUARENTA CIGANOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

O "Campos" trouxe-os de Recife e S. Salvador

Um grupo dos ciganos impedidos no "Campos"

Novamente o bando de ciganos, chefiado por Nicolão Cioran, voltou ao Rio e como das vezes anteriores, a Policia Maritima impediu-lhe o desembarque.

Os 40 ciganos, que dizem exercer a profissão de caldeireiros, vieram a bordo do "Campos", hontem chegado de New Orleans, com escalas, entre outros portos, em Recife e S. Salvador, onde os impedidos, em duas turmas, embarcaram.

As mulheres e crianças do sexo feminino vestem-se com côres vivas, de preferencia o encarnado e o amarello, ostentando excessivo numero de objectos de ouro, emquanto os homens, usam grandes barbas, pulseiras e correntes de ouro massiço, envergando trajes nacionaes. Tres ou quatro crianças são brasileiras, sendo os restantes ciganos naturaes de Lemberg, na antiga Polonia austriaca.

O chefe do grupo, Nicolão Cioran, apesar de contar 79 annos de edade, apresenta aspecto exterior invejavel, não apparentando a edade que effectivamente conta.

Guardando o bando desses ledores da "buena-dicha", ficaram dois agentes a bordo do "Campos", reforçados mais tarde com quatro praças de policia.

Os impedidos deverão regressar no mesmo navio para os portos onde embarcaram. O Lloyd será, assim, obrigado, a fornecer-lhes gratuitamente moradia e comida por muitos dias ..

O Japão construiu navios em 25 dias!

O "Glasgow-Marú" ha oito mezes fóra dos mares patrios

O "Brasil-Marú" tambem fundeou na Guanabara

Pela primeira vez ancorou hontem em nosso porto, o paquete "Glasgow-Marú".

O navio japonez faz a sua viagem inaugural. Não veiu, entretanto, como seria de presumir, dos mares patrios. Chegou de New-Port-News, conduzindo carvão para a firma Wilson Sons, da nossa praça. Ha oito mezes que não volta ao Japão.

Pertence o "Glasgow-Marú" á "Kasusai Kisen Kaisha", possuidora de mais 80 navios, dos quaes cerca de 15 construidos durante e após a guerra. Para essas construcções a "Kisen-Kaisha", cujo capital ascende a um milhão de "yens", dispõe dos estaleiros Kawasaki Dock, em Kobe e um outro em Shangai. Sómente aquelle dispõe para o seu funccionamento de 35.000 operarios!

Quando a carencia de transportes maritimos se fez sentir mais intensamente, os estaleiros da Kisen Kaisha chegaram a construir navios em 25 dias! O "Glasgow-Marú" foi feito em 60 dias.

Para o governo japonez está a "Kisen Kaisha" construindo o couraçado "Hakagi", de 42.000 toneladas. Foi começado em setembro ultimo e deve estar terminado em junho proximo.

O dirigente do "Glasgow-Marú", assim como os demais officiaes e tripulantes, além do japonez, sómente falam inglez e de maneira quasi intelligivel. Por isso, sómente com o auxilio de um interprete japonez, domiciliado no Rio, é que puderam fornecer as informações solicitadas pelas autoridades do porto.

A' tarde entrou em nosso porto outro navio japonez, vindo da mesma procedencia que o "Glasgow-Marú". Foi o "Brasil-Marú", assim denominado em homenagem ao nosso paiz. E' egual ao "Glasgow-Marú", tendo sido acabado de construir um mez após.

Presos no "Campos"

Accusados de professar idéas anarchistas

Em torno do "Campos" a Policia Maritima convergiu hontem a sua attenção. Mal o navio nacional foi des-

Ao alto, José da Silva Gama e, em baixo, João Placido de Albuquerque

impedido pela Saude do Porto, o sub-inspector de serviço dirigiu-se para bordo, acompanhado de agentes.

Meia hora depois a "Alfredo Pinto" desatracava do costado da unidade do Lloyd e rumava em direcção ao Pharoux, onde em pouco chegava.

O sub-inspector fazia-se acompanhar de dois individuos, passageiros de 3ª classe, do "Campos".

O mysterio ahi foi aclarado. Tratava-se de José da Silva Gama e João Placido de Albuquerque, operarios na capital paraense, accusados de viajarem para a nossa capital com propositos anarchistas, commissionados pelos centros operarios de idéas avançadas, de Belém.

Negaram os dois detidos as accusações que lhes imputavam. Apesar disso, foram removidos á tarde para a Policia Central, a requisição de quem a prisão de ambos foi effectuada.

O Rio está repleto de ladrões

Importante furto de uma bicha de brilhantes

Outros factos

Acha-se quasi concluido o inquerito iniciado na 3ª delegacia auxiliar, a requerimento da sra. Alcina Abranches, para apurar o furto de uma bicha de platina e brilhante, de que foi victima aquella senhora, e de que são accusadas Magdalena Ferraro e Léa Fialho.

A complicada questão foi devido a ter uma senhora conhecida de Léa pedido á victima as suas bichas emprestadas, afim de que pudesse Léa mandar fazer uma egual.

Léa, de posse da joia, entregou-a a Magdalena, que a admirou bastante. Isto feito, as duas, Léa e Magdalena, dirigiram-se a uma casa de penhores, empenhando as bichas pela importancia de tres contos de réis.

Descoberto o furto, a victima apresentou queixa áquella delegacia, queixa que está sendo apurada em inquerito regular.

Furto de um cachorro

A policia do 17º districto prendeu Firmino da Cruz, morador na rua Capitão Machado n. 36, accusado como autor do furto de um cachorro de raça "Lulu' Pomerania" pertencente a Alberto Formoso, morador á rua Felix da Cunha n. 112, casa 8.

O cachorro foi apprehendido em casa de uma cunhada do accusado, á rua Berquó.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

Prisão em flagrante de dois ladrões

Na casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 540, reside José Rodrigues, que, ao chegar ao seu quarto, viu dois individuos abrindo malas e tudo revolvendo.

Rodrigues deu-lhes voz de prisão e segurou-os, auxiliado por Ezequiel Rodrigues, mas os ladrões, quando chegaram á rua, desvencilharam-se das mãos dos seus contendores, fugindo.

Devido ao clamor de todos os moradores da casa, acudiu o soldado n. 117, da 4ª companhia, do 4º batalhão da Brigada Policial, que tornou effectiva a prisão dos larapios.

Levados para a delegacia do 14º districto, deram elles os nomes de Arthur Rodrigues, de 20 annos de edade e morador á rua José de Alencar, e Augusto de Carvalho, de 21 annos de edade, solteiro e morador á rua Sá.

Rodrigues e Carvalho foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Apoderou-se do que não lhe pertencia

A' policia do 23º districto, queixou-se S. P. Varejão, negociante estabelecido com padaria á Estrada Marechal Rangel n. 245, de que um individuo desconhecido havia ido pedir emprestada no seu estabelecimento uma escada, em nome de um seu vizinho.

Necessitando della, o queixoso mandou buscal-a, sendo-lhe informado que o vizinho nada mandára pedir.

Registrando a queixa e procedendo ás necessarias diligencias, foi a escada apprehendida na rua 15 de Novembro n. 18, em casa de F. Cardoso, onde havia sido ella empenhada por ...... 12$000.

A policia procura o larapio.

A EXPANSÃO DA NOSSA MARINHA MERCANTE

O "Campos" voltou de inaugurar a nova linha Cuba-Nova Orleans

O "Campos", atracado no Cáes do Porto

Da viagem inaugural da nova linha do Lloyd, para Cuba, o "Campos" voltou hontem ao seu porto de registro. O antigo "Assuncion", ha cerca de quatro para cinco mezes que estava arredado da Guanabara, explicando-se a sua ausencia demorada por ter permanecido mez e meio á espera de opportunidade para ser reparado em um estaleiro de New Orleans e 15 dias soffrendo os ligeiros reparos que carecia.

O "Campos" não conduziu, como se esperava, o almirante Alencastro Graça, que partira do Rio, a seu bordo, com a missão de inaugurar as agencias da nova linha. O almirante Alencastro Graça, ficou em Havana, de onde deve dirigir-se a New Orleans, no mister de fazer a propaganda da novel carreira. Ao que parece, esta não deu os resultados esperados, tanto assim que o "Campos" não conduziu carga alguma de Cuba. Veiu, entretanto, transportando avultado numero de volumes, principalmente saccos de assucar, barricas de breu, fardos de algodão barricas de terebentina, etc., além de 2.250 toneladas de carvão destinadas ao consumo da frota da nossa principal empreza de navegação.

O "Campos" veiu de New Orleans, com escalas por Havana, Barbados, Fortaleza, Recife, Maceió e S. Salvador. Trouxe 37 passageiros em 1ª classe e 104 em 3ª.

Entre Havana e Barbados foi "batido" por violento temporal, durante nove dias. Ao quinto dia foi avistada de bordo, uma baleeira, parecendo pertencer a algum navio naufragado.

O mar tempestuoso que fazia, impediu que a tripulação do ex-"Assuncion" se acercasse da embarcação desgarrada, que, levada pelas ondas, em pouco desapparecia no horizonte.

Nas proximidades do porto de Belém falleceu o quarto machinista José Nunes Pereira, victimado por pneumonia.

O "Campos", que foi encontrado em boas condições sanitarias pelo sr. Newton de Campos, inspector da Saude do Porto, teve permissão para atracar ao cáes.

D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, veiu de Recife, no paquete nacional.

Um navio francez construido no Japão

O "Aden" faz a viagem inaugural

O cargueiro "Aden" foi uma das entradas hontem verificadas em nosso porto. O navio francez vem de effectuar a sua primeira travessia pelos oceanos afóra. Dirigia-se para Dunkerque, com grande carregamento de trigo, mas foi forçado a arribar á Guanabara para supprir as suas carvoeiras.

O "Aden", que veiu de Bahia Blanca, tem 5.066 toneladas de registro, tendo sido construido no Japão, nos estaleiros de "Kavasaki Dock", em Kobe.

Engoliu creolina

Em sua residencia á rua Barão de Mesquita n. 992, tentou, hontem, suicidar-se Margarida da Gloria Pereira, de 25 annos de edade e solteira.

Margarida ingeriu creolina, sendo posta fóra de perigo pela Assistencia Municipal.

Soube do facto a policia do 16º districto.

Deu uma topada

A menor Maria, de . annos de edade, filha de Luiz de Souza, morador á rua D. Joaquina n. 28, deu uma topada em sua residencia, ferindo-se no grande artelho esquerdo, com perda da unha.

Medicada pela Assistencia Municipal, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 2º districto soube do facto.

POR CAUSA DE UM TERNO PARA CASAMENTO

O alfaiate a quem por fim faltou a paciencia de mandar receber a conta do terno para o casamento do Sr. Tavares, resolveu ir pessoalmente e disse-lhe: — Bem, como o Sr. não me paga, já vejo que temos de saldar as nossas contas no tribunal. E foi procurar o advogado, a quem poz ao par do negocio. Advogado: — Apresentou o recibo ao devedor? — Sim, apresentei. — E elle que disse? — Disse-me que fosse para o diabo. — E você que fez? — Vim ter com V. Ex. — Pois bem, vae ser intimado o seu cliente. Não posso comprehender porque pagou na casa Schayé á Ave. Gomes Freire dezenove a sua conta de capas de borracha e a si não quer pagar um terno. (C 1.593

Uma exhumação

No Cemiterio de S. Francisco Xavier

Teve logar, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exhumação mandada proceder pelo 1º delegado auxiliar, a requerimento da progenitora do morto, do cadaver de Rogerio Antonio Mendes, sepultado no dia 15 do corrente, naquella necropole.

Esse requerimento foi feito em consequencia de haver Rogerio enfermado logo após um accidente de que foi victima, quando trabalhava na fabrica de gelo de Santa Luzia, de onde era operario.

Rogerio Mendes, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, ali veiu a fallecer, sendo sepultado no dia acima mencionado.

Sua genitora, desconfiada de que seu filho houvesse fallecido em consequencia do accidente de que fôra victima, procurou o 1º delegado auxiliar e apresentou queixa, allegando que as autoridades policiaes locaes não procederam a inquerito, como é de praxe.

Deante disso, o delegado auxiliar, determinou a exhumação e autopsia, o que foi feito.

A' hora aprazada encontravam-se no cemiterio, o 1º delegado auxiliar, seu escrevente, os medicos legistas Antenor Costa e Elysio do Couto e o medico da Saude Publica, João Pego de Faria.

Compareceu tambem uma turma de desinfecção chefiada pelo capataz Antonio Borges Machado.

Pouco depois foi aberta a sepultura de n. 26.663, do quadro 43, no qual fôra inhumado o corpo de Rogerio Mendes.

Retirado o corpo por uma turma de coveiros, chefiada por João Ribeiro, foi collocado em uma mesa adrede preparada e ahi reconhecido pelas testemunhas Targino Cardoso Manoel Joaquim da Rocha.

Isto feito, foi iniciado o serviço de necropsia pelos medicos legistas, Antenor Costa e Elyso do Couto.

Esses peritos nada encontraram, quer os habitos externo e interno, quer nas visceras do cadaver, que pudesse positivar ter Rogerio fallecido em consequencia do accidente de que foi victima. As visceras apresentavam apenas inchação devido a se acharem em estado adeantado de decomposição.

Outrosim não puderam os medicos legistas confirmar o diagnostico seguido pelo medico assistente que firmou o attestado de obito, declarando ter Rogerio Mendes fallecido de um ataque de meningite.

Todavia aguardam elles para apresentar, amanhã o laudo pericial.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Receberam curativos na assistencia, as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Pedro Henrique, casado, brasileiro e residente em Copacabana, que, caindo de um andaime, na rua Toneleiros, fracturou as costellas do lado esquerdo e foi recolhido á Santa Casa de Misericordia; Miguel Antonio, casado, com 29 annos e residente á rua Buenos Aires n. 35, que, na rua Senhor dos Passos 185, feriu a coxa direita; Olyntho Rabello, casado, com 33 annos e residente á rua Senador Pompeu n. 160, que feriu o cotovelo direito na praça dos Estivadores, Antonio Luiz Dias, solteiro, com 37 annos e residente á rua Henrique Dias n. 29, que foi apanhado por uma chapa de ferro, no local acima, ferindo-se no pé esquerdo; e Manoel Cardoso Borges, solteiro, com 26 annos e residente á rua Maciel n. 83, que foi colhido por uma prensa, na Fabrica Bhering, ferindo-se na mão esquerda.

Victima de uma explosão

Maria Brêtes, de 20 annos de edade, casada e moradora á rua Visconde de Figueiredo n. 66, quando passou com uma garrafa de alcool desarrolhada proximo de um fogareiro acceso, aconteceu explodir a garrafa, recebendo Maria queimaduras de 1º grão na mão direita.

Acudindo pessoas da casa, foram abafadas as chammas, sendo Maria medicada pela Assistencia Municipal e retirando-se para sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 17º districto.

ESCAPOU

Uma criança quasi atropelada por um bonde

O menino Oswaldo, de 10 annos de edade, filho de Domingos José Teixeira, morador na rua S. Luiz Gonzaga n. 526, na praça Tiradentes, ao desviar-se de um automovel, atravessava a linha de bondes, quando foi colhido pelo de n. 455, linha A. Rodrigues Silva, conduzido pelo motorneiro Fidelino Gonzaga, do regulamento 3.032.

Devido á parada que fez o motorneiro e a ter o guarda civil de 3ª classe, de n. 366, se atirado á linha para salval-o, o menor recebeu leves escoriações nas faces.

Soccorrido pela Assistencia Publica, o menor recolheu-se á sua residencia.

Do desastre tiveram conhecimento as autoridades do 4º districto.

O MAL IRREMEDIAVEL

O auto 3424 fez uma victima

Na rua Haddock Lobo, proximo á rua Campos Salles, o automovel n. 3.424, dirigido pelo "chauffeur" Pietro Gabrielle, atropelou o portuguez José Martins, carregador e morador na travessa Aida n. 4, S. Christovão.

Martins, que recebeu ferimentos e escoriações pelo corpo, além de fractura da 10ª costella esquerda, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, e removido para a Santa Casa.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 15º districto.

Uma menina victima

Um automovel do Parc Royal, atropelou na rua Visconde de Figueiredo, a menina Albertina de Oliveira, orphã, de 13 annos e moradora á mesma rua n. 83.

Albertina recebeu contusões na perna esquerda e escoriações na coxa, do mesmo lado, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e recolhendo-se á sua residencia.

O "chauffeur" fugiu, tomando conhecimento do facto a policia do 17º districto.

Suicidio?

Na casa n. 645, á rua S. Luiz Gonzaga, falleceu hontem o menor Francisco Cordeiro Dias, brasileiro, com 16 annos de edade, e ahi residente.

Removido o cadaver para o Necroterio da Policia, foi ahi communicado o facto á policia do 18º districto.

Procedida, á tarde, pelo medico legista, Rego Barros, a autopsia constatou morte por intoxicação de liquido caustico.

A policia do 18º districto abriu inquerito, afim de apurar o facto.

FOGO

Brincando, provocaram um incendio

Umas crianças que brincavam no fundo da casa n. 22 da travessa 11 de Maio, residencia de Diamantina Lopes Vianna, queimaram uns papeis num barracão, onde ficam guardados materiaes e ferramentas pertencentes a um pintor, irmão da dona da casa.

O fogo destruiu uma prateleira, sendo apagado a baldes dagua.

No local estiveram o Corpo de Bombeiros, que não chegou a funccionar, e a policia do 9º districto, que verificou que os prejuizos foram insignificantes.

PARECE TER SIDO PROPOSITAL

Na delegacia do 8º districto prosegue o inquerito sobre o incendio occorrido no botequim da rua Coronel Pedro Alves n. 205, de propriedade de Abilio de Figueiredo.

O delegado do districto nomeou peritos o advogado Henrique Seido e tenente Bueno, do Corpo de Bombeiros, que foi o primeiro a penetrar no predio na noite do incendio.

Esses peritos estiveram hontem examinando o local incendiado, sendo apanhados sobre a armação, junto ao forro, fragmentos de panno queimado e embebido em liquido inflammavel, que não pôde ser precisado.

A policia espera o laudo dos peritos para agir de accordo com a lei.

Esmagado por um trem

Na estação de Bomsuccesso, o trem expresso, n. 21, da Leopoldina Railway, apanhou, matando instantaneamente, o operario Heliogabalo Francisco de Souza, brasileiro, solteiro, com 26 annos de edade, e residente á Estrada da Penha n. 630.

A policia do 22º districto, esteve no local do desastre, fazendo remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

DENTADA

Na rua Estevão Silva, em Caxomby, a menor Adozinda Peixoto, com 11 annos de edade, residente com seu tio Francisco Fernandes, na casa de n. 29, foi atacada e mordida por varios cães, de propriedade de uma familia residente na casa vizinha, de n. 27.

Medicada pela Assistencia, a menor ficou em tratamento em sua residencia.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

Caiu e feriu-se

O maritimo Karl Petersen, de 30 annos de edade, inglez e sem residencia, em estado de embriaguez, caiu na praça Mauá, ficando ferido na cabeça.

Karl foi medicado pela Assistencia Municipal, ficando na delegacia do 2º districto.

Levou uma pedrada

O conductor da Light Joaquim da Costa, de 27 annos de edade, casado, portuguez e morador no morro da Paz, ao passar pela rua Itapirú, esquina da rua Barão de Petropolis, foi attingido por uma pedrada, soffrendo contusão no couro cabelludo e lesão da apophyse mastoidéa.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi Costa removido para o Hospital Evangelico.

A policia do 2º districto abriu inquerito a respeito.

Falleceu na Santa Casa

No Necroterio da Policia foi feita pelo medico legista Bandeira de Gouvêa, a autopsia do menor Sebastião Custodio de Souza com 14 annos de edade, morto na Santa Casa, onde fôra recolhido por ter sido victima de um desastre de trem na estação de Paciencia.

Foi attestada como "causa-mortis": septicemia consecutiva á fractura da columna vertebral.

Atropelado por uma carroça

O menor Nelson de Macedo, de 14 annos de edade, brasileiro e residente na rua Silva Jardim n. 20, quando passava pelo Mercado Novo, foi atropelado por uma carroça, que lhe produziu contusões e escoriações no pé direito.

Pensado pela Assistencia Publica, Nelson recolheu-se á sua residencia.

Do desastre não tiveram conhecimento as autoridades do 5º districto.

De Montevidéo e escalas

O "Florianopolis" chegou á noite

Quasi á hora do porto ser fechado, o "Florianopolis" ancorou hontem na Guanabara.

O navio nacional veiu procedente de Montevidéo e escalas, tendo gasto na travessia nove dias.

Conduziu, para o Rio, 30 passageiros em 1ª e 28 em 3ª classe.

A Saude do Porto verificou que a unidade do Lloyd chegou em boas condições sanitarias.

Combatendo o jogo

Contra Arthur Garritano, estabelecido com casa de bilhetes de loterias — "A Gruta S. Salvador" — á rua S. Luiz Gonzaga n. 120, foi lavrado, na 3ª delegacia auxiliar, auto de prisão em flagrante, por ter sido encontrado negociando o denominado jogo dos bichos.

QUÉDAS

A Assistencia soccorreu: Manoel José Ferreira, casado, com 41 annos e residente na ilha do Governador, que, tendo soffrido uma quéda, a bordo da lancha "Paula Cesar", feriu o pavilhão da orelha esquerda; Francisco Corrêa dos Santos, casado, com 29 annos e residente á rua Valença 27, que, caindo, nos frigorificos do Cáes do Porto, feriu o supercilio direito; Nair Rita dos Santos, com 13 annos e residente á rua Barcellos n. 15, que caiu de um bonde, na rua da Carioca, ferindo-se na fronte e no ante-braço direito; Theodoro Francisco Assis, solteiro, com 28 annos e residente á rua General Bruce 99, que, tendo caido, no becco da Natividade, feriu o dorso da mão esquerda; José Ribeiro, casado, com 38 annos e residente á rua Maria Amalia n. 41, que, caindo de um bonde, na rua Uruguayana, fracturou o collo do joelho direito, sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Francisco Gonçalves Villela, solteiro, com 36 annos e residente á travessa Figueiredo n. 39, que, tendo caido, no local acima, feriu a fronte; Casemira Soares, casada, com 35 annos e residente á rua Barão de São Felix n. 132, que caiu, na sua residencia, ferindo o punho esquerdo; Noemia, com 4 annos, filha de Eustachio Atahulpho dos Santos, residente á rua do Proposito n. 42, que, caindo, naquella rua, feriu o joelho esquerdo; Gertrudes Lopes da Silva, com 30 annos, casada e residente á rua Real Grandeza n. 260, que, caindo, quando estendia roupa num coradouro da sua casa, feriu uma das pernas, e Moacyr, com 9 annos, filho de Norival L. da Silva, residente á ladeira do Leme n. 33, que, caindo contra um poste, na rua da Passagem, feriu o ante-braço esquerdo.

Quiz morrer

E ingeriu cocaina

A nacional Dulce Raposo, de 22 annos de edade, solteira e residente á rua Buenos Aires, n. 227, porque houvesse brigado com seu companheiro ..., tentou suicidar-se ingerindo cocaina.

Medicada ... pela Assistencia a tresloucada rapariga ficou em tratamento em sua residencia.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto, registrando-o.

Menor aggredido

A' porta de sua residencia, á ladeira da Gloria, n. 96 encontrava-se o menor de doze annos, Waldemar dos Santos, que tinha á vidraça da janella, alguns "papagaios" de papel, em exposição, quando um individuo, ao passar perguntou-lhe se tambem tinha "perequitos".

Waldemar não gostou da pergunta e respondeu com um insulto.

Couto, que se achava armado de um páo, com elle deu forte pancada nas pernas de Waldemar.

Isto feito, o aggressor fugiu, emquanto a victima, depois de pensada pela Assistencia Publica, recolhia-se á sua habitação.

O caso foi registrado pela policia local.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O sonho de um jornalista

A descripção da republica da Liberia

Nada existe de commodidade, mas ha etiqueta rigorosa

LONDRES, 15 de março (Correspondencia da "Associated Press") — O sr. Alan B. Lethbridge assim descreve no "Daily Telegraph", a Republica da Liberia:

"A Liberia é um paiz onde não ha estradas de ferro, nem bondes, nem telegraphos, nem vapores, nem policia sanitaria de especie alguma.

A capital, Monrovia, não tem accommodações para estrangeiros; apenas existe um hotel, de que é proprietario o alcaide, velho negro de North Carolina. Com as funcções de prefeito e hoteleiro, accumula as de director de uma fabrica de gelo, antiga propriedade allemã. Encarrega-se tambem ds serviços postaes e, finalmente, serve de mesario nos tribunaes de justiça. Este homem — diz o sr. Lethbridge — veiu do nada e chegou a ser realmente uma especie de Rockfeller da Liberia.

Em Monrovia — logar onde o thermometro registra ás vezes 43 grãos centigrados á sombra, — não ha cavallos, automoveis, carros, nem outro qualquer vehiculo de rodas, não existe illuminação publica, nem agua potavel. Commummente, ha falta de generos para a colonia européa.

Não obstante isso e outras coisas mais, as regras de etiqueta são rigorosamente observadas ali. O correspondente cita este exemplo: aquelle dos 23 membros do Parlamento da Liberia que não se apresentar decentemente vestido e calçado é immediatamente multado em cinco dollares e reprehendido pelo presidente da casa.

Os russos

Propõem um armisticio aos japonezes

VLADIVOSTOCK, 24 (A. P.) — O exercito russo fez uma contra-proposta ao japonez, para um immediato armisticio. A proposta russa foi uma consequencia dos esforços japonezes para manter as forças russas recuadas 30 kilometros da guarnição japoneza.

Noticia-se que os russos occuparam Kharbarovsk e Imempo.

PARIS, 24 (H.) — Os delegados dos governos francez e da Russia dos Soviets assignaram um accordo relativo á troca e repatriamento dos respectivos prisioneiros.

A leaderança do senado americano

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O senador Hitchcock desistiu hontem, á noite, da sua candidatura para leaderança no Senado do partido democratico, ficando assim assegurada a eleição do senador Underwood de Alabama na convenção do partido a realizar-se no dia 27 do corrente.

A revolução chineza

AMOY, 24 (A. P.) — Informações vindas da cidade de Anhal dizem ter-se dado tremenda luta naquella região a 18 do mez corrente. Entre as fracções do sul e as tropas, a cidade de Anhal foi occupada e evacuada diversas vezes, por ambos os contendores.

A tropa saqueia o paiz, tendo sido assassinadas para mais de mil pessoas. Todo o districto acha-se em estado de completa desordem e exaltação.

As resoluções da conferencia de San Remo

Sensacionaes declarações do sr. Nitti sobre o tratado com a Turquia

A creação do estado independente da Armenia, ficando a Syria sob a suzerania turca

SAN REMO, 24 (A. P.) — O primeiro ministro da Italia, sr. Nitti, emittindo a sua opinião sobre o tratado com a Turquia, que acaba de ser terminado, disse:

"Estou convencido e sou obrigado a declarar que este tratado é o mais imperfeito que tem produzido a Conferencia da Paz.

Tendes tomado aos turcos a sua cidade santa, Andrinopla; collocaste a sua capital sob a administração estrangeira; lhes tomastes todos os seus portos e grande parte do seu territorio e exigistes-lhes cinco delegados turcos para assignar o tratado que não representam o povo nem obterão a sancção do parlamento ottomano."

O sr. Nitti terminou a analyse critica do tratado com a Turquia, dizendo: "Teria guerra na Asia Menor, e a Italia não enviará um só soldado, nem gastará uma lira."

A ARMENIA E A SYRIA

SAN REMO, 24 (A.) — O Conselho Supremo resolveu hontem crear um novo Estado independente na Armenia, devido a não terem acceito nem os Estados Unidos nem qualquer outro paiz alliado o mandato sobre aquella região.

Os limites da nova Republica ainda não foram estabelecidos, mas provavelmente serão muito limitados, visto acreditar-se que, quanto menor seja o paiz, melhor elle poderá se proteger. Se se deixassem muitos turcos dentro da fronteira da Armenia, elles poderiam muito facilmente derrubar o governo.

O Conselho decidiu deixar Syria sobre a suzerania da Turquia, porém colloca a cidade e a provincia, sob a administração da Grecia.

A ARMENIA RECONHECIDA PELA AMERICA

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Os Estados Unidos acabam de reconhecer formalmente a Armenia como Estado independente.

AS REPARAÇÕES DEVIDAS PELA ALLEMANHA

SAN REMO, 24 (A. P.) — O presidente do conselho de ministros da França, sr. Millerand, e o primeiro ministro da Inglaterra, sr. Lloyd George, depois de uma conferencia de duas horas realizada hoje de manhã, chegaram apparentemente a um accôrdo, nas questões essenciaes do desarmamento, reparações e acção commum dos alliados. O accôrdo será submettido ao Supremo Conselho amanhã. Os alliados resolveram proceder o mais depressa possivel a fixação da quantia que deve ser exigida á Allemanha a titulo de reparações. O governo allemão será autorizado a apresentar propostas a esse respeito, por intermedio

Nitti, primeiro ministro da Italia

de seus representantes, numa conferencia que deve realizar-se provavelmente em Bruxellas.

A impressão em circulos francezes é altamente satisfatoria. O sr. Lloyd George, numa declaração feita depois de sua entrevista com o sr. Millerand, disse:

"Tudo está arranjado satisfatoriamente. Chegamos a um accôrdo completo em principio."

LORD BUCKMASTER FAZ OBJECÇÕES SOBRE O TRATADO COM A AUSTRIA

LONDRES, 24 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Lords, quando se discutiam os tratados de paz com a Austria e Bulgaria, lord Buckmaster fez notar que, por força do tratado com a Austria, 240.000 austriacos passavam a viver debaixo do dominio italiano, pelo que esperava fossem tomadas promptamente as medidas necessarias para remediar esse estado de coisas.

O ministro das colonias, lord Milner, respondendo a essas considerações, disse que a Italia estava perfeitamente autorizada a acautelar-se contra a invasão teutonica, á qual estava exposta ha muito seculos.

O sr. Milner concluiu declarando que aquelles que tinham elaborado o Tratado cingiram-se a principios de alta justiça e humanidade.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 24 (H.) — Annuncia-se que as tres ultimas notas allemãs produziram nos circulos alliados em San Remo profunda impressão. Entrevistado pelo "Journal", o presidente do Conselho, o sr. Millerand, declarou que as asserções do governo allemão não tinham modificado o seu ponto de vista e accrescentou: — "Os allemães assignaram o Tratado; devem, portanto, executal-o. Dessa decisão não me afastarei."

O "Petit Journal", por sua vez, entrevistou o sr. Jaspar, ministro dos Negocios Economicos da Belgica, o qual affirmou que a Belgica apoiará em absoluto a França para assegurar a execução estricta do Tratado, mas se esforçará simultaneamente para approximar os pontos de vista francez e inglez.

PARIS, 24 (H.) — "O Journal", baseado em informações que lhe chegam de Berlim, diz que a convocação do chanceller allemão para assistir á Conferencia de San Remo já havia sido encarada na ultima semana, durante uma conversação em Roma, entre o primeiro ministro da Italia, o sr. Nitti, e o encarregado de Negocios da Allemanha na capital italiana.

PARIS, 24 (H.) — Segundo informa um telegramma de San Remo para o "Temps", o conselheiro da Legação em Roma, von Herff, deveria ir áquella cidade.

O "Journal des Debats", annunciando tambem essa viagem, diz que é provavel que von Herff tenha sido chamado a San Remo a titulo simplesmente officioso, para fornecer eventualmente quaesquer informações e não, de modo algum, para discutir directamente com o Conselho Supremo. O mesmo jornal accrescenta que é possivel que o proprio von Herff tenha tomado a iniciativa dessa viagem e que não consiga, entretanto, leval-a ao fim.

A situação allemã

Os indesejaveis do governo

BERLIM, 24 (A. P.) — O processo do governo para exportar os elementos reaccionarios da administração provincial na Pomerania e de outras partes do imperio consiste em demittir os funccionarios suspeitos. Já foram exonerados 19 conselheiros provinciaes que gozavam de grande influencia local e usam nomes classicos da nobreza prussiana.

Entre os demittidos figuram os governadores de Hannover e Koenigsberg, alguns dos chefes do departamento do ministerio prussiano do Interior. Muitos desses ex-funccionarios serão processados por abuso de autoridade. Varios outros demittiram-se voluntariamente.

O grupo socialista da Dieta organizou uma lista, em que figuram diversos empregados publicos cuja demissão é exigida. Vinte officiaes da policia de Segurança foram dispensados, continuando a eliminação de elementos indesejaveis.

Todo o pessoal do Ministerio da Defesa Publica será inteiramente supprimido, devido á reducção do exercito.

Grande força de policia e detectives vindos de Stettin, varejou hontem em Gleifswald, a residencia de alguns estudantes suspeitos de sentimentos republicanos. O capitão Jera, que tomou parte na revolta de Kapp foi preso.

AS TROPAS NA BACIA DO RUHR

LONDRES, 24 (A. P.) — Segundo um radiogramma procedente de Berlim, o governo allemão enviou uma nota a Paris, declarando que as tropas allemãs do districto do Ruhr não excedem agora o numero estipulado no Tratado de Paz.

KAPP CONTINU'A EM STOCKOLMO

STOCKOLMO, 23 (H.) — O governo consentiu que o ex-chefe revolucionario allemão von Kapp permaneça no paiz durante quinze dias. Esse prazo poderá ser renovado sob a condição de se abster o sr. Kapp de qualquer manifestação politica.

Compete á policia determinar o local de residencia do chefe reaccionario allemão em territorio sueco.

A IMPRENSA ITALIANA E OS RECEIOS DA FRANÇA

ROMA, 24 (A.) — A imprensa desta capital commenta a entrevista concedida pelo sr. Millerand ao correspondente do "La Tribuna", em San Remo, sobre a situação da França deante das continuas violações do tratado de Versalhes, por parte da Allemanha, demonstrando a necessidade do cumprimento desse tratado para assegurar a tranquillidade da França.

Alguns jornaes julgam exaggerados os receios da França e affirmam que ella se acha possuida de um sentimento de desconfiança para com os seus alliados, receiando que estes não a protejam sufficientemente contra a Allemanha. Esse sentimento de desconfiança não se justifica, pois é bastante um momento de reflexão para fazer com que se comprehenda que todos têm o maior interesse na conservação da paz, mas que, tambem é necessario auxiliar a Allemanha na sua reconstrucção economica, e isto no interesse mesmo do cumprimento do tratado de paz, pois de outra fórma a Allemanha não poderá dispôr dos recursos necessarios para cumprir as clausulas economica e financeira do referido tratado, particularmente aquellas que dizem respeito á França.

A prohibição de importação de artigos de luxo

PARIS, 24 (A. P.) — Reuniu-se hoje o gabinete, sob a presidencia do sr. l'Hopiteau, ministro da Justiça, foi votada uma resolução, prohibindo a importação de certa classe de mercadorias, artigos de luxo e outros, cujo consumo pode ser limitado, sem causar transtornos.

Foi nomeada uma commissão especial incumbida de conceder licenças para a importação de objectos de arte.

O mercado americano

OS CEREAES, O PORCO E A CARNE FRIGORIFICADA

CHICAGO, 24 (A. P.) — O mercado de cereaes esteve hoje firme ao meio dia.

As cotações foram:

Milho para maio, 1.65 e 3|4; para julho, 1.57 e 3|8.

Cotação maxima para maio:

Milho, 1.66 1|8 e minima, 1.64 1|2.

Aveia para maio, 95 cents. e tres oitavos.

Para julho, 85 1|2..

Cotações de encerramento:

Milho para maio, 1.67 1|2; aveia para maio, 96 e 1|4.

Porco para maio, 36.10.

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O preço da

O embaixador "imperial" allemão no Vaticano

LONDRES, 24 (H.) — Segundo um telegramma aqui recebido, a "Gazeta de Voss" informa que o encarregado de negocios da Prussia, junto ao Vaticano, von Bergen, foi promovido ao posto de embaixador imperial.

O novo mundo latino

Palavras do barão D'Anthouard

PARIS, 24 (H.) — O barão D'Anthouard, antigo ministro da França no Rio de Janeiro, publica na revista "France-Amerique" um artigo no qual, depois de demonstrar que o novo mundo latino se engrandece diariamente e poderá muito breve competir com o novo mundo anglo-saxão, expõe a politica racional que a França deve seguir nos paizes que sempre lhe testemunharam a mais caracteristica sympathia e a tomam por modelo da civilização.

O sr. D'Anthouard faz em seguida uma exposição minuciosa das necessidades e recursos destes paizes e dos da França e explica as condições em que as permutas se devem effectuar, para que os respectivos interesses alcancem, com as operações realizadas, todos os beneficios moraes e materiaes.

A revolta de Sonora

AGUA PRIETA (Mexico), 24 (A. P.) — Os revolucionarios de Sonora declaram-se formalmente pela deposição do general Carranza. Os "leaders" rebeldes publicaram uma proclamação intitulada: "O plano de Agua Prieta", o qual estabelece o governo provisorio do Mexico com o governador de la Huerta no commando supremo. Será nomeado um presidente provisorio do Mexico, "tão breve quanto o presente plano for aceito pelo exercito liberal constitucionalista. O ultimo artigo da proclamação diz:

"O commandante supremo e as autoridades civis e militares supportam o movimento, permittindo a protecção legal dos direitos dos cidadãos estrangeiros e favorecendo especialmente o desenvolvimento das industrias e commercio."

A proclamação promette a legalidade eleitoral no proximo pleito.

Os jogos olympicos

A derrota do campeão belga

ANTUERPIA, 24 (A. P.) — O primeiro acontecimento dos jogos olympicos deu em resultado a derrota do campeão belga, de patinação no gelo, pelo campeão sueco, por um score de 8 a 0.

O furacão de Alabama

BIRMINGHAM, (Alabama), 24 (A. P.) — As ultimas noticias aqui recebidas dizem que o numero de victimas causadas pelo furacão que na quinta-feira passada varreu os Estados de Alabana, Mississipi e Tennessee, monta a 233 mortos e 630 feridos.

Para mais de quinhentas familias ficaram sem lar, tendo desabado numerosas casas.

As olympiadas no Chile

SANTIAGO, 24 (H.) — Foram os seguintes os resultados das Olympiadas:

Corrida de 200 metros com vallas — 1ª série — Mazalli, uruguayo, em 27 1|5"; Kilian, chileno, em 27 4|5", e Recclue, chileno.

2ª série — Asenjo, chileno, 27 1|10"; Silveira, uruguayo, 27 1|5".

3ª série — Rosenquist, chileno, 27", e Diesch, argentino, 27 1|5".

Lançamento do dardo — Arturo Medina, chileno; Estevez, uruguayo.

Lançamento do martelo, preliminar — 1º Lucca, uruguayo.

Salto em altura sem impulso — 1º Moline, argentino, 1m.44.

Corrida plana — 800 metros — Thompson, argentino, em 26 1|5"; Campos, uruguayo, 26 4|5".

Os athletas argentinos Thompson e Molina foram felicitadissimos por terem vencido as provas de salto em altura e corrida de 800 metros.

Ecos de Portugal

O presidente irá a Alcobaça

LISBOA, 24 (A.) — O sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, irá no proximo mez de maio assistir á entrega solemne das insignias da ordem da Torre e Espada, do valor, lealdade e merito, com que foi agraciada a historica villa de Alcobaça.

Os habitantes daquella villa, de accordo com a municipalidade e administrador do Conselho, preparam-se para fazer uma carinhosa recepção ao presidente da Republica.

O APOIO AO GOVERNO

LISBOA, 24 (A.) — O governo do sr. Antonio Maria Baptista continúa a receber de todos os pontos do paiz muitas saudações e manifestações de apoio, pela attitude energica que tem mantido nas ultimas agitações promovidas por elementos perturbadores da ordem publica.

Actualmente o paiz goza de um socego absoluto e o trabalho está quasi todo normalizado.

A PROHIBIÇÃO DOS FILMS IMMORAES

LISBOA, 24 (A.) — Vae ser prohibida, em todo o paiz, a exhibição de films julgados immoraes.

Foi creada uma commissão de censura para dar o seu parecer sobre as fitas que se pretender exhibir nos cinematographos, e sem o qual não poderão ser exhibidas ao publico.

Dessa commissão fazem parte representantes de todos os cinemas.

MOVIMENTOS NO CORPO DIPLOMATICO

LISBOA, 24 (A.) — Consta nos circulos bem informados, que brevemente haverá um grande movimento no Corpo Diplomatico Portuguez, affirmando-se que será desdobrado, e serão creados alguns postos novos junto dos governos alliados e das Republicas Sul-Americanas.

Morticinios de judeus pelos hungaros

BUDAPEST, 24 (A. P.) — Numa communicação enviada á Conferencia da Paz, por uma commissão de israelitas, o governo hungaro é accusado de estar planejando grandes morticinios de judeus.

Muitos israelitas acham-se presos e submettidos a torturas horriveis; 800 já desappareceram de Budapest numa semana.

Conselho Internacional Economico

PARIS, 24 (A. P.) — O Conselho Internacional Economico combinou um programma mediante o qual os paizes neutros podem participar nos creditos a conceder ás nações européas que necessitam de fornecimentos de generos de consumo e de materias primas e que não dispõem de recursos financeiros.

Os detalhes desse plano ainda não foram dados á publicidade, porém, acredita-se que a Inglaterra, França, Belgica, Suissa, Hollanda, Suecia, Noruega, Dinamarca e os Estados Unidos são favoraveis á essa combinação.

A Hespanha está tambem tomando em consideração o assumpto porém, a Italia annunciou que lhe seria impossivel enviar um delegado á Conferencia.

A visita do rei Alberto

O convite do Brasil foi acceito

O rei-soldado partirá em agosto, de Antuerpia

BRUXELLAS, 24 (A. P.) — O embaixador do Brasil entregou hontem ao rei Alberto, uma carta do presidente Epitacio Pessoa, convidando a familia real a visitar o Brasil. O rei aceitou o convite, manifestando satisfação em devolver a visita do presidente Epitacio Pessoa, de 1919.

O rei Alberto, a rainha Elisabeth e talvez o principe herdeiro Leopoldo, partirão em agosto, de Antuerpia, a bordo de um transatlantico brasileiro, escoltado por um "dreadnought" da marinha de guerra brasileira.

A familia real espera estar ausente da Belgica durante algumas semanas. O programma consta de uma visita ao Rio de Janeiro, S. Paulo e outras grandes cidades brasileiras, onde os illustres hospedes serão festejados.

O embaixador do Brasil acompanhará a familia real.

As paredes

Terminou a de Amsterdam

HAYA, 24 (A. P.) — Terminou a greve do porto de Amsterdam.

Porém, os operarios de Rotterdam, ainda não resolveram se devam ou não voltar ao trabalho.

Espera-se que o voto seja favoravel á terminação da greve.

Grandes quantidades de toucinho, banhas e outros generos de consumo, acham-se no porto, para serem transportadas para a Allemanha, logo que recomece o trabalho das docas.

FRACASSOU A DE FIUME

TRIESTE, 24 (A. P.) — Segundo informações aqui recebidas, foram presos os cabecilha da greve de Fiume, fracassando, portanto, o movimento.

Os operarios estão voltando ao trabalho.

A DE STRASBURGO

PARIS, 24 (H.) — Communicam de Strasburgo que continúa estacionario o movimento paredista naquella cidade.

Nas reuniões proletarias realisadas durante a manhã, os chefes socialistas exhortaram os trabalhadores a prestar-lhes solidariedade.

Informam tambem de Colmar que os ferro-viarios, typographos e empregados postaes estão em parede.

STRASBURGO, 23 (H.) — A situação grevista continúa inalterada.

Nenhum trem circula a não ser o expresso de Paris.

Caillaux em liberdade

NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES

PARIS, 24 (A. P.) — Foi posto em liberdade o sr. Caillaux, que chegou á sua residencia, em Paris, ao meio dia e 50 minutos, acompanhado de sua esposa e de varios amigos intimos. O ex-presidente de conselho negou-se a ser entrevistado, declarando apenas que ficaria em Paris até o dia 1º de maio.

PARIS, 24 (A. P.) — O sr. Caillaux foi hontem, á noite, officialmente informado da sentença da Suprema Côrte, no Sanatorio de Neuilly, por um official de justiça. O ex-primeiro ministro não fez o menor commentario, não pronunciando uma só palavra, porém, o seu rosto mostrava profunda depressão e tristeza. Perguntado pelos jornalistas se desejava fazer alguma declaração, o sr. Caillaux replicou: — "Estarei ao vosso dispor amanhã ou no dia seguinte, quando estiver em liberdade".

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA

PARIS, 24 (H.) — Os jornaes divergem no modo de apreciar a sentença da Alta Côrte de Justiça. Alguns, como o "Petit Parisien", "Le Journal" e "Le Matin", abstêm-se de qualquer commentario, limitando-se a mostrar o caracter ardente e por vezes tempestuoso das discussões que se travaram na ala do Conselho.

O "Echo de Paris" manifesta simplesmente a esperança de que a sentença venha a acabar com a questão para sempre; a "Libre Parole" declara egualmente que a sentença é um appello ao apaziguamento das paixões e ao respeito pela vontade nacional; e o "Figaro", por seu lado, julga que a pena foi muito suave, mas declara-se satisfeito com o resultado do julgamento, que retirou a Caillaux a faculdade de provocar agitações politicas.

Para o "Gaulois", a penalidade imposta ao accusado deve ser apreciada pela altura da sua quéda, e é isso que recommenda; e na opinião do "Eclair", Caillaux lucrou com o máo Tratado de Versalhes, porque se o impeto victorioso da França não tivesse sido sustado o "veredictum" da Alta Côrte teria sido impiedoso.

"La Victoire" considera justa a sentença da Alta Côrte e diz que se Caillaux não trahiu o paiz, pelo menos tramou durante toda a guerra contra a victoria dos alliados, fazendo o jogo dos derrotistas.

O "Radical" escreve: — "O facto é que os republicanos patriotas, desejando dar por finda a questão, recusaram-se a estabelecer a discordia e a scisão dos grupos no decorrer da discussão."

Finalmente o "Rappel" duvida que o epilogo do processo satisfaça a opinião publica, pois na França "nunca se encerrou um processo sem que a coisa julgada deixasse apparecer a imagem luminosa da justiça".

Noticias da America do Sul

Na Argentina

PARECER CONTRARIO AO "RAID" AEREO BUENOS AIRES-LISBOA

BUENOS AIRES, 24 (A.) — A commissão especial nomeada pelo ministro da Guerra e encarregada de estudar o projecto do capitão aviador Zuloaga, para a realização de um "raid" em aeroplano, de Lisboa a esta capital, já entregou o seu parecer.

A referida commissão sustenta que o "raid" deveria realizar-se num hydroplano e não num aeroplano e que essa tentativa exigiria do governo uma despesa de milhares de pesos, por ser necessario escalar navios de guerra em todo o percurso da travessia, afim de soccorrer o piloto em caso de necessidade. Diz tambem que esse "raid" só serviria para fazer a propaganda do aeroplano e da firma que se offerecesse para o construir. Por conseguinte, o parecer é contrario a que se autorise o capitão Zuloaga a realizar esse "raid", elogiando, não obstante os conhecimentos e pericia que demonstra no estudo dessa tentativa.

Affirma-se que o capitão Zuloaga está resolvido a deixar as fileiras do exercito, afim de effectuar esse "raid", a cuja realização se oppõe a referida commissão.

EDIFICIOS PARA LEGAÇÕES NA EUROPA

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Durante a discussão do orçamento geral, no Senado, por indicação do sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, foi approvada a abertura de um credito de 100.000 libras esterlinas para a acquisição de edificios destinados ás Legações da Republica Argentina em Londres e Paris, sendo rejeitada, porém, a proposta de acquisição de um palacio para a de Madrid.

A JUSTIÇA CONTRA OS ENVENENADORES DO POVO

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O juiz criminal, informado á ultima hora de que a firma Bossio & Camuyrano, para illudir a acção das autoridades havia enviado um vagão carregado de generos de consumo deteriorados, mandou telegraphar ao ministro do Interior do governo da provincia de Mendoza, para que seja detido aquelle carregamento.

A CARESTIA DO PÃO

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O presidente da Sociedade dos Padeiros levou ao conhecimento do prefeito municipal, sr. Cantilo, que devido á actual situação torna-se inevitavel o augmento do preço do pão, pois continúa augmentando o preço da farinha, da lenha e de outras materias necessarias desse genero de consumo.

NECESSIDADE DE BENEFICIAR O POVO

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, entrevistado pelo jornal "La Razon", a respeito das negociações para a realização de convenios sobre livre cambio entre a Republica Argentina e todas as nações, declarou que o ante-projecto apresentado mereceu alguns pareceres que indicam ser o ambiente propicio ao desenvolvimento da iniciativa tomada pela Republica Argentina, a qual consiste em uma politica de cooperação internacional, tendente a beneficiar o povo perturbado, em grande parte, pelas consequencias derivadas da carestia da vida.

Aceita a possibilidade de que o ponto de vista do governo chegue a despertar resistencia no meio industrial argentino, mas não considera esse proposito do governo impossivel.

No momento actual a população vive numa inquietação incessante, devido á carestia da vida e não é possivel que se attenda sómente aos interesses, muito legitimos, sem duvida, de uma limitada minoria, em detrimento da collectividade.

A SUECIA PERANTE A LIGA DAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 24 (A.) — No ultimo boletim fornecido pela nossa chancellaria acha-se contida uma nota da legação da Suecia referente á adhesão desse paiz á Liga das Nações. Essa nota expressa em linhas geraes a aspiração da Suecia sobre a Liga das Nações, consistindo essa aspiração em que a Liga admitta no menor prazo possivel, os Estados não convidados até então para a sua constituição; tinha por fim realizar accordos no sentido de obter mais facilidades para a representação dos pequenos Estados no Conselho de Organização; a constituição mais rapida possivel de um tribunal Internacional permanente para desenvolvimento dos processos de arbitragem; o inicio de forte trabalho para a limitação de armamento etc.

No Chile

UMA EXPOSIÇÃO EM VALPARAISO

SANTIAGO, 24 (A.) — Projecta-se a realização de uma grande exposição industrial em Valparaiso. Espera-se que essa exposição seja inaugurada em meiados do anno proximo.

O BANCO SUL-AMERICANO

SANTIAGO, 24 (A.) — O Banco Anglo Sul-Americano comprou, no centro desta cidade, um edificio que vae adaptar as necessidades do seu funccionamento.

O referido edificio custou á directoria do banco a quantia de quatro milhões de pesos.

O DIREITO E O FÔRO

ACCIDENTES NO TRABALHO

Victima de um accidente no trabalho, quando prestava seus serviços á Leopoldina Railway, em Rio Bonito, Alfredo de Siqueira, soffreu lesões corporaes, que deram em resultado a instauração de processo de accordo com a nova lei.

Enviados os autos ao juiz de direito, este despachou julgando-se incompetente pelos seguintes fundamentos: "A acção applicavel á hypothese tem como partes a Leopoldina Railway, com séde no Districto Federal e o offendido, com residencia neste municipio de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro. Da residencia das partes em Estados diversos resulta a competencia do Juizo Federal para o processo do feito, "ex-vi" da determinação do art. 60 letra "d" da Constituição Federal. E' certo que a lei sobre accidentes de trabalho estatue no art. 22 que as acções que della se originarem serão processadas na justiça commum, mas essa disposição foi, evidentemente, collocada na supradita lei, porque uma lei ordinaria não póde derogar a Constituição. Por estes motivos julgo-me incompetente para processar este feito e determino seja elle enviado ao M. M. sr. juiz federal do Estado do Rio de Janeiro".

Remettidos os autos com vista ao procurador seccional, opinou este pela competencia da justiça local em face do art. 35 paragrapho 1º do Codigo Civil e ponderou que, quanto á sua interferencia, não havia a assistencia do Ministerio Publico sido invocada.

Deante disso foi suscitado o conflicto negativo de jurisdicção, hontem julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

Relatando o feito, o ministro Pedro dos Santos inclinou-se pela competencia da justiça local, nos termos da propria lei de accidentes no trabalho, que rege a materia.

Do mesmo modo manifestou-se o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, que opinou pela competencia do juiz de direito de Rio Bonito, local onde occorreu o facto e onde mais facil e mais efficazmente poderá ser produzida prova. Firmou-se em jurisprudencia, que citou e esclareceu que a Leopoldina, tendo séde nesta capital, tem tambem seus agentes nos Estados.

Divergiu o ministro Pedro Lessa que, deante da falta de poderes dos agentes da Leopoldina para receberem citações, não é possivel correr a acção perante o fôro local. Além disso em face dos termos claros do art. 60 letra "d" da Constituição e sendo o autor domiciliado no Estado do Rio de Janeiro e a ré nesta capital, votava pela competencia da Justiça da União.

E este foi o voto vencedor, pois tendo-se verificado empate, o presidente desempatou de accordo com o ministro Lessa.

Foram votos vencidos os ministros Pedro dos Santos, Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Edmundo Lins e João Mendes e vencedores, os ministros Pedro Lessa, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Viveiros de Castro e Hermenegildo de Barros.

O DIREITO DE DEFESA

A EXCUSA LEGITIMA E A PENA DE REVELIA. NA ESPECIE, A OMISSÃO DO ADVOGADO NÃO PODIA ACARRETAR PARA O CONSTITUINTE ESSA PENA, POR SER PESSOAL A RESPONSABILIDADE DA OMISSÃO.

O commendador José da Silva Rocha, por seu advogado sr. Edgard Limoeiro, requereu no Juizo da 4ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus" pelos seguintes motivos: o paciente foi, ha tempos, citado para comparecer á 5ª Pretoria Criminal para se ver processar por uma infracção sanitaria, constituindo desde logo advogado para defender-se. [illegible] Não podendo comparecer á audiencia por motivo de molestia, enviou uma petição pedindo adiamento do julgamento, pedido esse instruido com attestado medico, mas que, apezar disso, foi indeferido, sendo o paciente julgado e condemnado á sua revelia; e como iminente se acha a prisão de que se vê ameaçado, resultante da conversão da multa que lhe foi imposta, recorreu [illegible] "habeas-corpus" [illegible].

[illegible]

"Considerando que para a concessão de "habeas-corpus" preventivo necessario é que haja ameaça de constrangimento, séria, ou grave, imminente e illegal;

Considerando que tendo transitado em julgado, como informa o juiz "a quo", a sentença, que no processo de infracção sanitaria condemnou o paciente, tem de ser convertida a multa em prisão, e, pois a sua ameaça é certa e imminente;

Considerando que o constrangimento de que se vê assim ameaçado o paciente é illegal, por isso que promana de processo nullo (Cod. do Proc. Criminal, artigo 353).

Demonstrado ficou que o paciente deixou de comparecer á audiencia do julgamento, mas enviou petição pedindo fosse adiado, por isso que se achava enfermo, juntando attestado medico, pedido que não foi deferido sob o fundamento de que, tendo advogado constituido nos autos, por quem podia se fazer representar, não havia impedimento provado quanto a este, pelo que a sua ausencia valia por uma revelia (fls. 4 v.)

Nesta conformidade se procedeu, sendo o paciente tido como revel e condemnado.

Esta decisão não é conforme o direito, e inquinou todo o processado de nullidade substancial e de manifesta evidencia.

A omissão do advogado do paciente não podia acarretar para este a pena de revelia, já por ser pessoal a responsabilidade decorrente da tal omissão, já porque o paciente apresentou, pela fórma legal, justa excusa de não comparecimento.

O art. 220 do Cod. do Proc. Criminal dispõe que "se o réo não comparecer, mas mandar escusa legitima, a decisão da causa ficará adiada", e o art. 221 que a "falta de comparecimento do réo, sem escusa legitima, o sujeitará á pena de revelia, isto é, á decisão pelas provas dos autos sem mais ser ouvido". O art. 211 manda observar essa disposição no plenario do jury, quanto aos crimes afiançaveis, o que ainda é estatuido no art. 348 do Reg. n. 120, de 31 de janeiro de 1842.

Entre as escusas legitimas que assim podem ser apresentadas pelo réo, se considera a molestia, devidamente constatada por attestado medico, podendo ser apresentada até por "escusador", assim se reputando a pessoa encarregada pelo réo de apresentar o pedido de escusa (Pimenta Bueno, Proc. Criminal, 2ª ed., n. 222; Paula Pessoa, An. do Cod. Proc., nat. 1.278; Ramalho, Proc. Criminal, paragrapho 209; Bernardes da Cunha, Proc. Crim., paragraphos 547 e 548; Pereira e Sousa, Prim. linhas sobre Proc. Crim., not. 554; Oliveira Machado, Fi- meu "Curso de proc. criminal", 2ª edição, p. 168. "Direito", vol. VIII, p. 113, IX, p. 565). Taes disposições tem applicação tambem ao processo de infracções sanitarias, pois o art. 1º, paragrapho 1º, do decreto n. 1.535, de 17 de setembro de 1908, prevê o caso de não poder se iniciar e findar na mesma audiencia o processo, caso em que o deverá ser na seguinte, e por força do preceito da Const. Federal, art. 72, paragrapho 16, que "assegura aos accusados a mais plena defesa, com todos os recursos e meios essenciaes a ella".

O paciente desde que apresentou escusa legitima (e contra a validade do attestado nada se arguiu) não podia, pois, ser considerado revel, importando [illegible] processo [illegible] nullidade substancial.

[illegible]

Julgo, pois, procedente o pedido para declarar o paciente contra esse constrangimento, e nesse sentido se officie ao juiz da 5ª Pretoria Criminal, para os devidos effeitos".

Desta decisão recorre, na fórma da lei, para a Egregia 3ª Camara da Côrte de Appellação. Custas "ex-causa".

CHRONICA DO FÔRO

MOEDA FALSA

Por ter, em junho de 1919, introduzido na circulação notas de 100$ falsas, foi Luiz Hornos processado perante a Justiça seccional do Paraná. Pronunciado como incurso nas penas dos arts. 13 e 10 da lei 2.110 de setembro de 1909, recorreu para o Supremo Tribunal, que hontem confirmou o despacho, contra os votos dos ministros Edmundo Lins e João Mendes.

DESORDEIRO CONDEMNADO

Por sentença do juiz da Segunda Pretoria Civel, foi condemnado a um mez de prisão cellular o conhecido desordeiro e larapio Quintino Baylão que, na séde do 4º districto policial, inutilizou, voluntaria e intencionalmente, a machina do photographo de um jornal que fôra tirar-lhe o retrato.

EXPULSÃO

Allegando terem sido deportados pela policia paulista, João Carlos e Antonio da Silva impetraram uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de que eram residentes no paiz.

Como, porém, o requereram originariamente, o Supremo Tribunal não tomou conhecimento.

ECOS DA BAHIA

Por ser accusado de alliciar praças sob o seu commando contra o governo do Estado, foi o capitão João Baptista Coelho preso e recolhido á prisão.

Impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz seccional, foi ella concedida, mas o governo desrespeitando a decisão judiciaria não soltou o paciente.

Foi então que ecoaram aqui as reclamações ao presidente do Supremo Tribunal e ao ministro da Justiça, vindo, finalmente, a ser cumprida a sentença do juiz.

Em grão de recurso o Supremo Tribunal conheceu hontem do caso e confirmou a decisão recorrida.

REDUCÇÃO DE VENCIMENTOS

Em dezembro de 1918 propuzeram Sebastião de Arruda Negreiros e outros professores da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital e de varios Estados uma acção ordinaria no Juizo da Primeira Vara Federal, para haverem da União, com os juros da móra e custas, 6:000$ annuaes desde 28 de fevereiro de 1912, data do decreto n. 9.386, que lhes fixou os vencimentos naquella importancia e não 4:800$ como reduziu a lei 2.843 de 3 de janeiro de 1914.

O sr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara, em longa sentença de hontem, tendo em vista que a Constituição não vedou a irreductibilidade dos vencimentos senão dos magistrados, membros do poder legislativo durante a legislatura e presidente e vice-presidente da Republica (arts. 57 paragraphos 1, 22 e 46), julgou improcedente a acção e condemnou os autores nas custas.

O JURY

O Tribunal do Jury julgou hontem o réo Manoel da Costa Filho, que em maio de 1918, assassinou, a tiros de revólver, Antonio Francisco dos Santos.

Allegou o réo que assim agira em legitima defesa de seu pae na imminencia de ser morto pela victima.

No primeiro julgamento, foi Costa Filho absolvido pela derimente da privação de sentidos, sendo hontem tambem absolvido por ter o conselho de sentença negado a autoria do facto ao accusado.

PRONUNCIA DOS INCENDIADORES DAS ESTAÇÕES DA LEOPOLDINA

O sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, por despacho de hontem pronunciou Alberto Braga e Pedro Heitor de Lemos, como incursos nas penas do art. 128 combinado com o 136 do Codigo Penal e Raul Fontes, como incurso na sancção dos arts. 138 e 149 do mesmo Codigo, todos accusados de terem em companhia de mais sete individuos, os quaes foram impronunciados, no dia 4 de agosto do anno proximo findo, incendiado as estações da Estrada de Ferro Leopoldina, denominadas Ramos, Penha, Bomsuccesso, Circular e Olaria, damnificando os edificios, moveis, apparelhos e mais objectos que ahi se encontravam, assim como os carros de dois trens que se encontravam, um na estação Circular e outro na estação de Ramos.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

15ª sessão em 24 de abril de 1920.

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario sr. Edmundo Veiga.

A's 11 horas e meia, abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, João Mendes, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti, vice-presidente, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que estão em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Em virtude do requerimento do ministro procurador geral da Republica, o Tribunal concedeu preferencia para o julgamento da acção civel originaria n. 6, sobre embargos, embargado o Estado do Rio Grande do Norte; embargante, o Estado do Ceará.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.715 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, João Carlos — Não se conheceu do pedido por ser originario, contra os votos dos ministros Edmund Lins e João Mendes.

N. 5.716 — S. Paulo — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, Antonio da Silva — Identico julgamento. Não estiveram presentes a esses dois julgamentos os ministros Pedro Lessa e Muniz Barreto.

N. 5.666 — Bahia — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente "ex-officio" o juiz federal; recorrido, o paciente, capitão João Baptista Coelho — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.574 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Francisco de Souza Monteiro — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Usou da palavra o sr. Astolpho Rezende.

N. 5.676 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o paciente Carlos Rodrigues Seguro; recorrido, o juiz federal — Converteu-se o julgamento em diligencia para informações do ministro da Marinha, para a proxima sessão, unanimemente.

N. 5.721 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Charles Edward Welienkemp — Negou-se a ordem pedida, unanimemente.

Recursos criminaes:

N. 412 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o procurador criminal, recorridos, Antonio Augusto Lopes e outro — Deu-se provimento ao recurso para, reformando-se o despacho do juiz "a quo", restabelecer o do juiz substituto, unanimemente.

N. 413 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, Luiz Hornos; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Conflictos de jurisdicção:

N. 458 — Sergipe — Relator, o ministro João Mendes; suscitante, o juiz municipal, de Orphãos e Interdictos do termo de Aracajú; suscitado, o juiz de Orphãos e Interdictos da capital da Bahia, unanimemente.

N. 461 — Districto Federal — (Desistencia) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; desistente, a suscitante S. Paulo Northern Railroad Company — Homologou-se a desistencia requerida, unanimemente.

N. 467 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; suscitante, o juiz de direito da comarca do Rio Bonito; suscitado, juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro — Por desempate julgou-se procedente o conflicto e competente a Justiça Federal, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Muniz Barreto, Edmundo Lins, João Mendes e Godofredo Cunha.

N. 481 — Districto Federal — (Aggravo do art. 44, do regimento) — Relator, o ministro Pedro Lessa; aggravante São Paulo Northen Railroad Company — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 470 — Ri ode Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; suscitante o sr. Juvenal Malheiros de Souza Menezes; suscitados, o juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro, o juiz da 2ª Vara de Nictheroy, o Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro e o da 1ª Vara de Orphãos da capital do Estado de S. Paulo — Conhecendo-se do conflicto, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Godofredo Cunha e Viveiros de Castro, julgou-se competente a Justiça Federal, contra o voto do ministro Edmundo Lins, que julgava improcedente o conflicto.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

Côrte de Appellação

Sessão da 3ª Camara — Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; procurador geral do Districto, Moraes Sarmento; secretario Clovis José Baptista. Presentes os desembargadores Edmundo Rego, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

"Habeas-corpus" n. 3.316 — Relator, desembargador Angra; paciente, Nicolão Gimenez Junior. — Prejudicado.

N. 3.314 — Relator, desembargador Edmundo Rego; paciente Manoel Muñoz. — Denegado.

N. 3.312 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Americo Constantino. — Idem.

N. 3.316 — Relator, desembargador Angra; paciente, Alberto Silva e outros. — Concedida, para informações da policia.

N. 3.313 — Relator, desembargador Angra; paciente, Luiz Affonso Ribeiro. — Adiado o julgamento.

N. 3.315 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Hiate Faize. — Concedido, para informações do juiz da 5ª Vara Criminal.

N. 3.317 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Julio Capianga e outros. — Concedido, para informações da Policia.

N. 3.318 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente Camillo Meyer. — Idem.

Recursos criminaes n. 531 — Relator, desembargador Angra; recorrente, Alvaro Francisco de Almeida; recorrido, Julio Benedicto Ottoni. — Provido, em parte.

N. 597 — Relator, desembargador Ed. Rego; recorrente, Helena Garbach; recorrido, Moritz Reich. — Julgado em sessão secreta.

N. 4.056 — Relator, desembargador Angra; appellante, Aderito Savedra; appellada, a Justiça. — Confirmada, unanimemente.

N. 4.064 — Relator, desembargador Angra; appellante, Marcellino Pereira da Silva; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 4.099 — Relator, desembargador Angra; appellante, Armando Affonso; appellada, a Justiça. — Idem.

N. 4.101 — Relator, desembargador Angra; appellante, Antonio Gonçalves Ramos; appellada, a Justiça. — Idem.

N. 4.108 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Amaro Barreto dos Santos; appellada, a Justiça. — Idem, unanimemente.

N. 4.057 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Isaac Coutinho; appellada, a Justiça. — Idem.

N. 2.075 — Relator, desembargador Ed. Rego; appellante, Alfredo Soares Nogueira; appellada, a Justiça. — Prescripta a acção.

N. 4.042 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Manoel Gomes; appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 4.081 — Relator, desembargador Ed. Rego; appellante, Antonio Bento; appellada, a Justiça. — Prescripta a acção.

N. 4.102 — Relator, desembargador M. Guimarães. — Negaram provimento.

N. 4.130 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Jorge da Silva Brasil; appellado, a Justiça. — Negaram provimento.

As irregularidades do sorteio

Morador nesta capital, foi o sr. Francisco de Souza Monteiro alistado e sorteado para o serviço do Exercito pelo municipio de Piracicaba.

Além disso a junta de saude deu-o como apto para o serviço e no emtanto, como provou com inspecção medica, o sr. Monteiro é physicamente incapaz.

Impetrou uma ordem de "habeas-corpus", que foi concedida, recorrendo o juiz prolator da decisão, sr. Raul Martins, para o Supremo Tribunal.

Hontem, relatado o caso pelo ministro Viveiros de Castro, foi negado provimento ao recurso.

As questões de limites

A pedido do ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, ficou hontem deliberado que o Supremo Tribunal se reunirá em sessão extraordinaria para julgar a acção civel originaria n. 6, que decide os limites entre os Estados do Rio Grande do Norte e Ceará.

Telegrammas e Cartas dos Estados

PARA O CRUZEIRO DE SALINAS

O patacho "Caravellas" ainda presta serviços

O patacho "Caravellas" e o commandante Magalhães que o levou ao Pará

Annos atrás, quando era ministro da Marinha o almirante Alexandrino, partiu desta capital, numa viagem que foi cheia de accidentes, o velho patacho "Caravellas", que ia ser empregado como barca-pharol no canal de Bragança, no Estado do Pará.

O "Caravellas" nessa travessia, acossado por fortes tempestades, foi levado a mudar de rumo e a retardar a viagem de tal maneira, que chegou a dar fundos cuidados sobre a sorte que teria tido a sua guarnição.

Felizmente o patacho, conseguiu chegar a seu destino e a prestar os seus serviços de sentinella do mar.

Devido porém ás difficuldades e riscos que estava offerecendo o cruzeiro de Salinas foi, agora, o "Caravellas" mandado entregar á Praticagem da Barra do Pará, afim de servir naquelle cruzeiro.

Para isso o velho barco foi encalhado á margem do Guajará, afim de soffrer os reparos de que carece o desempenho da sua nova commissão.

De S. Paulo

A COMPANHIA DE AUTOS LANÇOU UM EMPRESTIMO

S. PAULO, 24. (A.) — A Companhia Geral de Automoveis lançou hoje um emprestimo de 360:000$000, em debentures de 200$000, do typo 85, com o juro de 8 % ao anno e prazo de 15 annos.

OS AEROPLANOS DA POLICIA VOARÃO

S. PAULO, 24. (A.) — Por occasião da posse do dr. Washington Luis, no governo do Estado, no proximo dia 1º de maio, uma esquadrilha de aeroplanos da Força Publica estadual, realizará evoluções sobre a cidade, dirigida pelos pilotos srs. Roover e Gillet.

O MONUMENTO A BILAC

S. PAULO, 24 (A.) — Conforme já noticiamos realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, com toda a solemnidade, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a erigir-se nesta capital, na esplanada da avenida Paulista, a Olavo Bilac.

Na solemnidade, que se revestirá de grande brilho, falarão os srs. Amadeu Amaral, membro da Academia Brasileira e Alcides Sampaio, presidente do Centro Academico 11 de Agosto.

Para o acto foram convidados o presidente do Estado e mais autoridades.

O PRESIDENTE EM VIAGEM

S. PAULO, 24 (A.) — Em trem especial, partiu para Caçapava, o sr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado de sua filha senhorita Stella, major Alfredo Marcondes de Rezende, seu ajudante de ordens, sr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; Oscar Thompson, director da Instrucção Publica; deputados Mario Tavares e Rodrigues Alves Sobrinho, Eduardo Rodrigues Alves, director do Instituto Pasteur; sr. José Arantes, director do Hospital do Isolamento, Leopoldo de Freitas e outras pessoas.

Em Caçapava, o presidente assistirá ao acto do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Hospital de Nossa Senhora do Agudo, visitando tambem o Caçapavence Packing House, a Companhia Norte Paulista e varios outros estabelecimentos. O 6º regimento de infantaria prestará as continencias do estylo. á noite, no edificio da Camara, um

A municipalidade local offerecerá, banquete ao presidente e sua comitiva. A's 22 horas o sr. Altino Arantes continuará a sua viagem até Apparecida do Norte, onde pernoitará, seguindo amanhã para Guaratinguetá, onde deverá assistir á inauguração do novo edificio da Escola Normal. S. ex. e comitiva regressarão amanhã, á tarde, para esta capital.

Da Bahia

O "UBERABA" COM O RESTO DA TROPA

BAHIA, 23. (A.) — Entrou hoje em nosso porto o paquete "Uberaba", do Lloyd Brasileiro, que zarpará na proxima segunda-feira com destino a essa cidade, levando a seu bordo os ultimos contingentes das tropas do exercito que se encontram aqui em vista da intervenção federal para pacificação do Estado.

NOMEADO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

BAHIA, 23. (A.) — O "Diario de Noticias" informa que o sr. Sylvestre de Faria, que foi delegado de policia durante 10 annos em nossa cidade, foi hoje nomeado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

SOCCORROS A'S POPULAÇÕES INUNDADAS

BAHIA, 24. (A.) — Continuam a chegar noticias alarmantes sobre as inundações de Pojuca, Cachoeira, São Felix e Nazareth. O governo estadual determinou que fossem tomadas immediatas e completas providencias, no sentido de serem soccorridas as populações das zonas inundadas, enviando-se tudo o que se tornar necessario, inclusive viveres. Depois que as aguas baixarem, seguirá para a zona flagellada uma commissão sanitaria e uma turma bombeiros, afim de prestar auxilio ás populações flagelladas.

CONFLICTO ENTRE PRAÇAS DO EXERCITO E DA POLICIA

BAHIA, 24 (A.) — Hontem á noite, na Baixa dos Sapateiros, houve um conflicto entre praças do Exercito e policia.

As autoridades tanto do Exercito como da força policial, compareceram ao local, tomando energicas providencias, entre as quaes a prisão de diversos culpados.

De Minas Geraes

O EMPRESTIMO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

BELLO HORIZONTE, 23. (S.) — O emprestimo de 80 contos lançado pela Associação Commercial para a construcção de um predio afim de nelle ser installada a séde social, attingiu a 31 contos, recebendo mais aquella associação 5 contos e 400 mil réis de donativos. Em vista do resultado obtido a Associação resolveu não encerrar a subscripção para o emprestimo, afim de tentar obter a importancia necessaria para a construcção de um predio mais majestoso, de tres andares.

Do Piauhy

AS OBRAS CONTRA A SECCA

THEREZINA, 21 (A.) — Chegou hontem a esta capital o engenheiro José Candido, chefe das obras contra as seccas do norte do Estado.

A NAVEGAÇÃO NO ALTO PARNAHYBA

THEREZINA, 21 (A.) — Consta que a firma do Recife, Rossabach & C., projecta adquirir alguns barcos á vapor, apropriados para a navegação do Alto Parnahyba, e balsas de pequena tonelagem.

De Pernambuco

A APURAÇÃO DAS ULTIMAS ELEIÇÕES

RECIFE, 24. (S.) — Sob a presidencia do juiz federal, realizou-se a apuração do pleito eleitoral de 23 de março ultimo para o preenchimento de uma vaga no Senado e outra na Camara dos Deputados Federaes, sendo o seguinte o resultado da junta apuradora: Borba, 18.685 votos; Dantas, 953, e Austregesilo, 7.118.

A INDUSTRIA DOS CAROÇOS DE ALGODÃO

RECIFE, 23. (S.) — Foi iniciada a construcção de uma grande usina de descaroçar e extrair o oleo dos caroços de algodão, no suburbio de Areias. São installadores os srs. Trajano de Medeiros & C., estando a fabrica orçada em tres mil e quinhentos contos. A fabrica possuirá um laboratorio para analyses industriaes, dirigido pelo chimico sr. Alva Green, contratado nos Estados Unidos, para este fim.

Até agora já desembarcaram machinismos no valor de mil e quinhentos contos.

Do Rio Grande do Sul

GRANDE INCENDIO EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 24. (S.) — Telegrammas de Santa Maria informam que um grande incendio devorou os escriptorios e o almoxarifado da Viação Ferrea.

DESASTRE NUM OMNIBUS

PORTO ALEGRE, 24. (S.) — Em Taquary, um auto-omnibus da Companhia Arnt, em viagem para Lageado virou, saindo feridos diversos passageiros.

AS NOVAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO

PORTO ALEGRE, 24. (S.) — Acham-se aqui os srs. Gaston Breton e Augustin Porouse, representando os srs. Denis Perouse e Louis Laporte, directores da Companhia Franceza Chargeurs Reunis e Sud-Atlantique de Transports Maritimes, no serviço de reorganização das linhas de navegação com escalas pelo Rio Grande.

Aquelles cavalheiros estiveram em conferencia com o presidente do Estado.

ASSASSINATO DUM JORNALISTA DA OPPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 24. (S.) — Em Rosario, foi assassinado Nilo Franco, redactor do jornal "Gazeta do Sul", orgão opposicionista.

ARROMBAMENTO E ROUBO NO CAES DO PORTO

PORTO ALEGRE, 24. (S.) — Amanheceu arrombado o armazem do Cáes do Porto, verificando-se o roubo de grande quantidade de saccos. A policia continúa a effectuar prisões de diversos vigaristas.

De Matto-Grosso

ASSASSINADO NA AVENIDA GENEROSO PONCE

CUYABA', 24. (S.) — Hoje, ás primeiras horas da manhã, foi encontrado morto na Avenida Generoso Ponce, o portuguez naturalizado Antonio Ramos.

O cadaver apresentava um ferimento produzido por arma de fogo sobre o lado do coração. E' indigitado como autor do assassinato José Maria Leite de Barros, que estava indicado para ser nomeado hoje, tenente do batalhão de policia deste Estado.

Por causa de football

Serios conflictos em S. Gabriel

As familias estão alarmadas

PORTO ALEGRE, 24. (S.) — Em S. Gabriel houve um grande conflicto entre civis e militares, por occasião de um match de football. A' noite, ainda por questão do jogo, o tenente André Cavalcanti tentou desfechar seu revólver contra Mario Napoleão, negando, felizmente, fogo, a arma. O alvejado defendeu-se á faca, produzindo novo conflicto, que terminou com a intervenção de terceiros.

Foi aberto inquerito policial a respeito.

As familias daquella cidade mostram-se aprehensivas com a repetição desses factos.

Cartas dos Estados

Pitanguy (Minas)

Penoso e difficil é o percurso feito pelos destemidos soldados do Tiro 613 de Abbadia no "raid" a esta cidade, levado a effeito sabbado, vindo chegar a Pitanguy domingo, 4 do corrente, ás 12 horas. Foi uma verdadeira apotheose a recepção feita pela Pitanguy inteira e pelo Tiro de Guerra 638, notando-se o enthusiasmo do nosso povo ao ver transitar em nossas ruas os defensores da Patria e da Justiça, que naquelle dia nos visitavam.

Sabiendo, ao ser recebido pelo 1º sargento instructor do 638 a noticia da partida do 613 foi immediatamente alarmada a população pelo toque do clarim e o rufar dos tambores em signal festivo, tomadas todas as providencias para o alojamento dos irmãos de armas e percorreram as ruas da cidade em passeata as escolas do Tiro, Gymnasio e patrulha de Escoteiros. Foram todos os atiradores chamados a passar a noite no quartel e ao amanhecer do dia, novamente a população foi despertada pelo nosso Tiro, que marchava pelas ruas em alvorada.

Ao meio-dia, a população affluia ás ruas por onde deviam passar os heróes soldados do 613, partindo do quartel o Tiro 638 batalhão do Gymnasio e Escoteiros, que foram ao encontro dos mesmos na linha ferrea. Acompanhados de grande massa popular dirigiram-se para o largo da Matriz, onde teria logar a recepção. Ao chegar os Tiros de Guerra, a população fremiu, rompendo em vivas e palmas aos recem-chegados. A banda de musica Gymnasial tocou um dobrado, emquanto os foguetes ribombavam os ares da velha serrana. As senhoritas formadas em alas cobriram de flôres os heróes desta jornada. Falou nesta occasião o talentoso joven José Cançado e pelo Tiro 638 o sr. Carlos Cunha Correia, terminando erguendo um viva ao Tiro de Guerra de Abbadia que foi respondido por mais de tres mil pessoas que assistiam aquella commovedora festa.

A' tarde, foram photographados e ao escurecer houve uma retreta no jardim Municipal em homenagem aos visitantes.

A's 19 horas foi-lhes offerecida uma sessão cinematographica, com convite especial ás pessoas do logar e autoridades. [illegible] Vasconcellos, cujas ultimas palavras foram acolhidas com uma salva de palmas.

No dia 5, pela manhã, percorreu as ruas o Tiro 613, em marcha, e ao embarque compareceu a directoria do Tiro de Pitanguy, atiradores, representantes da Camara Municipal e Gymnasio de Pitanguy. Com o Tiro 613 foram até Martinho Campos o 1º sargento Helli Brissack e alguns atiradores, falando nessa estação o instructor do nosso Tiro. Foram então erguidos vivas a Pitanguy e Abbadia.

O Tiro de Abbadia deixou optima impressão nesta cidade, quer em disciplina militar, quer em exercicios de infantaria. Deu muito boa prova de si o 1º sargento Carlindo de Alencar, dedicado instructor daquelle Tiro, que muito nos cativou a sua bondade e delicadeza extrema.

Os rapazes do nosso Tiro, que não são menos fortes que os de Abbadia, desejam retribuir a honrosa visita com um proximo "raid" áquella localidade.

— Ha grandes preparativos para as festas da entrega da bandeira ao Tiro 638, desta cidade, que será no dia 21 do corrente. Para esta festa estão sendo convidados a imprensa, as Linhas de Tiro circumvizinhas e os seguintes officiaes: tenentes Wongram Cruz e Herculano Assumpção e o capitão Silva Junior.

O programma dos festejos está organizado.

— Ha actualmente 18 prédios em construcção nesta cidade, além de outros projectos tenros e da construcção de uma grande serraria a electricidade, a de um confortavel cinema e de muitas casas para particulares.

— O Gymnasio de Pitanguy já conta mais de 80 alumnos.

— Os atiradores de Abbadia telegrapharam a redacção do "Gymnasio de Pitanguy", agradecendo a bella recepção do povo de Pitanguy áquelles briosos moços quando aqui vieram.

(*Do correspondente*).

A PEDIDOS

Centro Pernambucano

E' inteiramente falso que a Policia tenha entrado neste Centro para prohibir jogos, como noticiou um collaborador de um jornal da manhã, bem como seu Presidente ou qualquer membro hajam tomado parte na secção de jogos que a mesma agremiação mantem.

A DIRECTORIA.
(B 539

DECLARAÇÃO

Luiz Bernardino, aprendiz de 2ª classe da Estrada de F. C. do Brasil, com exercicio no 7º Deposito (Cachoeira, E. S. Paulo) da 4ª Divisão, faz publico que desta data em diante passa a assignar-se Luiz Bernardino de Carvalho, por ser esse o seu verdadeiro nome.

Cachoeira, 17 de Abril de 1920.

LUIZ BERNARDINO.
(C 1.566

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A chapa que convém é esta:

Presidente — Raul Pederneiras.

Vice-presidente — Antonio Leal Costa.

1º Secretario — Paulo Vidal.

2º Secretario — Alfredo Neves.

Thesoureiro — Irineu Velloso.

Procurador — Osmundo Pimentel.

Bibliothecario — Antonio Noronha Santos.

A MAIORIA.
(C 1.605

MATHEMATICA

Desenho e Portuguez para admissão ás escolas superiores civis e militares. Aulas nocturnas. Professores: Cap. Dr. A. Duque Estrada, da E. Militar, tenentes Agricola Bethlém, secretario do C. Militar e Fiuza de Castro.

Collegio Nacional. — Rua Archias Cordeiro 192, Meyer; director C. Mar e Guerra F. Palm Pamplona.
(B 531

Na Mesa de Rendas de Bagé

Falta de recolhimento da respectiva arrecadação

O delegado fiscal do Estado do Rio Grande do Sul communicou ao ministro da Fazenda ter requisitado a prisão do administrador da Mesa de Rendas de Bagé, no alludido Estado, em virtude de não ter entrado, no devido tempo, com a arrecadação das rendas.

O funccionario accusado justificou-se com a allegação de que, devido a uma queda de automovel, em consequencia da qual ficou sériamente ferido, deixou de recolher o saldo, devendo, no entanto, fazel-o immediatamente.

O mesmo serventuario foi mandado reassumir o logar, tendo sido nomeada uma commissão de funccionarios para examinar a escripturação daquella Mesa de Rendas.

Ao delegado fiscal no alludido Estado foi determinado prestar esclarecimentos sobre o caso e o que, por ventura, conste sobre a fiança do exactor em questão.

Nictheroy está repleta de ladrões

Mais um roubo

Hontem, em Nictheroy, deu-se mais um roubo, sendo victima desta vez o sr. José Americo de Moraes Feijó, residente á rua José Bonifacio n. 15, em S. Domingos.

Como de costume, o sr. Feijó saiu de manhã para o seu trabalho, nas officinas da Companhia Cantareira.

Durante o dia appareceu em sua casa, chegado de Minas, um seu amigo de muitos annos e que ha muito tempo não apparecia. Devido á intimidade de que gosa no seio da familia Feijó, foi o recem-chegado recebido com muito regosijo, sendo conduzido logo para a sala de jantar, onde se poz a palestrar com as pessoas da casa.

Aproveitando-se dessa occasião, em que todos se achavam distrahidos no interior da residencia do sr. Feijó, um larapio penetrou na sala de visitas, dahi carregando um pequeno cofre com as seguintes joias: 5 anneis com brilhantes, 3 pulseiras de ouro com medalhas e 2 corações do mesmo metal.

O roubo foi apreciado pela victima em 1:800$000.

O sr. Moraes Feijó, scientificado do facto, deu queixa á policia, que, como sempre, prometteu providenciar.

A cabo de vassoura

Residem numa mesma casa de habitação collectiva da rua General Camara n. ..., Manoel Acardille, Filomena Fernandes e Josepha Paz, que vivem em constante desharmonia.

Hontem, após uma discussão que tiveram, Filomena pegou de um cabo de vassoura e com elle aggrediu a Josepha, emquanto esta era por Manoel Acardille, que tomou o partido de Filomena.

Esta foi pensada pela Assistencia, tendo a policia do 3º districto effectuado a prisão dos aggressores.

Um bello festival no Zoologico

Em beneficio da matriz de Sant'Anna

Com o festival que hoje ali se realizará, vae o Jardim Zoologico ter uma enorme concorrencia, tanto mais que se trata do beneficio das obras pias da matriz de Sant'Anna.

Estamos certos de que o festival, continuando, como conta, com um magnifico programma, não deixará de levar ao Jardim uma enorme concorrencia.

O espectaculo infantil e a exhibição de quadros vivos estão fazendo o maior successo, dado o carinho com que foram ensaiados.

Em barraquinhas servidas por gentis senhoritas, serão vendidos doces, sorvetes, prendas e bebidas.

Bellas-Artes

A exposição de pintura de Aristobulo de La Peña

Conforme noticiáramos, inaugurou-se hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a exposição de quadros a oleo do joven pintor argentino sr. Aristobulo de la Peña, com a presença do sr. Ruiz de los Llanos, ministro argentino; Gaytia e Cypriano J. de la Peña, consul e vice-consul argentinos; representantes dos diarios argentinos "La Nacion" e "La Prensa" e de todos os desta capital.

A impressão causada pela exposição dos 31 quadros expostos, bem como dos tres "panneaux, com pequenas manchas, foi boa e disso deduzia-se pelos commentarios feitos, principalmente para as paysagens fortemente pinceladas e cujas tonalidades denunciavam a escola hespanhola, onde, de facto, hauriu o joven pintor os ensinamentos.

De la Peña é artista de raça, pois seu avô foi um grande pintor, amigo pessoal de Pedro II e do conde de Aquila, irmão da imperatriz Maria Christina e que viveu durante muitos annos entre nós, tanto assim que alguns de seus filhos, como Pedro, afilhado do imperador, e Manoel, jornalista, literato e dramaturgo, amigo intimo de Machado de Assis, Quintino Bocayuva, etc. aqui nasceram e morreram.

Dentre os seus quadros destacaremos o "Passeio da Cadena", "A Fonte", "Pinheiros", "Sob os alamos", "Cellas silenciosas", "Claustros", "A Velha", etc.

Com 18 annos apenas de edade é promissora a esperança que dá o sr. Aristobulo de la Peña, sendo certo que, quando mais firme e accentuada for a sua cultura artistica, que ainda se resente de pequenas falhas, tornar-se-á um grande pintor, que honrará a sua patria.

Contrabando

Meias de seda e aniz

O remador da Guarda-moria, Manoel Januario da Silva, apprehendeu hontem, quando se achava em serviço, nos armazens 2 e 3 do Cáes do Porto, quinze duzias de pares de meias de seda e varias garrafas de aniz del Mono.

O contrabandista, na occasião de ser perseguido, evadiu-se.

O ouro na Argentina

508 milhões de pesos-ouro

A 1º de janeiro de 1919 havia na Caixa de Conversão da Argentina 389 milhões de pesos-ouro e nos Bancos, segundo os seus balancetes mensaes, 66 milhões mais, que completavam uma existencia visivel de 455 milhões de pesos-ouro.

A 7 do corrente, isto é, quinze mezes e sete dias depois daquella data, havia na mesma Caixa 424 milhões de pesos-ouro e nos bancos 74 milhões, perfazendo o total de 508 milhões.

Isto denuncia um augmento de 53 milhões em quinze mezes, que, convertidos em moeda papel, augmentaram a circulação em cerca de 120 milhões de pesos, moeda nacional.

Estas cifras representam um verdadeiro "record" no commercio argentino, de mezes atrazados, pois, sómente no correr de 1918 se alcançou um augmento de 59 milhões, isto é, uns seis milhões mais que o augmento notado nestes quinze mezes.

Associações

Confederação Spirita do Brasil

Realizou-se hontem, sabbado 24, a sessão semanal n. 2.278 da Directoria Central, presidida pelo presidente da semana sr. Manoel José Victorino. Foi approvada a acta da sessão 2.277, e lido prospectos de novos socios. Por proposta dos directores d. Sara Pinto e José Bernardo dos Santos, resolveu-se enviar á todas as sociedades confederadas, a seguinte deliberação:

"A Regeneradora — Apostolado de Caridade Secreta, tem empregado em soccorros semanaes e mensaes, em generos alimenticios, ás familias pobres envergonhadas, durante 44 annos, desde 4 de agosto de 1876 até hoje, mais de "duzentos e sessenta e quatro contos", porque os saldos das caixas foram sempre empregados nas barracas do Bazar Secreto Gratuito, como consta da circular impressa de 25 de agosto de 1912, n. 1.001.

As barracas foram abertas tres vezes por anno, contendo livros, utensilios domesticos, roupas, etc.: no mez de abril, em homenagem a Jesus, commemorando a Crucificação do Christo, que foi em de abril de 33, correspondente á 14 de Nizan de 3.760 da éra hebraica; no mez de agosto, em homenagem á fundadora, Voluntaria da Caridade Luiza Torteroli; solemnizando a data da fundação, 4 de agosto de 1876; e, no mez de dezembro, solemnizando a data do nascimento de Jesus, que foi em 25 de dezembro, seis dias antes da éra christã, correspondente a 6 de Thebet de 3.727 da éra hebraica; porém, desta data em deante, os saldos da Caixa de Mensalidades e os donativos á acquisição de um predio, serão capitalizados em uma caixa especial para a compra do edificio.

Foi designada a directora d. Maria Catita Torteroli para exercer as funcções de presidente da semana, até a sessão n. 2.279 e foi encerrada a sessão.

Estatuto do Funccionalismo Publico

A reunião de hontem

Conforme estava annunciado, reuniu-se hontem, ás 13 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a commissão encarregada de elaborar o projecto do Estatuto do Funccionalismo Publico.

Aberta a sessão, sob a presidencia do senador João Lyra, o sr. Raul Machado, secretario, fez entrega, além do expediente, de varios memoriaes, que foram distribuidos da seguinte maneira: o dos professores do curso complementar, anexo ao Posto Zootechnico Federal de Pinheiro ao sr. Alvaro de Figueiredo; o dos professores do Instituto Nacional de Musica desta capital, o dos funccionarios da Assistencia de Alienados, o da Caixa Beneficente da Guarda Civil, o dos auxiliares da Investigação de Segurança Publica, do Districto Federal, ao sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva; o do pessoal trabalhador da Estrada de Ferro, officinas e via permanente do Rio Douro, o do carteiro da agencia do Correio da cidade de Pindamonhangaba, ao sr. Gustavo Adolpho da Silveira; o do fiel do Almoxarifado da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, o dos funccionarios civis da Escola Militar, o dos inspectores do Collegio Militar, ao sr. José Lopes Pereira de Carvalho.

Iniciou-se a discussão do projecto do Estatuto, já elaborado, tendo sido approvados varios artigos.

Antes de findar a sessão, o senador João Lyra retirou-se passando a presidencia da mesma ao sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

A sessão terminou ás 4 horas, tendo sido marcada nova reunião para o proximo sabbado ás 13 horas.

EM NICTHEROY

ACTOS OFFICIAES

Foram declaradas em disponibilidade, não remunerada, as professoras donas Guiomar Carolina Bacellar e Maria Ribeiro de Barros, respectivamente, da escola mixta da rua Westphalia, em Petropolis, e do Grupo Escolar Ezequiel Freire, em Rezende.

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Delphina de Oliveira Machado. — Submetta-se á inspecção de saude.

Tito & Vasquez. — Pague-se.

Adelia dos Santos Machado. — Deferido.

Renato Marinho Bastos (soldado da Força Militar). — Deferido, para o effeito da averbação requerida do tempo de serviço prestado na Brigada Policial do Districto Federal.

Luiz Angelo Bezerra. — Deferido, para o effeito de serem pagos os alugueis vencidos.

José Ribeiro de Carvalho. — Lavre-se a apostilla.

Sebastião Viveiros de Vasconcellos. — Lavre-se a apostilla.

José de Oliveira Lobo Vianna Filho. — Pague-se.

Vieira & Filhos. — Pague-se.

2º sargento José Santiago Moreira. — Deferido.

DIRECTORIA DE FAZENDA

Foram remettidos á Directoria de Fazenda os seguintes processos de pagamentos:

De 179$760, ao engenheiro Mario Gusmão, de diarias e despesas miudas por ter estado em commissão no interior no mez de março findo.

De 5:870$844, para indemnizar o collector de Macahé, pelo pagamento effectuado com as férias do pessoal empregado nas obras de construcção da estrada de Glycerio a S. Francisco de Paula, durante a 1ª quinzena do mez de abril corrente.

De 1:2023$750, idem, idem, ao collector de Santa Thereza, idem, idem, com o pessoal empregado nas obras de reparos do Forum, cadeia e quartel, durante os mezes de fevereiro e março proximo passados.

De 1:2813, a Azevedo, Alves Rodrigues & C., pelo fornecimento de uniformes para o pessoal subalterno da Repartição Central de Policia, durante os annos de 1917 e 1918.

De 2:2895$500, a Companhia Commercial Maritima, pelo fornecimento de diversos artigos para os automoveis da Repartição Central da Policia, durante os mezes de outubro e novembro de 1919.

UMA PROPOSTA DA CANTAREIRA ACEITA

Foi autorizada a alteração proposta pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense no trajecto do bonde linha — Circular — emquanto durar a execução dos trabalhos da construcção da rêde de esgotos na rua Marquez de Paraná.

UM LARAPIO POR VOCAÇÃO

A policia do 2º districto remetteu hontem para a Casa de Detenção o individuo João Bezerra Wanderley, que, ante-hontem, foi preso em flagrante por um guarda nocturno, no momento em que acabava de pular pela janella da casa n. 210 da rua Presidente Domiciano, carregando uma trouxa.

A casa acima referida é a residencia do sr. José Rebello de Carvalho, que a esta hora estaria furtado, se não fosse estar por ali de ronda, providencialmente, o guarda da zona, pois aquelle cavalheiro não se apercebeu da visita do larapio em sua residencia.

A trouxa roubada, que continha roupas e objectos de uso, foi entregue ao respectivo dono.

Mas o que é de admirar nesse caso, é que, preso o larapio Wanderley, verificou a policia tratar-se do mesmo individuo que ante-hontem fôra julgado pelo Tribunal Correccional de Nictheroy, por crime de furto.

Já é ter vocação...

JUIZO FEDERAL

O juiz federal concedeu hontem ordens de "habeas-corpus", impetrados a favor dos sorteados para o serviço militar: Paulo Baptista Gomes, de S. Fidelis; Cyro Rosa Stephens, João Ignacio Pereira, Carlos Francisco Machado, Alfredo Americo Franco Vieira, de Monte Verde; Sebastião Jacintho Ribeiro, de Cambuhy; Ezequiel Francisco Paschoal, de Barra de S. João; Alfredo José Meira, de S. Gonçalo; Manoel Baptista de Souza, de Nictheroy; Accacio Teixeira de Oliveira, de Itaperuna.

Foram negados os pedidos feitos a favor dos sorteados: Virgilio Prata, de Petropolis e Clicinio Peixoto Barbosa, de S. Fidelis.

TIRO DE GUERRA 15

Pelas principaes ruas desta cidade, percorrerá hoje, ás 10 horas da manhã em formatura a companhia de guerra deste Tiro, em preparativos para o grande "raid" a realizar-se em 1º de maio futuro até Cordeiro, municipio de S. Gonçalo.

A VIDA DOS CAMPOS

OS DESTOCADORES

Um bom typo de destocador

Dentre as varias operações destinadas ao preparo da terra em que se pretende estabelecer determinada cultura, algumas das quaes já temos por vezes tratado, merece especial referencia a que consiste no arrancamento de raizes de diametro mais ou menos grosso: é o que se denomina destocamento.

Varios processos têm sido introduzidos na pratica agricola, dependendo a applicação de todos elles do volume das raizes a arrancar.

Em certos casos, quando não se póde adquirir um destocador, recorre-se a outros meios, como sejam, por exemplo, o fogo e as substancias chimicas.

No primeiro caso, lança-se kerozene obre as raizes, em partes expostas, préviamente, mediante o emprego de uma picareta ou instrumento agricola de funcção analoga.

Outro meio de destruição pelo fogo é o de dynamite, frequentemente empregado, com successo positivo nos Estados Unidos.

A quantidade de dynamite empregada varia naturalmente com a grossura do tronco ou das raizes a destruir.

Alguns agricultores temem o perigo deste recurso; mas isto não se justifica, porque, afinal de contas, se não fosse elle perfeitamente evitavel, certamente não teria o emprego corrente que tem, como dissemos, na agricultura americana, sem que se tivesse registrado consequencias funestas para os operarios.

Tambem se pode obter o mesmo resultado com o emprego de apparelhos.

Aliás, o meio mais simples consiste em cortar algumas raizes com o machado e puxar o toco mediante a tracção animal.

Ha destocadores accionados pelo homem.

O preço destes apparelhos orça por cerca de 300$000; não são muito praticos, devido á difficuldade de seu transporte no campo.

Os apparelhos de tracção animal são varios, dependendo o seu emprego das condições de operação; ha apparelhos, por exemplo, que podem arrancar por dia 80 tocos de 30 centimetros de diametro, necessitando para o seu funccionamento de dois animaes e um trabalhador.

Ancora com dois dentes finos para arrancar tocos ou raizes enterrados na terra até 30 ou 40 centimetros de profundidade

Outros systemas, chamados de alavanca e polia combinadas, podem ser empregados por um homem, produzindo um rendimento de 20 a 30 tocos.

GEH.

TODOS OS SPORTS

TURF

O "MEETING" DE HOJE, NO ITAMARATY

GRANDE PREMIO "6 DE MARÇO"

A direcção do Derby Club, comprehendendo intelligentemente que o unico processo de resultados positivos, em nosso turf, para a organização de bons programmas é o "handicap antecipado", lançou mão delle constituindo, dessa forma, magnificamente, os sete pareos da reunião de hoje, no Itamaraty.

A principal prova da tarde sportiva, o "Grande Premio 6 de Março", em 1.800 metros, que será disputado por nove nacionaes de regular classe, está fadada a proporcionar aos turfmen que se dirigirem ao sympathico hippodromo do Itamaraty, uma carreira cheia de peripecias emocionantes, tendo-se em conta o perfeito equilibrio de forças da maioria dos concorrentes.

Tomando-se por base não só as ultimas corridas como principalmente os trabalhos particulares fornecidos pelos varios parelheiros alistados nessa prova, somos forçados a concluir (se a logica não falhar) que entre Lutador, Atheu, e Omega, se encontrará, com segurança, o vencedor do Grande "6 de Março".

Como já havia acontecido na primeira corrida conseguiu o Derby nada menos de dezoito inscripções no pareo "Velocidade", que foi dividido em duas turmas em obediencia ao criterio já adoptado.

Na primeira turma a corrida será, provavelmente, decidida entre Metz, Mandarim, Lacina e Senorita, sendo candidatos mais recommendaveis, na segunda, Mirage, Conjuro, Divino e Miracle.

A despeito da annunciada ausencia de Morgado, o pareo "17 de Setembro" está constituido de maneira tal que a sua disputa dará, certamente, margem a uma carreira cheia de peripecias emocionantes entre os seis concorrentes, notadamente entre Cinder, Clamor e Petit Bleu, que se encontram na "pontinha dos cascos".

No pareo Derby Club, em 1.750 metros, foram inscriptos os nacionaes Argentina, Sterlina, S. Paulo, Galathéa e Guajá, todos em apreciaveis condições de treino.

Argentina, que foi alvo de grandes apostas é a favorita da cathedra, mas, afigura-se-nos um tanto problematica a sua victoria a vista das boas condições de treino em que se encontram Sterlina e Guajá.

Roosevelt e Mauvaux, ambos em irreprehensiveis condições de "entrainement", são os candidatos mais papaveis ao pareo "Itamaraty", muito embora, reconhecemos que a qualquer dos restantes é licito, é cabivel alimentar a doce esperança de tirar vantagem com o posto de chegada.

O pareo "Progresso", que será corrido em primeiro logar, tem como principaes figuras a Cigano, Hortensia e Kellermann, que nessa ordem deverão ser os vencedores.

Com esses elementos não se torna necessario ser nenhuma pythonisa para prever, com segurança, o brilhantismo de que se revestirá a segunda corrida da sympathica sociedade.

Os leitores encontrarão a seguir os nossos palpites, as montarias provaveis e as ultimas cotações para o "meeting" desta tarde.

Cigano — Hortensia e Kellermann.
Mandarim — Lacina e Metz.
Argentina — Sterlina e Guajá.
Mirage — Conjuro e Divino.
Clamor — Cinder e Petit Bleu.
Atheu — Omega — Lutador.
Roosevelt — Mauvaux — Alto.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de hoje, no Itamaraty são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — "Progresso" — 1.600 metros:
Jubilo, 52 kilos — Não correrá.
Cigano, 52 kilos — G. Fernandez.
Kellermann, 52 kilos — M. Correa.
Hortensia, 50 kilos — W. Costa.
Reforma, 50 kilos — J. Bivar.
Peseta, 50 kilos — Não correrá.

2º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.100 metros:
Metz, 52 kilos — C. Cruz.
Mandarim, 52 kilos — Lourenço Junior.
Manganez, 52 kilos — P. Zabala.
Magnata, 52 kilos — O. Coutinho.
Lacina, 52 kilos — J. Escobar.
Satan, 52 kilos — Não correrá.
Kalem, 52 kilos — Não correrá.
Miaja, 50 kilos — D. Diaz.
Senorita, 50 kilos — D. Vaz.

3º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:
Argentina, 52 kilos — P. Zabala ou O. Barroso.
Sterlina, 50 kilos — C. Fernandez.
S. Paulo, 52 kilos — Não correrá.
Galathéa, 50 kilos — W. Lima.
Guajá, 50 kilos — D. Vaz.

4º pareo — "Velocidade" — (2ª turma) — 1.100 metros:
Guinéo, 52 kilos — C. Fernandez.
Mirage, 50 kilos — P. Zabala.
Conjuro, 52 kilos — Lourenço Junior.
Sandalo, 56 kilos — R. Rojas.
Brisbano, 52 kilos — R. Cruz.
Miracle, 52 kilos — D. Suarez.
Gavarol, 52 kilos — Não correrá.
Divino, 52 kilos — E. Rodriguez.
Newnham, 52 kilos — J. Escobar.

5º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros:
Morenito, 49 kilos — O. Coutinho.
Morgado, 50 kilos — Não correrá.
Cinders, 52 kilos — E. Oliveira.
Julepin, 52 kilos — R. Cruz.
Clamor, 54 kilos — C. Fernandez.
Land Lady, 52 kilos — W. Lima.
Petit Bleu, 50 kilos — F. Barroso.

6º pareo — "Grande Premio Seis de Março" — 1.800 metros:
Mysterio, 48 kilos — J. Escobar.
Lutador, 53 kilos — D. Suarez.
Acayá, 46 kilos — G. Fernandez.
Argentina, 47 kilos — Não correrá.
Atheu, 56 kilos — Aurelio Olmos.
Omega, 51 kilos — P. Zabala.
Guarany, 50 kilos — R. Fluza.
Tufão, 52 kilos — Não correrá.
Tempestade, 51 kilos — E. Rodriguez.
Atrevido, 49 kilos — R. Cruz.
Atheu, 53 kilos — D. Vaz.
Ipojuca, 46 kilos — R. Rojas.

7º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Martingal, 52 kilos — I. Carneiro.
Blitz, 52 kilos — Não correrá.
Marivaux, 52 kilos — O. Coutinho.
Marimbo, 52 kilos — Davidson correrá.
Alto, 52 kilos — C. Fernandez.
Roosevelt, 52 kilos — D. Suarez.

ULTIMAS COTAÇÕES

Hontem, a ultima hora, estavam vigorando as seguintes cotações, para a corrida de hoje, no Itamaraty:

Pareo "Progresso" — 1.609 metros.

Jubilo	60
Kellerman	35
Hortensia	25
Reforma	40
Cigano	18
Peseta	60

Pareo "Velocidade" (1ª turma) — 1.100 metros.

Metz	35
Mandarim	20
Kalem	30
Manganez	60
Magnata	40
Lacina	30
Satan	40
Miaja	40
Senorita	40

Pareo "Derby-Club" — 1.750 metros

Argentina	12
Sterlina	30
São Paulo	25
Galathéa	40
Guajá	30

Pareo "Velocidade" (2ª turma) — 1.100 metros.

Guinéo	35
Miracle	35
Divino	30
Gavarol	50
Sandalo	50
Brisbano	40
Mirage	20
Newnham	40
Conjuro	25

Pareo "17 de Setembro" — 1.609 metros.

Cinders	20
Julepin	50
Land Lady	30
Petit Bleu	20
Clamor	20
Morenito	40
Morgado	50

Pareo "G. P. 6 de Março" — 1.800 metros.

Lutador	50
Mysterio	30
Tempestade	50
Argentina ?	60
Acayá	80
Atrevido	50
Atheu	25
Ipojuca	70
Omega	20

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros.

Martingal	20
Roosevelt	25
Marivaux	25
Marimbo	25
Newnham	40
Alto	15
Blitz	25

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo ficaram, hontem, organizados os seguintes pareos:

"Grande Premio Republica Argentina" — 1.300 metros — 5:000$ — Tucuman, Lyrio, Maria Bonita, Moonstone, Gallo, Prende Warfior, Mirador, Lorena, Circato, Bravata, Gay Mary e Monitor.

"Classico Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 6:000$000 — Doublado, Ivers, Ramalete, Marcim, Tic Tac, Minoru e Quebec.

"Consolação" — 1.600 metros — 2:000$000 — Clamor, Land Lady, Narrate, Fonk, Miracle, Silesia, Julepin, Alto e Dorie.

— A directoria de corridas receberá até amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, inscripções para os seguintes pareos complementares:

"Prado Fluminense" — 1.750 metros — 2:500$000 — Para animaes sem victoria, com pesos da tabella V e mais os seguintes com pesos especiaes: Prince Nal, 57 kilos; Meilk, 55; Harlowe, 54; Majestade, 54; Servio, 54; Skirmisher, 51; Madrugador, 53; Sonho, 53; Mosca, 52; Cicero, 51; Horacio, 51; Quebec, 51; Patoto, 55; Morgado, 51; Molusco, 50; Marivaux, 50; Valdosa, 50; Cinders, 50; Monroe, 50; Ivanoff, 50; Décameron, 50; Morenito, 49, e Land Lady, 49.

"Guanabara" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes com pesos especiaes: Hyglea, 56 kilos; Gallcho, 54; Vichner, 54; Alpha, 53; Omega, 53; Tufão, 53; Diavolo, 53; Guarany, 50; Tempestade, 50; Atheu, 53; Gavarol, 53; Satan, 53; Italiano, 53; Gladiola, 49; Tabyra, 49; Gavroche, 49; Luxador do Paraná, 49; Agnata, 49; Artemisia, 48; Mysterio, 48; Sterlina, 48; Ipojuca, 48; Cigano, 48; Acayá, 48, e Abá, 46.

"Internacional" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Moncatel, 55 kilos; Morgado, 55; Molusco, 55; Horacio, 55; Cicero, 55; Clamor, 55; Cinders, 55; Monroe, 55; Ivanoff, 55; Diafort, 55; Marivaux, 55; Decameron, 53; Alto, 53; Valdosa, 53; Blitz, 53; Morenito, 51; Rubens, 51; Land Lady, 51; Petit Bleu, 51; Gavarol, 50; Roosevelt, 50; Wilson, 50; Divino, 50; Flo, 50; Marivaux, 50; Silesia, 49; Insey, 49, e Metz, 50.

"Ypiranga" — 1.450 metros — 1:700$ — Para os seguintes animaes nacionaes com pesos especiaes: Guajá, 55 kilos; Kellermann, 55; Pitangueira, 53; Era, 53; Severo, 52; NO, 52; Indayá, 51; Galathéa, 51; Impia, 50; Katty, 50; Karavaca, 50; Reforma, 49; Jubilo, 49; Mandarim, 49; Camella, 48; Gravina, 46; Batuta, 46; Jurassú, 46, e Zarzuela, 46.

"Grande Premio" — 1.450 metros — 1:700$000 — Para os seguintes animaes com peso especial de 52 kilos: Drina, Newnham, Miranda, Panilia, Hera, Melga, Regenia, Miaja, Lacina, Papoula, Sandale, Vallery, Miss Lola, Coniza, Chi Mê e Bayoneta.

Diversas noticias

Por se haver sentido hontem, em trabalho, não poderá tomar parte no pareo em que foi inscripto da reunião de hoje, do Derby Club, o cavallo Morgado, pensionista do entraineur Jorge de Paula Mendes.

— Sr. C. Fernandes, o piloto do cavallo Alto, no ultimo pareo da reunião de hoje.

— Continuaram hontem a ser muito jogados os animaes Guinéo, Mirage, Conjuro, Miracle, Divino, Mandarim, Metz e Lacina, concorrentes de varios pareos do "meeting" de hoje.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA METRO

A importante prova de hoje entre o S. Christovão e Fluminense

Na 1ª divisão jogam ainda o Mangueira x Flamengo e Palmeiras x Bangú

Os jogos da 2ª divisão - Outras notas

Em proseguimento ao campeonato da cidade, iniciado ha quinze dias, marca a tabella da Metro tres encontros para a 1ª Divisão e dois para a 2ª.

Desses cinco jogos destaca-se, pela importancia e valor do embate, o match que se travará no campo da rua Figueira de Mello, entre o club local, o S. Christovão A. C. e o Fluminense.

Na 2ª Divisão merece destaque o match entre o Rio de Janeiro e o Hellenico.

O jogo Mangueira x Flamengo, da 1ª Divisão, promette revestir-se tambem de accentuada importancia, pela fórma que se vem conduzindo o Mangueira, victorioso ha poucos dias num match amistoso com um dos mais fortes concorrentes ao actual campeonato, o Botafogo F. Club.

A resenha dos jogos é a seguinte:

LIGA METROPOLITANA

1ª Divisão

S. CHRISTOVÃO X FLUMINENSE

Esta importante contenda do campeonato da divisão superior da Metro, effectivar-se-á no campo da rua Coronel Figueira de Mello.

Os teams litigantes estão em perfeita fórma de treino. A luta promette ser revestida de extraordinarios lances que muito agradarão ao aficionados dos partidos que se vão bater.

Os teams litigantes, possivelmente deverão estar constituidos da fórma seguinte:

S. Christovão:

1º team: Carnaval — Rubens e Reynaldo — Vinhaes I, Epaminondas e Martins — Vinhaes II, Salema, Braz, Leão e Iracy.

2º team: Frederico — Armando e Reginaldo — Labuto (cap.), Telmo e Enrico — Apollo, Raul, Pelinho, Dornellas e Goulart.

3º team: Amaral — Otto e Ary — Capanema, Neal e Mario — Heraclydes, Arnaldo, Villaça, Carlos (cap.) e Ovidio.

Fluminense:

1º team: Ayrton — Vidal e Netto (cap.) — Laís, Sylvio e Fortes — Oswaldo, Zezé, Welfare, Coelho e Bacchi.

2º team: Julien — Motta Maia e Othelo — Castrinho, Julinho (cap.) e Salles — Adamastor, Nascimento, Oliveira, Lemos e Luciano.

3º team: Alfonso — Moreira (cap.) e Moneyr — Horacio, Georges e Junqueira — Ignacio Coelho, Rabello, Faro, Luiz de Almeida e Sá Carvalho.

Reservas — Ernani, Juca Brasil, Vicente dos Santos e H. Braga.

Commissões

A directoria do S. Christovão nomeou as seguintes commissões para auxilial-a durante o encontro:

Pavilhão central — Srs. Oscar Trompowski, Levy Menezes e Mario de Castro.

Imprensa — Srs. Paulo V. de Araujo e José M. Castello Branco.

Sociedades congeneres — Srs. Edgard Teixeira, Cesar Esteves, Arthur Camarinha e coronel Aristides A. Rego.

Commissão perante os referees — Srs. Oscar Vallim e Linneu Cotta.

Archibancadas (ala direita) — Srs. Carlos Medeiros Mello, Alvaro Damião, Oscar Lopes, Luiz De Vincenzi, Armando Souto, Asdrubal Cunha, Ruy Cesgro e Oscar Ramos.

(Ala esquerda) — Srs. Cleto Alves de Mello, Lincoln Cotta, Manoel Brandão dos Santos, José Torelli, Luiz Gonzaga Leite, Carlos Cantuaria e Americo Azevedo.

Varandins inferiores (direito) — Srs. Ayres Barroso, almirante João Germano, Affonso Silva, Carlos G. Guimarães e Camillo D'Archanchy.

(Esquerdo — Srs. Sylvino H. de Carvalho, Vasco Souto, Antonio de Souza Lima e Olavo Canavarro Pereira.

Geral — Srs. José Augusto Pinto, Ary de Almeida Rego, Gilberto de Almeida Rego, Edgard Vinhaes e Luiz Meirelles Filho.

Vestiarios — Srs. Fausto Torrents e Emmanuel De Vicenzi.

Enfermaria — Srs. Miguel de Azevedo e Amilcar Pellon.

Superintendencia geral — Sr. Amadeu Macedo.

A directoria do S. Christovão pede, por nosso intermedio, aos senhores acima nomeados, que compareçam em campo ás 12 1/2 horas, para receberem seus distinctivos e combinar varias medidas.

MANGUEIRA x FLAMENGO

Este match ferir-se-á no ground do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello Corrêa.

Os teams disputantes acham-se em completo "entrainement", o que será o factor principal das phases interessantes e empolgantes, de que, de certo se revestirá.

Os teams contendores são os seguintes:

Mangueira:

João Magalhães
Waldemar Oliveira — Albino Costa
Carlos Andrade — Floriano da Silva — José João F. Almeida
Ercolino Giancritoforo — Renato Santos — Elias Cotta Netto — Nilton da Fonseca — Telemaco Simas

A's 13 horas, 2º team:

José Vieira
João Ventura — Mario Vieira
Oswaldo Britto Gomes — Manoel Magalhães Filho Maria R. Souza
Walter Kriemler — Cobe Andrade — Ademar Souza — Lincoln Coimbra — Octacilio Oliveira

A's 14 horas, 1º team:

Emilio Lebre
Fernando Santos — Antenor Coutinho
Salvador Mazzeo — Carlos Motta — Alfredo Mazzeo — Francisco de Paula — Aguinaldo Simas

Reservas: Sylvio Santos, Renato Cotta, Apricio R. Souza, Demosthenes Simas, Carlos Muniz, José Rosemburgo, Joaquim P. de Paiva, Maximo Martinelli e Ayres Barroso Junior.

Flamengo:

Primeiro team: Kuntz — A. Netto e Burgos — Dino, Sidney e Rodrigo — Carregal, Candiota, Sisson, Pullen II e Junqueira.

Segundo teams: Waldemar — Ruy Santiago e Baldassini — Galvão, Dulce e J. D. Candiota — Machado, Assumpção, Japonez, Raul e Geraldo.

Terceiro team: Ibiré — Braconnot e Salvador — Dimas, Gallo e Douradinho — Mario, Heitor, Jack, Clovis e Oliveira.

NOTA OFFICIAL DO S. C. MANGUEIRA

A directoria do S. C. Mangueira, na sua reunião de ante-hontem, escalou as seguintes commissões para o match desta tarde com o Flamengo:

a) Nomear as commissões abaixo, para o jogo de domingo no campo do Andarahy A. C. match contra o C. R. Flamengo.

Porta — Waldemiro Valle e Casemiro Possinhas.

Archibancada official — Antonio Martins da Silva e Oscar Meirelles.

Archibancada — Alfredo Santos, Joaquim Dias de Paiva, Paulino Costa, Joaquim Marques Filho, Emilio Simas, Raul Waldeck, Antonio de Miranda Filho, Luiz Augusto da Silva.

Geraes — Pedro Santos, Leonel Miranda, Eugenio Lebre, Arthur Rodrigues Dias, Octavio de Souza Fontes e Manoel Costa.

Imprensa — Dr. Manoel Maria de Paula Ramos.

Juizes de team — 1º director sportivo, Luiz Lebre.

b) Communicar aos srs. associados que a entrada no campo do Andarahy é indispensavel a apresentação do recibo de abril, podendo se fazer acompanhar de duas senhoras.

AVISO

O sr. Waldemiro Valle, 1º thesoureiro, communica aos srs. associados que a entrada para o importante match com o C. R. do Flamengo, a realizar-se hoje, no campo do Andarahy A. C., será indispensavel a apresentação do recibo do corrente mez.

Outrosim, que a entrada dos associados do Andarahy A. C. será "pessoal", e tambem indispensavel o recibo do mez corrente.

PALMEIRAS X BANGU'

Esta interessante prova do campeonato da Metro, terá por scenario o ground do America F. C., á rua Campos Salles.

Os quadros do Palmeiras acham-se formados desta maneira:

Primeiro team: — Luiz — Teixeira — Orlando 1º — Antenor — Octacilio — Raul — Julio — Claudionor — Nicanor — Leopoldo — Orlando 2º.

Segundo team: Hugo — Figueiredo — Flavio — Armando — Sylvio — Agostinho — Beraldos — Dantas — Gustavo — Guilherme — Romeu.

Todos os srs jogadores devem comparecer no "ground" do America F. C., os do 2º team, ás 12 e meia e os do 1º ás 13 e meia horas.

— Eis os teams do Bangu:

Primeiro team: Mattos — L. Antonio e Leitão — Antenor, Claudionor e Waldemiro — Frederico, Feliciano, Patrick, Pastor e Luiz.

Segundo team: — Mirim — Emilio e Pereira — Gonçalves, Hugo e Coquinha — Tatá, Anchyses, Sylvio, Octavio e Eulalio.

2ª divisão

RIO DE JANEIRO x HELLENICO

No campo da rua Novaes e Silva, realizar-se-á hoje esta importante pugna do campeonato da divisão intermediaria da Liga Metropolitana.

Os quadros embatentes apresentam-se optimamente treinados, o que tornará o jogo vivamente disputado e cheio de lindas phases.

Eis os teams que se vão bater:

Rio de Janeiro (1º team):

A. Guerra Gustavo e Pindaro — Avellar, Paulo e Arthur — Guerrinha, Oscar, Prata, Nilton e Waldemar.

Segundo team:

Agenor — Mario e A. Reis — Grecco, Arsenio e Pinto — Samuel, Carlito, Adalberto, Dóca e Luciano.

O terceiro team será escalado em campo.

Hellenico (1º team):

Bailly — Cordolino e Arthur — Oscar, Clodaro e Oswaldo — Jayme, Arantes, Milton, Olavo e Elviro.

Segundo team:

Motta — Porto e Brasil — Orlando, Motta e Valentim — Waldemar, Lauro, Dimas, Jorge e Legey.

Terceiro team:

Flavio — Gualter e Lisbôa — Catalão, Orestes e Didon — Orlando, Celso, Mario, Fernando e Olympio.

Reservas: Tuim, Nico e João.

BRASIL x RIVER

Este embate será ferido no ground do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

A pugna entre esses gremios não é totalmente despida de interesse, em vista da constituição e treno em que se encontram os litigantes.

Eis os quadros:

Brasil:

Toledo — Ignacio e Japyr — Mario Maia, Walter e Raynaldo — Arsenio, Bebeto, Allemão, Caldeira e Joaquim.

River:

Lincoln — Menezes e Rosas — Toninho, Dias e Duda — Floriano, Pellegrino, Borme, João sinho e Mallet.

Diversas noticias

ARTISTICO F. C.

Esse club, cuja séde é na Parnahyba, no Estado do Piauhy, communica-nos em officio datado de 5 de fevereiro ultimo e só agora chegado á nossa redacção, ter sido em sessão da assembléa geral desta sociedade, realizada em data de 25 de janeiro transacto, eleita, e a 1º de fevereiro, solemnemente empossada, a nova directoria para o corrente anno de 1920, assim constituida:

Presidente de honra, Joaquim Gonçalves Sobrinho; presidente, José Aristides Quevedo (reeleito); vice-presidente, José Brandão Dias de Moura; 1º secretario, B. C. M. de Mello (reeleito); 2º secretario, Maximino Oliveira; thesoureiro, Raymundo A. Oliveira (reeleito); adjunto, Isaac Falcão; director de sports, Manoel Ferreira (reeleito); captain geral, Aurelio Aranha (reeleito); vice-captain, Francisco Xavier; captain do 2º team, Benedicto Gondim de Araujo e captain do 3º team, Fileto Fernandes.

Commissão fiscal — Epaminondas Castello Branco, Veridiano Rabello Borges e Manoel Falcão.

NOVO REPRESENTANTE DO SALLETTE

Tendo o sr. Octavio Barifouse, deixado a representação do Salette, na Liga Carioca de Desportos, por ter aceitado o cargo de membro da commissão de syndicancia, corre boatos que occupará o dito cargo de representante o nosso collega de redacção, sr. Faustino de Oliveira Herencio, irmão do sportman salettense Roldão Herencio, dignissimo secretario da Liga Carioca de Desportos.

O FLAMENGO IRA' A S. PAULO NO DIA 1º DE MAIO

No dia 1º de maio embarcará para São Paulo o 1º team do C. R. do Flamengo, que deverá disputar um match amistoso com o Corynthians.

Os rubros negros que desejarem fazer parte da comitiva que viajará, em vagões especiaes, devem entender-se com o sr. Domingos Guimarães, diariamente na Alfaiataria Furia, na avenida Rio Branco n. 58, ou á tarde na Galeria Cruzeiro.

"TAÇA BILAC"

PAULISTAS x CARIOCAS (ACADEMICOS)

Devem embarcar no dia 1º de maio proximo para S. Paulo, afim de combinarem a data para a disputa do match entre os scratches academicos, carioca e paulista, os srs. Waldemar L. Rego Carvalho e Arthur L. Boulhosa, 1º secretario e 2º thesoureiro, respectivamente, da Alliança Academica.

AS JOIAS DO MANGUEIRA ESTÃO SUSPENSAS

A directoria do S. C. Mangueira em recente reunião resolveu suspender a joia das novas propostas até o dia 30 deste mez.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

RECTIFICAÇÃO DA NOTA OFFICIAL DE HONTEM

A directoria em sua sessão de hontem resolveu:

d) indeferir o requerimento do S. C. Mackenzie solicitando contar de 31 a data de inscripção de varios jogadores;

e) conceder registro aos jogadores constantes da lista 554 com excepção do sr. Delphim da Silva Raphael, eliminado do River F. C.

CONSELHO DA 2ª DIVISÃO

O conselho da 2ª divisão em sua sessão de hoje resolveu:

a) nomear os representantes do Bomsuccesso F. C., Campo Grande A. C. e Metropolitano A. C., respectivamente os srs. Sebastião Feital, Jorge Caldeiras de Azevedo Marinho e Apollo Amorim para em commissão confeccionarem a tabella do torneio da 2ª divisão para 1920.

OPÇÕES

Vieram nesta data a esta secretaria, para optar, os srs.: — Antonio Augusto de Almeida, pelo Metropolitano A. C.; Carlos Souza Medina, pelo C. R. Vasco da Gama; Floriano Pereira da Silva, pelo S. C. Mangueira; e Octavio Pimentel do Monte, pelo Metropolitano A. C.

Levo ao conhecimento dos interessados que por officios desta data, foram convidados a comparecer á séde desta Liga, das 16 ás 18 horas dentro do prazo de oito dias, os associados dos clubs filiados, abaixo mencionados, afim de cumprirem o disposto no art. 84 do Codigo de Football: Procopio Manoel Abedé, Protacio José da Silva, Reginaldo Walker, Roberto Ramos de Oliveira, Rodolpho Alves Guimarães e Seraphim Dornellas.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE

Hellenico A. C., pedindo permissão para incluir nos seus teams no dia 25 do corrente sem o certificado de passe o jogador Edilon Jacob — Indeferido. O requerente pôde obter a concessão do certificado independente de informação da Liga Mineira, uma vez esgotados os 30 dias concedidos para isso.

OUTROS JOGOS DE HOJE

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL
Villa Guarany x Botafogo
Cruz de Malta x 25 de Novembro
Cajúense x Mauá

UNIÃO SPORTIVA SUBURBANA
Nacional x Tupy
Fundição x Goyaz
Anchieta x Campista
Associação x Independencia

S. C. NACIONAL x TUPY F. C.

Realiza-se hoje o primeiro encontro em disputa de campeonato entre estas duas equipes da União Sportiva Suburbana, no campo do primeiro, no Encantado.

O director sportivo do S. C. Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores escalados abaixo:

3º team, ás 11 e 30:

Achilles — Deca e Zeferino — Pereira, Tavares e Elpidio — Palma, João M., José M., Ernaude e Pio.

Reservas: Moura, Adelio, Djalma, Jayme, Cardoso e Santos.

2º team, ás 13 horas:

Barroca — Viegas e Eugenio — Jacintho, Pedro e Antonio — Manoel, Americo, Vieira, José e Henrique.

1º team, ás 15 horas:

Joaquim — Dionisio e Quimquim — Agulha, Julio (cap.) e Tiburcio — Caraca, Francisco, Rolla, Gastão, João e Nanico.

Reservas: todos os jogadores não escalados.

LUZITANO F. C.

O quadro do Luzitano para disputar o Torneio Initium da U. S. R. L. R. F., a realizar-se hoje domingo, 25 do corrente, no campo do Carioca.

O director sportivo do Luzitano pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores e reservas abaixo escalados na séde ás 11 e meia horas em ponto, para seguirem uniformizados em automovel para o campo.

Oscar — C. Andrade e Nilo — Guimarães, Paiva e André — Dudu, Amadeu, Monack, Alcides e Silva.

Reservas: Guimarães, Oscar e Juvencio.

SALETTE x INTERNACIONAL

No campo do segundo, sito á Estrada do Areal, Sapê, onde será travado o encontro destas équipes.

O director sportivo do Salette, pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores:

3º team:

Guilherme — Neumann e Bermany — Medeiros, Alcides e Theo — Stuttgart, Varejão, Roldão, Eurico e Constant.

2º team:

Arcelino — Gabriel e Carlos — Barifouse, Paulo e Porto — Abilio, João, Sambonha, Cultraco e Waldemar.

1º team:

Manoel — Villaça e Floriano — Elizario, Aurelio e Abreu — Gomes, Villa, Claudionor, Pedro e Zézé.

SALETTE x UNIVERSAL

(Infantis)

Realiza-se hoje o esperado encontro entre as primeira e segunda équipes destes clubs, por este motivo o captain do Salette pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º team:

J. M. — Vieira e Beca — Americo, Sylvio e Bira (cap.) — Waldemar, Norival, Torres, C. Bessa e Costa.

2º team:

Medeiros — Genulfo e Luiz — Virada, Arruda e Levino (cap.) — Erasto, Mario, Waldemarsinho, Cunhado e Wilmar.

Reservas: Newton, Elyseu e Osmar.

LEOPOLDINENSE S. C.

Afim de tomarem parte no Torneio Initium da A. Carioca de Sports Athleticos, a commissão de sports deste club, pede o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde social, á estrada Braz de Pinna, 182, ás 11 horas, hoje, para seguirem uniformizados, em carro especial, para o campo do Progresso F. C., onde será realizado o referido torneio:

Elpidio Rodrigues, Edmundo Alvarenga, Adhemar Prazeres, Manoel Cardoso, Humberto Carvalho, Antonio Sampaio, Nelson Carvalho, Sylvio Morgado, José Lemos, Francisco Dias, Joaquim Marques, Aguinaldo Palha, Paulo Ney, Osmane Valença, Itamar Pinheiro, Affonso Monteiro de Barros e Oscar Silva.

Em Nictheroy

O MATCH DE HOJE

BARRETO X AMERICA

Campo da rua do Reconhecimento.

Juizes — Primeiros teams, Raymundo França, do Nictheroyense; segundos teams, Mario do Espirito Santo, do Guarany; terceiros teams, Carlos Fernandes, do Ypiranga.

Representante — Affonso de Magalhães, do Canto do Rio.

Foi transferido para a primeira vaga na tabella de jogos da L. S. F., o match Byron x Fluminense, que não se realiza hoje devido a estar o campo da rua Dr. March occupado com a festa do Byron.

O Canto do Rio F. C. só irá a Campos, disputar um match amistoso com o Goytacaz F. C., naquella cidade, no dia 16 de maio proximo.

LUTA LIVRE

"CATCH-AS-CATCH-CAN"

UMA EXPLICAÇÃO SOBRE O DESAFIO LANÇADO PELO ATHLETA ANDRÉS BALSA

Esteve ante-hontem em nossa redacção o athleta Andrés Balsa, que pediu-nos explicassemos a todos os interessados, directa e indirectamente nos seus desafios, lançados aos athletas nacionaes e estrangeiros do Brasil, que a "luta livre" a que se refere não é em absoluto a "luta livre brasileira", ou capoeiragem, jogo nacional do Brasil, sem regras escriptas e sem a menor adopção entre os lutadores profissionaes internacionaes, jogo esse que lhe é inteiramente desconhecido e do qual só aqui tem ouvido falar.

Desafiou, desafia e aceita com qualquer athleta, de qualquer peso, nacional ou estrangeiro, a "luta livre internacional americana", tambem conhecida sob a denominação de "Catch-as-catch-can", em a qual se especializou como profissional, juntamente com o box, e para a qual existem methodos, regras e golpes prohibidos. O "catch-as-catch-can" é a luta livre internacionalmente conhecida como tal entre os profissionaes e para essa é que lançou e lança ainda o seu desafio. Não sendo conhecedor da capoeiragem e não tendo visto ainda alguem praticá-a, não pode lealmente e de boa fé aceitar uma coisa que desconhece radicalmente.

Declarou, porém, e pede publiquemos, que para box, luta greco-romana e luta livre americana, conforme já explicou, continúa inteiramente de pé o seu desafio. Para capoeiragem, não.

ROWING

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

São chamados á garage do club rubro-negro, á praia do Flamengo n. 68, pelo director e vice-director de regatas, hoje, domingo, ás 6 1/2 horas, em ponto, os seguintes remadores:

Alvaro Pereira, Carlos Maximo Freire, Emmanuel Mello, Hugo Bastler, J. W. Murdock, Antonio Silva Reis, Antenor Mavrinck Veiga, Miguel Mannolillo, Roberto de Azevedo Mello, João Carlos Gross, Ary Macedo, Renato Machado, Taylor, Haroldo Lefévre e Clovis Cardoso de Moraes.

São convidados ainda todos os remadores "novos" e "novissimos" a comparecer tambem hoje, ás mesmas horas, para preencherem os "claros" que provavelmente venham a se dar.

A REGATA DE HOJE NO VASCO DA GAMA

Hoje, nas aguas de Santa Luzia, realiza-se ás 13 horas uma regata com o baptismo das canôas a 4 remos "Guiomar" e a 2 "Garota" e para a escolha das suas guarnições na proxima regata do Icarahy.

A' noite haverá na séde vascaina uma elegante "soirée" dançante.

O programma organizado é o seguinte:

1º pareo — "Adelino D. Soares" — Canôas a 2 — Estreantes.

2º pareo — "Victorino Corrêa" — Canôas a 4 — Novissimos.

3º pareo — "Joaquim Carneiro Dias" — Canôas — Novos.

4º pareo — "Claudionor Provenzano" — Yoles a 4 — Novissimos.

5º pareo — "Francisco Costa" — Canôas a 2 — Novos.

6º pareo — "Manoel Junqueira" — Canôas a 4 — Novos.

7º pareo — "Balthazar Junior" — Yoles a 4 — Novissimos.

8º pareo — "Julio Silva" — Yoles a 4 — Novos.

9º pareo — "Angelo Camara" — Yoles a 2 — Novissimos.

10º pareo — "José Baptista Martins" — Canôas a 2 — Infantes.

11º pareo — "Adão Antonio Brandão" — Yole a 2 — Novos.

12º pareo — "Antonio da Silva Oliveira" — Yoles a 8 — Novos.

Os juizes:

Foram nomeadas as commissões seguintes:

Juizes de partida — Julio da Motta e Silva e Serafim Ribeiro.

Raia — Joaquim Carneiro Dias e Francisco Carvalho Silva.

Juizes de chegada — Claudionor Provenzano e José Carvalho Magalhães.

Chronometrista — Lopes de Freitas.

* * *

A FESTA DE HOJE DO GRAGOATA'

Realiza-se hoje a festa do C. R. Gragoatá, que constará de uma regata intima e varias provas de natação.

Eis o programma:

Remo — 1º pareo — "Alberto de Mendonça" — Yoles a quatro remos, de estreantes — 1.000 metros.

2º pareo — "Christovão Pereira Devoto" — Canôas de juniors — 1.000 metros.

3º pareo — "Cicoaldo Guimarães" — Canôas a quatro remos, de estreantes — 1.000 metros.

4º pareo — "Jorge Goulart" — Yoles a dois remos, de juniors — 1.000 metros.

5º pareo — "Nicolão Marques Junior" — Yoles a quatro remos, de qualquer classe — 1.000 metros.

6º pareo — "Corpo de remadores" — Yoles ou canôas a dois remos — Remadores estreantes.

Natação — 1º pareo — 100 metros — Velocidade — Qualquer classe.

2º pareo — 100 metros — Turma fixa.

3º pareo — 200 metros — Qualquer classe.

Pega marreco.

NOTAS MUNDANAS

REFLEXÕES SEM INTERESSE

Os grandes sociologos analysam os diversos phenomenos da evolução sob o aspecto que lhes dicta o saber da critica individual. Mesmo porque sendo a perfeição da consciencia de analyse, uma resultante de imperfeições inspiradas no grão das paixões do analysta, deduz-se que, nas dissecações do objecto criticado, por maior que seja a imparcialidade, resulta, a priori, um interesse que, bem ou mal, vicia o julgamento. Rousseau condemnava a civilização porque esta deturpava os fundamentos dos caracteres; o homem civilizado caminha para a perversão de costumes. Outros philosophos, porém, acham que só a civilização conduz o homem á perfeição. Não nos referimos á moral, pois ha, segundo os proprios philosophos, a moral das coisas amoraes. A civilização, hoje, se reduz de roupas finas e escorreitas, pois a ingenua humanidade não concebe que um varão de Plutarcho se apresente em sociedade mal arranjado, com palitots e calças surrados e chapéo com amarfanhos irrevogaveis. Não concebe só, não; não crê que a virtude se occulte nas almas enveloppadas em vestes fóra da época... Que diabo!... um homem virtuoso, um homem intelligente, um homem de consciencia deve possuir a virtude, a intelligencia e a consciencia de vestir-se bem. Em 1830, os homens de bom gosto, que certamente eram de bom coração, os generosos da época, verificaram que as vestes tinham apenas o objectivo do pudor, e uma sobrecasaca austéra ou saia balão produziam nos olhos da humanidade o mesmo effeito da velhissima e lendaria folha de parra. Mas, a civilização moderna (estou com Rousseau) trouxe a degenerescencia. Os costumes foram-se aperfeiçoando tanto, tanto que declinaram numa simplificação regressiva... Vamos declinando nas roupas com a mesma progressão que assomámos da folha de videira á tanga, da tanga á clamyde, da clamyde á sobrecasaca e desta até onde nos leve a reminiscencia historica... Nesse particular, isto é, em materia de vestuario, mesmo entre o "Janota" de hontem e o "Almofadinha" de hoje o avanço é bastante sensivel... Apraz, assim, indagar qual será o succedaneo do almofadinha, porque a humanidade (diz-o Rousseau), degenera ou antes, civiliza-se, confirmemos nós...

D.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data anniversaria do sr. Waldomiro Potsch, medico gynecologista e lente de Historia Natural do Collegio Pedro II. Dos seus amigos, e são todos aquelles que o conhecem, receberá o sr. Waldomiro Potsch demonstrações de alta consideração em que é tido.

— Faz annos hoje o sr. Abelardo do Amaral Britto Sanches.

— Commemora na data de hoje a passagem de mais um anniversario natalicio o sr. José Domingues, gerente da Confeitaria do Japão, do Meyer.

— Faz annos hoje o professor Julio Nogueira Saldanha Marinho, advogado em nosso fôro e presidente da Federação Brasileira dos Homens de Côr.

— Faz annos hoje a sra. d. Joanninha Martins Azevedo, esposa do 2º tenente Azevedo, da Brigada Policial.

— Passa hoje a data anniversaria de d. Castorina da Fonseca, esposa do sr. Luiz da Fonseca, empregado da Saude Publica.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Emilia, filha do sr. Manoel Martins Maia.

A COLLAÇÃO DE GRÃO DOS ENGENHEIROS

A TURMA DE 1919

Os novos engenheiros e as pessoas gradas que assistiram á ceremonia

Com solemnidades simples, collaram grão os engenheiros civis da turma de 1919.

Pela manhã, foi celebrada, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa em acção de graças. A concorrencia ao templo foi enorme, tendo officiado o conego Alberto Nogueira, acolytado pelos sacristães Horacio C. da Silva e Carlos Chagas. Ao pulpito, o padre João Gualberto falou aos novos engenheiros.

A's 14 horas, presente grande numero de pessoas, deu-se inicio á collação de grão dos novos engenheiros.

Presidiu a sessão o sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, que estava ladeado pelos sr. Paulo de Frontin, director da Escola; Belfort Roxo, Tissarandó e Povoas.

O sr. Frontin fez entrega dos premios aos alumnos distinctos do anno findo. A seguir, usou da palavra o sr. Antonio M. nogueira Penido, que, em nome da commissão central de funccionarios publicos, fez entrega á congregação da Polytechnica de 17 apolices da divida publica no valor de 17:000$, as quaes constituirão o patrimonio "Dr. Paulo de Frontin", por conta do qual deve ser conferido, annualmente, um premio de medalha de ouro ao alumno daquella Escola que obtiver maior numero de grãos no curso completo de engenharia civil. Essa offerta foi feita em signal de reconhecimento do funccionalismo pelos serviços prestados pelo sr. Frontin á classe.

Terminado o discurso do sr. Penido, foram pelo sr. Frontin entregues os diplomas aos novos engenheiros, que, depois de prestarem o compromisso, eram abraçados pelos presentes.

O compromisso dos engenheiros civis foi prestado pela joven engenheira, senhorita Maria Becker, que faz parte da turma, unica engenheira civil diplomada este anno.

Serviu de paranympho dos novos engenheiros o sr. Paulo de Frontin, que discursou concitando os jovens engenheiros a desenvolverem a sua acção em pról do engrandecimento da patria.

São estes os diplomados:

"Engenheiros civis" — Benjamin Francklin Kingston, Alcides Ballerlay, Octavio Alexandre de Moraes, Francisco Benjamin Galloti, Alcino José Chavantes Junior, Ernani Rezende de Andrade, Mario Gravesteine Borges, D. Edwiges Maria Becker, Americo Maciel Dantas, Alceu da Silva Amaral, João Zinger, Octavio Corrêa Linm, Jorge de Menezes Werneck, Waldemar José de Carvalho, Antonio Silva Maia Filho, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Renato Machado Werneck, José Lopes Arcias Netto, Silvio Wiguellin de Abreu, Affonso Cotegype Milanez, Gastão dos Santos Moreira, Cyro do Valle Ferro, Francisco de Souza e Mello, José Antonio de Oliveira Dias, Gil Motta, Julião Martins Castello, Emilio Regnier, Carlos José Mendes, Tertuliano de Almeida Sampaio, Jorge Lothario Maisner, Eduardo Saboia Filho, Aurelio Manoel Gonçalves, Francisco Xavier Kuhlins, Waldemar Magno de Carvalho, Firmino Salles Botelho, Luiz Miller, Moacyr Malheiros Fernandes Silva, Olavo Nevnes da Silva, Luiz Moreira Lima, Antonio Eugenio Latgé, Edgard Jovita Garcia de Souza, Doralio Timotheo da Costa, Octavio de Azevedo Ferreira, Lamartine Pessoa de Mello, Olavo Medeiros Souto, Arnaldo Fontoura de Barros, Cesar Proença, João Carlos Bello Lisboa e Antonio Egydio Almeida.

"Engenheiros geographos" — José Dacio Ferreira de Souza, Eurico da Silva Mello, Paulo de Andrade Costa, Carlos Mario Faveret, Paulo Cesar Machado da Silva, João da Costa Ribeiro Junior, Roberto José Fontes Peixoto, Luiz Caldas de Menezes e Sousa, José Cesario Monteiro Lins, Murillo Castello Branco, Octavio Nunes, Raymundo Vasconcellos Abolin, Aydano de Almeida Corrêa, Bento Flury da Rocha, José Bache, Adozindo Magalhães de Oliveira, Redinaldo Tuny Arantes, Francisco de Caldas Brandão, Mario Alves da Cunha, Domingos Octavio Jacobina Lacombe, Manoel Raposo dos Santos, Mario Leão Ludolf, Miguel Manzolillo, Hugo Gondin Fabricio de Barros, Mario Jaguaribe, José Gayoso Neves, Americo de Carvalho Ramos, Alarico Leon da Silveira, Gabriel de Souza Aguiar, Pericles Felix, Waldemar Schendel, Pericles Sizenando Ribeiro, Enéo Diogo Cordilha, Roberto Doyle Maia, Guilherme de Oliveira Ferreira, Gastão Saint Martin, Henrique Dietrich, Francisco Gonçalves de Aguiar, Adalberto de Lossio e Seiblitz, José Leite Guimarães, Henrique Augusto de Almeida Camillo, Hildefonso Campos, Antonio França Navarro, Severino Junqueira Meirelles, Ladario Catunbarro, José Salvador da Trindade e Mello.

"Engenheiros industriaes" — D. Annita Dubugras, Ricardo Leon, João José Fernandes da Cunha Filho, Raul Alvares de Azevedo e Castro Gustavo Adolpho Marinho Luz e Plinio Marques da Silva Ayrosa.

PROCLAMAS

— Estão-se habilitando pelo Juizo da 7ª Pretoria Civel:

Jorge Saturnino Menezes Sobrinho e Noemia Oliveira Mattos; João Augusto da Costa e Maria José; Manoel Villarinho e Alexandrina Dias Coelho; Geraldino Geraldo dos Santos e Odette da Silva Pinto; Francisco de Oliveira e Celça da Conceição; Agenor Gomes Filho e Stella Gonçalves Souza; João Nascimento e Judith Ferreira dos Santos.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Nephtaly Sá Nogueira com a senhorita Ignez Corrêa de Araujo, filha do sr. Manoel Corrêa de Araujo, commerciante no Amazonas e irmã do nosso collega de imprensa sr. F. Corrêa de Araujo.

Serviram de padrinhos no acto civil, por parte do noivo o sr. Henrique de Araujo e esposa e por parte da noiva o sr. A. Barreto Pragner e esposa, representados pelo sr. Helvecio Rego Monteiro.

No acto religioso, serviram de padrinhos, da noiva, o sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica e senhora e do noivo o deputado João Cabral e esposa.

Findas ambas as ceremonias, revestidas da maior simplicidade, os noivos seguiram para Petropolis.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Amalia dos Reis Palmeiro com o 2º tenente do Exercito Alexandrino Pereira da Motta.

Os actos civil e religioso tiveram logar á rua Thomaz Coelho, sendo testemunhas por parte da noiva no civil o sr. Antonio Silveira Netto e senhora e no religioso o sr. Miguel Pereira da Motta e senhora.

Por parte do noivo serviram de testemunhas no civil o sr. Joaquim Pereira da Motta e senhora e no religioso o 1º tenente do Exercito Mario Pinto Guedes e senhora.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem uma innocente criaturinha, que vem enriquecer o lar do casal Antonio Cordeiro e de d. Leonice Cordeiro.

— Nasceu o menino Zadyr, filho do sr. Optaciano Valle e da sra. Guilhermina Pinho Valle.

— Está enriquecido com o nascimento de uma linda menina, que foi registrada com o nome de Yvone, o lar do sr. José Alves da Silva, e de sua esposa, d. Irene Pereira da Silva.

BAPTISADOS

— Na egreja do Espirito Santo foi hontem levada á pia baptismal a menina Cyrene, filhinha do sr. Manoel Ferreira Duarte e d. Lucinda Lopes Duarte. Foram padrinhos o sr. José Borges e senhora.

BANQUETES

— Realiza-se á noite, na séde da legação da Noruega, um jantar de despedidas offerecido pelo ministro daquelle reino, acreditado junto ao nosso governo e senhora Herman Gade ao ministro do Brasil na Noruega e senhora F. B. Cavalcante de Lacerda.

Nesse jantar tomaram parte os srs.: ministro das Relações Exteriores e senhora Azevedo Marques, o embaixador da Italia e senhora conde Alessandro di Bosdari, o ministro da Argentina e senhora Ruiz de los Llanos, o ministro do Japão e senhora Kumaichi Horiguchi, o Encarregado de Negocios da Grecia e senhora Stomiti Ghizoes-Pezas, e o Encarregado de Negocios da Belgica visconde Obert de Thieusies.

ALMOÇOS

No salão do Jockey Club realizou-se hontem ás 12 horas um almoço intimo offerecido ao bispo do Piauhy d. Octaviano pelo governador eleito desse Estado sr. João Luiz Ferreira e pelos deputados federaes José Pires Rebello, João Cabral, Armando Burlamaqui e Felix Pacheco.

Foram tambem convidados para o almoço o secretario de d. Octaviano e o deputado estadual piauhyense sr. Antonio Ribeiro Gonçalves.

INAUGURAÇÕES

Inaugurar-se-á a 16 de maio proximo o salão de arte da professora de declamação, sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, em seu palacete de Botafogo.

Haverá uma festa encantadora, dizendo versos dos melhores poetas nacionaes as alumnas senhoritas Nair Werneck Dickens, Lais Ferreira, Sala la Roque, Laura Rego, Maria Salema de Albuquerque, Beatriz Chermont, e Maria José Behing.

CONFERENCIAS

O professor João Ribeiro, fará, amanhã, ás 16 horas, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre o thema:

"Differenças essenciaes entre a prosodia portugueza e a brasileira".

A entrada é franca.

— O consul geral da Republica Argentina fará, no proximo dia 5 de maio, ás 20 1|2 horas, no salão do "Jornal do Commercio", a segunda conferencia da série que iniciou.

Versará sobre "O Imperio — a Escravidão — a Republica".

A entrada é franca.

CHA'S

O Riachuelo Club, realiza hoje á noite, na sua séde social, um chá dansante, que estará muito concorrido.

HOSPEDES E VIAJANTES

O ministro do Japão, fará em breve uma viagem ao norte do Brasil, indo até o Pará.

— Chegou hontem da Bahia o sr. Felisberto de Oliveira Freire, criador e proprietario da Usina Belem, no municipio de Itaporanga, Sergipe.

— Seguiu para a Bahia o sr. Jurema Dutra.

— Acha-se nesta capital o coronel Francisco Rocha.

— Vem do Maranhão o coronel Raymundo Martins de Souza Ramos.

— Acham-se nesta capital os srs. coronel José Beiriz, Antonio José Duarte, Moysés Marx e Ernani Torres.

— Embarcaram hontem para Pernambuco a bordo do "Itapura", o capitalista sr. Azamor Guimarães, chefe da Casa Azamor, desta capital.

— No mesmo vapor seguiu tambem a sra. Eulalia da Costa Moraes.

— Para Victoria seguiu hontem, pelo nocturno da Leopoldina o senador Nestor Gomes, presidente eleito do Espirito Santo.

O embarque foi muito concorrido.

— Vieram em 1ª classe, no "Itassucê": Sra. John Lloyd, Lacinda Costa, Joaquim S. Neves, Edgard P. Guimarães, Vital Mello e familia, Vitalina Silva, Amalia e Elvira Ferreira, Daniel Sampaio e senhora, Estephania Silva, Pepita e Yolanda Uchoa, Clara Laurentina e irmã Jacintha, Josepha Mello, Albertina S. Meya, Antonio Ribeiro Junior, Adelmar C. Mendonça, Carmen e Dulce Cavalcanti, José P. Silva, J. John, Abelardo Lobo, Luiz L. Almeida, dr. Alvaro M. Costa, Eduardo Imbassahy e senhora, Hans Berg, José Uchoa, Joseph F. Brown, Candido e Olivio Ribeiro, Francisco J. Barros, Antonio L. V. Filho, Magdalena Reis, Paul Reynard, A. Mallet, Julieta S. Sá, tenente Alfredo Salomé, Miguel Salamone, mme. Mallet, Alayde Santos, Ambrosina Lucinda, Isaura Mallet, Inhauma Abuzamara, Mustapha Arnoud, Rolando Pe Sanmarch, Adelina Pereira, Joaquim R. Sanmarch, Placido Vitos e senhora, Antonio Brown, Placido Viseu, coronel Luiz Pinto e senhora, Elisa Gorland, José Gudenhin, Maria Trento, Sebastiana M. Jesus, Antonio D. Tavares e coronel Francisco Montagres.

— O ministro Barros Cavalcanti já tomou passagem no "Poconé", do Lloyd Brasileiro, que deixará o nosso porto no dia 2 de maio proximo.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

A sra. condessa de Frontin já se encontra felizmente restabelecida da enfermidade que a deteve no leito por algum tempo.

Em regosijo a esse acontecimento, o Centro de Professores Nocturnos e Coadjuvantes do Ensino, na sua ultima reunião, deliberou mandar celebrar uma missa em acção de graças, realizando-se a ceremonia na egreja de S. Francisco, ás 10 1|2 horas do proximo dia 1º de maio.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, o sr. Arnaldo Nogueira Noronha, auxiliar da Companhia Hanseatica, que ha já dias guarda o leito em sua residencia, á rua Conde de Bomfim.

O enfermo que apresenta sensiveis melhoras tem recebido varios telegrammas, cartas e cartões, e tem sido muito visitado.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, ás 9 horas, em sua residencia, na estação da Piedade, o vice-almirante graduado engenheiro machinista José Gomes Barreto.

Nascido em outubro de 1866, assentou praça em dezembro de 1884, reformando-se ha alguns annos. Deixa o vice-almirante Gomes Barreto viuva e filhos.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da estação inicial da Estrada de Ferro Central, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

As honras militares serão prestadas pelo Batalhão Naval.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Petronilha das Neves, rua D. Marianna n. 44;

Catharina Teixeira de Castro, praia de Botafogo n. 71;

Carlina Mangen, rua Vicente de Souza n. 3;

Cecilia Clegg, rua Senador Octaviano n. 121;

Waldemar, filho de Joviniana Cesar de Mattos, rua Joaquim Silva n. 73;

Josephina Anna de Araujo, rua Mariz e Barros n. 276;

Francisco, filho de Antonio Rodrigues Lopes, rua Dias Ferreira n. 155;

Oswaldo, filho de Ernesto Dutra, rua Assumpção n. 170;

Santino Jesus da Costa, Hospital da Brigada.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Jayme Vianna, rua General Canabarro n. 112;

João, filho de Sebastião Euclydes Caldas, rua Frei Caneca n. 269;

Bento, filho de Manoel dos Santos, rua S. Christovão n. 179;

José, filho de João da Cruz Santos, rua Maxwell n. 92;

Narcisa, filha de Antonio Rodrigues Teixeira, ladeira do Faria n. 22;

José de Souza Barros, rua Cunha Barbosa n. 89;

João Seixo Tacan, rua Emilia Guimarães n. 63;

Arnaldo, filho de José Joaquim de Carvalho, rua Barão da Gambôa n. 13;

Yolanda, filha de Francisco Oliveira, rua S. Leopoldo n. 226;

Nadyr, filho de Adelino Martins Lourenço, rua Bomfim n. 58;

Antonio Alves da Silva, rua Santo Christo n. 307;

Tertuliano de Menezes Campos, Hospital da Marinha;

No cemiterio da Penitencia — Augusto José Pereira e Francisco Soares, Hospital da Penitencia.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Miguelina Maria da Conceição, rua São Leopoldo n. 183;

Florinda Teixeira dos Santos, rua Senador Alencar n. 55.

— Realizou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de Inhauma, o enterro do menino Waltyr, filho do sr. Manoel Garcia da Rosa e d. Rosa da Silveira Garcia.

O feretro saiu da rua Carolina Meyer n. 64, no Meyer, com grande numero de carros e automoveis, vendo-se sobre o carro funebre innumeras corôas de flores naturaes.

PELO SANEAMENTO DO PAIZ

A conferencia de hoje do sr. Belisario Penna em Parahyba e a sua recepção

De rapido chegará hoje, domingo, á Parahyba do Sul, proxima cidade do Estado do Rio, o sr. Belisario Penna, que irá realizar, alí, a convite da Municipalidade, imprensa, classes conservadoras, instrucção publica e do povo, uma das suas conferencias sobre as condições precarias de saude dos brasileiros, victimados pelas terriveis endemias, que degradam a nossa gente, a qual será illustrada com projecções cinematographicas.

Chegará o rapido á Parahyba do Sul ás 10 e 10 da manhã, onde, á estação, estarão presentes as autoridades locaes, além do prefeito, sr. Galdino Pereira, e do presidente da Camara, coronel Christiano de O. Penna, o Gymnasio Parahybano e Grupo Escolar, cujos alumnos entoarão hymnos patrioticos, a imprensa local e os atiradores do 266.

As senhoritas parahybanas prestarão eloquente prova de apreço ao sr. Belisario.

Tocará a banda de musica "3 de Maio".

Da estação, será o homenageado e conferencista conduzido á Prefeitura Municipal, em cujo salão da bibliotheca se servirá o almoço, em que o brindará o prefeito, sr. Galdino R. Pereira.

A's 14 horas a banda de musica percorrerá a cidade, encaminhando-se para o edificio do Cinema Iris, onde, ás 14 1|2, se dará inicio á solemnidade da recepção official do sr. Belisario, á qual se seguirá a sua conferencia.

Essa recepção será feita pelo sr. Oscar Fontenelle, que o saudará em nome da Municipalidade e bordará, em torno da campanha do saneamento, elogiosos commentarios á acção patriotica, pertinaz e elevada do director da Prophylaxia.

Em cumprimento, ainda, á grata missão que recebeu, solicitará, e justificará o seu pedido, que é o do povo parahybano, um posto de prophylaxia para aquella cidade e municipio, em cujo reforço apresentará á approvação do auditorio uma moção a ser dirigida ao sr. Raul Veiga, presidente do Estado, deprecando seu auxilio á realização de tão justos desejos.

Falarão, ainda, o revdmo. padre Joaquim de Lucas, pelos collegas, e o sr. Tasso Freixeiro, director do "Correio Jornal", pela imprensa.

A' noite, no Club de Litteratura e Artes, gentilmente cedido pela sua directoria, será, em honra ao sr. Belisario, realizada uma "soirée" dansante.

O governo fluminense far-se-á representar pelo sr. Mario Pinotti, prefeito de Nova Iguassú.

A conferencia do sr. Belisario Penna se intitula: "Saneamento e Colonização". Falará e explicará a decadencia do valle do Parahyba, mostrará as pessimas condições em que se encontra o trabalhador nacional, encadeando esses assumptos, magistralmente, com o problema do saneamento.

VIDA ARTISTICA

Exposição Gaspar Magalhães

Continúa a despertar grande interesse a exposição que este joven artista vem realizando no seu "studio" em Ipanema, á avenida Vieira Souto 158.

Hoje, como todos os domingos e feriados, o publico amador de bellas artes poderá visitar a interessante exposição, de 1 hora ás 10 da noite.

Uma nova empresa

Communicam-nos:

"Acaba de formar-se no Rio de Janeiro um syndicato destinado a organizar uma companhia, cujo capital de alguns milhões de francos será subscripto, uma pequena parte no Brasil, e outra na França.

A companhia em formação destina-se á exploração e preparo em vasta escala de productos oleaginosos, que são abundantes no Amazonas e cuja exportação até agora tem sido minima em relação á procura de materias graxas vegetaes, que na Europa e nos Estados Unidos augmentou em proporções consideraveis.

O syndicato, formado no Rio de Janeiro, com o concurso de diversos capitalistas da nossa praça, tem já asseguradas vantagens materiaes importantes.

O dr. Cesar de Magalhães, que acaba de embarcar para a Europa, representa os interesses brasileiros, e o dr. Gorge Kariscou representa um grupo de banqueiros e industriaes francezes, estes desejosos de assegurar o fornecimento das materias primas necessarias ás industrias de Marselha, mormente as do fabrico de sabão e stearina."

Terceira Exposição Nacional de Gado

O julgamento dos diplomas

Realizou-se hontem, conforme foi annunciado, o julgamento dos projectos para diplomas dos animaes premiados na futura exposição de gado.

Estavam presentes os srs. Octavio Carneiro, Hannibal Porto, Nogueira Paranaguá, Armando Rocha e Alves Vieira, membros da Commissão Executiva da Exposição, tendo comparecido tambem o sr. Lauro Müller, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que assistiu aos trabalhos, realizados sob a presidencia do sr. Octavio Carneiro.

Explicados por ss. os fins da reunião declarou que haviam comparecido ao concurso oito candidatos, dos quaes um com cinco modelos. Referiu-se, ao depois, ao criterio que deveria presidir o julgamento, declarando que venceriam aquelles concorrentes cujos trabalhos reunissem maioria absoluta de votos.

Isso dito, foi iniciado o julgamento, que deu o seguinte resultado: 1º logar — Não houve classificação, á vista da insufficiente votação; 2º logar — Modelo apresentado pelo sr. G. Bloow; 3º logar — Projecto apresentado pelo sr. Luiz Alves.

A Commissão resolveu, então, convocar um novo concurso, com um só premio, que foi augmentado para um conto de réis (1:000$000), concurso esse que será apenas para 1º logar, classificação que será concedida ao modelo que reunir maioria absoluta, isto é, metade e mais um dos jurados. O modelo premiado será o diploma official da Exposição.

— A Commissão Executiva resolveu abrir concorrencia para o fornecimento de forragens destinadas aos animaes que figurarem na Exposição de julho proximo, concorrencia que se encerrará no dia 5 de maio vindouro, ás 14 horas. Na secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura os interessados encontrarão todos os informes relativos a esse assumpto.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Aproveitando os ultimos dias quentes...

Para que estes ultimos dias de verão deixem as nossas leitoras inteiramente sem figurinos para os vestidos que, por certo, se andarão elaborando, offerecemos-lhes hoje quatro deliciosos modelos vindos directamente das melhores casas de Paris.

Todos elles de uma nota a um tempo elegante, despretenciosa e chic, sem nada dos exaggeros que tantas criticas tem ultimamente merecido de toda gente em geral e de cada um em particular.

De taffetá côr de besouro, o modelo numero 1, consiste num corpete simplesmente franzido num viez azul que lhe forma o arredondado decote. As mangas são longas e a saia presa á altura das cadeiras por tres grossas "pinces" sublinhadas, atravessando a saia por um viez azul dá a silhueta o amplor recommendado pelos decretos soberanos da moda do dia. Grandes motivos azul-bandeira bordados, ornam a saia e o corpete, uma fita de faille do mesmo azul aperta a cintura, fazendo blusar o corpete, atada ao lado num gracioso laço fluctuante.

E' de crêpe Georgette azul turqueza, "plissé soleil", o modelo numero 2, completada por uma especie de casaquinha kimono de crêpe de seda marfim copiosamente bordada de côres vivas, genero bordado rumaico. As mangas desse pequeno kimono, todo orlado de uma fita azul turqueza, param no hombro engastando a verdadeira manga de crêpe Georgette liso, acabando por um justo punho. Uma fita, amarrada em pontas soltas no lado, faz a cintura, sendo esta fita da mesma côr da que orla tão graciosamente a casaquinha.

Muito pratico e de um cunho particularmente attrahente é o vestidinho numero 3, de taffetá ou foulard azul-marinho listado de branco. O alto do corpete abre-se sobre uma guimpe de filó branco, genero Maria Antonieta, que um franzido babadinho do proprio filó harmoniosamente completa. As mangas semi-longas, param no cotovello terminadas por um reverso de filó franzido. O corpo do vestido que é inteiriço, franze-se na cintura em grossos "bouillonés", formando cinto, deixando porém liso o espaço da frente.

Para as leitoras magras aconselhariamos de bom grado o modelo n. 4. Executado em fita sarja azul-marinho bordada de côres vivas e emmaranhadas. As mangas são curtas, e um franzido plissé de taffetá marinho orla a sobretunica na frente e atrás, subindo em leque pelos lados, até a cintura.

Viézes de taffetá azul, vermelho e amarello debruam as mangas, o cinto e o decote, cujo tamanho é, recatadamente diminuido pelo pequeno colete de taffetá azul-verde bordado.

CHIFFON.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Alexandria, dia de S. Marcos Evangelista. Sendo este santo discipulo e interprete do Apostolo S. Pedro, a rogos dos christãos em Roma escreveu o Evangelho; e levando-o para o Egypto, foi o primeiro que annunciou a Christo em Alexandria, e nella fundou Egreja. Depois, preso pela Fé, atado com cordas, arrastado por pedras foi maltratado gravemente, depois mettido em um carcere, nelle foi primeiramente visitado e confortado dos Anjos, e finalmente apparecendo-lhe o mesmo Christo, foi chamado para os Reinos Celestiaes no oitavo anno do Imperio de Nero. Em Roma, as Ladainhas maiores a S. Pedro. Em Caraoça de Sicilia, dos Santos Martyres Evodio, Hermogenes e Calixto. Em Antioquia, de Santo Estevão Bispo e Martyr, o qual tendo padecido muito dos hereges, que impugnavam o Concilio Calcedonense, foi precipitado no rio Orontes em tempo do imperador Zenon. Na mesma cidade, dos Santos Diaconos Filo e Agatopodes. Em Alexandria, do Santo Aniano Bispo, o qual tendo sido discipulo de S. Marcos, e seu successor no Bispado, esclarecido em virtudes descansou em o Senhor. Em Lobe, de S. Ermino Bispo e Confessor.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem em favor de Marcillo Gomes Senna e Veronica Gomes da Silva; Thomaz Baldi e Laurinda Mazello; João Ferreira Guiné e Julia Augusta de Barros; Elysio Fernandes e Sancia Fernandes; José Nephtali de Sá Nogueira e Ignez Corrêa de Araujo; Antonio Cardoso Loureiro e Nicolina Camonelli; Abilio Joaquim Fernandes e Geni Maria Rohloff; Alcebiades Ferreira Pinto Filho e Victalina de Oliveira Guimarães. — Como pedem.

NOVOS VIGARIOS

Foram nomeados pelo sr. cardeal o conego Antonio Pinto, vigario de Engenho Novo e o padre Enéas Lima encarregado da parochia de Campo Grande.

EGREJA DE SANTO AFFONSO DO LIGORIO — FESTA EM HONRA DA SAGRADA FAMILIA.

"Festa em honra da Sagrada Familia"

Realizar-se-á hoje, com toda pompa, na egreja de Santo Affonso do Ligorio, a grande festa promovida pela Liga Catholica de Jesus Maria José.

O programma será o seguinte:

Missa por intenção dos socios vivos, ás 16 1|2 horas. Durante a missa haverá canticos em louvor do S. S. Sacramento.

Ao Evangelho, pequena allocução em preparação á communhão geral. Após a Consagração, realizar-se-á a communhão geral de todos os socios.

A's 19 1|2, solemne reunião extraordinaria sob a presidencia do revmo. monsenhor Silva Leite, vigario geral do Arcebispado.

Durante a reunião solemne effectuar-se-ão os seguintes actos: sermão allusivo á festa, benção dos diplomas e medalhas aos novos socios, allocução pelo monsenhor vigario geral, terminando com benção do S. S. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião nas seguintes associações religiosas:

Na matriz de N. S. da Gavêa, da conferencia do S. Vicente de Paulo, ás 11 horas;

na matriz de Jacarépaguá, da conferencia de S. Miguel e N. S. do Loreto, ás 10 horas;

na matriz de Bangú, da conferencia de Santa Cecilia e S. Sebastião, ás 19 horas;

no Santuario do Meyer, da conferencia de Santo Ignacio de Loyola, ás 20 horas;

na matriz de S. Francisco Xavier, da conferencia do mesmo nome, ás 19 horas;

na matriz de N. S. da Gloria, da Associação de Santa Ignez, ás 16 horas;

na matriz de N. S. de Lourdes, da Pia União das Filhas de Maria, ás 16 horas e da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz de N. S. da Salette, da Liga Parochial, ás 8 1|2 na matriz de Santo Christo dos Milagres, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas.

ROMARIA A PAQUETA'

Os padres missionarios do Coração de Maria, do Meyer, levarão a effeito no dia 3 de maio, proximo vindouro, uma grande romaria á Ilha de Paquetá, afim de agradecer a S. Roque e a S. Sebastião, a graça de haver-nos livrado, a ultima vez da epidemia da "grippe", que ameaçava com os horrores e o panico da primeira importuna visita.

Tem sido grande a procura de bilhetes para esse festival.

Os romeiros seguirão em bondes e barcas especiaes. A partida do Santuario do Meyer será ás 6 horas da manhã.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje e todos os domingos ha nesta egreja, á rua Camerino 102, os seguintes serviços religiosos publicos:

ás 10.45, Escola Dominical, para o estudo da Palavra de Deus, sendo hoje sobre:

Assumpto: — A escolha sabia de Ruth & Ruth, cap. 1-14 a 22.

Texto Aureo — O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus.

Divisão da lição: — 1ª, Mudança para Moab; 2ª, Volta para Belem; 3ª, As duas escolhas, e 4ª, A chegada a Belem.

Ao meio dia, logo depois da Escola, o rev. Francisco de Souza, occupará o pulpito para a prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

A's 17 1|2 horas terá logar a Escola Vespertina e a Palestra Biblica para as creanças e pessoas adultas.

A's 19 horas terá culto e prégação do Evangelho.

Publicámos a seguir as lições da Escola Dominical, a estudar durante a semana de 25 a 2 de maio, o que por certo vae ser de muito proveito.

Assumpto da lição: — O menino Samuel — 1º livro de Reis, cap. 3 a 13, 19 a 20.

Texto aureo: — Dá-me filho meu o teu coração e os teus olhos guardem os meus carinhos — Prov., cap. 23 a 26.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

2ª feira, 26 de abril — Samuel dado e entregue ao Senhor, 1º Reis, cap. 9 a 28.

3ª feira, 27 de abril — Acção de Graças de Anna, 1ª Reis, 1 a 11.

4ª feira, 28 de abril — Vocação do menino Samuel, 1º Reis, 2, 12 a 20.

5ª feira, 29 de abril — Samuel servindo a Eli, 1ª Reis, 3, 18 a 26.

6ª feira, 30 de abril — Jesus chamando os discipulos, Marcos, 1 v. 14 a 20.

Sabbado, 1º de maio — Paulo narra a sua chamada, Actos, 26, 15 a 20.

Domingo, 2 de maio — Instrucções de Paulo a Thimoteo, II Thimoteo, cap. 4, 1 a 18.

Divisão da lição — 1º, Samuel apresentado ao Senhor; 2º, O Senhor chama a Samuel; 3º, A mensagem a Eli; 4º, Samuel, o propheta.

Cattete — Rua Pedro Americo, 218, ás 17 1|2 horas, Escola Dominical e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Andarahy — Rua Barão de Mesquita, 769, ás 18 horas, Escola Dominical, ás 19 horas prégação do Evangelho.

Ramos (Suburbio da Leopoldina) — Rua Magdalena, 29, ás 18 horas, Escola Dominical e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Bento Ribeiro — Rua Emilia Ribeiro 23, ás 11 horas, Escola Dominical e ás 12 horas, e ás 19 horas culto e prégação do Evangelho.

Pavuna — A's 11 horas Escola Dominical, ás 12 horas, prégação do Evangelho.

Egreja do Encantado — Rua Clarimundo de Mello, 51, ás 11 horas, Escola Dominical, e ás 12 horas, culto e prégação do Evangelho.

Egreja da Piedade — Rua D. Maria, 25, ás 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas, culto e prégação do Evangelho.

Convida-se o publico para assistir tanto a Escola Dominical como ás prégações annunciadas para poder indagar das verdades do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

PROGRESSO DA EGREJA PRESBYTERIANA E UMA CASA DE ORAÇÃO

A Egreja Presbyteriana vae progredindo admiravelmente no Districto e em logares vizinhos da grande metropole brasileira.

Assim é que, além da Egreja Central, á rua Silva Jardim, 23, existem outras egrejas Presbyterianas e varias congregações em Copacabana, Botafogo, Riachuelo, Ponta do Cajú', Nictheroy, Inhaúma, Inhauma, Olaria, Thomaz Coelho, Engenheiro Neiva, Madureira, Nova Iguassu', Realengo, Campo Grande, Fontinha, Santa Cruz, Barreiro do Inguary e noutros logares esperançosos.

Ainda mais: No dia 21 do corrente, inaugurou-se solemnemente em Anchieta uma casa de cultos da Congregação de Balleur.

Estiveram presentes os revs. Alvaro Reis e Americo Cardoso de Menezes. O primeiro presidiu á reunião e ambos discursaram.

Falando, o rev. Alvaro Reis sobre o Evangelho, teve occasião de citar as palavras de Wilson, o grande presidente dos Estados Unidos: "Uma Federação de Nações que não se baseia na lei immutavel de Deus e no espirito de fraternidade mundial e sacrificio mutuo, taes como os praticou e ensinou Christo, jamais poderá salvar o mundo".

Vossa missão, o ministros do Evangelho, é mais nobre e necessaria que a nossa como estadistas das nações; pois, vós outros sois os que haveis de dar a verdadeira base para a proclamação das leis moraes e propagação dos sentimentos da verdadeira religião".

O auditorio foi animador.

O "Esforço Christão" da Egreja Central, é que mantém a propaganda evangelica em Anchieta.

O seu operoso presidente sr. Domingos Pedro foi muito cumprimentado.

Varias congregações se fizeram representar.

E assim, por entre canticos sagrados e alegria intensa, terminou-se a festividade evangelica.

EGREJA PRESBYTERIANA DO RIACHUELO

Serviço do dia: — A Escola Dominical se reunirá hoje, domingo, ás 11 horas em ponto, para a qual todos são convidados.

Os cultos de hoje se realizarão ás 12 horas e meia e ás 19 horas e meia, prégando em ambos o pastor da egreja, sr. Victor Coelho de Almeida. Todos são cordealmente convidados.

A reunião da Escola Dominical, domingo passado, obteve 115 alumnos presentes, 3 novos e 7 visitas.

A Classe Organizada Bethel e a Classe Organizada Salém se reunirão no templo da egreja, á rua Diamantina, 40.

Todos os sabbados ás 19 horas ha reunião do "Esforço Christão Juvenil" e ás 20 horas reune-se a Classe Normal sob a direcção de seu professor sr. Victor Coelho de Almeida. Qualquer pessoa pode frequentar esta classe, cujo fim é o estudo methodico da Biblia e a prégação de professores para as Escolas Dominicaes, bem como de pregadores leigos.

O Esforço Christão Juvenil realizou um passeio á Quinta da Boa Vista, quarta-feira passada.

Grande numero de esforçados lá compareceu e o passeio esteve muito animado.

Brevemente o Classe Bethel annunciará sua festa que deverá realizar-se por todo o proximo mez, num dia feriado.

A SABIA ESCOLHA DE RUTH

Em todas as escolas dominicaes baptistas estudar-se-á hoje o seguinte assumpto de accordo com a "Revista Dominical": "A sabia escolha de Ruth" (Livro de Ruth, cap. 7º).

UMA FESTA INTERROMPIDA

O sr. Achilles Barbosa, alumno do Seminario Baptista, realizará hoje no salão da Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz 185, uma conferencia, cujo assumpto é: "Uma festa interrompida".

A conferencia começará ás 19 1|2 horas.

CONFERENCIAS NA CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA EM SÃO FRANCISCO XAVIER.

Termina hoje a série de conferencias que a Congregação Evangelica Baptista em S. Francisco Xavier vinha realizando desde o domingo passado, sendo orador de todas as noites o pastor Salomão L. Gusburg.

Tem havido todas as noites grande concorrencia de pessoas ás reuniões.

SOCIEDADE JUVENIL

A Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, com uma festa na sua séde, pretende a organização de uma sociedade de creanças e que terá o nome de — "Sociedade Juvenil".

O programma começará a ser executado ás 17 horas.

BAPTISMOS

Diversas Egrejas Evangelicas Baptistas celebrarão o baptismo de diversas pessoas que aceitaram Jesus Christo como o seu unico salvador.

EGREJA DO INSTITUTO CENTRAL DO POVO

Hoje, ás 9 horas, haverá a reunião da Escola Dominical para estudar o assumpto universalmente usado em todas as Escolas "A Escolha sabia de Ruth". Livro de Ruth, cap. 1º.

Para applicação desta bella lição a Escola do Instituto do Povo usará os seguintes topicos, no quadro negro:

"As honras de Ruth": a) Colhendo Espigas; b) Esposa de Boaz; c) Bisavó de David; e d) Progenitora do Messias.

A's 19 horas a Egreja do Instituto se reunirá para culto de prégação do Evangelho.

EGREJA EVANGELICA CHRISTÃ

Inaugura-se hoje, ás 19 horas, a Egreja Evangelica Christã, á rua Carolina Machado n. 552, na estação Oswaldo Cruz, E. de F. Central do Brasil.

A festa obedecerá ao programma seguinte:

1ª *parte*

1 — Hymno 400, do Cantor, pela Congregação;

2 — Oração pelo Evangelista;

3 — Leitura de um psalmo pelo evangelista;

4 — Explicação sobre a razão da festa, pelo evangelista;

5 — Poesia evangelica, pela menina Antonieta (Calvario).

6 — Hymno 187, pela Congregação.

2ª *parte*

8 — Solo, pelas creanças;

9 — Consagração do evangelista e diaconos;

10 — Hymno 146, pela Congregação;

11 — Saudação á egreja, pelo irmão superintendente da Escola Dominical;

12 — Opportunidade aos representantes das diversas egrejas e mais pessoas que a desejam saudar;

13 — Hymno especial, pelo côro da egreja;

14 — Oração, pelo irmão Aristides V. Costa;

2ª *parte*

15 — Poesia, pela senhorita Castorina Costa (Deus);

16 — Historico da egreja, pelo irmão secretario da egreja;

17 — Hymno 466, pelo côro da egreja;

18 — Sermão official, pelo rev. Laudelino;

19 — Hymno 90, pela Congregação;

20 — Exortação á egreja, pelo evangelista;

21 — Poesia, pela menina Daria (Sem véo);

22 — Hymno 328, pela Congregação;

23 — Oração final, pelo orador official.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Cultos de hoje — Na séde da egreja, á rua Barão do Rio Branco n. 6, realizar-se-ão os cultos do costume, franqueados ao publico.

— Por occasião do culto matinal, ás 9 horas, occupará o pulpito o rev. Paulo Buyers, professor da Faculdade de Theologia desta cidade.

— Por occasião do culto da noite, ás 19 1|2 horas, prégará o Evangelho o rev. Laudelino de Oliveira.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, funccionará logo após o culto da manhã.

— O assumpto da lição de hoje: "Escolha sabia de Ruth" (Ruth 1).

— Texto aureo: "O teu povo será o meu povo, e o teu Deus o meu Deus". (Ruth, 1:16).

Ensaio de hymnos — Effectuar-se-á ás 18 horas, sob a regencia do sr. Hercilio de Moraes.

Pede-se insistentemente o comparecimento dos interessados.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua séde, á rua João Vicente n. 287, haverá cultos publicos, ás 12 e ás 19 horas, sendo explanado o Evangelho.

"UNIÃO DE OBREIROS EVANGELICOS DO RIO DE JANEIRO"

O rev. Odilon Moraes, 1º secretario desta respeitavel agremiação, avisa aos interessados que, na proxima 2ª feira, 26 do abril corrente, effectuar-se-á uma reunião ordinaria da mesma, na séde da "A. C. M.", á rua da Quitanda n. 47.

Será então discutida uma proposta de importancia, motivo por que se espera grande concorrencia de socios.

A SEPARAÇÃO DA EGREJA DO ESTADO

Em todas as republicas novas da Europa que surgiram em consequencia da guerra hedionda proxima passada, tratam da separação da Egreja do Estado, da instituição do casamento civil e de outras reformas relativas com o caso. Não é de admirar que os bispos catholicos romanos da Prussia levantassem um vehemente protesto contra essa separação. Mas tambem a Egreja Evangelica acaba de encontrar inimigos ferozes nos novos Estados. Como, porém, essa Egreja Evangelica é de origem divina e demonstrou através dos seculos tanta força vital, que nada neste mundo se pode collocar a seu lado, os seus inimigos procuram feril-a pelo menos mortalmente. Mas disso trataremos outra vez; hoje estudemos as relações do Estado para com a Egreja através da Historia.

Na Edade Média, acerca dessas relações havia dois systemas: o hierocratico e o imperialista. O systema hierocratico, cognominado tambem em diversas partes systema curial, foi representado principalmente pelo Augustino Triumpho e seus discipulos e subjugava todas as coisas ecclesiasticas, seculares e temporaes aos clerigos ou o Estado á Egreja, monarchas e povos ao papa; em cujo nome sómente os principes reinavam, e a espada secular á espada ecclesiastica. A parabola do sol e da lua, ou melhor, a comparação do sol para com a lua era naquelle tempo a melhor expressão para os dois poderes acima mencionados. A donação constantiniana, incorporada ao decreto de Gratiano, foi citada varias vezes como testemunha da noção, segundo a qual o papa era a unica e propria origem do imperialismo, isto é, do poder imperial romano e do mesmo modo o papa era creador de todo o poder secular, quer que esse se chame ducado, principado, quer reino ou imperio, etc. O systema imperialista, ou noção territorial foi por sua vez defendido pelos Marsilio de Padua, Okkam e Dante.

Esse systema é justamente o contrario do systema hierocratico. Pelo menos no terceiro livro de sua obra "Monarchia", diz Dante, que o poder imperial tem a sua origem directamente de Deus, que é o seu "unico instituidor", e que esse poder é completamente independente do qualquer outro poder, principalmente do poder e da autoridade ecclesiastica". Assim foi até o seculo XV.

Neste seculo XV, porém, nasceu uma nova idéa acerca da relação entre o Estado e a Egreja, isso é, uma relação mediadora entre os systemas hierocratico e o imperialista, defendido especialmente por João Parisiense e João Irrekromaty. Essa idéa era a favor da separação da Egreja do Estado, mas admittia que os monarchas são tributarios do papa "ratione peccati", isto é, que o monarcha em relação ao peccado em questões seculares é subdito do papa como qualquer outro crente.

Desta mesma opinião era o douto jesuita P. Bellarmini, que combatia tanto o systema puramente hierocratico como tambem o imperialista. Pelo menos em seu 5º livro de suas "Controversões sobre o poder papal em questões seculares", tratando disso no capitulo "De Summo Pontifice", annuncia ali que o papa não tem poder immediato secular nem sobre os paizes pagãos nem sobra os christãos, tendo sómente recebido as chaves do reino do céo. Por essa razão o papa é substituto de Christo sómente naquillo que pertencia a Christo como homem entre os homens, mas não tem direito ás coisas que pertencem a Christo como filho de Deus, etc.

Mais tarde, desde o tempo da reforma que trouxe a liberdade tanto para os governadores bem como para os governados, todos os systemas papistas deviam retroceder á realidade e a Egreja Catholica Romana chegou em fim á conclusão de que o Estado é completamente independente, ou, como disse o papa Leão XIII, em sua encyclica "Diuturnum", de 26 de junho de 1881: "A Egreja reconhece e proclama que as questões seculares pertencem ao poder estadual e esse em suas funcções é soberano".

Nos ultimos 30 annos antes da ultima guerra, devido ao bem estar que gosava a velha Europa, a Egreja Romana ganhava de novo certa influencia sobre as cabeças coroadas, chegando a alcançar um certo exito. Mas com a guerra as corôas voaram e os thronos tombaram. A Egreja vê perder os seus esforços e sonhos. Por isso esses gritos angustiosos do episcopado tcheco, allemão, polaco, russo, yugo-slavo, etc.

Hoje não são sómente os filhos da Reforma que querem e realizam a separação da Egreja do Estado. Ao seu lado lutam e trabalham pela mesma idéa os proprios catholicos. Graças a Deus.

JAN VESELY.

ESPIRITISMO

NUCLEO AMOR A' VERDADE (RUA OLIVEIRA ANDRADE, 26, ENCANTADO)

Domingo ultimo, realizou este nucleo a sua sessão ordinaria. A' hora habitual, a presidencia, abrindo a sessão em nome de Deus, passou a ler o ponto de estudo exarado no "Livro dos espiritos", e que tem por titulo — "Lei do trabalho".

Trataram do assumpto outros irmãos, concordes com as respostas dos espiritos que affirmaram ser o trabalho uma lei de Deus. O trabalho é uma prece, pois o homem que trabalha com amor está orando. A propria natureza trabalha incessantemente; a inercia nas coisas de Deus não existe. Temos para exemplo a formiga, que, relativamente, trabalha mais do que o homem, amontoando celeiros para sua manutenção em certos e determinados tempos, deduzindo-se dahi que o homem, apezar de sua civilização, é muitas vezes imprevidente, empregando o seu tempo em futilidades, que tantos dissabores e decepções lhe causam.

— A reunião de hoje, que terá inicio ás 19.30, é franca, como sempre. Estuda-se o Evangelho.

CENTRO ANTONIO DE PADUA

Em sua séde, á rua Senador Pompeu numero 162, realizam-se todas as segundas, quartas e sextas-feiras, sessões theorico-praticas para estudo das obras fundamentaes da doutrina, e, aos domingos, palestras evangelicas. As sessões começam sempre ás 20 horas, são publicas e a palavra é franqueada aos que desejam tomar parte nos commentarios.

Na ultima segunda-feira, versou o estudo sobre o inicio do capitulo II do livro "O Evangelho segundo o Espiritismo", sob o titulo "O meu reino não é deste mundo". Discorreram os confrades Barbosa Leite Santos e Vianna de Carvalho. Este falou cerca de uma hora. Disse que o reino de Jesus é todo espiritual e que o seu reino é de misericordia, de caridade, de amor, de redempção. Pôz em confronto o procedimento excelso do Christo, dando-se em sacrificio em favor da humanidade que Elle queria livre, boa e digna de, pela pureza, penetrar no seu reino, na morada dos mansos e humildes, onde domina o amor, com o papel egoistico de Pilatos, entregando o que reconhecia innocente aos sacerdotes e á turba por elles instigada, para ser immolado na cruz, depois de innenarraveis flagicios. Mostrou como um fulge com o evolver dos seculos — rumo ao zenith do ceu dos espiritos, e o outro mergulha no occaso da historia, donde sae apenas para a apreciação de sua triste fraqueza ante a majestade infinita do Cordeiro de Deus.

Referiu-se tambem ao methodo dos grupos espiritas, affirmando que o espiritismo é calcado no livre exame, na liberdade de pensamento, na razão e na logica, e conduz á certeza da existencia da alma, sua immortalidade e responsabilidade, não comportando, absolutamente, ritos nem fanatismos.

TRANSPORTE CURIOSO

Reside, com sua familia, na vizinhança da casa do nosso director sr. Flavio Luz, o conceituado commerciante desta praça sr. Theophilo Gomes Vidal.

A familia Vidal tem ao seu serviço, como pagem de criança, a menor Rosa, com 13 annos de edade, de origem italiana, já ha alguns mezes.

No quintal da casa em questão existem varias arvores frutiferas que, na época presente, enchem-se de bichos (vermes) de varias qualidades, entre elles um bastante conhecido de todos os quintaes, vulgarmente chamado "cachorrinho".

Esses animaes tem uma marcha excessivamente vagarosa, e, aliás, nunca sairam da sua parada habitual para penetrar na casa.

Acontece, porém, que, a partir do dia 12 de março, a presença da criadinha em qualquer aposento determinava o apparecimento brusco, mysterioso, desses bichos nas camas, nas gavetas, nos armarios, emfim, em todo e qualquer movel em que a pequena Rosa puzesse as mãos.

A familia Vidal, sabendo que o director deste Centro se interessa por esses phenomenos, chamou-o para ver se explicava o mysterio e as livrava a menina dos repelentes hospedes, agora em numero incalculavel.

Damos a palavra ao sr. Flavio Luz:

"Comparecendo á casa do sr. Theophilo Vidal, pude constatar a veracidade da narrativa que a sua exma. senhora havia feito em nossa casa, na vespera. Examinámos cuidadosamente todos os aposentos; a sra. Vidal desfez as camas, desenfronhou os travesseiros, abriu as gavetas, e nem um bicho encontrámos.

Chamada a pequena Rosa, foi-lhe ordenado que repetisse a operação que haviamos feito momentos antes. Logo ao levantar o primeiro lençol da cama de casal, eis que, pela sua parte interna, appareceram agarrados tres exemplares do "cachorrinho"; successivamente, a menina levantou as cobertas de outras camas, do berço da creança, encontrando sempre novos exemplares. Todos foram collocados em um papel e lançados ao fogo.

Nos dias immediatos, os "cachorrinhos" assumiram uma attitude verdadeiramente aggressora; mas, de tantas pessoas que habitavam a casa, só a pobre Rosa é a victima. Já não lhe é possivel comer socegadamente; feito o prato ou preparada a chicara de café, o bicho não se faz esperar: illudindo a vigilancia da pobre victima, logo cae-lhe um sobre o alimento.

Pude verificar que a pequena Rosa nem mesmo póde tomar um copo d'agua. Todas as vezes que experimentou, na minha presença, encher o copo na torneira, teve necessidade de atirar a agua fóra, pois havia caido um bicho.

Rosa está excessivamente nervosa e não quer permanecer na casa do sr. Vidal.

Realmente, tendo passado dois dias fóra de casa, não só os bichos não mais a atormentaram, como tambem a casa de seus patrões ficou inteiramente livre dos importunos animaes.

A chamado meu, Rosa voltou á casa Vidal, e immediatamente a bicharia entrou em acção, surgindo nos leitos, nas gavetas da menina, apenas ella se afasta das vistas dos observadores.

Devo advertir que esses animaes tem produzido no corpo de Rosa queimaduras fortes e dolorosas, o que afastaria desde logo a supposição de que ella trouxesse os bichos comsigo. Demais, a familia Vidal tem feito rigorosa observação e conclue pela não interferencia da vontade da victima na producção do phenomeno. Basta que ella se vire, furtando-se das vistas dos presentes, para que immediatamente surjam dois, tres bichos nas suas vestes.

No dia 20 de março levei em minha companhia, á casa do sr. Vidal, afim de testemunhar o phenomeno, o meu amigo sr. Livio Gomes Moreira, chefe da estação telegraphica desta capital. Logo de entrada collocamos dentro de uma lata, das de chá Lipton, tres "cachorrinhos" tomados das vestes de Rosa, tendo o cuidado de fechal-a perfeitamente. Collocada a lata sobre uma commoda, ordenámos á menina que fosse ao quarto de dormir, a ver se encontrava mais bichos. Passados cinco segundos, no maximo, Rosa voltou trazendo tres delles pegados á saia. A curiosidade do sr. Livio levou-nos a abrir a lata. Maravilhoso!

Os bichos que nella haviamos encerrado, tinham desapparecido.

Sem pretender avançar desde já uma explicação para taes factos, permittir-me-ei, entretanto, attribuil-os a uma poderosa faculdade que essa menina possue para phenomenos de transporte, aliás a mesma que outras pessoas possuem para transporte de flores, plantas, objectos, pedras, etc. Accresce o facto do desapparecimento dos bichos de dentro da lata, observado mais tres vezes pela sra. Vidal, phenomeno que exigiria a desmaterialização dos animaes ou da lata que os continha.

Alguns companheiros emprehenderão mais algumas experiencias com a faculdade da pequena Rosa, digna por certo de ser desenvolvida e cultivada com cuidado.

Flavio Luz.

Confirmamos em todos os seus detalhes a narrativa acima feita pelo sr. Flavio Luz. — Arthur Lins de Vasconcellos, Livio Gomes Moreira, Carlos F. Iriberê da Cunha, Theophilo G. Vidal.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

"Virtudes e vicios — Uso dos bens de fortuna", foi o assumpto sobre o qual discorreram tres oradores na reunião de segunda-feira ultima.

Em primeiro logar, a presidencia procurou saber qual será o mérito de certas pessoas desinteressadas, mas sem discernimento, prodigalizando seus haveres sem proveito, por não os empregarem com criterio. Mostra, depois, que para essas ha o mérito do desinteresse, mas não o do bem que poderiam fazer, pois se o desinteresse é uma virtude, a prodigalidade irreflectida é, pelo menos, uma falta de juizo.

Em seguida, aborda o problema da nossa perfeição moral, salientando que não estamos no mundo para outro fim, e bemdizendo o espiritismo que nos veiu ensinar a sermos perfeitos.

Refere-se á insensatez do homem correndo atraz dos bens terrenos, sem imaginar a responsabilidade immensa que nos acarreta a posse da fortuna material, da qual somos meros depositarios.

Cita a passagem evangelica do moço rico que cumpria os Mandamentos e deixou de seguir a Jesus porque lhe era preciso desfazer-se dos seus bens, repartindo-os com os pobres.

Foi então que o Divino disse: "E' mais facil fazer passar um cabo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no céo".

Termina este orador fazendo fervorosa invocação a Jesus, pedindo energias para os ricos da Terra, afim de que se possam desprender da fortuna, applicando-a em boas obras.

Em seguida, o irmão José Mendes occupou-se do mesmo assumpto, concluindo por uma prece em favor dos avarentos, e, por ultimo, Manoel de Carvalho Ferora corroborando os assertos dos oradores precedentes.

— Hoje, á noite, na séde provisoria, á rua Archias Cordeiro n. 316, Meyer, haverá sessão publica, versando sobre a pluralidade das existencia da alma.

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

(Rua Bittencourt da Silva, 65 — Riachuelo)

A sessão de terça-feira passada, bastante concorrida, foi ainda sobre — "Pluralidade de existencia", tendo o presidente terminado, a larga dissertação que, em reuniões precedentes, vinha desenvolvendo em torno do assumpto.

Demonstrou que a lei das reincarnações é a unica em que vamos encontrar solução racional para os problemas da vida, só ella póde explicar todas as desegualdades que ferem a nossa vista e a mente.

Perante a doutrina das existencias multiplas, todas as obscuridades se dissipam, resultando a grandeza infinita da bondade e justiça de Deus.

A alma, após separar-se do corpo, readquire a lembrança do seu passado, temporariamente perdida, examina os seus effeitos, pesa os seus erros, verifica quanto ainda lhe falta para libertar-se das suas imperfeições, e busca, em uma série de reincarnações, os meios de purificar-se, de reparar o mal praticado.

O homem é filho das suas proprias obras, e cada um responde pelo uso que fez da sua liberdade.

Dahi, homens possuindo talento, fortuna, situações elevadas, sentimentos nobres; outros só tendo em partilha a baixa condição, o infortunio.

Os seres que se distinguem pela intelligencia ou pela virtude têm vivido mais, trabalhando mais, reunido conhecimentos e adquirido experiencia, de cada uma de suas existencias, pois o progresso das almas depende unicamente de seus trabalhos, da energia com que se mantêm no combate da vida.

Uns trabalham com coragem, esforçam-se por elevar-se, enquanto outras perdem existencias inteiras, ociosas e estereis.

Aquelles, depressa franqueiam os graus do aperfeiçoamento, a que nos destina o Creador, ao passo que estes se immobilizam, durante seculos, nos planos inferiores, accumulando erros e extravios, cujas consequencias soffrem, até se tornarem diligentes. Então livres das incarnações dolorosas, adquirirão, por seus merecimentos e virtudes, o accesso aos circulos superiores, approximando-se do bondoso Pae, que as espera para abrigal-as amorosamente em seu seio bemdicto.

— Hoje, terça-feira, ás 19 1|2 horas, haverá a sessão do costume, tendo por thema o capitulo V do Evangelho segundo o espiritismo, sob a epigraphe — "Bem aventurados os afflictos".

REFERE HUDSON TUTTLE — Hudson Tuttle refere assim um outro caso vindo ao seu conhecimento:

"Ha alguns annos produziu-se na cidade de Hartford um facto bem commovente. Quem m'o communicou estava de tal modo convencido da natureza supranormal do que tinha presenceado que a impressão lhe ficou bem gravada na memoria. Vive ainda no Estado de Oeste; é um homem pratico, positivo, a pessoa mais incapaz de deixar-se levar por fantazias.

Na circumstancia de que me occupo, velava elle á cabeceira de um moribundo, typographo de profissão. Na ultima hora, o agonisante ia se extinguindo pouco a pouco. A respiração cada vez mais opprimida tornava-se cada vez mais lenta e difficil. Emfim, chegou o momento em que o assistente o julgou morto. Mas de repente as palpebras se lhe abriram, animado por uma impressão de grande surpresa, como reconhecendo alguem; com o rosto illuminado pela embriaguez da alegria, exclamou: 'Vós, vós, minha mãe!' e caiu morto sobre o travesseiro.

Ninguem mais poderia persuadir-me, diz o relator deste facto, que esse homem não apercebeu sua mãe deante delle.. (The Arcana of Spiritualism, pag. 187).

POSITIVISMO

No templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, n. 74, o sr. Bezerra Leal fará hoje uma conferencia publica sobre a concepção em geral do dogma positivo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Ainda o de hontem foi um dia em que o Cattete, além do trabalho quotidiano de sua secretaria, teve diminuto movimento.

Apenas duas visitas foram registradas.

EM DESPEDIDA

Por ter de partir, hoje, para o Rio Grande do Sul, onde desempenhará uma commissão, esteve, hontem, no Cattete, o general Andrade Neves que, com o secretario da presidencia, sr. Agenor de Roure, deixou suas despedidas ao presidente da Republica.

POR TER SIDO NOMEADO

Tambem esteve, á tarde, na Secretaria do Palacio o capitão de mar e guerra José Martini, que foi agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para a Escola Naval de Guerra.

NO RIO NEGRO

Como vem fazendo ultimamente, o presidente da Republica, esteve, durante a manhã de hontem, em seu gabinete de trabalho, a rever a redacção de sua mensagem a ser dirigida ao Congresso no proximo dia 3 de maio.

TARAUACA' VAE TER LUZ ELECTRICA

Do sr. Agnello de Souza, prefeito do Departamento de Tarauacá, no Acre, o presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte radio-gramma:

"Tenho honra levar conhecimento v. ex. que iniciei hoje construcção usina deverá produzir energia electrica illuminação publica particular. Todo material já aqui se acha, sendo adquirido dentro limites dotação orçamentaria commum. E' relevante notar que Tarauacá foi unico Departamento que não teve verba especial montagem da imprescindivel serviço. Reina grande enthusiasmo publico. — Saudações".

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando o projecto e o orçamento no valor de 20:183$962, para a construcção de um armazem de mercadorias na estação de Itapery, no ramal de Santa Maria a Uruguayana.

Na pasta da Guerra

Promovendo vitaliciamente o professor da Escola Militar, capitão Benedicto Alves do Nascimento, no cargo de lente da 1ª cadeira do curso da mesma Escola.

No Ministerio do Exterior

VARIAS NOTICIAS

Na Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares houve o seguinte movimento de expediente:

Remetteu-se ao ministro da Fazenda uma informação enviada pela Legação em Buenos Aires, sobre o desequilibrio mundial da moeda e seu curso forçado (aviso numero 30).

Communicou-se ao Ministerio da Fazenda uma informação da Legação em Montevidéo sobre a abolição do imposto denominado de "ausentismo", que onera os proprietarios brasileiros alli e extensiva a medida aos cidadãos argentinos (aviso n. 31).

Communicou-se ter sido officiado ao consul geral em Nova York sobre irregularidades na legalização de facturas consulares (aviso n. 32).

Remetteu-se ao Ministerio da Justiça o espolio do fallecido tripulante do vapor "Guarajá", Manoel Felippe Claro, enviado pelo consulado geral em Buenos Aires (aviso n. 26).

Remetteram-se ao mesmo Ministerio a copia da certidão de obito e mais documentos relativos ao marinheiro do vapor "Berhacena" Manoel Antonio dos ... gração Italiana para o Brazil (aviso numero 27).

Remetteu-se ao Ministerio da Agricultura copia de um telegramma da Embaixada em Roma relativamente á emigração italiana para o Brasil (aviso numero 31).

Remetteram-se á Embaixada de França os dados enviados pelo Ministerio da Agricultura sobre o tabaco, sua cultura, industria e commercio no Brasil (nota numero 6).

Officiou-se á Legação da Suissa relativamente á venda de titulos brasileiros negociados em Londres, dados pelo governo allemão á Sociedade Nestlé, por fornecimentos feitos (nota n. 3).

Officiou-se á Legação dos Paizes Baixos agradecendo-se a communicação da proxima nomeação de novos representantes da Allemanha em virtude do restabelecimento das relações politicas e commerciaes com o Brasil (nota n. 2).

Pediu-se á Embaixada em Londres que providencie no sentido de obter, por intermedio do representante da Dinamarca em Londres o "exequatur" á nomeação do sr. Erik Andersen, como consul do Brasil em Copenhague (despacho n. 8).

Accusou-se recebimento á Legação em Buenos Aires de informações enviadas sobre o desequilibrio mundial da moeda e seu curso forçado, attribuidas a um experimento financeiro argentino (despacho n. 15).

Officiou-se á Legação em Montevidéo accusando-se recebimento de informações prestadas sobre imposto de ausentismo (despacho n. 7).

Accusou-se recebimento á Legação em Berne de noticias prestadas sobre brasileiros e de certidões de registro civil de quatro brasileiros (despachos ns. 8 e 9).

Accusou-se recebimento ao consulado geral no Havre da certidão de obito e mais documentos relativos ao assassinato do marinheiro nacional Manoel Antonio dos Santos (despacho n. 3).

Accusou-se recebimento ao consulado geral em Londres de recibos de quantias para serem enviadas ao Ministerio da Fazenda (despacho n. 74).

Remetteu-se á delegacia do Thesouro em Londres, para pagamento de sello, a carta patente de Erik Andersen, consul geral do Brasil em Copenhague (officio n. 3).

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente da Republica solicita autorização para abertura do credito especial de 94$850, para pagamento de differença de vencimentos devidos ao fiel de armazem, extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, João Fernandino Costa.

— Devolvendo ao Ministerio da Guerra o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da quantia de 16:422$920 ao 2º sargento reformado do Exercito João Antonio Julião, de differença entre o soldo que tinha e o de 2º tenente, o sr. Homero Baptista solicitou se por conta daquella pasta informar quando o interessado fez a reclamação de que resultou o apostillamento pelo Supremo Tribunal Federal, a que se refere sua petição junta ao processo.

— Afim de ser resolvido como for conveniente, foi remettido ao Ministerio da Guerra o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega desta capital José Antonio Machado, secretario da Junta de Alistamento Militar, pede dispensa do referido cargo.

— Reiterando avisos anteriores, o ministro solicitou ao seu collega da pasta da Viação informar por que verba ou credito deve correr a despesa com a cessão feita ao Ministerio da Fazenda por aquelle do terreno sito á rua do Rezende 114, com destino ao predio da Directoria Geral da Saude Publica.

— O ministro solicitou ao titular da Marinha informar qual a importancia do sello pago pelo finado contribuinte do montepio Arthur Fontes Ferreira, 1º tenente da Armada.

— Devolvendo ao Ministerio da Viação o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a Seraphim Francisco dos Santos, guarda cancella da Estrada de Ferro Central do Brasil, da quantia de 346$100, proveniente de gratificação addicional, o ministro solicitou ao seu collega daquella pasta providenciar no sentido de ser rectificado o engano que se nota no calculo da folha de pagamento que se acha annexada ao mesmo processo.

— O ministro deixou de attender á solicitação do delegado fiscal em Alagôas, no sentido de continuar com exercicio na alludida delegacia o 4º escripturario da Delegacia do Amazonas Alexandre Passos, por isso que, já tendo sido o referido funccionario removido para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Pelotas, deve assumir o exercicio do seu novo logar naquella Alfandega.

— Por portarias de hontem foram nomeados: José Barbosa de Rezende para escrivão da Mesa de Rendas Federaes em Christina e Pedro Branca, Estado de Minas, e Alfredo Barbosa Filho para o de escrivão da Mesa de Rendas Federaes em Assaguá, Rio Grande do Sul.

— Por portarias tambem da mesma data, foi exonerado, a pedido, Rodolpho Amaral do logar de escrivão da Mesa de Rendas do Assaguá, e declarados sem effeito as nomeações de José Francisco Barbosa, para o logar de escrivão da Collectoria de Christina e Pedro Branca e de Hermenegildo Chaves de identico logar em Villa Brasilia, Estado de Minas Geraes.

— O ministro, attendendo ao que requereu Oscar Medeiros de Albuquerque, nomeado para o logar de agente fiscal do consumo no Estado do Rio Grande do Sul, resolveu prorogar por 30 dias, o prazo dentro do qual deverá o mesmo se apresentar e assumir o exercicio do seu cargo.

— Devolvendo-se á Delegacia Fiscal em S. Paulo o requerimento das pensionistas do montepio da Fazenda, dd. Anna Moreira Camargo e Honorina de Oliveira, foi recommendado áquella delegacia providenciar no sentido de ser o alludido requerimento substituido por outro endereçado á Directoria do Gabinete do Ministerio.

— A Provedoria Geral da Fazenda Publica, dentro em breve, remetterá a juizo, para cobrança executiva, a certidão de divida do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1916.

— A Directoria da Despesa Publica autorizou, por telegramma, á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, a effectuar, de uma só vez, o adeantamento de 100:000$, do engenheiro Julio de Mello Rezende, para occorrer ás despesas com as obras contra as seccas.

— Prestaram fiança hontem, na Provedoria Geral da Fazenda Publica, no valor de 10:000$, cada uma, os seguintes despachantes aduaneiros da Alfandega do Rio de Janeiro, José Lauro da Costa Pereira, Rhadamés de Araujo Motta, Euclydes Cesar Plaisant e Paulo Gonçalves Palm.

— O director da Receita Publica enviou ao delegado fiscal em Matto Grosso, para ser informado pela Alfandega de Corumbá, o processo em que o cidadão Sebastião Caldeira pede uma gratificação, por serviços profissionaes prestados na fiscalização da inspectoria da mesma Alfandega.

— O ministro, tendo presente o processo em que a firma Bittar & Irmãos solicitam prorogação por mais seis mezes do prazo que lhe foi concedido pela Alfandega do Estado do Pará, para apresentação dos documentos probatorios da effectiva descarga, no porto de destino, das mercadorias em transito para a Republica da Bolivia, respondeu conceder a mencionada prorogação.

— Esteve hontem, no thesouro Nacional, calçado composta dos srs. Eduardo Gomes Ferreira e Augusto Bordallo, que foram levar ao sr. Homero Baptista um memorial sobre a nova taxação do calçado.

No Ministerio da Marinha

NA ESCOLA NAVAL

O ultimo regulamento para a Escola Naval, marca 11 lentes e 26 instructores, que vão preparar as futuras turmas de aspirantes de Marinha e de Machinas.

A Escola continúa a ter a sua séde em Baptista das Neves, o que quer dizer que as aulas não mudarão o regimen observado anteriormente.

Para a residencia de professores e instructores, ficam 8 ou 9 casas, que comportarão, talvez, a metade dos 37 leccionadores, admittindo-se que a outra metade encontre residencia nas poucas casas que o governo mandou construir alli.

Por conseguinte, o problema do transporte dos professores e instructores que residam no Rio e tenham de dar lições na Escola, fica dependendo dos meios que o governo puzer á disposição daquelle estabelecimento, o que, mesmo sendo mais rapidos e mais commodos não melhoram a parte do ensino na conveniencia do horario preestabelecido.

Com os processos actuaes, além dos incommodos de cada um, soffre muitissimo o ensino, que põe de lado todas as regras da pedagogia.

Certamente, a influencia será menor do que os males que o proprio regulamento consagra em seus artigos.

Mas, francamente, parece-nos que será o governo concorrer de "motu proprio" para que os defeitos do regulamento sejam aggravados por outros que elle poderia, talvez, remediar.

Emfim... como é para mal de muitos!...

VARIAS NOTICIAS

Foram transmittidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis referentes ao requerimento de José Joaquim Monteiro, pedindo inclusão para seu filho, o grumete Oswaldo José Monteiro.

— Tendo sido estabelecida no Almirantado Inglez pelo capitão de mar e guerra da Marinha Britannica Henry Noel Marrit Hardy, no serviço da Marinha Brasileira, a consignação mensal de sessenta libras, para manutenção de sua familia, o ministro da Fazenda, a pedido do da Marinha, autorizou a Delegação do Thesouro Nacional em Londres a indemnisar aquelle Almirantado da referida importancia a partir de 1º de dezembro do anno ultimo.

ESCOLA NAVAL

Foi readmittido no cargo de instructor de machinas da Escola Naval o capitão-tenente engenheiro machinista Francisco Xavier de Alencastro Filho. Este official havia sido recentemente exonerado das mesmas funcções, por haver completado os cinco annos de exercicio do mesmo cargo, na fórma do regulamento.

— O ministro despachou os requerimentos seguintes:

Capitão de corveta Miguel de Castro Caminha: á vista da informação da Contabilidade, não póde ser attendido.

Primeiro tenente medico Ildefonso Cysneros: deferido.

Primeiro tenente engenheiro machinista Roberto de Alencar Osorio: de accordo com o que informa o sr. inspector de machinas, nada ha que deferir.

— Luiz Ferreira da Paixão: complete o sello.

No Ministerio da Guerra

O CONCURSO

Não nos podemos recusar ás queixas que nos chegam, a proposito do modo por que está sendo feito o julgamento no concurso para intendentes.

São queixas assignadas e em que os factos são apontados com tal segurança, que nos fica a convicção de serem verdadeiras.

Corre-nos o dever de tomar em consideração o grito dos sargentos cuja aspiração unica, hoje, é conseguirem um logar de intendente, quando elles não têm por si a protecção de elementos poderosos.

Trabalhador obscuro, collaborador de toda a acção do official, quer na instrucção, quer na administração, o sargento applica sua actividade nos corpos desde o raiar do dia ao toque de silencio. E toda a consequencia da burocracia do "informe se pertencen ou pertence" vae morrer ou, por outra, vae dar trabalho ao sargento.

Após todo o pesado trabalho, quando mal acabou de insuflar no recruta o sentimento do dever, da justiça, do desprendimento, vae num concurso experimentar como são executadas as virtudes militares.

E, naturalmente, ao sair compungido, de uma dessas provas, que lhe arrefeceu certos enthusiasmos, o sargento dirá dahi por deante que só uma coisa existe na realidade: — o pistolão.

Aos officiaes, e isto a maioria o faz, cumpre manter inflexivel o sentimento da justiça, para que só sejam galardoados os que têm por si a recommendação da honestidade, do trabalho, do amor á profissão.

Numa carta que nos chegou, vem a estatistica dos sargentos que dispõem da protecção de generaes, de officiaes bem collocados e até de membros da commissão examinadora.

O processo de proteger os examinandos, dando-lhes questões faceis, fazendo tudo por elles é condemnavel e conduz o official a perder o prestigio que deve ter entre seus commandados; prestigio que só tem base solida na pratica da justiça, que não exclue a bondade.

Não queremos citar nem os nomes dos protectores, nem os membros da banca examinadora, contra os quaes nos vieram queixas.

Confiamos que os sargentos sejam julgados por juizes verdadeiramente cheios de espirito militar. Basta isto.

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor. — Cada vez é maior o jus que fazeis aos agradecimentos do Exercito. Não me refiro aos "tranchants" dos gabinetes e secções, dos que se julgam mentalidades superiores e unicos honestos, patriotas e sinceros; refiro-me ao pessoal da tropa, aos que, além dos incommodos e afans da profissão, que são muitos, ainda lutam com o enorme sacrificio que é interpretar e tolerar aquella immensa sabedoria e aquella immensa superioridade nunca vistas, com abundancia e petulancia de causar assombro, jorradas em nossos regulamentos, desde o de gymnastica, bizarro e pandego, até o pandemonio do R. S. C.

Continuamos sempre a ler a simplicidade, o patriotismo e a boa orientação de vossos artigos, com todo interesse e todo o prazer, e por isso havemos lido a bellissima resposta que soubesteis dar no disparate da revista do nosso nacionalismo germanico. Muito bem!

Elles fazem agora malabarismo e como seus patronos dentro lado do Rheno, suppõem, superlativamente valiosos que a nullidade alheia é completa; mas que de enganos que se vão nisso!...

Não logrando seus objectivos macabros, que taes são os que têm em vista, querendo transformar o Exercito em eterna coisa sua, agora 's'enragent", vestindo uma mascara risonhenta de nacionalistas. E' estupendo, porque até parece que têm tanta confiança na mediocridade dos outros que lhes negam até as faculdades da memoria. Entretanto, toda exploração ignobil feita em torno do cadaver do mallogrado Andrade Neves, com o bombastico e desastrado discurso no cemiterio, cujo effeito teria sido grave como esperavam, se se realizassem certas circumstancias que imaginaram, toda trama emfim de seus sonhos de dominio, ha de sempre desfazer-se, em frente da verdade esmagadora dos factos.

Hoje são elles os defensores dos nossos velhos generaes, dos mesmos que hontem juntaram aos burros que pastavam nos exames do patêo do quartel general; amanhã, quando a inercia destes e do governo, impossibilitarem o successo completo — completo, porque já ha successo — da missão franceza, volverão elles ao despreso com que os olhavam e ao resto.

No fundo são ingenuos.

Exploram a inercia pesada dos nossos chefes, sua natural, pelas circumstancias existentes, resistencia á missão, estimulando-lhes a opposição e difficuldades que põem em dar os "elementos de tropa" que a praticagem precisa, sem se lembrarem que é isso "lesa patria".

Até agora a tropa á disposição mal póde formar alguns pelotões, faltam cavallos, faltam arreios, falta armamento, faltam homens...

Parece ao bom senso que tudo isso poderia faltar em toda parte menos na tropa que vae servir ao aperfeiçoamento dos capitães do Exercito. Emquanto os da missão fazem esforços colossaes para não perder o tempo, agradando "aos officiaes de sabedoria banal", que são todos menos elles, o ministro toma aguas em Caxambú, o presidente protela, os generaes difficultam não comprehendendo o interesse superior destas coisas, e os allemães se animam...

Não seria mais pratico, mais economico e honesto, fazer francamente, dispensar a missão e voltarmos á vacca fria dos nossos sabedores-mirim?

O presidente gosa reputação de energico, o ministro de activo, o E. M. de sabio e trabalhador, e no entanto, até agora, com tempo de sobra e muita sobra para uma actividade intelligente, está quasi tudo por fazer...

Não se adopte o uniforme francez, senão os nossos, que o couro seja nosso, que o material seja honestamente adquirido, que a disciplina seja a nossa, mas que a instrucção fique inteiramente a cargo, exclusivamente a cargo de Gamelin, o homem que nos enviou a nossa eterna divindade protectora... — Cap. X".

VARIAS NOTICIAS

Por ter de ir ao Rio Grande do Sul, a serviço do Ministerio da Guerra, o general Andrade Neves passou hontem a chefiar o Departamento do Pessoal da Guerra ao coronel Emygdio Tallone, chefe da 4ª divisão do referido Departamento.

— O ministro pôz á disposição do commandante superior da Escola de Aperfeiçoamento os capitães Arthur Segerio Portella e Manoel Antunes de Castro Guimarães e o 1º tenente Alkinder Pires Ferreira.

— Na inspecção de saude a que se submetteu o coronel Paulo José de Oliveira foi julgado prompto para o serviço do Exercito.

— Foi posto á disposição do chefe do Departamento da Guerra, para funccionar em um conselho, o major Pedro Augusto Menna Barreto.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito o aspirante Alcibiades do Amaral Braga.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o capitão Augusto Rodrigues do Nascimento.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reunem-se na sala do serviço de justiça da 1ª Região os seguintes conselhos de guerra:

No dia 29 ás 13 horas, o a que responde o soldado Adhemar Neiva Dias, do qual são juizes: capitão Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, primeiros tenentes Carlos Soares do Lago, Amado Menna Barreto, segundos tenentes Arlindo Murity da Cunha Menezes, Windemiro Paulo Storino e Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 30, ás 13 horas, o a que responde o soldado Guilherme da Conceição Gomes, do qual são juizes: capitão Cassio Paiva de Souza, primeiros tenentes João Moreira de Castro e Silva, e José Soares Neiva, segundos tenentes Alcides Rodrigues de Souza, Odoljan Galvão e Mario da Costa Braga, todos do 1º regimento de infantaria.

Reune-se no dia 28 do corrente, ás 13 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado Manoel Marcos Sobrinho e do qual são juizes: capitão Augusto Pereira, primeiros tenentes Antonio Alexandrino Gaya, José Carlos Dubois, Sebastião Pinto de Carvalho, Carlos da Rocha e medico Nelson da Fonseca, todos do 1º regimento de infantaria.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES

Pelo ministro foram classificados os seguintes officiaes:

Na arma de infantaria — Segundos tenentes: no 7º, Rinaldo Pereira da Camara, Sabino Maciel Monteiro de Mattos e Albino Gonçalves Carneiro; no 8º, Juarez Rabello Sampaio e Benjamin Constant de Magalhães Almeida; no 5º, Alexandre José Gomes da Silva Chaves e Aurelio Alves de Souza Ferreira; no 7º batalhão de caçadores, Domingos Netto de Vellasco e Carlos Menna Barreto Monclaro; no 8º batalhão de caçadores, Nestor Souto de Oliveira e Fernando Pires Besouchet; no 9º batalhão de caçadores, Oscar Rosas Nepomuceno da Silva e Florencio José Carneiro Monteiro; no 13º batalhão de caçadores, Lydio Romulo Colonia e Archiminio Pereira; no 14º batalhão de caçadores, Oswaldo Melchiades de Almeida e Murillo Monteiro Pereira da Cunha; no 15º batalhão de caçadores, Eduardo de Carvalho Chaves e Mario Tamarindo Carpenter; no 16º batalhão de caçadores, João Gomes Monteiro e João Maciel Montero de Mattos; no 17º batalhão de caçadores Lauriano Gomes Monteiro e Levino Guimarães Leite; na 9ª companhia de metralhadoras, Heitor Lobato Valle e Berzelius Velloso Figueira; na 11ª companhia de metralhadoras, Homero da Silva Guimarães e Nelson Marinho.

Na arma de cavallaria — Segundos tenentes: no 2º regimento de cavallaria independente, José Thomé Xavier de Britto e Nelson Palmeiro Pinto Dias; no 3º regimento de cavallaria independente, Floriano Peixoto Kœller, Arthur Karnauba e João Pedro Gay; no 6º regimento de cavallaria independente, Sady Folch e Adherbal de Campos Silva; no 9º regimento de cavallaria independente, Jandyr Galvão e Oscar Furtado de Azambuja; no 3º regimento de cavallaria divisionaria, Osman Plainstant e Nelson de Castro Senna Dias.

Na arma de artilharia — Segundos tenentes: no 1º regimento de artilharia montada, Paulo Joaquim Lopes, Raul Pinto Seidl, Luiz Celso Uchôa Cavalcante, Frederico Augusto Rondon, Julio Telles de Menezes, Armando Rubens Storino e Aureliano Luiz Farias; no 2º regimento de artilharia montada, Amaury Gentil de Araujo, Henrique da Costa Neves Terra, Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, Armando de Souza Mello Arariboia e Delso Mendes da Fonseca; no 4º regimento de artilharia montada, Annibal Gomes Ribeiro, Pedro Luiz Monteiro de Barros, Elias Americano Freire e Oswaldo de Araujo Motta; no 5º regimento de artilharia montada, Geraldo de Camino, Adalberto Araripe da Rocha Lima, Augusto Franco Netto, Mario Lopes de Mendonça, Felinto Abaeté Cavalcante, Manoel Nobrega, Gilberto Duque Estrada Maia e José de Souza Carvalho; no 6º regimento de artilharia montada, Vasco Alves Secco, Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, Nabor Augusto Ribeiro, Moacyr da Costa Seixas, Paulo Rosany Pinto Pessôa, Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, Ismar Palmeiro de Escobar e Caetano Corisentino Cotrim e Silva; no 8º regimento de artilharia montada, Roberto Ramos de Oliveira, Octavio Coelho da Silva, José Liberato da Cruz Barroso e Djalma Ribeiro Cintra; no 9º regimento de artilharia montada, Léo Henrique Cavalcante de Albuquerque, Adyr Guimarães, Ajalmar Vieira Mascarenhas e Dulcidio Schimelpfeng Pereira; no 11º regimento de artilharia montada, Edgard Baena, Francisco Pereira da Silva e José Britto da Silva; no 1º grupo de obuzes a cavallo, Nestor Penha Brasil, Euclydes Sarmento, Altamiro da Fonseca Braga, Cyro Nole de Athayde; no 2º grupo de artilharia a cavallo, Sady Aydos, Raphael Villeroy França e Samuel Ribeiro Gomes Pereira; no 3º grupo de artilharia a cavallo, Raphael Danton Garrastazú Teixeira e Pedro Marques da Costa; no 1º grupo de artilharia montada, Raymundo Antonio Bastos de Campos, Alexandrino Pereira da Motta; no 5º grupo de artilharia de montanha, Canrobert Pereira Lopes da Costa e Floriano Peixoto Torres Homem; no 1º grupo de obuzes, Leoby de Oliveira Machado, Oswaldo Cordeiro de Farias e Pery Constant Bevilaqua; no 2º grupo de obuzes, Edgard de Albuquerque Alves Maia e Augusto Imbassahy; no 3º grupo de obuzes, Heroldo Filgueiras, Carlos Amoroty Osorio e Guarney Salgado Freire; no 1º grupo de artilharia de costa (Santa Cruz), Alcides Paulino da França Velloso e Renato José de Freitas; no 2º grupo de artilharia de costa (fortaleza de S. João), Waldemar da Costa Seixas, Irano Gomes e Heitor Bianco de Almeida Pedroso; no 3º grupo de artilharia de costa (Itaipú), Eduardo de Souza Mendes, Julio Tavares, Alcebiades do Amaral Braga, Armando Pereira de Andrade e Rogerio de Albuquerque Lima; no 4º grupo de artilharia de costa (Obidos), Raymundo da Costa Lima e Uriel Sergio Cardim; no 5º grupo de artilharia de costa (Coimbra), Fernando de Carvalho Nunes e Jayme Pessôa da Silveira; na 2ª bateria de artilharia de costa (Vigia), Fernando Bruce, Jairo Jair de Albuquerque Lima; na 4ª bateria de artilharia de costa (Lage), Aristoteles de Lima Camara, Carlos Pfaltzgraff Brasil e Waldomar Pio dos Santos; na 5ª bateria de artilharia de costa (S. Luiz), Joaquim Justino Alves Bastos; na 6ª bateria de costa (Imbuhy), Attila Silveira de Oliveira e Carlos Fabricio Silva; na 7ª bateria de artilharia de costa (Marechal Hermes), Jonathas de Moraes Carvalho.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel pharmaceutico graduado Alfredo Dias Ribeiro, por ter sido graduado;

major Joaquim Sotero Ferreira Catão, por ter de effectuar matricula no curso de revisão da Escola de Estado-Maior;

capitães: Augusto Rodrigues do Nascimento, por ter sido transferido e desistido do resto da licença para tratamento de saude; medico Alberto Mariz Pinto, por ter vindo do Estado da Bahia onde servia junto ás forças expedicionarias;

primeiros tenentes: Euclydes Couto Telles Pires, por ter de seguir para onde foi transferido; Heitor Bustamante, por ter vindo de Curityba afim de effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento; pharmaceutico Emygdio Joaquim Pereira Caldas, por ter vindo do Estado da Bahia, onde servia junto ás forças expedicionarias;

segundos-tenentes: Delso Mendes da Fonseca e Armando de Souza Mello Arariboia, por terem sido promovidos; pharmaceutico Eurides Fare Marques Henrique, por ter sido nomeado para um conselho de guerra.

REQUERIMENTOS

Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Francisca das Chagas Fernandes Barbosa. — Já foi deferido, por acto de 3 do corrente.

D. Corina da Silva Mattoso. — Dirija-se, querendo, á Fazenda, por não caber a este Ministerio o expediente pedido.

Waldomiro Rodrigues de Lima, amanuense. — Concedo.

Julia Maria Teixeira Rodrigues. — Este Ministerio não póde intervir no caso, por ser elle de caracter exclusivamente particular.

Waldomiro de Barros Bicca. — Entreguem-se, mediante recibo.

Arthur Mambrini, sargento ajudante. — Mantenho o despacho anterior.

Manoel Joaquim da Fonseca Netto. — Indeferido.

Homero Pedro de Barcellos, anspeçada. — Indeferido.

João Vieira de Lins, ex-sargento reservista do Exercito. — Aguarde opportunidade.

Philomena Maria de Jesus. — Junte documentos que prove o que allega.

Fortunato dos Santos Carvalho, cabo. — Indeferido.

Patrocinio José da Costa, 1º tenente. — Aguarde a regulamentação da lei.

Florisberto Loureiro, soldado. — Indeferido.

Fernando Avila da Silva, reservista. — Deferido, de accôrdo com o parecer do general commandante da 1ª Região.

Paulino Gomes de Freitas, ex-cabo. — Dê-se por certidão.

Joaquim Gabriel de Barros, soldado sorteado. — Indeferido.

Arthmon Serrano Ortiz, reservista. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Valentim José dos Santos Guerreiro. — Indeferido.

Arminda Panitz. — Indeferido, por insufficiencia de provas.

Roberto Etchebarne, bacharelando em direito. — Declare para que fim quer a certidão.

Theodoro Petzer, sorteado. — Indeferido, por insufficientes as allegações.

Antonio Barbosa dos Santos. — Seja inspeccionado de saude.

Antonio Gonçalves Cardoso, amanuense de 2ª classe. — Deferido.

Mario Lopes de Castro, sorteado. — Indeferido.

Waldemar Fernandes da Silva Casuca, por seu advogado. — Indeferido.

Adelaide Saphyra do Desterro. — Aguarde-se o regresso.

Antonio Pereira de Oliveira Filho, 2º tenente pharmaceutico. — Mantenho o despacho anterior, pelos seus fundamentos legaes.

Antonio de Assis Republicano, inspector de alumnos do Collegio Militar. — Entreguem-se, mediante recibo.

José Ignacio Coelho & C., negociantes. — Indeferido, em face da informação da Directoria de Administração.

Antonio de Araujo Bastos. — Entreguem-se, mediante recibo.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Jesuino Carlos de Albuquerque.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Irineu Guimarães.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á Região; as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia á Região; corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel-General e as 4 ordenanças para o Quartel-General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O sr. Alfredo Pinto esteve hontem, na Escola Polytechnica, onde assistiu á ceremonia de distribuição de premios e collação de grão dos engenheiros desse instituto superior de ensino.

— O general Silva Pessôa, commandante da Brigada Policial, conferenciou, hontem, com o ministro da Justiça, sobre a administração daquella corporação.

NOMEAÇÃO DE ESCRIVÃO INTERINO

O ministro da Justiça, por portaria de 23 do corrente, nomeou o escrevente juramentado Waldemiro Miranda para exercer o officio de escrivão da 6ª Pretoria Civel, durante o impedimento do respectivo serventuario Antonio Ribeiro Machado, que se acha no gozo de um anno de licença para tratamento de saude.

PEDIDOS DE PERDÃO

O ministro da Justiça enviou ao juiz de direito da 6ª Vara Criminal o requerimento em que Alexandre Baldanza pede perdão do resto da pena de 12 annos de prisão a que foi condemnado por crime de homicidio;

ao juiz da 7ª Pretoria Criminal, o requerimento do soldado da Brigada Policial desta capital Waldemiro Faria, pedindo perdão do resto da pena de tres mezes de prisão a que foi condemnado pelo mesmo Juizo.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas delegacias de saude foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

2ª delegacia de saude:

José Ferreira Nogueira, art. 130, réis 50$000;

Casimiro da Silva, art. 143, 50$000;

Dr. von Dollinger da Graça, art. 110, 50$000.

4ª delegacia de saude:

José do Prado Peixoto, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

6ª delegacia de saude:

Luiz da Silva Soares, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

9ª delegacia de saude:

D. Constança Cardoso Santos, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Communicou-se:

(Conclue na 12.ª pagina).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 11.ª pagina)

ao ministro, que os esclarecimentos a que se refere o aviso n. 1.852, de 17 do corrente mez, foram prestados por esta Directoria Geral em officio n. 1.197, de 15 do corrente mez;

ao procurador geral da Fazenda Publica, que serão submettidos á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, no dia 28 do corrente mez, ás 12 horas, nesta Directoria Geral, os srs. Antonio Felisberto de Almeida Nogueira, José Carlos Torres Cotrim e Camillo da Silva Ferraz, e á segunda inspecção; o sr. Manoel Porto Alegre Faulhaber;

ao director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 28 do corrente mez, ás 12 horas, o sr. Antonio Felisberto de Almeida Nogueira, para ser submettido á primeira inspecção de saude;

ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 28 do corrente mez, ás 12 horas, o sr. José Carlos Torres Cotrim, para ser submettido á primeira inspecção de saude;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 28 do corrente mez, ás 12 horas, o sr. Camillo da Silva Ferraz, para ser submettido á primeira inspecção de saude, e de serem fornecidas a esta Directoria Geral, duas cadernetas de passes de 1ª classe, validas entre as estações Central e D. Clara, para uso dos academicos vaccinadores Francisco Vieira de Castro e Henrique Saboya Bandeira de Mello, destacados na 9ª delegacia de saude;

ao director do Instituto Nacional de Musica, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 28 do corrente mez, ás 12 horas, o sr. Manoel Porto Alegre Faulhaber, para ser submettido á segunda inspecção de saude;

ao gerente da "Brasilianische Electricitats Gesellschaft", no sentido de ser installado um apparelho telephonico á rua Carvalho Monteiro n. 28, Cattete, residencia do sr. Newton de Campos, inspector de saude do porto do Rio de Janeiro.

Remetteram-se:

ao ministro, os documentos comprobatorios das despesas effectuadas pelo sr. Amarilio de Vasconcellos com a importancia de 5:000$, que lhe foi adiantada pelo Thesouro Nacional, em virtude do aviso n. 265, de 1 de janeiro do corrente anno;

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, a conta na importancia de 167$500, do fornecimento feito ao Hospital Paula Candido, em abril corrente;

ao delegado de saude do 9º districto sanitario, as informações relativas ao assumpto constante do memorandum numero 177, de 5 de março ultimo;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o laudo da inspecção de saude de Luiz Nogueira de Sá;

ao director geral dos Correios, o do Oscar Estrella.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — Antonio José M. Tinoco — Serão concedidos 30 dias.

Antonio Moutinho — Serão concedidos 90 dias.

Prista & Comp. — Serão concedidos 90 dias.

Bernardo da S. Monteiro — Serão concedidos 60 dias.

4º districto — Marianna da G. de C. e Silva — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 30 dias.

Armando Luiz da Costa — Certifique-se.

6º districto — Joaquim da Silva Pinto — Sciente.

7º districto — Anna M. da Rocha — Deferido.

8º districto — Antonio Mendes — Certifique-se.

9º districto — Alvaro Ferreira da Silva Serão relevadas as multas se as intimações forem cumpridas dentro de 30 dias.

Francisco P. do Amaral — Será relevada a multa se cumprir a intimação dentro de oito dias.

10º districto — Dermeval Braga — Certifique-se.

Dr. Henrique Leuthold — Autorizo-se a retirada, fornecendo a certidão.

Bromberg & Comp. — Deferido.

Leopoldina M. Dionysio — Não pode ser attendido, á vista do disposto no artigo 338 do regulamento sanitario em vigôr.

CORPO DE BOMBEIROS

SERVIÇO PARA HOJE

Official de dia — Capitão Bezerra.
Auxiliar — Segundo-tenente Mendonça.
Primeiro soccorro — Capitão Moraes.
Segundo soccorro — Segundo-tenente Narciso.

Manobras — Segundo-tenente Adolpho.
Medico de dia — Capitão Amaury.
Dia á pharmacia — Capitão Herminio.
Emergencia — Major Trigo e capitão Adelino.
Folga — Maritima e Copacabana.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— Foram transferidos os escreventes: Mario de Castro, do 13º para o 19º, e deste para aquelle, José Luiz Ferreira Antunes.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Cunha Cruz.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas 22 carteiras de identidade, 18 eleitoraes, uma domestica, tres attestados de bons antecedentes e seis folhas corridas. A renda foi de 334$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de archivo e informações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Dias, Carvalho, Veiga e Herminio.

Uniforme, 3º.

— Os fiscaes das secções a que pertencem os guardas de 1ª classe 163, 191, 350 e de 2ª classe 603, devem considerar os mesmos em serviço na séde central, até segunda ordem.

— O inspector exarou o seguinte despacho na communicação do fiscal Antonio de Azevedo Carvalho, em que remette a quantia de 15$, que por um dos directores do Lyceu Rio Branco, lhe fôra dada a titulo de pagamento de passagens de bondes aos guardas de 1ª classe 14, 126, 301, 344, 704 e de 3ª classe 82, 217, 388 e 460, quando, no dia 21 do corrente, faziam o serviço de policiamento por occasião de uma festa ali realizada: — "Seja remettida á Caixa Beneficente, como donativo do fiscal Carvalho e dos guardas que fizeram o serviço".

— Apresentou-se da suspensão o guarda de 1ª classe 154, que deve trabalhar hoje em sua secção.

Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar hoje, ás 11 horas, na séde central, o seguinte numero de guardas:

1ª secção, 1; 4ª secção, 1; 5ª secção, 1; 6ª secção, 1; 10ª secção, 1; 12ª secção, 1; e 14ª secção, 1, devendo os fiscaes das 3ª e 13ª secções fazerem apresentar, ás mesmas horas, os guardas de 1ª classe 327 e de 2ª classe 1.111.

— Foram transferidos: da 10ª para a 12ª secção, o guarda de 1ª classe 223, e vice-versa, o dito 879; da 7ª para a 3ª secção, o guarda de 2ª classe 1.059 e vice-versa, o dito de 3ª classe 530.

— Devem comparecer amanhã ao gabinete do inspector, ás 14 horas, o guarda de 2ª classe 860, e á secretaria, ás 11 horas, o ajudante Pedro Leoncio de Souza, o guarda de 3ª classe 57, Deocleciano Olympio Coelho e, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe 609 e de 2ª classe 1.035 e 929.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 2ª classe 502, 959, e por dois dias a contar de hontem, o guarda de 1ª classe 301.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Antunes e ajudantes fiscal 1 e guarda 391.

Auxiliares de ronda, Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de extraordinarios, Elysio Paiva e Eloy.

Auxiliar de ronda nos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

Exame de motoristas:

Devem comparecer amanhã, ás 8 horas, na Inspectoria, os seguintes candidatos: Augusto Ramos da Costa, Anselmo Coelho, John Joseph Smyth, Francisco dos Santos, João Camillo, Manoel da Rocha Pereira e José Lopes.

Turma supplementar: Lourenço Sala, Fausto Matazaro, João Bastos Telles de Menezes, Tito de Almeida Albuquerque, Antonio de Oliveira Campos, José Maria da Costa e Evaristo de Carvalho Gitahy.

Prova pratica: José Joaquim Araujo e Guilherme Alves de Silva.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Odorico.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Saraiva.

Medico de dia, 24 horas, sr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Interno de dia, 2º tenente honorario Sarmento.

Dia no telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Bacellar.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Villas Boas.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão:

No quartel-general, 2º tenente Djalma.

no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar.

Ronda:

No 4º districto, 1º tenente Bellerophonte.

Como superior de dia, 1º tenente Meira Lima.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Pessoa.

Da Moeda, 2º tenente Waldemiar.

Do Thesouro, 1º tenente Coimbra.

Dia nos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Jayme.

No 2º batalhão, 2º tenente Anthero.

No 3º batalhão, 2º tenente Mariath.

No 4º batalhão, capitão Cunha.

No regimento de cavallaria, capitão Carneiro.

No quartel da Saude, 2º tenente Mario e Silva.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

Prado, ás 10 horas, 2º tenente Pasqualino.

O 1º batalhão fornece: a promptidão permanente, 10 praças para prevenção, a guarda do thesouro, dois inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da amortização, dois inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas para rondar o 2º districto, um inferior para commandar a guarda do quartel-general, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: um inferior para ronda, 10 praças para prevenção, 10 praças para o prado Derby-Club, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda as promptidões de incendio e de soccorro, 10 praças para prevenção, dois inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, tres inferiores para ronda e policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do quartel-general e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece um bombeiro de dia.

Ordena á Assistencia do Pessoal, um corneteiro do 1º batalhão.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O syndico da Junta de Corretores communicou ao ministro da Agricultura que o corretor de mercadorias, Onofre Augusto Pinheiro, havia assumido o exercicio de seu cargo no dia 20 do corrente.

— O ministro da Agricultura teve communicação do inicio dos trabalhos referentes ao café na Bolsa de Mercadorias desta capital, tendo sido negociadas, em tres sessões, 26.000 saccas desse producto.

— O director do Posto Zootechnico de Pinheiro enviou ao ministro o mappa demonstrativo da venda daquelle estabelecimento, no primeiro trimestre do corrente anno, a qual está assim descriminada: venda de animaes, 7:146$; vendas diversas, 414$300.

Na séde da Superintendencia do Abastecimento, reune-se amanhã, ás 20 1|2 horas, a commissão consultiva sobre seguros contra accidentes no trabalho, devendo ser tratado na ordem do dia o seguinte assumpto:

Continuação da discussão sobre as modificações que devem ser feitas na lei que regula as obrigações resultantes dos accidentes no trabalho.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou hontem providencias ao seu collega da Fazenda para que seja paga ao Aero Club Brasileiro a subvenção de 50:000$000.

— Ao seu collega da Guerra, o ministro communicou que o director geral dos Correios designou o 3º official Durval Nuno de Barros Pereira para substituir, na junta de alistamento militar do 16º districto desta capital, o funccionario de egual categoria, Henrique Pedro de Souza Lobo, que ali se achava em serviço e ora dispensado.

— O ministro indeferiu a proposta de venda ao governo, pela quantia de 750:000$000, feita por Werner Eugenio Meyer, da ilha do Pinheiro, de sua propriedade, para deposito de inflammaveis.

— Attendendo ao que solicitou o inspector federal de obras contra as seccas, o ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a providenciar para que sejam postos á disposição daquella Inspectoria, com prejuizo dos vencimentos dos respectivos cargos, os desenhistas de 3ª e 4ª classe, respectivamente, dessa Estrada, João Vasco Alves de Barcellos e Alvaro Duarte Ribeiro.

— Tendo em vista as informações prestadas pelo inspector federal das Estradas, o ministro deferiu o requerimento da Estrada de Ferro Sorocabana, pedindo autorização para installar uma sub-agencia na cidade de Tatuhy, afim de melhor attender aos interesses do publico, e para cobrar ali, além dos respectivos fretes, as taxas abaixo, para que possa occorrer ás despezas com a manutenção dessa sub-agencia:

200 por 10 kilos ou fracção de 10 kilos de bagagens e encommendas e 500 por telegramma, além do respectivo importe, qualquer que seja a quantidade de palavras ou prefixos.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias, afim de que, pela delegacia fiscal do Thesouro em Londres, seja paga á Société de Construction du Port de Pernambuco a quantia de frs. 1.394.025,72, proveniente das medições devidas áquella sociedade por trabalhos executados até a presente data.

— O director da E. F. Central do Brasil foi autorizado a abonar gratificações addicionaes de 10 % aos empregados dessa via-ferrea Joaquim Salgado e Tobias Augusto Cesar.

PAGAMENTOS

Ao ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A F. Furtado de Mendonça, a quantia de 3:460$000, em que importam as contas de fornecimentos feitos á Inspectoria Federal de Navegação, em Abril do corrente anno. (Aviso n. 1.532).

— A F. R. Moreira & C., a quantia de 2:147$050, em que importam as contas de trabalhos executados e fornecimentos feitos para a Inspectoria Federal de Navegação, em abril do corrente anno. (Aviso n. 1.533).

— A Leandro Martins & C., a quantia de 3:360$000, em que importa a conta de fornecimentos feitos á Inspectoria Federal de Navegação, em março p. passado. (Aviso n. 1.534).

— A Joaquim Moreira da Silva, na importancia de 3:316$000. (Aviso n. 1.535).

— A M. Silva, (2), na importancia de 29:719$600 e Cardinale & C., (2), na de 3:906$500. (Aviso n. 1.536).

— A Fred. Figner, na importancia de 2:000$000. (Aviso n. 1.537).

— A Joaquim Luiz Mandin, a importancia de 22:935$693. (Aviso n. 1.538).

— A F. Fricarico & C., a importancia de 7:868$221. (Aviso n. 1.539).

— A Emilio Schnoor, cessionario do contracto de construcção da estrada de ferro entre Alberto Isaacson e Bello Horizonte, a importancia de 115:185$. (Aviso n. 1.540).

A Dias Garcia & C., na importancia de 9:686$400; a Fonseca, Almeida & C., na de 9:605$680 (aviso n. 1.541).

A Mayrinck, Veiga & C., na importancia de 34:950$. (aviso n. 1.542).

A José Antonio Soares, a importancia de 36:369$228 (aviso n. 1.543).

A Cunctó Guimarães (2), na importancia de 1:625$; Hime & C., na de 837$160 e Companhia Nacional de Electricidade, na de 80$000 (aviso n. 1.544).

CORREIO

Por acto de hontem, o director mandou pôr á disposição do administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, afim de fazerem parte da commissão que vae examinar os candidatos inscriptos no concurso da segunda entrancia, a realizar-se naquella repartição, os officiaes da Directoria Pedro Cesar Polary e Oscar Azamor Goulart.

— O director permittiu a permuta de repartição pedida pelos seguintes funccionarios: Numeriano Corrêa de Mello, praticante de 1ª classe de Pernambuco, com Arnaldo de Moraes, praticante de 1ª classe da Directoria; Ario Velloso de Rezende, praticante de 2ª classe da Directoria, com Benedicto Arêa Leão, praticante de agencia de 1ª classe, no Districto Federal, e Domicio Francisco Lima, carteiro de 2ª classe de Pernambuco, com Deusdedit de Andrade, carteiro da agencia de Santos, no Estado de S. Paulo.

NOMEAÇÕES

Por portarias de hontem, o director nomeou para os logares de fieis do thesoureiro da Administração dos Correios do Pará, Romeu Miranda Moraes Bittencourt e Celio Bezerra Miranda.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Deoclecio Rezende, ajudante da agencia postal de Brotas, no Estado de S. Paulo — Aguarde opportunidade.

Manoel Durval Telles, carteiro de 3ª classe, Directoria Geral — Deferido.

Elias Alves de Almeida e Albuquerque auxiliar de praticante da Directoria — De accordo com os fundamentos do informado, indeferido.

Gilberto Neves de Oliveira, praticante de 1ª classe da Directoria — A' vista do que consta do processo, mantenho o acto recorrido.

Manoel João da Matta, auxiliar de servente da Directoria — Certifique-se.

Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto e outros, funccionarios da Administração dos Correios de Pernambuco — A' vista do que consta do processo, mantenho o despacho anterior.

Antonio Rodrigues da Silva, carteiro de 3ª classe, S. Paulo — Indeferido.

Asdrubal Cardoso, praticante de 2ª classe, da Directoria — Dê-se vista, na 2ª secção do Expediente.

Adolpho Barbosa Lima, carteiro de 2ª calse, Goyaz — Indeferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O engenheiro Evaldo Pinheiro communicou á Inspectoria que iniciou as obras do açude Nova Floresta, no Ceará.

— Ao engenheiro Arrigo Rossi foi enviada a portaria de licença de 90 dias do auxiliar technico Plinio Vieira Perdigão.

— O inspector autorizou o engenheiro José Euclydes Rosa a fornecer ao engenheiro Mario Dutra de Oliveira Torres, carrinhos de mão e outros materiaes de que possa dispor.

— Foi notificado ao engenheiro Plinio Nunes, em resultado da sua consulta, que tem a receber na Delegacia Fiscal do Ceará 20:000$000, para os serviços da commissão de que está incumbido.

— O engenheiro Rodrigues Ferreira foi autorizado a mandar proceder estudos para elevação da barragem do açude particular "Conserva", no municipio de Pacoma, Ceará, pertencente ao sr. José Possidonio de Lacerda.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

A proposito do problema de incineração do lixo nesta capital, teve hontem demorada conferencia com o prefeito o sr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica. E' provavel que dentro de poucos dias o sr. Sá Freire ponha em pratica medidas com referencia a este assumpto.

— Hontem, o prefeito, em companhia do sr. Pires do Rio e do sr. Pessoa de Queiroz, fez, á tarde, uma excursão de automovel pelas estradas de rodagem da Tijuca, algumas das quaes estão sendo reparadas pela Municipalidade.

— O sr. Sá Freire, tendo recebido do ministro da Justiça convite para a conferencia que vae resolver a questão de limites interestaduaes, apressou-se em enviar ao sr. Alfredo Pinto sua adhesão.

— Por se encontrar enfermo o director de Obras, o prefeito designou para substituil-o durante o seu impedimento o engenheiro João da Costa Ferreira, subdirector de Obras da Municipalidade.

— A Prefeitura teve, ante-hontem, de renda, a importancia de 93:079$502, e as agencias, hontem, renderam 3:015$200.

— Afim de completar o numero de candidatos que este anno serão matriculados na Escola Normal, o director de Instrucção resolveu aproveitar duas das classificadas entre os ns. 28 e 31, por serem naturaes desta capital e mais velhas que as suas companheiras classificadas um ponto acima.

— Por construir sem licença um predio á rua de S. Januario n. 177, foi multado em 500$000, o sr. Manoel Alves.

— O director de Instrucção baixou, hontem, um edital chamando ás provas do concurso para contra-mestre electro-technico do Instituto João Alfredo, provas que terão logar no dia 29, ás 11 horas, naquelle Instituto, o sr. Oswaldo Vieira da Silva, unico candidato inscripto.

— Depois de amanhã, ás 14 horas, será vistoriado pelos engenheiros da Prefeitura o predio n. 25 da rua Ruy Barbosa.

— Por não ter a necessaria hygiene, foi mandado fechar pelo Hospital Veterinario, o estabulo situado na rua Cardoso, de propriedade de Joaquim Ricardo.

— Hontem, esteve na Prefeitura uma commissão de moradores em Olaria, composta dos srs. Sylvio Silva, Luiz Bastos e Oscar Pimentel, que foi solicitar ao prefeito melhoramentos para os suburbios servidos pela Leopoldina, principalmente o de Olaria.

— O prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças:

Para tratamento de saude, de 6 mezes, á professora cathedratica Narciza Rosa de Mello Mendonça e ás professoras adjuntas de 2ª classe Helena Orlando da Costa Ramos Sharp e a de 3ª Esther Magalhães Barreto, sendo a desta em prorogação;

de 90 dias, á professora adjunta de 2ª classe Maria Alves Monteiro e ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alvaro Soares de Souza Mello;

de 60 dias, á professora cathedratica Dulce Oliveira de Menezes Brito Sanches, e ás professoras adjuntas de 3ª classe Hildegarda Barroso Alves Ribeiro e Joanna da Silveira Carvalho; e

de 6 mezes, á professora adjunta de 3ª classe Juracy de Miranda Pongy, para tratar de negocios de seu interesse.

— Por negociarem em leite em estabulos clandestinos, foram multados em 100$, pelo Hospital Veterinario, os srs. José Pereira dos Santos, residente á rua Antonietta n. 52, e Florencio Gonçalves, á estrada do Porto de Irajá, e em 50$000 o sr. Manoel Peralves, residente á rua José Feliz n. 5, por ter embaraçado a fiscalização sanitaria animal.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Por acto de hontem, o director de Instrucção designou a adjunta de 1ª classe d. Helena Durão, para reger a 9ª escola mixta do 15º districto.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Virginia Brandão e Zelia Jacy de Oliveira Braune — Sim, quanto ás faltas dadas até o dia 9 de março.

Aracy Bittencourt Massena, Joaquim V. da Motta Lobo, Dulce Miranda Gitahy, Iracema Pitanga, Julia Lamego, João Baptista de Freitas, Leontina Diniz Junqueira, Olga de Souza Lopes, Alice Alves, Anna da Purificação Lamego, Stella de Souza Lopes, Umberto Cyrillo Oddone e Maria Antonietta da Costa Machado — Indeferido, á vista da informação.

José Marques de Abreu e José de Oliveira Mello — Já foi feita a correcção necessaria.

Sara Montedonio Bezerra de Menezes, Paulilla da Silva Pinto, Olinda Theodora Pereira de Souza e Stella Janot de Mattos — Já foi feita a rectificação necessaria.

Francisca de Paula Costa — Já foi feita a correcção pedida.

Olinda Theodora Pereira de Souza — Já foi feita a rectificação conveniente.

Abigail Monteiro de Barros Catão, Affonso Tranqueira Rosas, Sophia Montarroyos, Carlos Mario T. Leite e outros, Antonio da Silva Peixoto e João Teixeira Guimarães — Indeferido.

Conceição Gilette de Andrade Wirz e Edith Costa — Deferido.

Nodar de Queiroz Paim — Indeferido; o requerente não juntou prova legal do que allega e allude a factos que se não passaram com o collega que nomeia.

Djalma Pinto — Só poderá ser attendido mediante permuta.

Brazilia de Faria Castro — Será attendida se a contagem official confirmar o que refere em seu requerimento.

Albertina de Araujo Costa — Sim.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Inspectoria Federal das Estradas

Foi remettida ao Ministerio da Viação, a representação feita pelo prefeito da cidade de Caldas e presidente da Companhia Melhoramentos da mesma cidade, em relação ao serviço de trens nocturnos (P. 3 da S. R. R.) da S. Paulo Railway e E. Ferro Mogyana. Das informações obtidas se verifica que esses trens foram creados por exigencia e foram supprimidos depois de ficar patente um deficit de cerca de 20 contos annuaes.

— Em relação á reclamação feita pelos srs. José Soares Gomes para que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande lhe forneça diariamente 2 ou 3 vagões para transporte de fructas para Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, o sr. Palhano de Jesus informou ao ministro que esta companhia foi obrigada a sustar o percurso mutuo de vagões com a Auxiliaire, visto que esta ao envés de devolver os vagões em prazo razoavel empregava-os nos serviços de sua rêde, o que motivava falta de transporte na S. Paulo Rio Grande. Com as medidas e providencias tomadas pela directoria da S. Paulo Rio Grande e pelo governo, quanto á Auxiliaire será esse inconveniente breve obviado.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação, por copia, o termo de penhora feito em Araguary, contra a Companhia E. Ferro Goyaz.

— O requerimento em que as Companhias E. Ferro Sorocabana, Mogyana e S. Paulo Railway em relação a tarifa especial applicavel ao transporte de algodão, que foi approvada por aviso 41|V 2 de 8 de fevereiro de 1919, em caracter provisorio.

— O inspector solicitou do Ministerio da Viação, autorização para adquirir duas locomotivas e outros materiaes para a E. Ferro Goyaz.

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 27 passagens no valor de réis 680$100.

— A' disposição da Directoria da E. de F. Oeste de Minas e da Inspectoria Federal contra as Seccas, foram postos, com prejuizo dos respectivos vencimentos, o conferente effectivo Urbano Rodrigues Pereira e o funccionario Luiz Alves Ribeiro Filho.

— O ministro da Viação autorizou o sr. Assis Ribeiro a mandar classificar o producto — armações para chapéos de chuva e sol — quando despachado em lotação completa de vagão, na tabella 3 D, continuando os despachos menores a serem feitos pela tabella 3 C.

— O ministro da Viação autorizou o director da Estrada a effectuar a troca de 200 toneladas de ferro velho, quebrado, por egual quantia de carvão para consumo da E. de F. Rio d'Ouro, conforme propoz a Repartição de Aguas Publicas.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Francisco Silva, José Cantizani, João Gonçalves da Silva e Albino Teixeira de Souza — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria.

Leonel da Silva Costa, José Joaquim de Assumpção Filho, Ovidio Alves da Cruz e Antonio José da Silva — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria.

Avelino Jorge das Neves, Antonio Mariano, Manoel Secco, José Alves de Souza e Pedro de Paula — Concedo 25 dias, com 2|3 da diaria.

Antonio de Avila Pereira Soares, José Bellarmino, Manoel de Moraes Jardim, Estevão da Silva, Francisco Mangua de, Idalião da Silva Gondim, Tito Lopes, Manoel Carregal, Manoel Gomes 2º, João da Silva, José Evangelista Ferreira, Jacintho Lucio de Alfavaca, Peregrino Maia e Eduardo Firmino Leal — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Manoel Joaquim Barbosa — Concedo 30 dias, sem vencimentos.

Francisco Ferreira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, dirija-se ao ministro da Viação.

Domingos Luiz da Costa — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria; devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação para obter os restantes.

Eloy Barbosa — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, requeira, querendo, ao ministro da Viação.

Cypriano Gonçalves — Concedo 30 dias de licença, sendo tres dias com abono integral e 27 com 2|3 da diaria.

Antonio Francisco de Barros — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, requeira ao ministro da Viação.

João Pereira de Oliveira Junior, pede 30 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

José Augusto dos Santos — Extraia-se novo titulo.

Ilarylo Rodrigues de Souza, pede 30 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Luiz Gama, pede a extracção de novo titulo — Como pede.

Lucas Pereira, pede a extracção de novo titulo — Deferido.

Arervulo Werneck Franco Jenofre, Albertina de Almeida Carvalho, pedem restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Paulino Juvencio da Silva, Manoel Fernandes da Costa e Tristão Pio dos Santos Filho, pedem passe — Concedo.

José Cardoso dos Santos, Getulio Gonçalves Ramos e Gilberto Mendes — Aceito as fianças.

Ermelinda Martins Costa, pede o pagamento dos vencimentos do seu fallecido marido Benedicto Dias — Compareça á Secretaria.

Cooperativa Auxiliadora, pede o pagamento das consignações feitas aos seus associados — Foi providenciado de accôrdo com as exigencias do serviço. Archive-se.

Dr. Plinio Maciel Monteiro, pede restituição de despacho — Não é possivel attender. Restitua-se a requisição.

Walter & C. — Assignem termo de responsabilidade na Secretaria, provando, primeiramente, que Walter & C., são effectivamente successores de F. H. Walter & C.

Manoel Antonio Pereira, Prado, Lopes & C., Mayrink Veiga & C. e Middletown Car Company, pedem restituição de cauções — Restituam-se.

Mario Aurino Lago, pede um logar de praticante do telegrapho — Submetta-se ao concurso regulamentar, querendo.

Manoel Crescencio Guimarães — Certifique-se.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Quintino Laurindo Trindade — Compareça nesta Sub-Directoria.

Antonio Mariano Dantas e João Meirelles Garcia — Abonem-se os dias.

Alfredo Nunes — Considero justificada a ausencia.

Abilio Machado — Não ha vaga.

Alfredo Tito da Rocha, Domingos Azamar e João Luiz — Deferido.

José Machado dos Santos, Miguel dos Santos, Sizenando Firmo Santiago, Carlos Picanço da Costa, Agostinho Sergio Pereira e Osorio de Pinho Barbosa — Como pedem.

Luiz da Silva Pereira Bastos — Requeira, mensalmente, querendo.

Carlos Catão de Oliveira Prates, Alfredo Cesar Soares Filho, João Leite, Edmar Simões Lopes — Concedo.

Arthur da Costa Santarém, Domingos Pinto Lima e Zeferino Alves Pereira — Requeiram, querendo, á Directoria.

Braz de Souza Neves e Antonio de Paiva Brito Junior — Requeira certidão, querendo.

Alberto Nazareth Aumatigui, Domingos da Silva Braga — Provem o allegado.

Antenor Teixeira Braga e Theophilo Manoel Braga — Sim, mediante recibo.

Sebastião Antonio da Silva, Benedicto Santiago, Francisco Dantas Werneck, José Rodrigues da Silva e Carlos Rodrigues da Silva — Permitto a ausencia, respectivamente, pelo tempo que pede, até 3, 4, 5 e 22 de maio proximo.

Joaquim Ribeiro da Costa — Só por permuta poderá ser attendido.

Jacintho Paes Lemos — Não ha vaga.

Antonio Braga, Severino Fernandes, Arthur Raymundo da Rocha, Antonio Ignacio e Alcindo Luiz de Almeida — Indeferido.

— Foram admittidos ao serviço desta Estrada, como trabalhadores addidos, os seguintes srs.: Juveral Barbosa, Paulino da Silva Leitão, José Pereira da Silva, Antonio Francisco Ferreira, Levindo Ribeiro e Claudionor Lourenço de Souza.

— Foram dispensados: Hustasio Vieira Rodrigues, José Rodrigues Augusto, guardas-addidos e os trabalhadores Manoel Tiburcio dos Santos Ribeiro e Manoel Corrêa Filho, como incursos no paragrapho unico do artigo 65 das instrucções.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista Octavio Fortunato da Silva, José Rodrigues de Almeida, Oswaldo Moreira Lopes, Gallileu Giffoni e Murillo Guaycurú de Oliveira, respectivamente, para Paty do Alferes, Prudente de Moraes, Casal, Anchieta e Barra Mansa.

— Vão servir em Sant'Anna e Humberto Antunes, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Luiz da Silva Porto e Julio Guilherme Coelho.

E. F. Oeste de Minas

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dias Garcia & C. — Restitua-se.

Estanislão Noiske — Não ha que deferir, por estar já preenchido o cargo.

Vicente Candido Caricati — Não pode ser attendido.

Antonio da Costa Pereira Sobrinho — Concedo, com 2|3, na fórma da lei.

Samuel Santiago — De accordo com a lei vigente, a licença para tratar de interesses só pode ser concedida quando o funccionario houver exercido o cargo ininterruptamente nos dois annos anteriores. Pelas informações do presente processo, verifica-se que o requerente não satisfez essa condição. Não pode, assim, ser attendido.

Alibrando Luchesi — Junte prova dos pagamentos dos impostos devidos.

Joaquim Damaso Junior e Fernando Mendes Ferreira — Concedo 15 dias, com 2|3, na fórma da lei.

Caetano de Souza — Tendo sido demittido por falta de cumprimento de deveres, não ha que deferir.

Benedicto de Oliveira — De accordo com a informação da 3ª divisão, indeferido.

Walter Martins — O requerente apresenta petição, em 12 do corrente, referindo-se a *attestado junto*, que tem, entretanto, data de 14 do corrente e não podia estar passado em data de 12. Além disso, não consta desse attestado que o requerente tenha sido examinado pelo medico, na occasião de passar o attestado, tanto mais quanto este foi passado em Campo Alegre. Indefiro, pois, o presente pedido de licença, para exigir, conforme a faculdade outorgada a esta directoria pelo art. 8º da lei n. 4.061, de 16 de janeiro de 1920, que o empregado se submetta á inspecção de saude, nesta capital, perante junta medica designada por esta directoria.

Fernando Alves de Oliveira — Concedo 5 dias, com 2|3, na fórma da lei.

José Marques — Na fórma da lei, concedo 2|3.

Pedro Demiliano — De accordo com a lei vigente, a licença para tratar de interesses só pode ser concedida quando o empregado houver exercido o cargo nos dois annos anteriores.

João Baptista — Requeira ao ministro da Viação.

Osorio Affonso da Silva e outros — Venham em requerimento sellado.

Antonio Martins — Havendo impetrado a licença 31 dias após a data em que começou a faltar, concedo-a sem vencimentos.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O inspector despachou os seguintes requerimentos:

William Tiptady, solicitando reducção de armazenagem para volumes vindos pelo vapor "Salust" — Concedo o abatimento de 25 % na armazenagem devida.

F. S. Bafum & C., fazendo egual pedido para 2.499 barricas de cimento vindas pelo "Antilla" — Concedo o abatimento de 25 % na armazenagem devida.

Secco, Maia & C., idem para volumes, vindos pelo "Irthysh" — Cobre-se a armazenagem sem aggravação.

— O inspector informou a Prefeitura que os proprietarios da rua Coelho Castro pediram sómente que fossem prolongadas as linhas ferreas do cáes na mesma, com o compromisso de pagarem, ... sem prejudicar sua reversão ao governo.

— ...partição de Aguas e Obras Publicas, solicitou o inspector mandasse collocar uma penna d'agua no edificio ns. 45 e 47 da Praia do Caju', nos quaes vae ser estabelecido o escriptorio da commissão de estudos e obras novas do Porto do Rio de Janeiro.

— Foram enviadas ao Patrimonio as plantas dos terrenos ns. 137 a 139, 152 a 154, 240 e 241, da esplanada do morro do Senado.

— Ao prefeito, o inspector solicitou uma planta do porto desta cidade do Cáes do Porto até a Ponta do Caju', inclusive ilhas.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O sr. Ubaldo Lobo, agente do Lloyd no Rio Grande, em telegramma enviado, hontem, á directoria, solicitou a substituição do sr. Henrique Watson do commando do vapor "Juncal", que faz a carreira da lagôa dos Patos.

A substituição do capitão Watson, ao que sabemos, prende-se á sua conducta a bordo durante a ultima gréve de maritimos. O sr. Alves de Farias está, entretanto, propenso em não attender, por emquanto, o pedido do agente do Rio Grande.

— Por actos de hontem foram feitas as seguintes designações:

De Manoel Teixeira de Souza, para commandante interino do "Tapajós", em substituição de Francisco Reis Junior, ora licenciado; de Antonio Ribeiro dos Reis, para immediato do "Tapajós", em substituição de José Dias de Souza e Silva; de João Baptista Pammarthen para 1º piloto do "Tocantins", em substituição a Antonio Ribeiro dos Reis; de Jorge Monteiro Valente, para 2º piloto do "Tapajós", em substituição de Alexandre Luiz da Silva Netto, actualmente licenciado, e de Clovis dos Santos, para 2º piloto do "Tapajós", em substituição de Waldemar Caldeira Telles, que solicitou desembarque.

— Foram concedidas hontem as seguintes licenças:

Por uma viagem, a Francisco dos Reis Junior, commandante do "Tapajós", com metade dos vencimentos; por 10 dias, sem vencimentos, em prorogação, a Arcelino José dos Santos, 1º piloto do "Minas Geraes", e por 30 dias, sem vencimentos, a Horacio Schneider, 1º machinista do "Almirante Jaceguay".

— Entrou no dique de Mocanguê o paquete "João Alfredo", em substituição ao "Manáos".

— A' directoria apresentou-se hontem o sr. Porequê Brasil, commandante do "Almirante Jaceguay", por ter de partir hoje, ás 10 horas, para Penedo e outros portos do norte.

— O director-presidente mandou pagar metade dos vencimentos, a que tiver direito, ao funccionario licenciado da agencia de Nova York, Alfredo Ferreira da Silva.

— Assumiu o commando do "Iguassú", ora no nosso porto, o capitão Mario Caldas, recentemente nomeado.

— Apresentou-se á directoria, hontem, o sr. Rossini de Vasconcellos Miranda, recentemente chegado do Ceará, onde esteve exercendo, em commissão, a direcção da respectiva agencia.

— O "Poconé", ora em Santos, onde recebe carregamento para Hamburgo, zarpará a 29 do corrente para a Guanabara, daqui partindo a 3 ou 4 de maio proximo.

— O "Sirio" deixou hontem o porto do Rio Grande, com destino ao desta capital.

— O "Uberaba", chegado ante-hontem a S. Salvador, sairá amanhã para a Guanabara.

— Para Penedo, saiu, hontem, de São Salvador o paquete "Iris".

— A 27 do corrente deixará S. Francisco, proseguindo na sua viagem para Buenos Aires, o vapor "Sergipe".

— Sairá hoje da Bahia o vapor "Guajará".

— Encontram-se em reparos, nesta capital, os seguintes vapores: "Santos", "Maranhão", "S. Salvador", "Satellite", "Sargento Albuquerque", "Mayrink" e "Manáos".

— O "Florianopolis", chegado hontem de Montevidéo, trouxe 2.915 volumes para esta capital e 1.241 em transito. Trouxe o "Florianopolis" 28 passageiros de 1ª classe e 25 de 3ª.

— O "Tapajós" conduz 387 volumes para Lisboa, 150 para Leixões e 77.581 para o Havre, em um total de 78.824.

— O "Campos" trouxe de Nova Orleans 2.500 toneladas de carvão para o Rio, 500 para Belém e 500 para Recife.

INDICADOR

ADVOGADOS

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185, Cent. (C 805)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 5.035 C. (C 933)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 88 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C 4135 — Res — Sul 3003. (C 230)

Dinheiro e advocacia — Dr. Enéas Ferreira da Silva, advogado e Coronel Antonio Pereira da Silva Junior, solicitador. Rosario, 78, sob. Tel. 3.777, Norte (C 1.037)

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel. Nort, 317 e 2.272. Escrip. Rosario, 103, das 11 ás 5. (C 1.414)

Dr. Diogo Gomes Xerez, escript. Rosario n. 103, telph. Norte, 2.272; residencia, Santo Henrique n. 109, telph. Villa, 2.741. Adeantam-se custas. (B 534)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 87 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

Drs. Honorio Pimentel Filho, Aroldo Antonio de Oliveira e Castorino Basilio de Montezuma, advogados. Escriptorio, rua do Rosario, 160. Tel. Norte, 3.467. (C 1.220)

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda, 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo. T. S. 2.660. (C 370)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Dr. J. J. Gonçalves Barreto. Esc.: rua da Quitanda n. 46, sob. Res.: Dr. C. da Paz n. 105 A. (C. 1.415)

Drs. Nicanor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 23. Tel. 4.540, Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Onnyr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 364)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 76. (B 86)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142 3º andar. Tem elevador. (C 220)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, bridgework, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 80, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel Norte 3.764. (C 232)

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res. R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.840 Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.191. Central. (C 218)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 577. (C 679)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa, 13, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587. (C. 926)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79 sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 731. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Renato Kehl — Vias urinarias e syphilis. Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.074)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500 (C 223)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS, Ankylosil, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 198, sobrado (C 222)

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 25 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0[0	7 0[0	5 0[0
Do Banco de França		6 0[0	6 0[0	5 0[0
Do Banco da Italia		5 1[2 0[0	5 1[2 0[0	—
Do Banco da Allemanha		5 0[0	5 0[0	5 0[0
Do Banco de Hespanha		4 1[2 0[0	4 1[2 0[0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0[0	6 0[0	4 1[4 0[0
Em Londres, 3 mezes		5 5[8 0[0	6 5[8 0[0	3 1[2 0[0
CAMBIO:				
Lisboa s[Londres, á vista (t[venda) por $	D.	17 5[8	17 5[8	33 7[8
Lisboa s[Londres, á vista (t[compra) p. $	D.	17 3[4	17 3[4	33
Genova s[Londres, á vista, por £	L.	89.50	88.50	34.56
Madrid s[Londres, á vista, por £	P.	22.9	22.65	23.09
Paris s[Londres, á vista, por £	F.	64.76	64.77	2 .43
Paris s[Italia, á vista, por 100 L.	F.	72 25	73.0	80.00
Paris s[Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.83.50	2.8 .25	1.23.75
Nova York s[Londres, á vista, por £	D.	3.88.00	3.87.50	4 66. 7
Nova York s[Londres, t. tel. por £	D.	3.88 75	3.88.25	6.07.50
Nova York s[Paris, tel. bancario, por $	F.	16.9 .00	16.61.00	7.43. 0
Nova York s[Genova, tel. bancario, por $	L.	22.0.00	22.60.00	7.42.00
Nova York s[Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.63.00	5.26.00	4.53.00
Nova York s[Berlin, por Marco	Cts.	1. 3	1.62	—
Londres s[Bruxellas, á vista £	F.	60.80 a 60.90	60.85 á 60.95	—

TITULOS BRASILEIROS	Hontem	Anterior	Anno Passado
Federaes:			
Funding, 5 %			
Novo Funding, 1914	69	69	100
Conversão, 1910, 4 %	62	63	91
1908, 5 %	48	48	63
	74	74	82
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %			
Bello Horizonte, 1905, 6 %	69	69	84
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	70	70	76
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	n[cot.	n[cot.	n[cot
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	63	62	61
	48	48	58
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Steck			
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd., Ord.	4 1[8	4 1[8	8 1[8
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	49 1[2	5'	55 3[4
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	165	166	184
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	40 1[2	4 1[2	35
St. John del-Rey Mining, Ord.	7 1[2	7 1[2	8 1[2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	159	159	181
London & Brazilian Bank Ltd.	70	70	60
Mala Real Ingleza, Ord.	26 1[2	26 1[2	29 1[2
	1.65	165	139
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929[47	86 3[4	86 3[8	96 1[8
Consols, 21[2 %	46 1[2	46 1[2	55 3[8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	57. 0	56.52	62.05
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	71.35	71.35	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	88,65	88.65	89.25
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	71.05	71.00	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.43	14.45	—
Para julho	14.80	14.88	—
Para setembro	14.53	14.59	—
Para dezembro	14.48	14.53	—

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.45	14.52	16.95
Para julho	14.88	14.90	16.80
Para setembro	14.59	14.62	16.36
Para dezembro	14.53	14.58	15.94

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de 1[4 tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes em pence por libra:

Do Rio:			
N. 6	15 ¾	16	18
N. 7	15 ¼	15 ½	17 ¾
De Santos:			
N. 4	23 ¾	24	21 ¾
N. 7	22	22 ¼	20 ⅝

LONDRES, 24 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 6 d. a 5 sh. e 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	110.0	115.6	—
Para julho	108.6	109.0	98.6
Para setembro	106.0	110.0	96.0
Para dezembro	104.0	105.9	05.0

HAVRE, 24 de abril.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil	
Hoje	441.000
Na semana anterior	422.000
Em egual data de 1919	318.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	264.000
Na semana anterior	278.000
Em egual data de 1919	36.000
Totaes:	
Hoje	705.000
Na semana anterior	700.000
Em egual data de 1919	354.000

SANTOS, 24 de abril.

O mercado de café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	13$700
Typo 7	n[cot.	n[cot.	12$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	4.343
No dia anterior	8.285
Em egual data de 1919	16.526
Existencia:	
Hoje	2.593.847
No dia anterior	2.598.464
Em egual data de 1919	3.165.444
Exportação:	
Para Nova York	9.960

SANTOS, 24 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	86.463
Desde o dia 1° de julho	3.769.437

SANTOS, 24 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	12$625	12$625	—
Para julho	12$275	12$275	—
Para setembro	11$925	12$000	—
Para dezembro	11$800	11$800	—

Vendas effectuadas

	Saccas
Hoje	11.000
No dia anterior	19.000

S. PAULO, 24 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy 4.000 saccas de café, contra 6.000 no dia anterior e 16.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, e.c.	2.000	3.000	9.000
Pela E. Paulista	2.000	3.000	7.000

JUNDIAHY, 24 de abril.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 2.800 saccas, contra 2.600 no dia anterior e.... 9.800 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	—	900
Santos	2.700	2.600	8.900

SANTOS, 24 de abril.

O mercado do café, nesta praça, teve durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

	Saccas
Embarques	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	27.000
Na semana anterior	27.000
Em egual prazo de 1919	70.000
Para a Europa:	
Nesta semana	70.000
Na semana anterior	154.000
Em egual prazo de 1919	141.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	20.000
Na semana anterior	33.000
Em egual prazo de 1919	98.000
Para a Europa:	
Nesta semana	130.000
Na semana anterior	116.000
Em egual prazo de 1919	67.000
Para outros portos:	
Nesta semana	1.000
Na semana anterior	3.000
Em egual prazo de 1919	—

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, deste porto, durante a semana hoje finda, foi o seguinte:

	Saccas
Embarques	
Para a Europa	22.000
Para os Estados Unidos	11.000
Para outros portos	7.000
Total	40.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	12.000
Para outros paizes	24.000
Total	36.000

BAHIA, 24 de abril.

O movimento do mercado do café nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	3.500
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	—
Para a Europa	—
Para outros paizes	500
Total	500
Existencia na manhã de hoje	22.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel, com baixa de 11 a 24 pontos no "American Futures" que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	24.59	24.70	18.46
Para agosto	24.03	24.27	17.50

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 41 e baixa de 26 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	40.65	40.91	30.02
Para outubro	24.85	25.44	29.04

PERNAMBUCO, 24 de abril.

	Saccas
Entradas:	
Desde hontem	300
No dia anterior	800
Em egual data de 1919	500
Desde 1° de setembro de 1919:	
Hoje	87.500
No dia anterior	87.200
Em egual data de 1919	95.900
Existencia:	
Hoje	36.500
No dia anterior	36.200
Em egual data de 1919	48.700

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	38$000	38$000	42$000
Vendedores	40$000	40$000	45$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccas
Entradas	
Desde hontem	6.500
No dia anterior	13.100
Em egual data de 1919	8.900
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	1.461.600
No dia anterior	1.455.100
Em egual data de 1919	2.340.900
Existencia:	
No dia de hoje	272.000
No dia anterior	265.500
Em egual data de 1919	744.300

COTAÇÕES

Usina superior e 1°:		
Hoje	17$700 a 18$000	
Dia anterior	16$700 a 17$000	
Em egual data de 1919	—	11$900
Crystaes:		
Hoje	17$500 a 18$000	
Dia anterior	16$500 a 17$000	
Em egual data de 1919	—	9$300
Demeraras:		
Hoje	—	n[cot.
Em egual data de 1919	—	n[cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$200 a 17$000	
Dia anterior	15$500 a 16$300	
Em egual data de 1919	—	9$800
Somenos:		
Hoje	13$900 a 15$000	
Dia anterior	13$400 a 14$500	
Em egual data de 1919	—	8$800
Brutos seccos:		
Hoje	11$500 a 12$000	
Dia anterior	11$200 a 11$700	
Em egual data de 1919	—	6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta de 95 a 100 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para abril	24.85	23.85
Para maio	24.55	23.60

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 24 de abril de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	Chuviscos.
Ribeirão Preto	Tempo bom
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Botucatú	" "
Araraquara	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	Nublado

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial conservou-se, hontem, estabilizado e mais movimentado do que no dia anterior.

Iniciadas as operações cambiaes, foi notada grande affluencia ás carteiras de saques, sendo registrado um numero apreciavel de negociações. Dentro em pouco, porém, o movimento tornou-se perfeitamente normal, sem que, entretanto, se verificassem quaesquer alterações quanto ás taxas inicialmente affixadas.

Foram, nas primeiras horas, negociados alguns titulos de cobertura.

A situação do mercado, como tivemos occasião de prever em nossa nota de hontem, não soffreu modificação sensivel, nem sequer demonstrou qualquer tendencia, quer para a alta, quer para a baixa.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 7[8 a 16 d.

A de 16 d. foi sustentada pelo Banco do Brasil, pelo Francez, pelo Ultramarino e pelo River Plate.

A de 15 15[16 foi mantida pelo British Bank, pelo Banco Hollandez, pelo Portuguez e pelo Brasilian Bank.

A de 15 7[8 serviu de base ás operações do Banco Francez-Italiano.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 1[4 a 16 11[32.

A de 16 11[32 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Banco Francez.

A de 16 5[16 foi mantida pelos seguintes bancos: Hollandez, Portuguez, City, River Plate e Ultramarino.

A de 16 1[4 foi affixada pelo Brasilian Bank, pelo Francez-Italiano e pelo British Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 7[16 a 16 15[32.

— O mercado fechou inalterado e calmo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.415 titulos, na importancia total de 459:360$, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 285, no total de 262:829$; Estaduaes, 61, no de 29:260$; Municipaes, 379, no de 72:074$000.

Acções: Banco Portuguez, 200, no total de 28:000$; Commercial, 148, no de réis 24:090$; Brasil, 1, no de 255$; Companhia de Loterias, 100, no de 950$; Docas de Santos, 9, no de 4:140$000.

Debentures: Companhia Manufactura Fluminense, 50, no total de 9:500$; Docas da Bahia, 75, no de 9:225$; Progresso Industrial 75, no de 15:000$000.

Letras: do Banco Credito Real, 34, no total de 3:117$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel esteve, hontem, em baixa e, mais ou menos, paralysado.

A condição de baixa continúa dominando o mercado, tendo sido, hontem, completamente infrutiferas, as tentativas dos vendedores, para, no menos, sustentar o mercado nas bases que vigoraram no dia anterior.

Aberto o mercado, verificou-se logo um retrahimento absoluto, por parte dos compradores, tendo alguns destes, offerecido preços assás inferiores.

O mercado manteve-se, assim, até depois do médio do seu funccionamento, sendo sómente proximo do fechamento effectuadas algumas operações, aliás em numero muito limitado.

Os possuidores mostram-se indecisos, relativamente ás condições em que o mercado desenvolver-se-á na semana proxima, devido á situação pouco lisonjeira do nosso producto, nos mercados norte-americanos.

Foram embarcadas, hontem 5.975 saccas.

Durante o dia foram vendidas 2.780 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado á razão de 15$500 pela arroba, correspondente a 10$555 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo esteve ainda em baixa e continúa pouco movimentado.

E' certo que os interessados affluem, em grande numero, á Bolsa do Café, mas as operações continuaram muito restrictas, o que, em parte, é attribuido á dubiedade reinante entre muitos dos interessados.

As vendas limitaram-se, hontem, a 12.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregues neste mez, de 15$400 a 15$600 pela arroba, correspondentes de 10$485 a 10$620 por 10 kilos.

Para entregar de maio a outubro, de 14$100 a 15$250 pela arroba, equivalentes de 9$600 a 10$385 por 10 kilos.

O mercado fechou estabilizado.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O mercado do café, á termo, funccionou regularmente, tendo registrado a mesma cotação anterior.

Durante o dia foram vendidas 11.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Para entrega, neste mez, 12$625, por 10 kilos, correspondente a 75$750, por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$275 a 11$800, por 10 kilos, equivalentes de 73$650 a 70$800, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se em baixa, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente desta praça.

O café, recebido do Rio, typo 6, foi negociado, a cents. 15 3[4 por libra e o typo 7, a cents 15 1[4 pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 23 3[4 por libra e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo fechou, no dia anterior, com a baixa de 2 a 7 pontos e abriu, hontem, com a baixa de 2 a 8 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.43 por libra e o para entregar de julho a dezembro de cents. 14.80 a 14.48, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve em baixa, attingindo esta a de 6 d. a 5 sh. e 6 d., estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para maio foram negociadas a 110 sh. por 112 libras e as entregas para julho a dezembro de 108 sh. de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem pouco movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo diminuto o numero de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão, esteve calmo, mantendo-se, porém, compradores e vendedores, estabilizados nas mesmas cotações.

— Em Liverpool, o mercado á termo funccionou estavel, fechando com a baixa de 11 a 24 pontos.

As entregas para maio foram negociadas, a pence 24.59 por libra e as entregas para agosto, a pence 24.03 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão fechou oscillante entre a baixa de 26 e a alta de 41 pontos.

As entregas para maio e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 40.65 e 24.85 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve hontem bem movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas inferior, ao de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, registrando uma pequena alta e sendo regular o numero de entradas.

PREÇOS DO CAFE'

Pelo Centro do Commercio de Café foi nomeada, afim de arbitrar o preço do café, na semana entrante, a seguinte commissão: Grace & C., Fraga Irmão & C. e Monnerat Lutterbach & C.; supplentes: Jessouroun Irmão & C., Avellar & C. e Eduardo Figueira & C.

AVISO

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Agricola e Commercio do Brasil, ás 13 horas do dia 26.

Companhia Industrial de Brinquedos "Eclair", ás 15 horas, do dia 26.

Banco Portuguez do Brasil, ás 15 horas, do dia 26.

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio, ás 14 horas, do dia 27.

Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, ás 14 horas, do dia 27.

Sociedade Anonyma Fabricas de Sêdas Santa Helena, ás 13 horas, do dia 27.

Companhia Brasileira de Energia Electrica, ás 13 horas, do dia 28.

Companhia Agricola Botucatu', ás 14 horas, do dia 28.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", ás 14 horas, do dia 28.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", ás 14 horas, do dia 28.

Casa Arens, ás 14 horas, do dia 29.

Banco do Brasil, ás 13 horas, do dia 29.

Companhia Fiação e Tecidos Industrial, ás 13 horas, do dia 29.

Companhia Carbonifera "Riograndense", ás 14 horas, do dia 29.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, ás 13 horas, do dia 29.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, ás 14 horas, do dia 29.

United States Paper Import Company, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Assucareira de Macahé, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Docas de Santos, ás 12 horas, do dia 30.

Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Seguros "A Mundial", ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Brasileira de Productos Chimicos, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Morro da Mina, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Industrial Serra do Mar, ás 12 horas, do dia 30.

Companhia Vieira Mattos, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia Mineração do Penedo, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia de Administração Garantida, ás 12 horas, do dia 1 de maio.

Companhia Fabrica de Tecidos D. Isabel, ás 13 horas, do dia 1° de maio.

Companhia Petropolis Industrial, ás 13 horas, do dia 1 de maio.

Companhia Fabril Santo Antonio, ás 15 horas, do dia 1 de maio.

Companhia Brasileira Commercial Industrial, ás 14 horas, do dia 5 de maio.

Companhia Industrial Matto Grossense, ás 14 horas, do dia 5 de maio.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 13 e 14 horas, do dia 9 de maio.

Banca Franceza e Italiana per l'America del Sul, ás 12 horas, do dia 19.

Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brasil, ás 13 horas, do dia 22.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de J. A. Tavares da Silva, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 29.

Fallencia de Magalhães & Gonçalves, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 4 de maio.

Fallencia de Abilio & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 10.

Fallencia de Soares & Mattos, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 14.

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhias de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2 semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2° semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Cedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 °|° ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2° semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2° semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 10° coupon, correspondente aos juros do 2° semestre de 1919, á razão de 7 °|° ao anno.

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio") os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 °|° ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2° semestre do anno findo, coupon n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2° semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 °|° ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Establessiments Lambert, os juros vencidos do 2° semestre de 1919.

Sociedade anonyma "Gazeta de Noticias" os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2° semestre do anno findo, á razão de 6$000 por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon 7, do emprestimo de 1916 e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos, e bem assim os titulos sorteados em pagamento.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 °|° do 1° coupon, de 2$333, em pagamento.

Companhia America Fabril, os juros do coupon 14, em pagamento.

Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo, em pagamento.

Companhia de Fundição e Tecidos Corcovado, os juros de 7 °|° do 1° coupon, á razão de 2$333 cada um, do dia 30 de abril em deante.

Companhia Tijuca, juros do 12° coupon, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, os juros do 1° semestre findo, em pagamento.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros relativos ao coupon n. 17, em pagamento.

Empreza de Aguas de Caxambú, juros relativos ao coupon n. 7, em pagamento.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, os juros do 2° coupon, em pagamento.

Banco do Brasil, os juros do coupon n. 31, em pagamento.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, juros vencidos do emprestimo consolidado, em pagamento.

Empresa de Transporte Commercio e Industria, juros do 2° coupon, da sua unica emissão de debentures, em pagamento.

Companhia Fabrica de Meias "Victoria", o coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, os juros dos debentures da companhia em pagamento.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2° semestre de 1918, a 8 °|° ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15° dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 18° dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10° dividendo á razão de 10 °|° ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 89° dividendo relativo ao semestre findo.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo do semestre findo, em pagamento.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana", o dividendo de 12 °|° do 2° semestre de 1919.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, o dividendo de 12$, por cada acção, relativo ao anno de 1919, em pagamento.

Companhia Locativa e Constructora, o 16° dividendo, relativo ao 2° semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12° dividendo á razão de 10 °|° ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92° dividendo, á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19° dividendo semestral, á razão de 10 °|° ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 3° dividendo, a 6$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61° dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1° dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35° dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 °|° ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65° dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17° dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44° dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21° dividendo relativo ao 2° semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1° dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27° dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 93° dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3° dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20° dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10° dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20° dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 3° dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3° bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8° dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20° dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7° dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 8° dividendo de 20 °|° em pagamento.

Companhia Fabrica de Tecidos "Covilhã", o dividendo de 15 °|°, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 °|° ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1° dividendo de 10 °|° de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7° dividendo de 15 °|°, ou sejam 30$ por acção.

Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2° semestre, á razão de 20$000 por cada acção, em pagamento.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2° dividendo, á razão de 30$000 por cada acção, em pagamento.

S. A. Fabrica de Tecidos Manchester, o dividendo n. 1, relativo ao 2° semestre, á razão de 4 °|°, em pagamento.

Casa de Saude Dr Crissiuma Filho, o dividendo de 10$000 por acção, em pagamento.

Companhia Nacional de Tabacos, o 1° dividendo, relativo ao 2° semestre, em pagamento.

Companhia Editora Americana, o dividendo de 20 °|°, á razão de 40$000 por acção, do dia 25 em deante.

S. A. Casa Pratt, o dividendo á razão de 8 °|°, do dia 29 em deante.

Companhia Fornecedora de Materiaes, os dividendos 7° e 8°, á razão de 30$000 por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma "Fabricas Berenguer", os dividendos correspondentes a 1$000 por acção, em pagamento.

Companhia Paulista de Material Electrico o 2° dividendo á razão de 8 °|°, em pagamento.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio á rua Oito de Dezembro 139, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 27.

Predios á rua General Pedra 429, 443 e 445, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 27.

Terreno á rua do Areal, esquina da travessa dos Tamanqueiros, na ilha do Governador, Juizo da 2ª Pretoria Civel, ás 13 horas do dia 30.

Predios á rua Carlos Gomes 55 e 57, Morro do Pinto, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1[2 horas do dia 4 de maio.

Predio assobradado, á rua Jorge Rudge n. 132, Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predio e terreno, á rua da Capella 133 e 131 e os terrenos da mesma rua 10 7e 103, freguezia de Inhaúma, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predios á rua Conselheiro Bento Lisbôa 96 e 98, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predio e terreno, á rua Nova D. Pedro II n. 1, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predio á rua General Bruce n. 250, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 6 de maio.

Predios sitos á rua Costa Bastos 105 e 99, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7 de maio.

Predio á rua Borges Monteiro 27, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7 de maio.

Predio, á rua Senador Furtado, 18, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1[2 horas do dia 11.

Predios, á rua Netto Teixeira ns. 37, 39 e 41, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 11.

Predios, á rua Dr. Carmo Netto, 108 e 196, Juizo da 3ª Pretoria Civel, ás 12 horas do dia 14.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de eixos com rodas, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 30.

Directoria de Engenharia, para conclusão das obras do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, ás 13 horas do dia 30.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de treze mil dormentes de madeira de lei, ás 13 horas do dia 30.

Quarta Companhia de Estabelecimentos, para o fornecimento de generos alimenticios, forragem e expediente, ás 13 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lenha para a 4ª divisão, ás 11 horas do dia 4 de maio.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes de carros, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 8.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios aos serviços da Estrada, ás 13 horas do dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de casas no ramal de Deodoro a Mangaratiba, 3ª divisão, ás 13 horas do dia 14.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados e retirados das estradas de ferro de Bahia e Bahia ao S. Francisco, ás 14 horas do dia 15 de maio.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de automoveis para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 25.

VENDAS POR ALVARA'S

Estão annunciadas as seguintes:

Pelo corretor Paulo Robillard de Marigny, na Bolsa, 10 apolices uniformizadas de 1:000$ juros de 5 °|°.

Pelo corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, 30 apolices do emprestimo municipal de 1906, ao portador, 10 apolices do emprestimo popular do E. do Rio de Janeiro, 52 acções da The Leopoldina Railway, de £ 10, 36 acções da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, 40 apolices do Estado de Minas Geraes, de 1:000$, uma apolice do Estado de Minas Geraes, de 500$, juros de 5 °|° 30 acções da Companhia F. T. Progresso Industrial do Brasil, 15 acções da Companhia F. T. S. Felix, 16 acções da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão e sete acções da Companhia Seguros Maritimos T. Integridade.

MOVIMENTO DE CAPITAES

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados na Junta Commercial, em sessão realizada em 5 de abril de 1920.

CONTRATOS

De Costa & Mattos, firma composta dos socios solidarios Leonardo Gomes da Costa e Antonio José de Mattos, para o commercio de padaria e tudo mais que faz parte desse ramo de negocio, á rua Buenos Aires n. 185, com o capital de 20:000$000.

De Madeira & Irmão, firma composta dos socios solidarios Antonio Madeira e José Madeira, para o commercio de botequim e charutaria e o mais que convenha, á rua Visconde do Rio Branco n. 13, com o capital de 20:000$000;

De Sotelino & Irmão, firma composta dos socios solidarios José Taboas Sotelino e Joaquim Taboas Sotelino, para o commercio de belchior e o mais que possa convir, á rua da Carioca n. 13, com o capital de 36:000$000;

De Haddad & Bridi, firma composta dos socios solidarios N. Haddad & Irmão e Nagib Bridi, para o commercio de fabricação de meias e outros artigos de tecidos de malha, á rua da Alegria n. 134, com o capital de 100:000$000;

De Almeida, Coelho & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Adão de Almeida, Manoel Ferreira Santos e José Barboza Coelho, para o commercio, fabrico e concertos de carroças, carros e mais vehiculos congeneres, á rua Figueira de Mello n. 161, com o capital de 13:500$000;

De Bellino & Comp., firma composta dos socios solidarios Alfredo Ribeiro Bellino e do commanditario Pedro Pizzolato, para o commercio de fabricação e exploração de perfumarias em geral, á rua Jorge Rudge n. 34, com o capital de 20:000$000;

De Barros & Souza, firma composta dos socios solidarios Joaquim da Silva Barros e Joaquim de Souza Junior, para o commercio de charutaria e varejo de cigarros, podendo negociar em outro artigo, á rua Voluntarios da Patria n. 261, com o capital de 4:000$000;

De Chaves & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Luiz Chaves e Francisco Pinto Cardoso, para o commercio de botequim, bilhares, charutaria e outros que convenham, á rua da Constituição n. 26, armazem, com o capital de 18:000$000;

De Duarte & Bastos, firma composta dos socios solidarios Marcolino Lopes Duarte e Joaquim Pereira Bastos, para o commercio de mantimentos e molhados, á rua S. Luiz Gonzaga n. 168, com o capital de 16:000$000;

De Dominguez, Vasquez & Fernandez, firma composta dos socios solidarios Graciano Dominguez Costal, Aurelio Dominguez Costal e Sylverio Fernandez Rivera, para o commercio de padaria, á rua Humaytá n. 88, com o capital de 30:000$000;

De F. Oliveira & Comp., firma composta dos socios Francisco de Oliveira Costa e Manoel de Oliveira Costa, para o commercio de liquidos e comestiveis, podendo negociar em outro qualquer artigo em que concordarem, á rua Humaytá n. 92, com o capital de réis 20:000$000;

De Lemos, Silva & Polo, firma composta dos socios solidarios Raphael Polo Clemente, Roberto Pinto Lemos e Adriano de Azevedo Silva, para o commercio de colchoaria e moveis, á rua Copacabana, com o capital de réis 3:000$000;

De Houaiss, Irmão & Comp., firma composta dos socios solidarios Calil Assad Houaiss, João Assad Houaiss e Naif Antonio Houaiss, para o commercio de fazendas, armarinho e outros negocios que convenham, á rua da Alfandega n. 373, com o capital de réis 37:500$000;

De E. P. Wilson & Comp., firma composta dos socios solidarios Eduardo P. Wilson e Emilio Schurig, para o commercio e fabrica de artefactos de chumbo, á rua dos Ourives n. 117, com o capital de 200:000$000;

De Santos, Duarte & Comp., firma composta dos socios solidarios Abilio

(Conclue na 14ª pagina).

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 13ª pagina)

Maria dos Santos, Antonio Maria dos Santos e Florentino Duarte, para o commercio de botequim e bilhares, á rua Circular n. 61, estação de D. Clara, com o capital de 6:000$000;

De Raphael Farah & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Raphael Farah e Felippe Simões Kfure, para o commercio de fazendas e armarinho em grosso e a varejo, importação e exportação de mercadorias em geral, commissões e consignações, á rua da Alfandega n. 250, com o capital de 300:000$000;

De Tolentino, Pinto & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios Raul Nicolau Tolentino, Augusto Pinto Braga e José Carlos Moerbeck Laversveiler, para o commercio e fabricação de tijolos, extracção de areia e outra qualquer industria que possa convir, á rua dos Ourives n. 101, sobrado, com o capital de 240:000$000;

De Maia Marques & C., firma composta do socio solidario Antonio Maia Marques e do de industria Cesar Marques Maia, para o commercio de fructas, commissões, consignações e conta propria, á rua Sete de Setembro n. 22, com o capital de 40:000$000;

De A. P. Varejão & C., firma composta do socio solidario Antonio Pereira Varejão e dos de industria Antonio José de Souza e Caetano Luiz de Almeida, para o commercio de panificação e outros que convenham, á estrada Marechal Rangel n. 255, com o capital de 25:000$000.

De Augusto Silva & C., firma composta do socio solidario Augusto Silva e do de industria Mario da Silveira Martins, para o commercio de chapéos para homens e fabrico de fôrmas para chapéos de senhoras, á praça Tiradentes n. 70, com o capital de 15:000$000.

De Archanjo, Sou[illegible] & C., firma composta dos socios [illegible] Antonio José Gonçalves Sobri[illegible] Manoel Archanjo Pinto da Fonse[illegible] dos commanditarios Raul Lopes [illegible] Freitas e Archanjo Corrêa de Mello Sobrinho, para o commercio de papelaria, typographia e importação de artigos congeneres, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 21, com o capital de 110:000$000.

De Toscano & C., firma composta do socio solidario João Antonio Toscano e do commanditario Manoel da Silva Bastos, para o commercio de ferragens, tintas, louças e mais artigos que convenham, á rua do Riachuelo n. 426, com o capital de 30:000$000.

Foi mais archivado o contrato de Camillo Glaude & Filho, firma composta dos socios solidarios Camillo Glaude e Frederico Glaude, para o commercio de importação e exportação de productos chimicos, oleos, essencias, vazelinas e preparados para perfumaria, á rua Theophilo Ottoni n. 150, com o capital de 40:000$000.

ALTERAÇÕES

De M. Crêten & C., para elevação do capital social a 50:000$ e modificações em diversas clausulas de seu contrato.

De A. Portella & C., pela suppressão da clausula 7ª no todo, parte da 6ª e modificação das clausulas 2ª e 13ª, bem como tambem suppressão da 14ª de seu contrato.

De João Reynaldo, Coutinho & C., retira-se o socio commanditario, o socio visconde de Moraes, recebendo .... 844:202$410; retira-se egualmente o socio solidario José Augusto Vieira, recebendo 360:000$580; ficando sendo a sociedade collectiva e modificadas outras clausulas de seu contrato.

De Vieira Cunha & C., pela retirada do socio commanditario Ignacio Gomes de Faria, recebendo 414:993$263; pela admissão do novo socio solidario Raul Ramos Villar; pela elevação do capital a 2.500:000$, e outras modificações de seu contrato.

De J. Rodrigues & C., pela retirada do socio José Rodrigues de Almeida, recebendo 10:268$216, continuando a sociedade com os outros socios e sob a mesma razão social, com o capital de 4:000$000 e outras modificações.

DISTRATOS

De Oliveira, Barros & C., retira-se o socio Antonio Gonçalves de Barros, que recebe 13:000$, assumindo os socios Francisco de Oliveira Costa e Manoel de Oliveira Costa a responsabilidade do activo e passivo da firma, montando os haveres de cada um delles em 10:000$000.

De Leite & Moraes, que se dissolve, pelo fallecimento do socio José Dias Leite, tendo seu pae, Francisco Barbosa Leite, herdado metade do negocio da firma, faz venda della pela quantia de...... 22:861$225 ao socio Antonio José de Moraes.

De J. Silva Santos & C., retiram-se os socios Severo Bessa e João Alves Vaz, nada recebendo, visto não terem realizado suas quotas de capital e não ter havido lucros, tomando o socio José Pereira da Silva Santos a responsabilidade do activo e passivo da firma ora dissolvida e montando seus haveres em..... 10:000$000.

De J. Pereira de Aguiar & C., retira-se o socio Joaquim Dias Machado, que recebe 30:000$, assumindo o socio João Pereira de Aguiar a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma e montando seus haveres em 30:000$000.

De Carvalho & Carvalho, retira-se o socio Arnaldo Guerra Vicente, recebendo 4:975$310, assumindo o socio Manoel de Souza Carvalho a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta e seus haveres montam em 7:500$000.

De Cruz & Pereira, retira-se o socio Rogerio Cruz Salvador, sem receber quantia alguma e o socio Feliciano de Souza Pereira, assume a responsabilidade do activo e passivo da firma ora extincta no valor de 57:000$000.

De Archanjo Sobrinho & C., retiram-se os socios Archanjo Corrêa de Mello Sobrinho e José Ferreira da Silva, recebendo o primeiro 22:054$403, e o segundo 4:267$869, ficando a cargo da nova firma Archanjo Sobrinho & C. a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta, no valor de 83:677$811.

De M. Rodrigues & Fernandes, retira-se o socio José Fernandes, recebendo 73:505$[illegible], continuando o socio Manoel Rodrigues, montando os seus haveres em .....:500$000.

De Marques & C., que se dissolve pelo fallecimento do socio commanditario Olivia da Costa Marques, recebendo os herdeiros da fallecida, representados pelo testamenteiro e inventariante da finada, a quantia de 27:568$142.

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, NA JUNTA COMMERCIAL, ALTERAÇÕES E DISTRATOS ARCHIVADOS EM SESSÃO REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 1920

CONTRATOS

De Bonecon, Corrêa & C., firma composta dos socios solidarios Charles Smith Bonecon, José Maria de Lamare Garcia e José Bento Corrêa, para o commercio de commissões, consignações e representações, agencias, importação e exportação, compra e venda e o mais que convier, não declarando o local da séde, com o capital de 30:000$000;

De Maksond & C., firma composta dos socios solidarios Habib Maksond e Khalil Habib Maksond, para o commercio de armarinho e outras negociações que convenham, á rua da Alfandega ns. 297 e 299, com o capital de 300:000$000;

De Tavares & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios Augusto Corrêa Tavares e Joaquim Francisco Gonçalves, para o commercio de filiaturia e artigos semelhantes, á rua do Rosario n. 101, sobrado, com o capital de 50:000$000;

De A. Orasi & Comp., firma composta dos socios solidarios Tomaso Pugno, Antonio e Angelo Ciaxi, para o commercio de industria cinematographica e exploração e construcção de casas e espectaculos publicos, á avenida Rio Branco n. 187, com o capital de 100:000$000;

De Barbosa Irmãos & C., firma composta dos socios solidarios Joaquim da Silva Barbosa, Manoel da Silva Barbosa, João da Silva Barbosa e Augusto Antonio Barbosa, para exploração de fabrico e venda de cerveja e doces, á rua Coronel Pedro Alves n. 97, com o capital de 220:000$000;

De Bridi & Irmão, firma composta dos socios solidarios Khalil Miguel Bridi e Farjala Miguel Bridi, para o commercio de armarinho e fazendas, á praça da Republica n. 94, com o capital de 15:000$000;

De Vasconcellos, Pinto & C., firma composta dos socios solidarios Benjamin de Vasconcellos, Manoel Pinto e D. Saladina Raydt, para o commercio de commissões, consignações e conta propria, á rua da Misericordia n. 108, com o capital de réis 15:000$000;

De Graça, Oswaldo & C., firma composta dos socios solidarios José Baptista Garcia, Antonio Alves Graça e Oswaldo Graça, para o commercio por conta propria de autos, de motocycletas, á rua do Rezende n. 30, com o capital de 30:000$000;

De Alphonse Karr & C., firma composta dos socios solidarios Alphonse Karr, Alberto de Queiroz e Marcos Carneiro de Mendes [illegible], para o commercio e exploração de um estabelecimento graphico e tudo mais que se relacione com esse genero de commercio e industria a que convenha á sociedade, á rua Marquez de S. Vicente n. 400 e escriptorio á rua S. Pedro n. 17, com o capital de 160:000$000;

De Costa, Novo & C., firma composta dos socios solidarios Raul Costa e dr. Miguel Ramalho Novo e da commanditaria d. Maria de Cassia Ramalho Novo, para o commercio de commissões, consignações, representações e o mais que convier, á rua S. Pedro n. 89, com o capital de 100:000$000;

De Jabur Chalita & Elias, firma composta dos socios solidarios Jabur Fiad, João Chalita, Miguel Elias, Felicio Elias e Antonio Elias, para o commercio de fazendas, armarinho e o mais que convenha, á rua da Alfandega n. 302, com o capital de 90:000$000;

De Fraga, Irmão & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel de Fraga, José Jacintho de Fraga, Manoel Thomé do Nascimento, Theodorito de Almeida Pinheiro e Trajano de Souza Lima, para o commercio de lavoura e industria, no Estado de Minas Geraes, com filial nesta cidade á rua S. Bento n. 8, com o capital de 300:000$000;

de J. Macedo & Comp., firma composta do socio solidario Joaquim Teixeira de Macedo e do de industria Joaquim Teixeira de Macedo Junior, para o commercio de cereaes, mantimentos e molhados, á rua General Menna Barreto n. 90, com o capital de 10:000$000;

de Avellar & Comp., firma composta dos socios solidarios Victorino Gomes de Avellar, Waldemar Joppert e João Lussac de Carvalho e do commanditario Antonio Gomes de Avellar (conde de Avellar), para o commercio de carne-secca, mantimentos, algodão, commissões e consignações de generos do paiz e do estrangeiro, á rua da Quitanda n. 195, com o capital de 350:000$000;

de Louis Collin & Comp., firma composta do socio solidario Louis Collin e dos commanditarios Jules Devault e Robert Morlay, para o commercio de officinas mecanicas, não declarando o local da séde, com o capital de 8:000$000;

de A. Figueiredo & Ribas, firma composta dos socios solidarios Antonio Tavares de Figueiredo e Manoel Ribas Azevedo, para o commercio de seccos e molhados e outros que convenham a esse ramo de negocio, á rua Cabuçú n. 40, Engenho Novo, com o capital de réis 8:000$000;

de J. Taveira & Comp., firma composta dos socios solidarios José dos Santos Taveira Serodio e Francisco de Oliveira Marques Junior e dos commanditarios Diegues & Comp., para o commercio de fazendas e armarinho, á rua S. Francisco Xavier n. 997, com o capital de 12:000$000;

de Elisio, Caruso & Motta, Limitada, firma composta dos socios solidarios Domingos Vassallo Caruso, Eleuterio Rodrigues da Motta e Elisio Alves Neves, para o commercio de exportação de exhibição de films cinematographicos ou outros generos de diversões que se lhes possa annexar nas estações suburbanas do ramal da Estrada de Ferro Leopoldina e ainda outros estabelecimentos que venha a adquirir ou fundar em outros pontos do Districto Federal ou fóra delle, com séde á rua Estrada Maria Angú numero 371, estação de Olaria, Estrada de Ferro Leopoldina, com o capital de réis 45:000$000.

ALTERAÇÕES

de Adriano de Britto & Comp., pela elevação do capital social a 500:000$ e modificação das demais clausulas do seu contrato;

de Padula & Comp., pela retirada do socio Humberto Padula, que recebe 50:000$, continuando a sociedade a gyrar sob a mesma firma, com os socios restantes Basilio Padula e Francisco Padula, com o capital de 100:000$000;

de Ignacio da Fonseca & Comp., pela elevação do capital social a 300:000$, constituido em pleno vigor os demais clausulas do seu contrato ora não alteradas;

de Almeida, Irmão & Comp., pela passagem á commanditario, do socio Duarte Esteves de Almeida e outras modificações de seu contrato;

de Sequeira Veiga & Comp., pela retirada da socia Helena de Andrade Veiga, que recebe 498:381$000, continuando a sociedade a gyrar com os mesmos socios solidarios e o mesmo capital de réis 1.600:000$000;

de Guimarães, Pinto Cerqueira & Comp., pela retirada do socio solidario José Cardoso de Cerqueira Marques, que recebe 346:197$, pela modificação da razão social, para Guimarães Pinto & Comp.; pela admissão do socio commanditario Pedro Rodrigues Peres; pela elevação do capital social a 600:000$, além de outras modificações;

da Companhia de Conta Propria, Limitada, pela retirada do socio solidario João L. de Faria, recebendo 49:000$; pela admissão do novo socio José Lopes Valle e outras modificações;

de Antonio G. de Oliveira & Comp., pela retirada do socio João de Deus Rodrigues, que recebe 41:564$750, continuando a sociedade a se reger sob a mesma razão social com o capital elevado a 300:000$ e com os socios Antonio Gouvêa de Oliveira e Antonio Damaso Capella, havendo outras modificações;

de S. Mc. Lauchlan & Comp., pela retirada do socio Simon Lauchlan Frazer Mc. Lauchlan que recebe 128:765$827, e do socio Sidney M. Sutton que recebe 68:315$497, continuando a sociedade com a firma modificada para White, Martins & Comp., para o commercio de fabricação de oxigenio, sua exploração e applicação nos usos industriaes e medicinaes, etc., por tempo indeterminado, com o mesmo capital de 1.500:000$000.

DISTRATOS

de J. Macedo & Comp., retira-se o socio Joaquim Teixeira de Macedo Junior recebendo 1:800$, ficando o socio Joaquim Teixeira de Macedo, responsavel pelo activo e passivo da firma extincta e montando seus haveres em réis [illegible];

de R. Pinto & Comp., firma composta dos socios Dr. Raphael Pelajo, Antonio da Rocha Pinto [illegible], que se dissolve, tendo cada socio recebido seus haveres [illegible];

de Silva Duarte & Comp., que se dissolve, recebendo seus socios Domingos da Silva Duarte e José da Silva Duarte, o primeiro, 11:000$ e o segundo réis 1:000$000;

de Avellar & Comp., firma composta dos socios Victorino Gomes de Avellar e Antonio Gomes de Avellar (conde de Avellar), que se dissolve, recebendo o primeiro delles, 394:120$329 e o segundo, 250:433$300.

CAMBIO

Movimento do dia 24:

A' 90 dias:		
Londres	16 1/4 a 16 11/32	
Paris	—	$238
A' vista:		
Londres	15 7/8 a 16	
Paris	$234 a	$243
Italia	$175 a	$195
Belgica	$253 a	$270
Hespanha	$868 a	$890
Nova York	[illegible] a	3$800
Portugal (esc.)	$908 a	1$130
B. Aires (papel)	1$575 a	1$720
B. Aires (ouro)	3$880 a	3$850
Beyrouth	15 3/4 a	15 7/8
Suissa	$695 a	$705
Suecia	$866 a	$900
Noruega	$785 a	$830
Hollanda (florim)	1$425 a	1$470
Japão	1$880 a	1$950
Montevidéo	3$830 a	3$950
Antuerpia	—	$270
Hamburgo	—	$243
Syria	—	$080
[illegible]	—	$243
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales, ouro	—	$236
Vales, ouro, por 1$	—	2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metalicas:

	A' 90 dias	A' vista
Pences:		
Sobre Londres	16 5/16 a 16	6 5/32
Sobre Paris	—	$237
Sobre Italia	—	$179
Sobre Suissa	—	$697
Sobre Hespanha	—	$671
Sobre Portugal (escudo)	—	1$031
Sobre Nova York	—	3$853
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$881
Sobre Buenos Aires (papel)	—	1$685
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$800
Sobre Japão (yen)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$669
Sobre Belgica	—	$254
Sobre Hollanda	—	1$115
Sobre Suecia	—	$761
Sobre Noruega	—	$850
Sobre Dinamarca	—	$687
Sobre Palestina	—	—
Extremos:		
Bancario	16 1/4 a 16 3/8	
C. Matriz	16 1/4 a 16 5/16	
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$200
Dollar	—	—
Franco	—	$280
Lira	—	$230
Escudo	—	1$100

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 24:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	20 a 925$000
Geraes, 1:000$	86 a 924$000
Geraes, 1:000$	115 a 925$000
Div. emissões	39 a 920$000
C. Thesouro	25 a 908$000
Estaduaes:	
E. Rio 6 % port.	61 a 480$000
Municipaes:	
Emp. 1904, nom.	30 a 235$000
Emp. 1904, port.	28 a 230$000
Emp. 1908, port.	14 a 161$000
Emp. 1906, port.	121 a 191$000
Emp. 1914, port.	2 a 189$000
Emp. 1914, port.	55 a 190$000
Emp. 1917, port.	100 a 188$500
Emp. 1917, port.	14 a 189$000
Emp. 1917, port.	5 a 190$000
Emp. Nictheroy, port.	10 a 89$500

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez	200 a 140$000
Commercial	146 a 165$000
Brasil	1 a 255$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes	100 a 9$500
D. de Santos, port.	9 a 460$000

DEBENTURES

Manuf. Fluminense	50 a 190$000
Docas da Bahia	75 a 123$000
Industrial	75 a 200$000

LETRAS

Banco Credito Real	34 a 100$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	902$000
Div. emissões	925$000	920$000
Uniformizadas	922$000	920$000
Thesouro	907$000	906$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	101$000	100$500
Estado de Minas	915$000	—
Estad. do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	191$000	190$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, port.	230$000	225$000
£ 20, nom.	254$000	—
Nictheroy	—	—
De Petropolis	—	203$000
De 1906, port.	—	191$000
De 1906, nom	—	195$000
De 1917, port.	196$000	188$000
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	—	258$000
Commercial	167$000	165$000
Commercio	179$000	176$000
Mercantil	—	255$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	—	137$000
Lavoura	—	174$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	—
D. de Santos, nom.	462$000	458$000
Loterias	9$750	9$000
Terras	14$000	12$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	72$000	69$000
Rêde Sul Mineira	62$000	60$000
Norte	15$000	11$500
Victoria a Minas	86$000	—
Jardim Botanico	—	100$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	—	168$000
Alliança	—	211$000
Conf. Industrial	220$000	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	—	130$000
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	256$000	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	325$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	—	200$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	—
Brahma	205$000	200$000
Santo Aleixo	180$000	175$000
America Fabril	200$000	—
Auto Viação	100$000	95$000
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	—	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	202$000
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	—
Manuf. Fluminense	195$000	190$000
Magéense	180$000	170$000

ALFANDEGA

PEDIDO DE EQUIDADE

O inspector da Alfandega submetteu á consideração do ministro da Fazenda recurso interposto pela Companhia de Rendas e Tiras Bordadas Dr. Frontin do acto da Inspectoria desta Alfandega de 1 de março do anno passado, impondo á recorrente a multa de direitos em dobro, por não haver apresentado a factura consular referente a duas caixas marca C. R. T. B. ns. 12 e 13, vindas de Amsterdam pelo vapor "Zelandia", entrado neste porto em 11 de fevereiro de 1916 e submettidas a despacho pelas notas ns. 6.845 e 8.399, de abril e maio desse mesmo anno.

A recorrente invoca razões de equidade e esta Inspectoria abstem-se de outras considerações.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Glenshiel", entrado em fevereiro; "Louise Nielsen" e "West Jaffrey", em março e "Socrates", em abril do corrente anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados pelas firmas Rodrigues, Ferreira & C., Crashley & C., E. S. Calux e Soares & Maia, respectivamente.

LEILÃO

Amanhã, ás 12 horas, serão vendidos no armazem 18 do Cáes do Porto e na Guardamoria, as seguintes mercadorias caidas em commisso e apprehendidas em contrabando: côres de anilina, pennas de aço, canivetes, empiastros adhesivos, lampadas electricas, livros em branco, papel, obras impressas, productos chimicos, lapis para escrever, chapéos, roupas feitas de lã, de velludo e séda, cadeiras usadas, phosphato, acido de Horsford, garrafas vasias, films impressos para cinematographo, pelles tintas, meias de séda, tecidos não especificados, cartuchos para caça, baralhos de cartas para jogar, tecido de algodão, 132 blusas de séda branca, gravatas de séda e brinquedos.

OFFICIAES ADUANEIROS DESLIGADOS

Por portaria de ante-hontem, o inspector em obediencia á ordem do Ministerio da Fazenda, de 19 do corrente mez, determinou que sejam desligados do serviço desta Alfandega os segundos officiaes aduaneiros Luiz Ferreira da Silva, da Alfandega de Florianopolis, e Bernardino Oliva da Fonseca Filho, da de Pelotas, ficando marcado o prazo de 20 dias para se apresentarem ás suas respectivas repartições.

DESIGNADO PARA A 1ª SECÇÃO

O 3º escripturario desta Alfandega, Tancredo de Mesquita Lima, foi designado para ter exercicio na primeira secção.

EXTRAVIO DE UMA CAIXA

Attendendo á solicitação da 2ª delegacia auxiliar, esta Inspectoria remetteu-lhe hontem copia do processo referente ao extravio de uma caixa marcada com um coração, contendo as letras E. A. C., n. 2.399, do armazem n. 7 do Cáes do Porto, descarregada do vapor inglez "Browning", entrado em 19 de outubro de 1919.

REQUERIMENTOS ENCAMINHADOS AO THESOURO

Foram encaminhados ao Thesouro, os requerimentos em que Francisco Antonio Mendes Junior e Antonio Francisco Caldas Junior, nomeados despachantes aduaneiros nos termos do decreto numero 4.057, de janeiro ultimo, pedem prorogação do prazo para prestação da respectiva fiança.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

Foram ainda hontem encaminhados mais 4 requerimentos de E. Saluthé & C., pedindo restituição de direitos que a mais pagaram em despachos do anno de 1919.

UM REQUERIMENTO DE ANDRE' RICHER

De conformidade com o que dispõe o art. 30, paragrapho 1º, n. 111, do decreto 13.868, de 12 de novembro de 1918, esta repartição submetteu á apreciação do ministro o requerimento em que André Richer, representante da Société de Rio Branco, pede lhe seja concedida isenção de direitos para o material que recebeu do Havre pelo vapor francez "Amiral Villaret de Joyense", entrado em março ultimo.

RESTITUIDO A' RECEITA PUBLICA

Devidamente informado, foi restituido á Receita Publica o processo relativo á isenção de direitos de papel importado para jornaes e no qual é interessado Augusto Mario Caldeira Brant, director do "Estado de Minas", jornal que se edita em Bello Horizonte.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFAS

Cravo Irmão & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

M. Mattos — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como, "Roupa feita não especificada de tecido de ponto de meia de algodão", da Classe 15ª art. 469 sujeito a taxa de 9$ por kilo.

A. Anglo Brazilian Commercial Cº. — Em vista do resultado da analyse, a mercadoria em questão foi considerada bem despachada como, "Summo de fructas", da classe 9ª art. 134 sujeito a taxa de 300 réis por kilo.

Casa Pratt S. A. — A mercadoria em consulta foi classificada como, "Machina para sommar", do art. 1.009, sujeita a taxa de 60$000 cada uma.

Moreno Borlido & C. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como, "Cadeiras de ferro lisas ou simples", da classe 25ª, art. 726, sujeita a taxa de 4$ cada uma.

S. N. Lauchlan & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como, "Estampas para annuncios", da classe 19ª art. 604, sujeita a taxa de 3$ por kilo, com o abatimento de 50 % por annunciar productos industriaes.

A. J. Trindade — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

João Reynaldo Coutinho & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "Tecidos de algodão lavrados" da classe 15ª art. 473, sujeito a taxa que lhes competirem segundo o seu peso por metº. 2.

Freitas Couto & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como, "Estampas para annuncios colladas em papelão" da classe 19ª art. 604, sujeita a taxa de 3$ por kilo com o abatimento de 30 % de accordo com a nota 71ª da Tarifa.

Christovão Fernandes & C. — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Companhia Souza Cruz — As amostras apresentadas foram assim classificadas, a n. 1 como "espelho pequeno com moldura de metal ordinario" da taxa de 1$ por kilo e a n. 2, como, "Espelho pequeno com moldura de cobre nickelado", da classe 35ª, sujeita a taxa de 6$ por kilo.

Cardinalle & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Balbôa & C. — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria examinada foi classificada como, "Sabonete para toucador", da classe 10ª art. 164, sujeito a taxa de 4$ por kilo.

Freire Lobo & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como, "Papel escuro aspero dos dois lados proprio para embrulho", da classe art. 612, sujeito a taxa de 300 réis por kilo.

The Leopoldina Railway Cº. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria em causa foi classificada como, "producto chimico", da classe 11ª art. 328, sujeito a direitos ad-valorem, na razão de 50 %.

S. A. Fabrica de sêda Santa Helena — De accordo com o parecer do Laboratorio Nacional de Analyses a mercadoria em questão foi considerada bem despachada como, "Catto", da classe 10ª art. 137, sujeito a taxa de 100 réis por kilo.

The Goodiear Tire & Rubber Cº. — A mercadoria em consulta foi considerada como, "Mercadoria omissa", sujeita a direitos ad-valorem, na razão de 50 %.

Emilio Ajroldi — Em vista do resultado da analyse a mercadoria em causa foi considerada como, "Tinta preparada a oleo sem resina", da classe 10ª art. 173, sujeita a taxa de 100 réis por kilo.

Rocha Vianna & C. — A mercadoria em questão foi classificada como, "Fivelas de ferro nickeladas", da classe 25ª art. 741, sujeito a taxa de $700 por kilo, e a sobre-taxa de 30 % da nota 100ª da Tarifa.

J. R. Kanitz — As amostras apresentadas foram assim classificada: a n. 1, como, "Baixellas de cobre simples", da taxa de 1$ por kilo, da classe 23ª art. 671, e a n. 2, como, "Frascos de vidro n. 1 de côr para agua de cheiro", da classe 21ª art. 660, sujeita a taxa de 4$200 por kilo.

Marques Mendes & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyse afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Rocha Vianna & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como, "Couro preparado sem pello", da classe 3ª art. 24, sujeito a taxa de 2$200 por kilo.

F. Jorge de Oliveira — A mercadoria em consulta foi classificada como, "Brim de algodão", da classe 15ª art. 474, sujeito a taxa de 2$ por kilo.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 24:	
Em ouro	173:381$704
Em papel	180:247$660
Total	353:620$361
De 1 a 24 do corrente	5.811:948$283
Em egual periodo de 1919	4.970:415$627
Differença para mais em 1920	841:532$656

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 23 de abril de 1920	7.820:026$578
Renda arrecadada em 24 de abril de 1920	171:156$365
Total	7.991:182$943
Em egual periodo de 1919	3.589:633$679
Differença para mais	4.401:549$264

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	21:351$500
De 1 a 24	546:515$200
Em egual periodo do anno passado	361:1[illegible]$817

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria de Minas modificou a pauta relativa aos generos abaixo mencionados, para a semana de 25 do corrente a 1º do mez proximo:

	Kilo
Aguardente	$700
Alcool	$980
Arroz pilado	$700
Assucar mascavo	$800
Assucar branco	1$120
Batatas	$500
Carne de porco	1$800
Café em grão	1$080
Feijão	$360
Farinha de mandioca	$260
Fumo em rolo	2$100
Linguas seccas	2$500
Milho	$220
Ovos	1$700
Toucinho	1$700

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 23

Entradas:	
Central	861
Leopoldina	5.062
Total	5.923
Desde o dia 1º	157.875
Média	6.842
Desde o dia 1º de julho	2.208.855
Média	7.387
Embarques:	
Estados Unidos	4.000
Europa	611
Rio da Prata	602
Total	5.213
Desde o dia 1º	104.963
Do dia 1º de julho	2.411.844
Existencia:	
No mercado	300.625
Vendas	6.412

NO DIA 24

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$900	12$185
Typo 4	17$300	11$780
Typo 5	16$700	11$370
Typo 6	16$100	10$960
Typo 7	15$500	10$555
Typo 8	14$900	10$145
Typo 9	14$300	9$735
Vendas		*Saccas*
Pela manhã		—
A' tarde		2.786
Total		2.786
Desde o dia 1º		72.789

BOLSA DO CAFE'

Para as negociações de abril a outubro, vigoraram as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Abril	15$500	15$600
Maio	15$150	15$250
Junho	14$850	14$900
Julho	14$600	14$700
Agosto	14$500	14$550
Setembro	14$300	14$400
Outubro	14$100	14$300
A's 13 horas e 30:		
Abril	15$400	15$500
Maio	15$150	15$200
Junho	14$800	14$850
Julho	14$600	14$700
Agosto	14$500	14$600
Setembro	14$400	14$500
Outubro	14$200	14$400
Vendas		*Saccas*
A's 10 horas e 30		8.000
A's 13 horas e 30		5.000
Total		13.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd	3.000
James Mages	55
Para Bordéos:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.889
S. A. Fonseca Machado	181
Para Buenos Aires:	
Norton Megaw & C.	450
Para Lisboa:	
S. Imp. de Café Ltd.	400
Total	5.975
Desde o dia 1º	110.938

EMBARQUES DO DIA 23

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.200
Grace & C.	1.500
Hermano Barcellos	200
Para Rio da Prata:	
Jessouroun Irmão & C.	102
Aermano Barcellos	200
Para Bordéos:	
E. Johnston & C. Ltd.	611
Total	7.213
Desde o dia 1º	101.963

Preços por 10 kilos:

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Mediatas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO DIA 23

	Fardos
Entradas	
Não houve	
Desde o dia 1º	6.187
Saidas:	
No dia 23	881
Desde o dia 1º	11.538
Existencia	50.415
Preço por kilo:	
Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$050 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$700 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 23

	Saccos
Entradas	
De Minas	603
Desde o dia 1º	91.513
Saidas:	
No dia 23	2.734
Desde o dia 1º	48.848
Existencia	70.094

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$100
Mantas	1$600 a 2$140
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$600 a 2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$100

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Stock na semana finda	10.500	945.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	350	31.500
Minas Rio e S. Paulo	3.000	270.000
Matto Grosso	478	43.020
Total	3.828	344.520
Saidas:		
Durante a semana	4.328	388.520
Stock actual	10.000	900.000

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem, de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	48$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	41$000 a 42$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sauga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$100
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$950 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$540 a 10$800
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	28$000 a 30$500
Idem, regular	23$000 a 24$000
De côres	— 24$000
Manteiga	27$000 a 29$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	4$800 a 5$000
De Santa Catharina	3$600 a 3$600

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Soltana	—	[illegible]
Gallea	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	13$500 a 14$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	11$000 a 12$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	140$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 3 horas e acabou ás 10 horas e 5 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 50 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 5 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	686
Vitellos	40
Carneiros	63
Porcos	132

Foram rejeitadas: 7 1/4 e 1/8 de rezes 2 carneiros e 9 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios:

102 10/4 de rezes e 1 1/2 porcos.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 8 porcos; C. E. Mello, 106 rezes e 23 porcos; Lima & Filhos, 131 rezes e 11 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 212 rezes e 14 porcos; Tavares & Pires, 15 vitellos e 26 porcos; A. M. Motta, 25 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 91 rezes; Ferreira Nunes & C., 87 rezes e 38 carneiros; F. S. Portinho, 41 rezes e 11 vitellos; Fernandes & Filhos, 59 porcos; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidos aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas amanhã, por marchantes as cabeças seguintes:

De Durisch & C., 6 porcos; C. E. Mello, 100 rezes e 10 porcos; Lima & Filhos, 110 rezes e 15 vitellos; Oliveira Irmão & C., 150 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 9 porcos; A. M. Motta, 20 carneiros; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 95 rezes; Ferreira Nunes & C., 100 rezes; F. S. Portinho 20 rezes e 10 vitellos; eFrnandes & Filhos, 30 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 570 rezes, 45 vitellos, 20 carneiros e 80 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 241 rezes e 46 porcos; Lima & Filhos, 330 rezes, 8 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 199 rezes, 2 vitellos e 56 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes, 25 vitellos e 5 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 55 rezes; A. V. Sobrinho, 13 rezes; Ferreira Nunes & C., 30 rezes; F. S. Portinho, 3 rezes e 33 vitellos; Fernandes & Filhos, 177 porcos; F. P. Oliveira, 7 porcos; F. V. Goulart, 30 rezes.

Total, 987 rezes, 69 vitellos e 299 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

574 1/8 de rezes, 40 vitellos, 61 carneiros e 121 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$960 a 1$000
Vitellos	1$000 a 1$000
Carneiros	2$400 a 2$500
Porcos	1$600 a 2$000

STOCKS NO MERCADO

Generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro em 24 de abril de 1920:

Arroz, saccos	19.966
Feijão, saccos	58.224
Farinha de trigo, saccos	12.416
Farinha de mandioca, saccos	19.805
Assucar, saccos	69.137
Banha, caixas	25.116
Algodão, fardos	41.172
Xarque, fardos	7.000

Dos 69.137 saccos de assucar, 52.735 saccos eram de assucar branco, 6.312 ditos de assucar mascavinho, 2.500 ditos de assucar mascavo e 7.590 ditos de assucar não especificado.

ENTRADAS NO MERCADO

Entrada de diversos generos por via maritima e terrestre, de 1 a 20 de abril:

Algodão em pluma, fardos	6.032
Arroz, saccos	41.009
Assucar, saccos	89.306
Azeite de oliveira, caixas	5.675
Bacalhão, kilos	718.600
Banha, kilos	1.537.782
Batatas, kilos	799.111
Carnes congeladas, kilos	907.000
Carne de porco, kilos	140.532
Carne secca e xarque, fardos	22.702
Carvão vegetal, kilos	1.340.049
Cebolas, kilos	270.845
Farinha de mandioca, saccos	36.776
Farinha de milho, kilos	6.967
Farinha de trigo, kilos	8.719
Feijão, saccos	54.071
Gazolina, caixas	16.400
Kerozene, caixas	14.750
Lenha, kilos	1.708.701
Manteiga, kilos	203.406
Leite condensado, caixas	24
Milho, saccos	48.710
Peixes conservados, kilos	81.809
Polvilho, kilos	53.858
Sabão, kilos	16.290
Sal, kilos	4.195.858
Tapioca, saccos	24
Toucinho, kilos	208.565
Trigo em grão, kilos	13.329.109
Sebo, kilos	380.577

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 24 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Lugar nacional — "Brasil" — Recebendo minerio.

Interno 2 (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sofia".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor inglez "Bronté".

Interno 4 — Vapor norueguez — "Niels Nielsen" — Descarregando carvão.

Interno 5 (mixto 4) — Vapor americano "West Indian".

Interno 6 (mixto 5) — Vapor norueguez "Brasil".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Rigel".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Catraia nacional "Lydia" — Cabotagem.

Pateo 19 — Vapo nacional "Commandatuba".

Interno 10 — Chatas nacionaes — Com carga do "Browning".

Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor norueguez "Orla" — Descarregando trigo.

Interno 11 — Vapor nacional "Tocantins" — Recebendo minerio.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Samara".

Interno 16 — Vago.

Interno 17 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Eatern Breese".

Interno 18 — Chatas nacionaes — Com carga do "West Avenal".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

"Aden" — Vapor francez — Bahia Blanca — Trigo — Companhia Commercial Maritima.

"Campos" — Paquete nacional — Nova Orleans — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Glasgow Maru" — Paquete japonez — New Port News — Carvão — Wilson.

"Philadelphia" — Vapor nacional — Paranaguá — Madeira — Empreza Brasileira de Navegação.

"Itamaracá" — Lugar-motor nacional — Rio Grande — Varios generos — Lage Irmãos.

"Itassucê" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Itapuca" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Pharoux" — Hiate nacional — Cabo Frio — Sal — José Pacheco Aguiar.

"Amiral Troude" — Paquete francez — Havre — Varios generos — Contalesso.

"Raeburn" — Vapor inglez — Liverpool — Varios generos — Norton Megaw.

"Brasil-Maru" — Vapor japonez — New Port New — Carvão — Wilson Sons.

SAIDAS NO DIA 24

Florianopolis — "Anna".
La Plata — "Zurichmoor".
Rosario de Santa Fé — "Pequot".
Santos — "Bronté".
Macêo — "Itapura".
Cabo Frio — "Alliança".
Cabo Frio — "Almirante Saldanha".
La Plata — "Llangorse".
Havre — "Tapajoz".
Marselha — "Rigel".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do sul — "Florianopolis"	25
Buenos Aires — "Herschel"	26
Southampton — "Andes"	26
Portos do Norte — "S. Paulo"	26
Santos — "Samara"	26
Havre — "Aurigny"	28
Rio da Prata — "Vauban"	28
Rio da Prata — "Callião"	28
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	29
Portos do sul — "Sirio"	29
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	29
Nova York — "Bisla"	30
Portos do Norte — "Minas Geraes"	30
Nova York — "Vestris"	30
Maio:	
Genova — "P. Mafalda"	2
Santos — "Plutarch"	2

NAVIOS A SAIR

Portos do Norte — "João Alfredo"	25
Portos do Sul — "Assú"	25
Penedo — "A. Jaceguay"	25
Portos do Sul — "Itassucê"	25
Bordéos — "Samara"	25
Macêo — "Araguary"	26
Rio da Prata — "Andes"	26
Rio da Prata — "Aurigay"	26
Pelotas — "Itaituba"	28
Nova York — "Callião"	28
Nova York — "Vauban"	28
Portos do Sul — "Itapuca"	29
Genova — "Rè Vittorio"	29
Mossoró — "Itamaracá"	29
Portos do Norte — "João Alfredo"	30
Montevidéo — "Florianopolis"	30
Rio da Prata — "Vestris"	30
Caravellas — "Coronel"	30

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O THEATRO NACIONAL

Convocada pelo sr. Coelho Netto, realizou-se ante-hontem, uma reunião na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Nessa reunião expoz o sr. Coelho Netto os motivos que o levaram a convocar a reunião ha pouco havida na Escola Dramatica, aliás a pedido do intendente Azevedo Lima, para organização de um projecto em favor do Theatro Nacional.

Expoz em seguida o sr. Pinto da Rocha a successão de trabalhos já realizados em tal sentido pela S. B. A. T., que desde a sua fundação se vem batendo pela organização do theatro brasileiro. Essa exposição que foi longa e minuciosa, patenteou a nenhuma razão de ser da commissão apontada na reunião da Escola Dramatica para dar inicio a um trabalho, de ha muito iniciado pela S. B. A. T., com os melhores resultados possiveis.

Ficou então deliberada a incorporação do sr. Coelho Netto á commissão da Sociedade que vem tratando do momentoso assumpto, resolução essa recebida com geraes applausos, pois o sr. Coelho Netto, além de socio fundador da S. B. A. T. é um dos mais esforçados batalhadores pela grande causa da nossa restauração artistica.

As sessões da S. B. A. T. são publicas, podendo a ellas assistir todos aquelles que se interessem pelo grande problema do theatro brasileiro.

Para amanhã, ás 16 horas, está marcada nova reunião.

A PEÇA QUE VAE SUBSTITUIR "OS PÉS PELAS MÃOS"

Num dos ultimos dias da semana entrante vae o publico frequentador do Trianon assistir no theatrinho da avenida a uma nova peça — "Terra natal", de Oduvaldo Vianna, autor conhecido e applaudido.

Trata-se de uma comedia, segundo informações da empresa, em tres actos, cuja acção se passa numa fazenda de S. Paulo e que na opinião do autor é o seu melhor trabalho.

Alexandre Azevedo é tambem do pensar de Oduvaldo, e porque elle considera "Terra natal", uma peça admiravel vae convidar para assistil-a o sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

Os papeis estão desse modo distribuidos: "D. Maria Eugenia Monte Negro", Apollonia Pinto; "Viuva Elisa Monteiro", Lucilia Peres; "Iracema Monte Negro Yáyá"), Iracema de Alencar; "Carmen Sepulveda", Hortencia Santos; "Felisbina, Palmyra Silva; "Rachel de Almeida", Lucinda Lopes; "Oscar Lopes", Alexandre Azevedo; "Lauro Montenegro", Ferreira de Souza; "Benedicto", Augusto Annibal; "Doutor" João Moreira Junior", Oscar Soares; "Dr. Affonso Montenegro", José Soares; "Nhô Ignacio", Mario Aroso; "Frederico", Gervasio Guimarães; Um colono, N. N.

PRO' "CAIXA BENEFICENTE THEATRAL"

Vae ser, sem duvida, um magnifico espectaculo o que amanhã se realiza no theatro Carlos Gomes em beneficio dos cofres sociaes da Caixa Beneficente Theatral. Muitas surpresas reserva o programma ao publico, pois além da primeira representação, pela companhia Eduardo Pereira, da engraçadissima comedia, de Alexandre Bisson e Antony Mars "As surpresas do divorcio", em 3 actos, haverá tambem um magnifico acto variado em que tomam parte artistas de quasi todos os nossos theatros. Poucos bilhetes restam á venda para esse espectaculo.

A MORALIDADE NO THEATRO

Ao 3º delegado auxiliar foi endereçado o seguinte officio:

"A "Casa dos Artistas", solidaria com o acto de v. s. promovendo uma criteriosa campanha de saneamento moral no meio theatral, medida de grande alcance e de reaes proveitos para o bom nome da nossa classe, pede venia para apresentar a v. s. o seu sincero applauso pela iniciativa dessa medida e por cuja effectivação faz os melhores votos.

Prevalecendo-me da opportunidade, reitero a v. s., em nome da directoria e no meio individual, os nossos cumprimentos, rogando-lhe acolher a affirmação de nossa consideração e subido apreço. — *Candido Nazareth*, 1º secretario."

O CINEMA

O ANNIVERSARIO DO PROPRIETARIO DO CINEMA IRIS

Transcorre hoje o anniversario do sr. João Cruz Junior, nome assás conhecido no nosso meio cinematographico. Pelo seu grande espirito de iniciativa, alliado

O Sr. João Cruz Junior

a outras qualidades de coração, o sr. João Cruz Junior tornou-se immediatamente conhecido pela sua capacidade de trabalho e pela audacia de seus emprehendimentos.

A elle deve a Companhia Cinematographica Universal serviços inestimaveis, pois foi o primeiro a exhibir as fitas norte-americanas da referida empresa.

O seu anniversario dar-lhe-á ensejo para receber provas da alta consideração em que é tido pelos seus amigos.

OS EMPREHENDIMENTOS NACIONAES

O drama "Coração de Gaucho", no Pathé

Com referencia á primeira exhibição do drama da "Guanabara Film", intitulado "Coração de gaucho", levada a effeito no Cinema Pathé, temos a accrescentar o enredo, que é bom e muito approximado dos factos reaes, que communmente se desenrolam nesta cidade e nos Estados que constituem a nossa Republica.

Em poucas palavras a producção da "Guanabara Film" consta do seguinte: Um rico fazendeiro gaucho tem duas filhas moças que convivem intimamente com os campeiros, dentre os quaes se destaca o chefe, que se enamora e é correspondido pela primogenita do ricaço.

A visita de um estrangeiro, caixeiro viajante, á fazenda, perturba a tranquillidade desta e ambicionando fortuna o viajante procura desposar a filha mais velha do fazendeiro, a quem este lega em testamento maior parte dos seus bens.

A repulsa da moça, porém, se verifica e, emquanto o viajante insiste, o chefe dos campeiros, enciumado, abandona o campo e corre a vigiar a enamorada, que julga estar accedendo á idéa do estrangeiro.

Ausente o chefe dos campeiros, estes estabelecem improvisadas mesas de jogo e por questões oriundas do vicio é dada uma bofetada e morto um dos campeiros pelo mais covarde que, acto continuo, foge, pondo em alvoroço a fazenda com o ataque á bala aos seus perseguidores.

O fazendeiro é informado da anormalidade occorrida e reprehende o chefe dos campeiros, que não tem palavras para se defender da falta. O estrangeiro, intervindo, destrata os campeiros e o seu chefe e dahi parte a troca de insultos sem mais graves consequencias pela rapida intervenção do patrão.

A raiva se reunia ao ciume e verdadeiro odio votou o namorado da filha do fazendeiro ao viajante, que, sendo encontrado em uma encruzilhada, foi jogado do montado abaixo por haver sido laçado pela corda utilizada para o gado. Desfeiteado o estrangeiro, o campeiro mandou-o em paz e este, chegando á villa, dirigiu uma carta ao ricaço dizendo não querer deparar mais com o seu insultante, a quem não quizera chicotear penalisado...

Dando credito ás mentirosas palavras do viajante, o fazendeiro despediu o chefe dos campeiros, que conseguiu collocação immediatamente em outra fazenda.

Emquanto o chefe dos campeiros salvava as filhas do seu ex-patrão de um desastre em uma carruagem, o estrangeiro se insinuava junto do ricaço, que ficou de no dia immediato favorecel-o, reformando o seu testamento em que consignaria regular fortuna para si; á vista de estar desempregado. Percebendo que a filha do fazendeiro o repudiava, o estrangeiro concebeu o plano de matar o capitalista e o encontro accidentado com o criminoso que fugira da fazenda o animou ainda mais, e o assassinio foi executado com a coparticipação do hospede da fazenda.

O ex-chefe dos campeiros, porém, surprehendeu o gaucho assassino e em luta o matou, obtendo a sua confissão de ter executado o crime a mando do estrangeiro, a quem prendeu e entregou á justiça, depois do que desposou a orphã, sua fiel namorada.

"CORAÇÃO DE GAUCHO"

O Cinema Central levará á téla, quinta-feira, o "film" nacional "Coração de Gaucho", soberba creação da fabrica "Guanabara Film".

"Coração de Gaucho" está dividido em cinco actos emocionantes que se desenrolam nas vertiginosas planicies dos pampas.

Camaduan, que é o personagem principal do "film" é um typo nobre de brasileiro, valente e bom. E' em torno do seu amor com Ritoca, uma doce filha dos pampas, que se desenvolve toda a scena amorosa, onde ha lances de coragem e de bondade, de musculos e de coração.

Tudo isso está dentro de scenas gaúchas de costumes, representadas com a mais perfeita verdade. Que o brasileiro se orgulhe de sua industria cinematographica indo ver "Coração de Gaucho".

CINEMA CENTRAL

E' hoje o ultimo dia de exhibição do famoso "film" allemão da "Muri-Film", de Berlim, — "Veritas Vincit!".

O grande exito por elle alcançado correspondeu á expectativa. E nem outra coisa seria de esperar, em se tratando de uma obra cinematographica de grande valor artistico. Aproveitem, pois, aquelles que ainda não viram "Veritas Vincit!", pois para amanhã, em programma novo, está annunciada "Imposição", nova pellicula da "Goldwyn", por Madge Kennedy e John Bowers.

A UNIVERSAL

Fiel ao compromisso assumido com os seus innumeros freguezes, que são a maioria dos exhibidores do Rio e dos Estados, a grande marca "Universal" continúa a proporcionar ao publico trabalhos cinematographicos de grande exito.

Brevemente serão lançados no Iris novos "films" em séries, que ultrapassam em belleza, arrojo e grandiosidade, tudo quanto se tem feito até hoje nos dominios da arte silenciosa.

ELECTRO-BALL CINEMA

Intitula-se "O libertino" o novo "film" que vem sendo exhibido pelo "Electro-Ball", o mais frequentado centro de diversões desta capital. Hoje funccionarão todos os divertimentos e haverá grandes torneios do "electro-ball".

A CINEMATOGRAPHIA NA INGLATERRA

O censor cinematographico é soberano nas suas decisões

O censor cinematographico na Inglaterra é o sr. T. P. O'Connor. Eis como elle se expressa sobre a sua missão:

"... O censor de cinematographo, neste paiz, tem plenos poderes, embora sejam um pouco dictatoriaes.

Não se pode appellar de uma decisão do censor, e recentemente o seu poder augmentou enormemente, quando se notou a natureza da sua acção, e isto por duas razões: primeira, porque os proprios interessados no assumpto resolveram não permittir que nenhum fabricante ou exhibidor de fitas pudesse continuar no seu negocio senão cumprindo as disposições do censor, e, segunda, porque quasi todas as firmas cinematographicas accordaram em sujeitar-se ás decisões da censura. Isto quer dizer que o exhibidor não continúa sendo torturado pelas differentes decisões de diversas autoridades, que não pequenas difficuldades creavam ao negocio da cinematographia.

O primeiro censor foi o sr. Redford, que durante muitos annos desempenhou o cargo de censor dramatico; é um homem verdadeiramente amavel, competente e consciente. Quando morreu, os interessados no assumpto pediram-me unanimemente que occupasse o cargo vago. Acceitei. Uma das primeiras coisas que fiz foi, em vez de continuar sendo um funccionario do Estado, apartar-me deste o mais possivel, coisa que me parece assás pratica, salvo melhor opinião.

Não sou eu o responsavel absoluto da censura cinematographica, nem tampouco o era o sr. Redford. Existem tres censores — antes eram quatro, e este numero devia continuar — que todos os dias, salvo os sabbados e domingos, permanecem cinco e seis horas no pequeno compartimento escuro do Quartel General, onde está installado o gabinete da censura cinematographica, na rua Wardour. Para facilitar accelerar o trabalho, exhibem-se simultaneamente duas fitas em duas télas que se encontram ao lado uma da outra.

APONTAMENTOS SOBRE OS "FILMS"

Elles tomam apontamentos sobre os "films", principalmente daquellas partes ou episodios que consideram inadmissiveis. Essas notas encheriam volumes.

Impossivel seria dizer quanto admiro o escrupulo desses tres homens e a sua paciencia, pois o seu trabalho é terrivelmente monotono, e todos os dias recomeçam a sua tarefa com a mesma consciencia do seu dever. Trata-se de tres "gentlemen", de educação e boa familia, que possuem todos os predicados considerados excellentes na classe média ingleza.

Eu apenas intervenho quando ha alguma duvida entre elles, ou quando se trata de uma grave questão de principios.

Antes que eu chegue a ver um "film" que se considera repudiavel, já os tres cavalheiros assignalaram ao dono da fita certos deslizes que são inteiramente inadmissiveis, e vezes ha que os córtes feitos numa fita representam uma terça parte desta. O proprietario de uma fita tem o direito de pedir-me que veja a fita cuja integridade está em perigo e tambem que presencie os córtes. Raras vezes tenho tido difficuldades. Só de quando em vez se apresentam casos raros e difficeis.

UMA FITA VISTA CINCO VEZES

Em certa occasião vi uma fita cinco vezes, antes de estar em condições de a declarar valida, e já havia soffrido bastantes córtes. Foi a unica vez em que pedi a ajuda de pessoas estranhas á censura. A commissão nomeada por uma corporação particular mais poderosa — o Conselho de Moral Publica — achava-se nesse momento estudando assumptos geraes relacionados com o cinematographo e a elle recorri em busca de conselho. Entre os meus collegas do momento encontravam-se tres sacerdotes catholicos, um bispo da egreja anglicana, um rabbino judeu, um clerigo da egreja néo-conformista e um grande homem de sciencia. O resultado paradoxal foi que os meus collegas foram muito mais indulgentes que eu com a pellicula, e como conheço o perigo de acceitar um precedente, insisti em que se fizessem muitos mais córtes do que os que os meus collegas apontaram. Tenho sempre alguns principios directores, sem os quaes é impossivel passar. Não permittimos a nudez, nem o horrivel, nem o irreverente. Recentemente pretendeu-se que se fizessem excepções com fitas que tendiam a prevenir a propagação de certas enfermidades. Não deixei passar essas fitas. Não porque, tanto eu como os meus collegas ignorassemos que tal diffusão é até necessaria, mas consideramol-as inadequadas para os locaes onde se exhibiam. Os nossos cinemas estão cheios de meninas e meninos. O cinematographo entre nós é o theatro do povo e a mãe das classes operarias e trabalhadoras, que não tem criado, forçosamente ha de levar seus filhos comsigo. Não se deve, portanto, economizar medidas para poupar ás crianças taes espectaculos. Por isso, temos insistido em que taes fitas devem ser exhibidas em logares especiaes. Parece que a indicação foi geralmente ouvida e adoptada."

DA ITALIA

A PRIMEIRA DE "MIRRA" DO MAESTRO ALALEONA

De Roma chegam noticias da primeira representação, no Constanzi daquella cidade, da opera "Mirra", do maestro Domingo Alaleona, vencedor no concurso artistico organizado pela municipalidade da cidade eterna no anno de 1913 e que, não fôra a guerra, deveria ser estreada em 1915.

A opera se compõe de dois actos e um intermedio. E o argumento foi tirado, da tragedia do mesmo nome de Victorio Alfieri, gyra em torno de uma violenta paixão de "Mirra", por seu proprio pae, "Cirino".

O exito obtido pela opera foi completo, tendo sido, o autor e interpretes, chamados repetidamente ao proscenio.

De Angelis, o baixo nosso conhecido, interpretou "Cirino" e a soprano Sara Cezar, "Mirra".

A critica elogiou a magistral instrumentação da opera e o brilho da sua inspirada melodia.

O maestro Alaleona é professor de esthetica e historia musical, do Conservatorio de Santa Cecilia de Roma.

A PROTECÇÃO A'S OBRAS LITERARIAS E ARTISTICAS EM PORTUGAL

Não só aqui são os autores lesados nos seus direitos por companhias que lhes representam os trabalhos em excursões pelas cidades do litoral e do interior do paiz, mal este que já vae desapparecendo e que muito breve se extinguirá por completo, graças aos esforços que, em defesa dos seus associados, vem empregando a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Tambem em Portugal são os autores constantemente prejudicados nos seus legitimos direitos, principalmente "pelas companhias terciarias em theatros de quarta ordem", que lhes representam as peças sem receberem pelos seus trabalhos um ceitil.

Apenas os autores dramaticos de primeira linha, escapam á esperteza dos mambembeiros de Portugal.

Estranhando que semelhante irregularidade se venha verificando, quando ha em Portugal uma lei que a tanto se oppõe, escreve a "Voz Publica", do Porto:

"Em 11 de março de 1914, o "Diario do Governo" publicava um decreto com o numero 364, aclarando os arts. 594, 595 e seus paragraphos e 596 do Codigo Civil, sobre a protecção das obras literarias e artisticas.

Diz o art. 1º do citado decreto: — "Todas as autoridades administrativas a quem incumbe pôr o visto nos cartazes de qualquer espectaculo ou audição em que se pague a entrada e se representem ou executem peças originaes ou extrahidas e adaptadas de obras naturaes de paizes que, por lei ou tratado, gozem no nosso paiz de tratamento nacional, devem negar o seu visto e não permittir a respectiva representação ou audição sem que os empresarios, directores ou quaesquer outros responsaveis pelas companhias ou grupos artisticos promoram ou executem a exhibição ou audição dessas peças, *apresentem autorização por escripto dos autores, collectividades ou individuos seus representantes, herdeiros ou cessionarios*."

Ajam os autores portuguezes, amparando-se no auxilio das autoridades locaes, tal como fez aqui a S. B. A. T. e verão que dentro em pouco desappareceráo taes irregularidades.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Estão sendo ultimados no S. Pedro, os ensaios da nova opereta de Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga — "Conspiração do Amor", que deverá ser dada em "première" a 1º de maio proximo.

*** Dedicada á imprensa, realiza-se a 29 do corrente, no Theatro S. Pedro, a festa artistica do tenor Vicente Celestino, um dos primeiros elementos da companhia daquelle theatro.

Para a sua noite de festa, que por certo será concorridissima, organizou Vicente Celestino um programma magnifico que ficou assim constituido:

Representação da opereta — "Amor de bandido".

Representação do 3º acto da peça sertaneja "Jurity".

Representação do 3º acto da opera "Tosca", com o tenor Vicente Celestino, no papel de "Mario Cavaradossi", cantando a parte de "Flora Tosca", a cantora brasileira Bebé Rooms, que fará nessa noite a sua apresentação como artista.

A venda de localidades para esse espectaculo, que será completo, tem sido incessante, o que faz prever uma casa totalmente repleta.

RECLAMOS

REPUBLICA — Segunda e terceira representações nesta temporada, em "matinée" e á noite, do drama em 5 actos — "O grande industrial".

TRIANON — Mais tres representações, uma em "matinée" e duas á noite, do engraçado "vaudeville" de Renato Alvim e Erico Gracindo — "Os pés pelas mãos, que de exito em exito alcançará dentro de breves dias 50 representações. Hontem encerrou-se o concurso Erico Gracindo, cujas cedulas serão recebidas até quinta-feira proxima.

LYRICO — Representação em "matinée" e á noite, da opereta de Lombardi — "Madame Thebes".

S. PEDRO — "O Fado", apezar do seu grande numero de representações que já tem entre nós, sempre que volta á scena attrae concorrencia numerosa.

Isso se está verificando actualmente no S. Pedro, cuja companhia dá a "O Fado" interpretação bem cuidada.

Para o espectaculo de hoje annuncia o cartaz mais tres representações da delicada opereta, sendo uma em "matinée" e duas á noite.

RECREIO — Em "matinée", ultima representação da "Estrella d'Alva"; á noite, tambem em ultima representação, "A Cigana".

CARLOS GOMES — Annuncia para hoje dois espectaculos, um em "matinée" e outro á noite, com o velho drama "A doida de Montmayour".

S. JOSE' — "O ai... Jesus", em "matinée" e nas tres sessões da noite.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em "matinée" e á noite:

REPUBLICA — "O grande industrial".

LYRICO — "Madame Thebes".

TRIANON — "Os pés pelas mãos".

S. JOSE' — "O ai... Jesus.

RECREIO — Em "matinée" — "Estrella d'Alva"; á noite "A Cigana".

S. PEDRO — "O Fado".

CARLOS GOMES — "A doida de Montmayour".

CINEMAS

PARIS — "Veritas Vincit".

IDEAL — "O ultimo dos duanes" e "O rastro do polvo".

IRIS — "Aventuras de Pete Morrisson".

PATHE' — "O ultimo dos duanes".

ODEON — "O histori".

PALAIS — "A filha da dor".

AVENIDA — "Lagrimas vingativas".

PARISIENSE — "Ambição insaciavel" e "O rastro do polvo".

CENTRAL — "Veritas Vincit".

ELECTRO-BALL-CINEMA — "O libertino".

MODERNO — "O valle dos gigantes".

OLYMPIA — "A feiticeira" e "O primo Alberto".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A. C. M.

Inauguração do Departamento Academico

Outras notas e informações

Com a presença do ministro da Justiça inaugurou-se hontem, ás 20 horas, o Departamento Academico da Associação Christã de Moços, destinado a prelecções sobre Direito, Medicina, Engenharia, etc.

O sr. Alfredo Pinto, acompanhado de seu assistente militar tenente-coronel João Augusto da Costa, srs. Fernando Magalhães e Nogueira da Silva, foram introduzidos no salão "Fernandes Braga", assumindo o ministro da Justiça a presidencia.

O sr. Luiz Frederico Carpenter, presidente do novo Departamento, deu a palavra ao academico de medicina sr. Emilo Neske, que dissertou sobre o contingente que vinha prestar em beneficio dos seus collegas de todas as Faculdades e em todo o mundo relacionado com os da A. C. M., o departamento inaugurado, auxiliando a mocidade estudiosa para o seu engrandecimento moral, civico e intellectual.

Falou, ainda, o ministro da Justiça, elogiando o esforço da A. C. M. e congratulando-se com o progresso da associação.

— Após a sessão inaugural o sr. Alfredo Pinto visitou o salão Academico já preparado para as prelecções, com uma bibliotheca inicial e, á parte, um gabinete para a directoria do Departamento.

Ao ministro da Justiça e grande numero de convidados foi-lhes servido doces e refrescos, prestando os directores da A. C. M. informações ao sr. Alfredo Pinto sobre a construcção do novo edificio, nos terrenos da Chacara da Floresta, proximo á Escola de Bellas Artes, tendo já chegado a esta capital o constructor da A. C. M. sr. Meill Mac Wilt, aguardando o desembarque do secretario geral da Associação, sr. Myron A. Clark, no dia 30 do corrente, de bordo do vapor "Vestris", a chegar de Nova York nesse dia.

Queimaduras

Augusta Azevedo, brasileira, casada, com 33 annos de edade, domestica e moradora na estação de Ramos, nesse local, queimou-se na face e nos dedos da mão esquerda, com agua fervente.

Medicada pela Assistencia, ficou ella em tratamento em sua residencia.

A CONFERENCIA DE SAN REMO

Millerand preconiza as boas relações economicas franco-allemãs

LONDRES, 24 (H.) — O correspondente do "Morning Post" em San Remo entrevistou alli o sr. Millerand, chefe do gabinete francez, o qual lhe declarou que os governos da França e da Inglaterra chegarão facilmente a um accôrdo a respeito das questões que se ventilam na Conferencia.

O sr. Millerand frizou mais uma vez a importancia da alliança entre os dois paizes e accrescentou que as difficuldades presentes são accidentaes e inevitaveis, mas hão de ser aplainadas.

Por fim o primeiro ministro francez alludiu ás relações economicas entre a França e a Allemanha e preconizou o restabelecimento e normalização dessas relações.

PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DO ADRIATICO

SAN REMO, 24 (A. P.) — O sr. Nitti, presidente do conselho de ministros da Italia, e o sr. Trumbitch, ministro das Relações Exteriores da Yugo-Slavia, aceitaram a formula de accôrdo da questão do Adriatico, proposta pelo presidente Wilson, fazendo de Fiume um Estado tampão.

A QUESTÃO DE ALGECIRAS PARECE RESOLVIDA

PARIS, 24 (A.) — Telegrapham de San Remo dizendo que em conferencia realizada entre os srs. Lloyd George e Millerand, ficou estabelecida uma formula sobre a questão de Algeciras.

Segundo este despacho, esta formula teria sido resolvida a contento das partes interessadas.

O GOVERNO HUNGARO PROJECTA A MATANÇA D EJUDEUS

BUDAPEST, 24 (A.) — Annuncia-se que o Comité Israelita, com séde nesta cidade, enviou á Conferencia da Paz, reunida em San Remo, uma communicação em que accusa o governo hungaro de projectar a matança dos judeus.

Esta communicação accrescenta que nestes ultimos tempos foram submettidos a tormentos e depois encarcerados muitos israelitas, sendo que 800 destes desappareceram de Budapest.

O SR. NITTI FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES

SAN REMO, 24 (A. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Nitti, entrevistado por um jornalista francez, predisse que, a menos que as condições pacificas restabelecidas na Europa e todos os paizes voltem ao trabalho, o mundo terá que supportar a mais grave das catastrophes.

"Devemos, disse elle, fazer a paz em seguida, por toda a parte, ou grande cataclysmo nos espera. Ha um só meio de conseguir esse desultado, e é fazendo um só do vencedor e do vencido. Acredito que esta perspectiva difficilmente agradará á França. Eu recebi de braços abertos o chanceller austriaco sr. Renner, em Roma, como amigo, e a Italia está ajudando a Austria, para ella não morrer de fome. Identica attitude deve ser adoptada com relação á Allemanha. A essa nação deve-se offerecer-lhe uma opportunidade de trabalhar para ganhar a vida e cumprir os seus compromissos. Por outra fórma a Allemanha succumbirá ao bolchevismo ou ao militarismo.

"O sr. diz que a França duvida dos sentimentos pacificos da Allemanha; eu comprehendo essas apprehensões. E é por essa razão que estou de accôrdo comsigo, quanto á necessidade dos armamentos. Tem-se propalado que eu desejo a revisão do tratado; posso, porém, assegurar-lhe que isso é falso. Pretende-se tambem que a Italia está ligada aos imperios centraes por um tratado secreto. Isso não passa de uma ridicula invenção."

LLOYD GEORGE ESCLARECE A SITUAÇÃO DIPLOMATICA

LONDRES, 24 (H.) — O "Daily Chronicle" informa que o sr. Lloyd George, numa entrevista concedida a um jornalista, esclareceu a situação diplomatica e o seu ponto de vista sobre as questões que actualmente agitam a opinião inter-alliada.

O primeiro ministro da Inglaterra expoz e provou que não é indifferente á execução do Tratado de Paz e á preservação da Entente.

A ENTREVISTA DO CHANCELLER ITALIANO AOS JORNALISTAS FRANCEZES

SAN REMO, 24 (H.) — Recebendo os jornalistas francezes que aqui se encontram para acompanhar os trabalhos da Conferencia, o primeiro ministro sr. Nitti, depois de lembrar a profunda perturbação occasionada pela guerra na producção de toda a Europa, disse estar convencido de que era necessario fazer a paz, em todos os sentidos e por toda a parte, do contrario a Europa caminharia para as peiores catastrophes.

O unico meio de estabelecer uma paz duradoura, era no seu entender, tornar solidarios vencidos e vencedores. Comprehendia que tal expectativa não agradasse á França que muito soffrera por parte da Allemanha, mas lembrava que a Italia tambem muito havia soffrido por parte da Austria e entretanto recebera o chanceller Renner como amigo e prestava todo o auxilio que podia á Austria procurando impedil-a de morrer á mingua.

Era preciso proceder da mesma fórma em relação á Allemanha, proporcionando-lhe a possibilidade de trabalhar para a sua reconstituição com o que se lhe forneceria tambem os meios de fazer face aos seus compromissos.

Não sendo assim, acreditava que a Allemanha viria, fatalmente a succumbir ao bolchevismo ou ao militarismo. Comprehendia as duvidas manifestadas pela França sobre os sentimentos pacificos da Allemanha e concordava plenamente na necessidade do desarmamento allemão.

O sr. Nitti terminou desmentindo formalmente que fosse partidario da revisão do Tratado e negando de modo categorico a existencia dos pretendidos accordos secretos entre a Italia e os Estados da Europa Central.

O ouro inglez

A sua entrada na America do Norte

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Segundo os dados fornecidos pelo Departamento de Reserva Federal, as importações de ouro da Grã-Bretanha montaram a 38 milhões de dollars, nos dez primeiros dias do corrente. As entradas desse metal de outras procedencias foram insignificantes.

As exportações de ouro no mesmo periodo excederam de seis milhões de dollars, dos quaes 2.500.000 foram para a Argentina.

As paredes na Hespanha

MADRID, 24 (H.) — Informam de Santander que os trabalhadores ruraes de Correpoco se declararam em grève exigindo um salario diario de dez pesetas. Como não fossem immediatamente attendidos, os grevistas abandonaram o trabalho, o que levou as autoridades a fechar a Casa do Povo e a effectuar a prisão dos respectivos directores.

Os trabalhos da colheita estão inteiramente paralysados.

Em suffragio da alma de d. Luiz

S. PAULO, 24 (A.) — A's exequias do principe D. Luiz d'Orleans e Bragança, estiveram extraordinariamente concorridas, comparecendo os representantes consulares aqui acreditados, diversas corporações, voluntarios da Patria, Centro Monarchico D. Manoel II, representações de muitas sociedades, Centro Portuguez de Santos, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Na nave principal do templo de Santo Antonio erguia-se um catafalco, estando todo o interior da egreja revestido de rigoroso luto.

A orchestra e côro executaram a missa d'Arrigo e marcha funebre de Choppin.

Officiou a solemnidade religiosa o padre Faustino Consoni, director do Instituto Christovão Colombo.

A Republica da Armenia

O seu reconhecimento pelos Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O sr. James Gerard, ex-embaixador dos Estados Unidos na Allemanha e actualmente vice-presidente da commissão norte-americana pela independencia da Armenia, manifestou hoje a sua satisfação pelo facto de ter o governo dos Estados Unidos reconhecido a independencia da Republica da Armenia. Declarou o sr. Gerard que a commissão a que preside ia solicitar do governo que fornecesse armas e equipamento para organizar o exercito armenio de 50.000 homens.

Foi um mal entendido...

HARBIN (Mandchuria), 24 (A. P.) — Segundo o resultado de uma investigação official, a luta entre os japonezes e echeques, havida em Hailar, foi devido a um mal entendido entre essas forças.

O ministro Juan Buero reassume o seu cargo

MONTEVIDE'O, 24 (H.) — Reassumiram os seus cargos o sr. Juan Buero, ministro das Relações Exteriores e o general Ruprech, ministro da Guerra.

A eterna imprudencia

O sr. Antonio Ferreira da Silva, de nacionalidade portugueza, casado e com 28 annos de edade, ao examinar, hontem, á noite, um revólver, este disparou imprevistamente, ferindo-o no indicador da mão esquerda.

O sr. Ferreira foi soccorrido pela Assistencia em sua residencia, á rua Bocca do Matto n. 410, no Meyer.

Os russos na Siberia

TOKIO, 24 (H.) — Consta em Vladivostok, segundo dali communicam, que os russos occuparam Kabarovsk e Tayampo e causaram grandes damnos na estrada de ferro de Nikolsk a Kubarovsk.

O Instituto Historico reunido

Foi incorporado o sr. Henrique Morize

A superficie do Brasil

Com a presença dos associados conde de Affonso Celso, barão de Ramiz Galvão, Max Fleuiss, Sebastião de Vasconcellos Galvão, Tavares de Lyra, João Coelho, Gomes Ribeiro, José Candido Guillobel, Agenor de Roure, Juliano Moreira, Antonio dos Santos Pires, Eurico de Góes e Jonathas Serrano, esteve, hontem, á noite, reunido o Instituto Historico e Geographico.

Aberta a sessão, pelo sr. Affonso Celso, foi, pelo mesmo, scientificada a Casa o fallecimento de seis associados, notando-se, dentre os mesmos, o principe d. Luiz d'Orléans e Bragança, tendo ficado, por fim, deliberada a inserção, em acta, de um voto de pezar pelos citados passamentos.

Em seguida, após á leitura do expediente, feito pelo sr. Max Fleuiss, secretario perpetuo, foi introduzido na sala das sessões o dr. Henrique Morize, afim de tomar posse do cargo de sócio do Instituto, prestando o recipiendario o compromisso de praxe.

O dr. Morize occupou immediatamente a tribuna, lendo um importante trabalho, no qual procurou se inclinar — conforme disse — para uma questão que muito nos interessa no instante. Trata-se, agora, apezar de ter sido o assumpto abordado por geographos de valor, da confecção de um mappa do Brasil, para festejar dignamente o centenario da Independencia, em 1922.

Até hoje, não se conhece o "quantum" da superficie do nosso paiz. Por essa razão, é que s. s. se resolveu a avaliar, com a exactidão permittida pelos melhores documentos a seu alcance, o numero de kilometros a que attinge o territorio patrio.

Analysa os calculos do padre Augusto Patherg, Monchez, Homem de Mello, Rhering, Vital de Oliveira, almirante Guillobel, acabando, por fim, por se referir á sua estatistica, que dá ao Brasil uma superficie de 8.521.873 kilometros, medida essa que reputa mais exacta, provisoriamente.

Disse, finalmente, o sr. Morize: "Os ultimos algarismos não merecem confiança e esse numero deve ser arredondado para 8.522.000 km.2, resultado notavelmente visinho do padre Patherg: 8.550.000". Esse resultado, accrescentou o orador, é o mais preciso possivel que se póde conseguir actualmente.

O presidente deu, após, a palavra, ao sr. Ramiz Galvão, que, em nome do Instituto, fez o discurso de saudação ao sr. Morize.

Por proposta do sr. Max Fleuiss, resolveu a assembléa telegraphar no dia 29 ao conde d'Eu, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio, quando completa o presidente honorario do Instituto 78 annos de edade.

Caillaux foi posto em liberdade

PARIS, 24 (A.) — Em virtude da decisão da Alta Côrte, reduzindo a pena do sr. Caillaux ao tempo em que esteve preso, foi este posto hoje em liberdade, ao meio-dia e 45 minutos.

O ex-ministro francez foi transportado em carruagem do Hospital de Neuilly para a sua residencia, não se tendo registrado qualquer incidente.

COMO FOI CONTADO O TEMPO DA PENA

PARIS, 24 (A. P.) — O alvará de soltura do sr. Caillaux foi ordenado em virtude de ter o accusado soffrido uma prisão cellular desde janeiro de 1918, o que lhe dá direito a uma reducção de 9 mezes, dos 36 a que foi condemnado.

De accordo com os regulamentos penitenciarios francezes, 9 mezes de prisão cellular, equivalem a um anno de retensão. Tendo o sr. Caillaux estado preso mais de vinte e sete, excedeu o termo de sua sentença.

O sr. Steeg, ministro do interior, enviou o prefeito de Policia, hoje de manhã, ao sanatorio de Neuilly, afim de notificar ao sr. Caillaux da resolução que o prohibe de permanecer nos departamentos do Sena e do Sena e Oise, em parte do departamento do Sena e Marne, em varias das grandes cidades francezas, e em determinadas partes do departamento da fronteira.

O 3º Congresso Operario Brasileiro

Os trabalhos preparativos

A inauguração foi adiada

Como a sua designação indica, o Congresso que se está realizando é o terceiro que o operariado brasileiro promove desde o inicio de sua vida associativa, tendo sido effectuados em nosso paiz alguns outros certamens com a denominação de operarios, mas que não podem ser considerados propriamente como taes por terem sido constituidos tambem por elementos estranhos á classe trabalhadora e com fins alheios á vida syndical.

Em 1906, de 15 a 20 de abril, foi realizado o primeiro Congresso Operario Brasileiro, com a representação de 28 organizações e 4 jornaes operarios e 43 delegados de uma Federação local (São Paulo) e 27 syndicatos de officios, de industrias e profissões varias do Rio e dos Estados seguintes: Ceará, São Paulo, Pernambuco e Rio.

No decurso dos seus trabalhos foram approvados 29 themas sobre orientação, organização, methodos de acção e questões accessorias e supplementares.

O Segundo Congresso realizou-se em 1913, como o primeiro nesta capital, de 8 a 13 de setembro, nelle tomando parte 2 Federações estaduaes (F. O. do R. G. do Sul e F. O. de Alagoas), 4 Federações locaes (F. O. do Rio de Janeiro, F. O. de Santos, F. O. de Pelotas e F. O. de Maceió), 52 syndicatos de industrias, de officios e profissões varias, e 4 jornaes operarios.

Essas delegações foram representadas por 117 delegados dos seguintes Estados: Amazonas, Pará, Alagoas, Rio, Minas, S. Paulo, R. G. do Sul e Districto Federal.

Esse Congresso approvou 21 themas sobre methodo de orientação, de organização e de acção e sobre varias questões de caracter geral relacionadas com o movimento operario.

AS REPRESENTAÇÕES AO ACTUAL CONGRESSO

No Terceiro Congresso que se está realizando estão representados os seguintes Estados: S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Amazonas, Rio, Paraná, Pará, Pernambuco, Bahia, Santa Catharina, Matto Grosso, Espirito Santo e Districto Federal, com seis Federações estaduaes de syndicatos (Rio Grande do Sul, Paraná, Rio, Bahia, e Pernambuco); cinco Federações locaes de syndicatos (Porto Alegre, Pelotas, cidade do Rio Grande, S. Paulo e Districto Federal); uma Federação local de industria (Federação dos Conductores de Vehiculos, do Districto Federal); e grande numero de syndicatos, de industrias, de officios e de profissões varias, representando um total de 182 delegados.

A SESSÃO PREPARATORIA

A sessão preparatoria do 3º Congresso Operario Brasileiro effectuou-se com a presença de muitos delegados, iniciando os seus trabalhos ás 8 horas da noite e encerrando-se por volta das 2 horas da madrugada, esgotando toda a ordem do dia apresentada pela commissão organizadora, que deu começo e dirigiu os trabalhos.

Dando-se inicio á sessão com a verificação dos poderes, trabalho esse que foi executado regularmente sem que nenhuma das representações fosse impugnada, razão pela qual foram conferidos os cartões-credenciaes a todos os delegados presentes, em numero de 111, foi dada leitura ao relatorio da commissão organizadora.

Depois de constituida a mesa para a sessão de inauguração do Congresso, foi decidido que os delegados, embora tenham a representação de mais de uma aggremiação, terão direito apenas ao voto pessoal.

A seguir, foram discutidas e approvadas com ligeiras modificações as normas a que deverão obedecer os trabalhos do Congresso, apresentadas pela commissão organizadora.

Sendo communicado pela mesa que numerosos são os relatorios apresentados pelas organizações adherentes, resolveu a assembléa que os mesmos fiquem á disposição dos delegados que os quizerem lêr, iniciando-se immediatamente a sua publicação na "Voz do Povo", reunindo-se depois todos no relatorio geral do Congresso, que será publicado após o encerramento dos trabalhos.

Sendo consultada a assembléa se, a exemplo do que fizeram os dois Congressos anteriores, seria admittida a representação dos jornaes genuinamente operarios, decidiu a mesma favoravelmente, depois de animada discussão por considerar que esses orgãos da imprensa obreira estão estreitamente ligados á actividade do movimento proletario do Brasil, constituindo verdadeiro vehiculo de informações e de orientação, por serem redigidos por operarios militantes.

Foi, a seguir, nomeada uma commissão de cinco membros para proceder a coordenação dos themas apresentados pela commissão organizadora e pelas aggremiações adherentes.

Por fim, foi deliberado que, em vista de ainda não haverem chegado alguns delegados dos Estados, que estão em viagem, e de algumas associações desta capital não terem resolvido sobre a sua adhesão, a sessão inaugural se realiza domingo, á 1 hora da tarde, effectuando-se a segunda sessão ás 7 horas da noite, facultando-se a entrada ao publico e aos representantes da imprensa, a que uma commissão para esse fim nomeada fornecerá as notas necessarias.

A Allemanha Republicana

Um corpo de exercito escolhido

BERLIM, 24 (A. P.) — Causou grande sensação na Baviera a noticia de estar o ministro da Defesa, sr. Gessler, que se acha actualmente em Munich, preparando, em cooperação com o major-general Seecht, chefe do Estado-Maior, um plano para organizar um novo e forte corpo de exercito, composto especialmente de republicanos de toda a confiança, tirados do exercito actual. O jornal de Munich "Augsberg Zeitung" exige que o sr. Gessler desista de seu plano ou se demitta.

Os jogos olympicos de Antuerpia

ANTUERPIA, 24 (A. P.) — O team norte-americano de hockey derrotou o suisso por um score de 29 a 0, numa prova eliminatoria dos jogos olympicos.

Auxilio financeiro

A Austria e outros paizes vão ser soccorridos

PARIS, 24 (A. P.) — Dizse que os paizes neutros, representados no Conselho Internacional Economico, consentiram em auxiliar a Austria e outros paizes europeus, financeiramente, alliviando assim a pressão sobre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Importantes adeantamentos entre os alliados e os neutros foram combinados, resolvendo-se estabelecer uma commissão consultiva em Paris, em que todas as nações estarão representadas, com excepção dos Estados Unidos, que não poderão tomar parte official, embora elles forneçam uma parte principal nos creditos.

OS MERCADOS AMERICANOS

O cambio em Nova York

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O mercado de cambio:

Libras esterlinas, 3,89 1/2; dollar sobre a Italia, 22,02; pesetas hespanholas, 18,07; dollar sobre Christiania, 19,03; marco allemão, 1,61; dollar sobre Paris, 16,94; dollar sobre a Suissa, 5,66; dollar sobre Stockholmo, 21,61; dollar sobre Copenhague, 17,45; corôa austriaca, ,45.

A aviação na Argentina

Uma conferencia sobre os resultados da missão franceza

PARIS, 24 (H.) — Hontem á tarde, no salão do Aero-Club o commandante Precard, chefe da missão de aviação militar franceza na Argentina, fez uma conferencia sobre os objectivos e resultados até agora alcançados pela referida missão.

Entre a numerosa assistencia notavam-se o sr. Figuerôa, conselheiro da legação argentina nesta capital e o addido militar Quiroga, assim como muitos membros do Aero-Club de França.

O conferencista depois de ter recordado as magnificas e enthusiasticas manifestações de sympathia feitas em toda parte pela população argentina á passagem da missão franceza, accentua quanto a aviação é necessaria para aquelle paiz, quasi inteiramente desprovido de estradas praticaveis.

Falando do trabalho realizado pelos aviadores francezes o orador diz que o numero de passageiros transportados nos apparelhos da missão elevou-se á 1.745 em 91 viagens, de 200 a 300 kilometros cada uma, perfazendo um total de mais de 80.000 kilometros percorridos.

Continuando o commandante Precardin declara que é necessario que o governo francez auxilie tambem pecuniariamente a Companhia Aerea em missão na Argentina que já possue enormes capitaes. "A aviação franceza — termina o conferencista — venceu a todos os concorrentes. E' preciso não a deixar morrer."

O embaixador francez no Vaticano

PARIS, 24 (H.) — O sr. Jonnart foi nomeado embaixador extraordinario da França junto ao Vaticano.

Uma desordem no Andarahy

Um grupo de desoccupados, na rua Barão de Mesquita, esta madrugada, promovia desordens por alli, quando interveiu o guarda nocturno de ronda. Os desordeiros aggrediram-n'o a páo e o guarda nocturno utilizou-se do revólver com que estava armado, fazendo varios disparos, indo uma bala ferir na perna esquerda o menor Claudio Fernandes, de 16 annos de edade, residente na rua Paula Brito n. 89 e que foi soccorrido pela Assistencia.

Os máos vizinhos

Por questões de vizinhança, na casa de commodos á rua de S. Christovão n. 54, travaram-se de razões e promoveram conflicto, saindo feridos Lourenço Domingos da Silva, de nacionalidade portugueza, casado e com 40 annos de edade, que ficou com escoriações e Agenor da Silva e sua mulher Emilia, ficando este com a cabeça fracturada a páo e está com uma navalhada na mão direita. O Lourenço foi preso.

Um desastre no Circo Spinelli

O malabarista cahiu do trapesio

Quando estava trabalhando no espectaculo de hontem á noite, no Circo Spinelli, o malabarista Joaquim Amaral, casado, com 36 annos de edade, e residente á rua João Madeira n. 12, em D. Clara, ao fazer um equilibrio difficil no trapezio a grande altura, caiu e com tanta infelicidade, que soffreu na quéda graves contusões pelo corpo e varias escoriações.

A Assistencia soccorreu-o e transportou-o para a Santa Casa, onde ficou em tratamento, pois o seu estado inspira cuidados.

Ultimas noticias de Portugal

O Congresso do Partido Democratico

LISBOA, 24 (H.) — Iniciaram-se os trabalhos do Congresso extraordinario do partido democratico.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 24 (H.) — Terminou pela madrugada a reunião do Conselho de Ministros, que se occupou de assumptos de administração, ordem publica e subsistencias.

O GOVERNO NÃO CONCEDERA' AMNISTIA POR NÃO TER MAIORIA PARLAMENTAR

LISBOA, 24 (O JORNAL) — Segundo uma declaração do presidente do Conselho a um jornalista, sabe-se que o governo não concederá amnistia a ninguem, por não contar com o voto da maioria parlamentar, que deverá manifestar-se sobre esse assumpto.

AS INDEMNISAÇÕES PELA REVOLUÇÃO MONARCHISTA

LISBOA, 24 (O JORNAL) — A proposta de lei sobre indemnisações por motivo das revoluções dos monarchistas, será discutida e votada em sessão conjuncta das duas casas do Parlamento, visto terem sido rejeitadas pela Camara dos Deputados tres emendas que foram apresentadas e approvadas pelo Senado.

O CONDE DE AZEVEDO INTERNADO NO HOSPITAL DE COIMBRA

LISBOA, 24 (H.) — Foi internado no Hospital da Universidade de Coimbra o conde de Azevedo, recentemente condemnado pelo Tribunal Militar do Porto por ter feito parte do governo realista de Paiva Couceiro.

ABSOLVIDO PELO TRIBUNAL MILITAR

LISBOA, 24 (H.) — O tenente Theophilo Duarte, hontem absolvido pelo Tribunal Militar, vae ser collocado em commissão de serviço na provincia, visto o governo não desejar a sua permanencia nas cidades de Lisboa, Porto ou Coimbra.

O CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO POPULAR

A retirada de um ministro

LISBOA, 24 (A.) — Realiza-se hoje, á noite, a sessão inaugural do Congresso do Partido Republicano Popular.

Espera-se que desta reunião, que será uma das mais concorridas dentre as promovidas pelo partido, sairão grandes surpresas, accrescentando-se como provavel, em consequencia della, a retirada de um dos principaes membros do actual gabinete, no que será acompanhado por varios outros vultos proeminentes daquella facção politica.

FERIU A CABEÇA

Na residencia do seu pae, Ramon Gonzalez, á ladeira Pedro Antonio n. 42, o menor Fernando, com 4 annos de edade, feriu-se na cabeça com um páo.

Medicado pela Assistencia, ficou a criança em tratamento em sua casa.

A GREVE NA ALSACIA-LORENA

A situação continúa inalterada

PARIS, 24 (H.) — A situação em Metz mantem-se inalterada. O trafego de comboios está completamente paralysado e os serviços de correio estão sendo feitos com pessoal muito reduzido, que apenas garante uma distribuição por dia.

Em Colmar a grève continúa sem incidentes dignos de nota.

A borracha nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (A. P.) — As cotações de hoje no mercado de borracha: fina, 41 1/2 cents.; dita inferior, 30 cents.; caucho em bolas, 31 1/2; plantação de primeira, 42 1/2, e defumada, 42 cents.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, sujeito, entretanto, á algumas nebulosidade (1).

Temperatura — estavel (1).

Ventos — normaes (1)

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral, bom.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã, será paga a seguinte folha de vencimento:

Professores primarios, letras N a H e expediente aos mesmos.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Casta, dr. Cazuza, mme. Garde, Cokas, Stargarie, Calamari, Paulo R. Vianna, Juan Dudengo, agente estação Sixto P. Pereira, Companhia Sylverio Schleider Galres, Asvelco, Nabuco Neiva, Euphrosino Oliveira, dr. Augusto Rodrigues Leite, Carlos Martins Santorite, Buarque, Anna Silva, Alliança, dr. José Pereira do Rego Filho, dr. Luna Freire, dr. J. Fontainha, dr. J. Muniz Freire, dr. Leonardo de Araujo, dr. J. Castello Branco, Alberto, Macedo Lebre, sr. Lucas Alves Teixeira, Antunes Rezende, Alveu Madasen, Arlex, Ricardo Jankins, dr. Fredengo, Machado, Adelino Motta, Luisander, Mogelera Andrade, Valle, Agenor Mendonça.

Na do largo do Machado:

Para: coronel Andrade Heitor de Souza, mme. Sampaio Emilio Tanlendings, Daura, dr. Oswaldo Albuquerque.

Na da praça da Republica:

Para: Araujo, dr. Vieira, Terra Ribeiro.

Na da Lapa:

Para: Chasly Zechmund.

Na de S. Christovão:

Para: Velalina Sá, Margarida Maurity, Anna Conceição, José Jorge Ferreira, Julio Ramalho Blanch, Ivan, mlle. Sarah, Venguassu Augusto Alencastro, Djanira da Fonseca, Walgira da Fonseca.

Na de Cascadura:

Para: Urban Costa, Georgino Pacheco.

Na do Meyer:

Para: Anna Menezes, Margarida Maurity.

Na de Muda:

Para: coronel Ludgero Lauro.

Na de Muda:

Para: coronel Ludgero Lauro.

Na de S. Clemente:

Para: mme. Guiomar e Ferreira.

Na de Riachuelo:

Para: d. Elisa Aquino, Corrêa Jorge, Fuchs, Diniz, Lopes, Eugenio Camargo, José Corrêa Sá, Lino Albuquerque, mme. Olympia e familia Fialho.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Bassuet", para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas.

"Almirante Jaceguay", para Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Samara", para Pernambuco, Dakar, Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14, cartas para o interior até ás 14.30, com porte duplo e para o exterior até ás 15.

LEILÕES

Amanhã será realizado o seguinte:

pinturas e objectos de arte, á rua Buenos Aires 85, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Liverpool — "Raeburn".

Portos do sul — "Florianopolis".

A SAIR

Portos do sul — "Assú".

Penedo — "A. Jaceguay", ás 10 horas.

Portos do sul — "Bassuet", ás 10 horas.

MISSAS

Celebram-se amanhã, as seguintes missas funebres:

na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por Edith Pinto da Silva, ás 9 1|2;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por Amelia Alves de Souza Brito ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Miguel Duarte Pinto, ás 9 1|2;

na egreja do Espirito Santo, por Albino Carneiro Leão, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 24 de abril de 1920.

Numero	Premio
21203 (Capital)	50:000$000
12318	6:000$000
20432	5:000$000
1129	2:000$000
4918	2:000$000
28601	1:000$000
7580	1:000$000
19834	1:000$000
15702	1:000$000
45884	1:000$000
41457	1:000$000

10 premios de 500$

17622	8716	6032	57272	19309
21542	39678	27059	28373	10582

50 premios de 200$

31193	17150	38430	32255	59312
25757	51421	53577	5772	9114
45025	33831	41071	23365	5280
34542	3713	52203	24334	44608
11812	54097	5958	9442	36955
425	3863	14771	14553	5793
56230	41250	14117	42092	56262
22814	1913	53686	26765	40762
23956	35149	46084	21011	24348
25542	56005	12612	43450	59582

Approximações

21202 e 21204	500$000
12317 e 12319	200$000
20431 e 20433	100$000

Dezenas

21201 a 21210	60$000
12317 a 12320	40$000
20431 a 20440	30$000

Centenas

21201 a 21300	20$000
12301 a 12400	15$000
20401 a 20500	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 03.

Um assalto frustrado

A movimentada prisão de um larapio

O facto occorreu cerca das 22 horas e 30 minutos. Momentos antes, o sr. P. J. Corrêa, estabelecido com casa de fazendas, denominada "Bazar Corrêa", sita á rua Machado Coelho n. 162 e residente na rua Haddock Lobo, havia fechado o seu estabelecimento, após a partida de todos os empregados.

Dirigindo-se para sua residencia, encontrou-se a poucos passos do estabelecimento, com um amigo e parou.

A palestra prolongou-se durante alguns minutos, findo os quaes aquelle negociante, tendo de voltar á casa commercial, retrocedeu.

Ao chegar á porta, ficou seriamente intrigado, ao notar que no interior da loja achava-se accesa um fóco electrico.

Immediatamente o sr. Corrêa abriu a casa e nella penetrou, chegando ainda a tempo de vêr um homem fugir para o telhado, passando pela claraboia e servindo-se de uma corda.

Deu alarma, comparecendo os policiaes de ns. 41 da 4ª companhia do 1º batalhão, e 115 do 2º esquadrão, ambos da Brigada Policial, que iniciaram movimentada perseguição ao larapio, que afinal foi preso em uma area do predio vizinho, de n. 164, onde funcciona uma cervejaria.

Na delegacia deu elle o nome de João Pedro, ter 28 annos de edade, ser solteiro e sem profissão e residencia.

Na loja, na precipitação da fuga, deixou elle ficar o chapéo, além de grande quantidade de instrumentos proprios para o roubo.

Após ser qualificado, foi João Pedro autoado e recolhido ao xadrez.

A prisão do general Erhardt

BERLIM, 24 (A.P.) — Uma deputação representando a brigada naval revolucionaria, que acampou em Munster, visitou o ministro da Defesa, sr. Gessler, pedindo que a ordem de prisão contra o general Erhardt, commandante da mesma brigada, pela parte que tomou na revolta de Kapp, seja annullada.

A brigada adoptou uma attitude provocativa, não tendo consentido aos funccionarios incumbidos de entregar a ordem de prisão ao referido general, que entrassem no campo onde se acham aquartellados.